

ADAF
AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

RELATÓRIO DE GESTÃO
Exercício 2023

Manaus – AM
Março/2024

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
Av. Carlos Drummond de Andrade,
1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
Japiim. Manaus-AM.
CEP 69077-730

**Agência de Defesa
Agropecuária e
Florestal**



WILSON MIRANDA LIMA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

TADEU DE SOUZA SILVA
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAZONAS

DANIEL PINTO BORGES
SECRETÁRIO DE ESTADO DA PRODUÇÃO RURAL

JOSÉ AUGUSTO CORRÊA LIMA OMENA
DIRETOR-PRESIDENTE DA ADAF

ELISA MARA SOUZA DOS SANTOS DIRANE
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL

WILSON CARDOSO DE SOUZA
CHEFE DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

MARCÉU MACEDO DA COSTA E SILVA
CHEFE DA DIVISÃO DE PLANEJAMENTO

GRAZIELE DOMINGUES
GERENTE DE DEFESA ANIMAL

SIVANDRO CAMPOS DE FREITAS
GERENTE DE DEFESA VEGETAL

EMILIO AFONSO DA SILVA FILHO
GERENTE DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

AJAX DE SOUSA FERREIRA
GERENTE DE AGROTÓXICOS E INSUMOS VETERINÁRIOS



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
ASPECTOS ORGANIZACIONAIS	8
MISSÃO 9	
COMPETÊNCIAS	10
ORGANOGRAMA	11
ROL DE RESPONSÁVEIS	12
DA INFRAESTRUTURA OPERACIONAL	13
Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAVs	13
Profissionais 13	
Veículos 13	
Parque Tecnológico	13
Sistemas Eletrônicos Próprios	13
Sistemas Eletrônicos Existentes em Âmbito Institucional	13
DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO	13
RESULTADOS E AÇÕES REALIZADAS	16
DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA AGROPECUÁRIA	16
Educação Fitossanitária	17
Educação Sanitária Animal	35
Educação Sanitária do Serviço de Inspeção Estadual	41
Educação Sanitária em Agrotóxicos	43
DA DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	46
Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE	46
Vigilância Fitossanitária - VIGIFITO	53
DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL	60
Estabelecimentos com SIE-AM Ativo	62
Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal SISBI-POA	64
Selo Arte 65	
Inspeção Permanente e Periódica	66
Fiscalização e Combate à Fraude e Clandestinidade de POA	69
Produções dos Estabelecimentos com Registro Ativo no SIE	72
Carne e Derivados	73
Pescado e Derivados	74
Ovos e Derivados	75
Leite e Derivados	76
Mel e Produtos das Abelhas	78
Consolidação de Indicadores de Desempenho do SIE	79
DO MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS	81
DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	91
Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA	92
Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina – PNCEBT	101
Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias – PNCRH	104
Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA	106
Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos – PNSAA	111
Programa Nacional de Sanidade Apícola – PNSAP	113
Programa Nacional de Sanidade dos Equinos – PNSE	113
Programa Nacional de Sanidade Suídea – PNSS	126
Zona Livre e Não Livre de Peste Suína Clássica no Amazonas:	128
Fiscalização em lixões e depósitos de resíduos sólidos e urbanos (DrSU):	129
Sorologia Zona Livre de Peste Suína Clássica	130



Vigilância Ativa e Fiscalização em Propriedades Criadoras de Suínos.....	131
Atualização Cadastral de Propriedades com suínos	132
Trânsito de Animais, Produtos e Subprodutos e Aglomerações	133
Eventos Agropecuários	135
Epidemiologia 138	
Notificações no e-SISBRAVET	143
Notificações Registradas por Síndrome/Programa	152
Rebanhos e Propriedades.....	156
Indicadores da Defesa Animal	161
DA COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	164
DA OUVIDORIA SETORIAL	169
PRODUÇÃO DOS SISTEMAS E ACESSO À INTERNET	171
RESULTADOS DA GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA	179
DO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO	179
PROGRAMA 3277 E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS.....	179
Execução Física e Financeira do PPA 2020-2023 – Exercício 2023.....	179
Análise da Execução de Ações Orçamentárias LOA 2023.....	182
1490 - Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária .	182
2524 - Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal.....	183
2661 - Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	184
2778 - Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal.....	185
2779 - Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos.....	187
2780 - Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais públicos	188
PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	191
Bens Móveis	191
Bens Imóveis	193
RECURSOS HUMANOS.....	197
Servidores Efetivos	197
Estagiários, Colaboradores e Parcerias.....	203
CONTRATOS E LICITAÇÕES	207
Processos de Contratação	207
Instrumentos Contratuais	210
CONVÊNIOS.....	211
PASSAGENS, DIÁRIAS E COMBUSTÍVEIS	221
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	225
Realização de Receita	226
Dotação Autorizada.....	228
Execução da Despesa	228
BALANÇO FINANCEIRO	229
BALANÇO PATRIMONIAL.....	229
CONSIDERAÇÕES FINAIS	231



LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Pontos de empenho da Adaf-AM.....	9
Figura 2: Organograma da Adaf-AM, Estado do Amazonas.	11
Figura 3: Presença da ADAF nos municípios do Amazonas por meio das unidades locais.	13
Figura 4: Quantidade de funcionários existentes por cargo/função ocupada, Adaf-AM, dez/2023.....	13
Figura 5: Quantitativo de cargos ocupados por vínculo com a Adaf, dez/2023.	13
Figura 6: Estruturação do PPA 2020-2023 – exercício 2023, Adaf-AM.....	13
Figura 7: Localização geográfica dos locais de realização dos levantamentos fitossanitários de citros no ano de 2023, Adaf-AM.	51
Figura 8: Divisão dos levantamentos fitossanitários realizados em 2023, Adaf-AM.	51
Figura 9: Toneladas de vegetais irregulares apreendidos em BVA's por mês em 2023 e 2022.	55
Figura 10: Veículos abordados e fiscalizações de partidas vegetais realizadas em BVA's por mês em 2023 comparado com 2023 ao mês, Adaf-AM.....	56
Figura 11: Resumo da importação e exportação de vegetais após fiscalização nas BVA's até dezembro de 2023, ADAF-AM.	57
Figura 12: Estabelecimentos com SIE-AM ativo, SISBI-POA e Selo Arte, dez/2023, Adaf-AM.....	63
Figura 13: Abate de bovídeos por municípios no ano de 2023.	68
Figura 14: Quantitativo de termos de fiscalização emitidos por município em 2023 na fiscalização em estabelecimentos comerciantes de produtos de origem animal, Adaf-AM.....	69
Figura 15: Quantidade de autos de apreensões de POA por município em 2023, Adaf-AM.	70
Figura 16: Resumo dos cadastros de agrotóxicos e estabelecimentos em 2023, Adaf-AM.	82
Figura 17: Quantitativo de agrotóxicos cadastrados na Adaf para venda no Estado por classificação toxicológica, 2023.	83
Figura 18: Quantitativo de agrotóxicos por classe de uso cadastrados na Adaf para venda no Estado por classe de uso, 2023.	83
Figura 19: Resumo da produção da defesa animal em 2023, Adaf-AM.	91
Figura 20: Composição dos blocos geográficos para febre aftosa no Brasil, 2023.....	94
Figura 21: Divisão dos blocos do PNEFA no Estado do Amazonas, 2023.	95
Figura 22: Rebanho bovino nos Municípios do bloco I do PNEFA no Amazonas, Adaf 2º semestre de 2023.....	96
Figura 23: Rebanho bovino nos Municípios do Bloco II do PNEFA no Amazonas, Adaf 2º semestre 2023.....	98
Figura 24: Cobertura de vacinação contra a febre aftosa por município e etapa em 2023, Adaf.	100
Figura 25: - Mapa das Vigilância Ativa realizada nas propriedades de Avicultura Industrial no Amazonas em 2023.....	108
Figura 26: - Mapa da Vigilância ativa realizada nas propriedades de fundo de quintal no Amazonas em 2023.....	108
Figura 27: Quantitativo de granjas avícolas cadastradas na Adaf-AM, dez/2023.	109
Figura 28: Quantitativo de estabelecimentos cadastrados na Adaf-AM que comercializam aves vivas, 2023.....	110
Figura 29: Quantitativo de granjas avícolas em processo de cadastrados na Adaf-AM, 2023.	111
Figura 30: Distribuição, por município de residência, dos médicos veterinários habilitados junto ao PNSE para atuação no Estado do Amazonas em 2023.	116
Figura 31: Quantidade mensal de propriedades rurais INTERDITADAS em 2023 no AM para saneamento de AIE e Mormo.....	117
Figura 32: Municípios do Estado do Amazonas com investigações registradas para AIE em 2023..	118
Figura 33: Municípios do Estado do Amazonas com investigações registradas para MORMO em 2023.....	119
Figura 34: Quantidade mensal de eutanásias realizadas em equídeos POSITIVOS para AIE e Mormo no AM em 2023.	120



Figura 35: Municípios do Estado do Amazonas com eutanásias de equídeos positivos para AIE registradas em 2023.....	121
Figura 36: Municípios do Estado do Amazonas com eutanásias de equídeos positivos para Mormo registradas em 2023.....	121
Figura 37: Quantidade de envios de amostras (barras) e de amostras de soro sanguíneo (linhas) de equídeos de propriedades interditas do AM, enviadas aos LFDAs do MAPA para exames oficiais de AIE e Mormo em 2023.	122
Figura 38: Quantidade de equídeos testados para EXAMES OFICIAIS para AIE e Mormo no AM em 2023.....	123
Figura 39: Status da Peste Suína Clássica no Brasil.....	128
Figura 40: Fiscalização em lixão municipal de borba, AM.....	129
Figura 41: Evolução mensal de Guias de Trânsito Animal emitidas, 2022 e 2023, Adaf-AM	134
Figura 42: Evolução mensal de animais registrados na GTA's, 2022 e 2023, ADAF-AM.....	135
Figura 43: Distribuição de eventos agropecuários realizados no ano de 2023 no Amazonas.	137
Figura 44: Ocorrências registradas entre 2018 e 2023 no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas.	141
Figura 45: Município de localização das UVL's informantes cadastradas no e-SISBRAVET, 2023, Adaf-AM.	142
Figura 46: Notificações mensais registradas no e-SISBRAVET, Adaf-AM, 2020-2023.	144
Figura 47: Tempo médio de reação das ocorrências registradas no e-SISBRAVET- 2023-ADAF-AM	148
Figura 48: Coletas realizadas/não realizadas, Estado do Amazonas, 2023.	150
Figura 49: Ocorrências georreferenciadas em 2023.....	151
Figura 50: Rebanho total por espécie em 2º semestre de 2023, Adaf-AM.....	156
Figura 51: Rebanho total por espécie e bloco de vacinação, 2º sem/2023.....	157
Figura 52: Denúncias recebidas na ouvidoria em 2023, por mês e meio de entrada, Adaf-AM.	170
Figura 53: Municípios sede de unidades locais com internet instalada e mantida pela Adaf	172
Figura 54: Quantitativo de funcionários em exercício por tempo de serviço, Adaf-AM, 2023.	199
Figura 55: Quantidade de estagiários por setor de lotação, Adaf-Am, 2023.	204
Figura 56: Servidores cedidos das Prefeituras, por cargo/função, Adaf-AM, 2023.	205

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão - exercício de 2023 da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas (Adaf), tem como objetivo apresentar os principais resultados obtidos na execução dos serviços desenvolvidos para a Defesa Agropecuária do Amazonas.

Inicialmente, este relatório retratará a composição institucional da Adaf para formação da visão estrutural do serviço de Defesa Agropecuária no Amazonas. Com base neste panorama é possível compreender as dificuldades e desafios na execução das ações de fiscalização.

Este relatório apresenta-se como uma consolidação das atividades executadas pelas áreas finalísticas da Adaf-AM ao longo do ano de 2023, externando os avanços e desafios ocorridos na execução dos serviços e das atividades contínuas. Além disso, são evidenciados os aspectos relacionados a manutenção dos status sanitários conquistados.

Contará também os resultados físicos e financeiros das metas programadas para a Lei Orçamentária Anual – LOA do exercício de 2023, bem como os demais aspectos relacionados a execução dos recursos disponibilizados para esta Autarquia, como a execução contratual, diárias passagens e patrimônio público.

Neste contexto e considerando extrema relevância na atuação da Adaf-AM no cenário de Defesa Agropecuária e Florestal amazonense, este relatório é parte primordial de destaque de realizações da Agência, capaz de mostrar a aplicação dos recursos e demonstrar o empenho para alcance das políticas públicas estabelecidas nos programas e planos estratégicos do Governo.

ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

A **Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas** – Adaf-AM, criada pela Lei nº 3.801, de 29 de agosto de 2012, é autarquia sob regime especial, com autonomia administrativa e financeira, vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural (Sepror), integrante da administração indireta do Poder Executivo Estadual.

A Adaf tem por objetivos **elaborar, coordenar e executar a política de defesa agropecuária no Estado do Amazonas**, garantindo a preservação e a sanidade do patrimônio animal e vegetal do Estado, bem como promovendo a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na agropecuária, a identidade e a segurança higiênico sanitária e tecnológica dos produtos agropecuários finais destinados aos consumidores.

Identificação	Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas
CNPJ	16.834.893/0001-00
Endereço	Avenida Carlos Drummond de Andrade, nº 1.460, Conjunto Atílio Andreazza, ULBRA, Bloco G, 1º andar, Bairro Japiim, CEP 69077-730, Manaus, Amazonas
Telefone	(92) 9 9192-3067 e (92) 9 9983-1176
Horário de Funcionamento	Segunda à sexta, das 08 às 12h e 13h às 17h
Ato de Criação	Lei nº 3.801, de 29 de agosto de 2012
Regimento Interno	Decreto nº 48.113, de 20 de setembro de 2023
Ouvidoria e Denúncias	Presencial ou ouvidoria@adaf.am.gov.br , (92) 99380 9174
E-mail	adaf@adaf.am.gov.br
Sítio Eletrônico	www.adaf.am.gov.br
Redes Sociais	https://www.facebook.com/adafamazonas/ https://www.instagram.com/adaf_am/



MISSÃO

Executar a **política estadual de Defesa Agropecuária**, visando a preservação do patrimônio animal e vegetal do Estado do Amazonas, a inocuidade e qualidade dos alimentos e produtos agropecuários contribuindo para o incremento sustentável da produção rural e resguardo da saúde pública.

Figura 1: Pontos de empenho da Adaf-AM.



Fonte: ASCOM/ADAF/AM.

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
 Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
 Av. Carlos Drummond de Andrade,
 1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
 Japiim. Manaus-AM.
 CEP 69077-730

▶ **Agência de Defesa
 Agropecuária e
 Florestal**



COMPETÊNCIAS

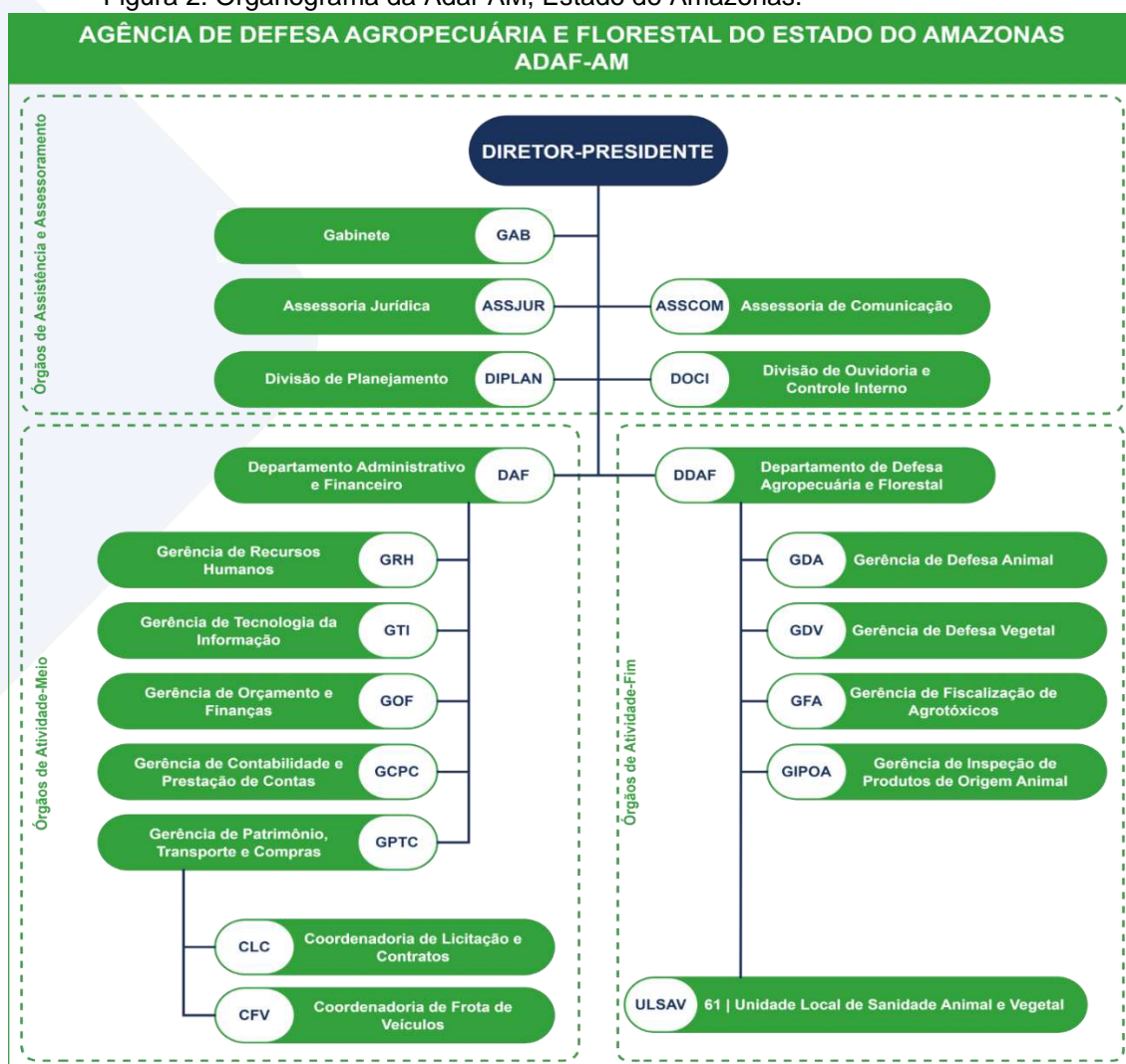
- ✓ Elaborar e executar os **programas de promoção e proteção da saúde animal e vegetal e a educação sanitária**, constituindo-se na autoridade estadual de sanidade agropecuária;
- ✓ **Fiscalizar** a entrada, o trânsito, o comércio e o beneficiamento de **produtos, subprodutos e derivados agropecuários** no território amazonense;
- ✓ Levantar, mapear e monitorar as **ocorrências zoofitossanitárias** no território amazonense, objetivando o estabelecimento de ações de prevenção e controle das pragas dos vegetais e doenças dos animais;
- ✓ Exercer as atividades de **vigilância epidemiológica**;
- ✓ Atuar na profilaxia e controle das pragas dos vegetais e doenças dos animais e a qualidade sanitária dos produtos de origem agropecuária;
- ✓ Elaborar e propor minutas de normas legais para assegurar a saúde dos animais e vegetais e a qualidade sanitária dos produtos de origem agropecuária;
- ✓ Modernizar, coordenar e executar as atividades do **Serviço Estadual de Defesa Agropecuária**;
- ✓ **Cadastrar e fiscalizar** pessoas físicas e jurídicas que produzem, comercializam e distribuem **produtos quimioterápicos, biológicos, agrotóxicos e produtos afins**, bem como prestadores de serviços zoofitossanitários;
- ✓ Aplicar multas e outras sanções aos infratores das leis, decretos, portarias, e normas de defesa sanitária animal e vegetal ou de produtos correlatos, conforme legislação aplicável;
- ✓ **Interditar, por descumprimento de medida sanitária**, profilática ou preventiva, estabelecimento público ou particular e proibir o trânsito de animais, vegetais e seus subprodutos em desacordo com a regulamentação sanitária;
- ✓ Desenvolver estudos e executar ações objetivando o **estabelecimento de áreas livres de ocorrência quarentenária** ao negócio agropecuário;
- ✓ Realizar a identificação e cubagem de madeira;
- ✓ Comercializar e fomentar produtos para a sanidade animal e vegetal.



ORGANOGRAMA

Conforme a Lei nº 3.801, de 29 de agosto de 2012 que criou a Adaf-AM, vinculada à Secretaria de Estado de Produção Rural, e com base na Lei Delegada nº 123 de 30 de outubro de 2019 a estrutura organizacional da autarquia é definida abaixo:

Figura 2: Organograma da Adaf-AM, Estado do Amazonas.



Fonte: Lei Delegada nº 123/2019.

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
 Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
 Av. Carlos Drummond de Andrade,
 1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
 Japiim. Manaus-AM.
 CEP 69077-730

**Agência de Defesa
 Agropecuária e
 Florestal**



ROL DE RESPONSÁVEIS

Nome	José Augusto Corrêa Lima Omena
CPF	240.956.302-30
Função/Cargo	Diretor-Presidente
Data Nomeação	17 de janeiro de 2023
Ato de Nomeação	Decreto de 16 de janeiro de 2023, DIOF nº 34.906
Data de Exoneração	-
Ato de Exoneração	-

Nome	Manoel Neto Mourão
CPF	361.314.403-44
Função/Cargo	Chefe de Departamento Administrativo e Financeiro
Data Nomeação	01 de janeiro de 2023
Ato de Nomeação	Decreto de 11 de janeiro de 2023, DIOF nº 34.903
Data de Exoneração	01 de março de 2023
Ato de Exoneração	Decreto de 24 de fevereiro de 2023, DIOF nº 34.932

Nome	Neida Maria de Oliveira Farias
CPF	826.820.542-34
Função/Cargo	Chefe de Departamento Administrativo e Financeiro
Data Nomeação	01 de março de 2023
Ato de Nomeação	Decreto de 24 de fevereiro de 2023, DIOF nº 34.932
Data de Exoneração	13 de junho de 2023
Ato de Exoneração	Decreto de 13 de junho de 2023, DIOF nº 35.003

Nome	Wilson Cardoso de Souza
CPF	738.291.022-91
Função/Cargo	Chefe de Departamento Administrativo e Financeiro
Data Nomeação	13 de junho de 2023
Ato de Nomeação	Decreto de 13 de junho de 2023, DIOF nº 35.003
Data de Exoneração	09 de fevereiro de 2024
Ato de Exoneração	Decreto de 05 de fevereiro de 2024, DIOF nº 35.158

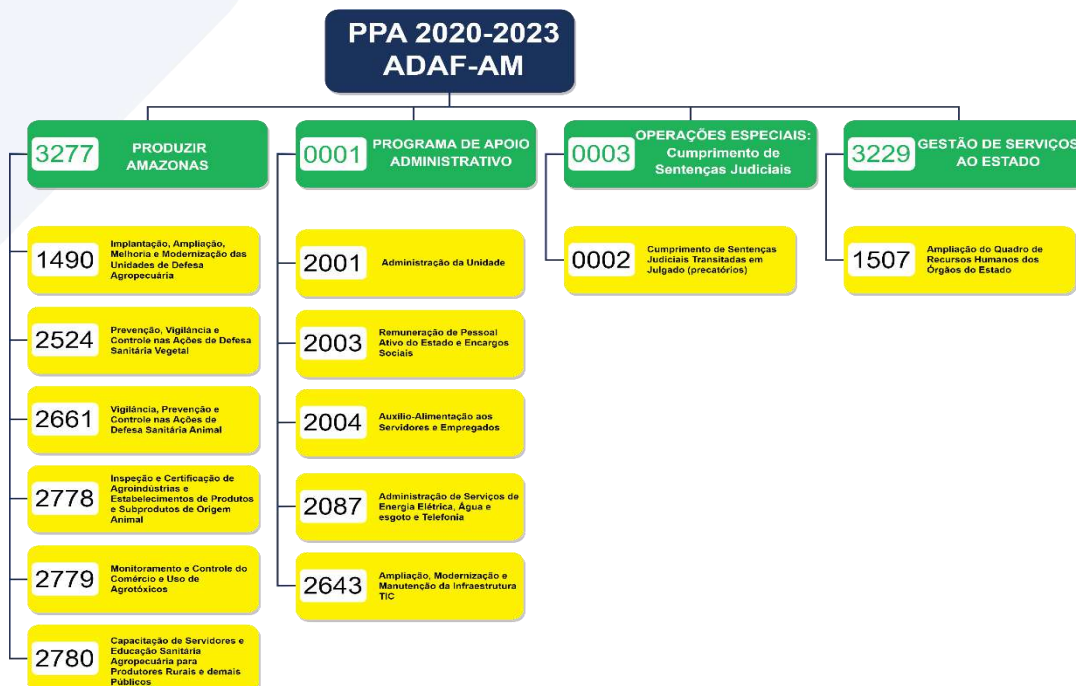
Nome	Elisa Mara Souza dos Santos Dirane
CPF	492.925.792-15
Função/Cargo	Chefe de Departamento de Defesa Agropecuária e Florestal
Data Nomeação	01 de março de 2023
Ato de Nomeação	Decreto de 06 de março de 2023, DIOF nº 34.938
Data de Exoneração	-
Ato de Exoneração	-

DA INFRAESTRUTURA OPERACIONAL DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

O Plano Plurianual (PPA) é um instrumento previsto no artigo 165 da Constituição Federal e artigo 157 da Constituição Estadual destinado a organizar e viabilizar a ação pública, com vistas a cumprir os fundamentos e os objetivos do Governo do Amazonas. Nele são declaradas as políticas públicas do governo para um período de 4 anos e os caminhos para viabilizar as metas previstas.

O PPA 2020-2023 do Estado do Amazonas é repartido em Programas Estruturantes, que ofertam bens e serviços diretamente à sociedade e têm prioridade no orçamento do Estado, assim como o alinhamento com a Agenda 2030 Brasil – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

Figura 6: Estruturação do PPA 2020-2023 – exercício 2023, Adaf-AM.



Fonte: ADAF/AM.

A estrutura orçamentária da Adaf no PPA 2020-2023 está contida no programa estruturante 3277 de forma a trabalhar 06 (seis) ações. Além disso, possui vinculação com mais 03 programas voltados para a gestão de recursos humanos e administração da unidade.

O programa Produzir Amazonas é voltado para promover e ampliar o desenvolvimento da produção rural e fortalecer suas organizações, implementado políticas públicas para estimular e potencializar a comercialização da produção via associações e cooperativas, promovendo o desenvolvimento sustentável e solidário, agregando valor aos produtos agropecuários, florestais e pesqueiros.

No quadro a seguir são apresentadas as ações da Lei Orçamentária Anual – LOA 2022 bem como a fonte de vinculação de recursos para o exercício de 2022.

Quadro 2: Estrutura programática do PPA 2020-2023 e de ações da LOA 2023, ADAF-AM.

Programa Estruturante	Ação	Descrição da Ação	Fonte de Recurso
0001	2001	Administração da Unidade	160 170
	2003	Remuneração de Pessoal Ativo do Estado e Encargos Sociais	100
	2004	Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	160
	2087	Administração de Serviços de Energia Elétrica, Água e esgoto e Telefonia	170
	2643	Ampliação, Modernização e Manutenção da Infraestrutura TIC	170
0003	0002	Cumprimento de Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (precatórios)	100
3229	1507	Ampliação do Quadro de Recursos Humanos dos Órgãos do Estado	160
3277	1490	Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária	160 170 201 280
	2661	Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	160 170 201 280
	2524	Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal	160 170 201 280
	2778	Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	160 201
	2779	Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	160 201
	2780	Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	160 201 280

Fonte: SPLAM e DAF/ADAF/AM.



Conforme a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Planejamento Orçamentário da Adaf-AM está pautado nos objetivos (ODS), que permitem combater a uma série de problemas sociais relevantes.

Nesse sentido cada ação orçamentária da Lei Orçamentária Anual como do Plano Plurianual está diretamente vinculada a objetivos estratégicos. A distinção de cada objetivo por ação orçamentária pode ser vislumbrada abaixo.

Quadro 3: Vinculação das ações da LOA 2023 com as metas ODS, Adaf-AM.

Programa Estruturante	Ação LOA 2022	Meta ODS	Descrição
3277 - Produzir Amazonas	1490 - Construção, Reforma, Aparelhamento e Operacionalização de Unidades da ADAF	9.1	Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.
		11.7	Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.
	2524 - Prevenção, Vigilância e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Vegetal	2.5	Até 2020, manter a diversidade genética de sementes, plantas cultivadas, animais de criação e domesticados e suas respectivas espécies selvagens, inclusive por meio de bancos de sementes e plantas diversificados e bem geridos em nível nacional, regional e internacional, e garantir o acesso e a repartição justa e equitativa dos benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos e conhecimentos tradicionais associados, como acordado internacionalmente
	2661 - Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	2.4	Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo
	2778 - Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	2.3	Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola
		11.6	Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros
2779 - Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	12.5	Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso	
2780 - Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	12.8	Até 2030, garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza.	

Fonte: SPLAM/SEDECTI.



RESULTADOS E AÇÕES REALIZADAS

DA EDUCAÇÃO SANITÁRIA AGROPECUÁRIA

A educação sanitária em defesa agropecuária é a principal estratégia de prevenção e controle de doenças que podem acometer a sanidade animal e vegetal, a saúde pública e ambiental. O desenvolvimento desta atividade permite construir um senso de cidadania para, em conjunto, salvaguardar a sanidade dos rebanhos, plantações e a qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, atrelados à prevenção de doenças de animais e de vegetais, tendo reflexos no desenvolvimento socioeconômico, melhoria da qualidade de vida, na preservação da saúde pública e na conservação do meio ambiente. Todos estes interesses são pilares para a execução dos programas sanitários desenvolvidos pela Adaf.

No âmbito destes trabalhos são desenvolvidas atividades educativas ativas e contínuas envolvendo palestras, reuniões, dias de campo, demonstrações e orientações nas unidades de atendimentos, distribuição de material gráfico orientativo, e muito mais, buscando mudanças no conhecimento, nas atitudes e no comportamento dos atores envolvidos na cadeia produtiva agropecuária, como os produtores rurais, consumidores, comerciantes, estudantes do sistema de ensino rural e urbano, entre outros. Além disso, são realizados treinamentos de servidores para que estejam sempre atualizados e qualificados para lidar com as situações diversas inerentes ao serviço prestado pela agência, o que também acarreta na melhor capacidade de orientação à sociedade.

Educação Fitossanitária

As ações de educação sanitária vegetal são desenvolvidas voltadas ao Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC, ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM e demais programas de defesa vegetal. O PNEMC, a nível federal, consiste em aplicar técnicas de controle (pulverização, coleta e destruição de frutos das plantas, erradicação de hospedeiros e aplicação da técnica de aniquilamento de machos), para suprimir a população da praga, e o uso da técnica de monitoramento. A nível estadual, sabendo da importância do programa, a Adaf realiza ações de prevenção à entrada da praga no Estado, sendo elas:

- ✔ Orientação de empresas de transporte terrestre sobre o trânsito de frutos hospedeiros da mosca-da-carambola;
- ✔ Fixação de cartazes nas agências de viagens, alertando passageiros sobre o risco que o transporte de frutos hospedeiros da praga representa para o Estado,
- ✔ Orientação aos motoristas sobre o trânsito de frutos hospedeiros da mosca-da-carambola;
- ✔ Orientação a população sobre o trânsito de frutos hospedeiros da mosca-da-carambola.
- ✔ Ações informativas nas redes sociais para conscientização da sociedade amazonense.

A Adaf realizou no ano de 2023 a orientação e conscientização de mais de 10 mil pessoas nas abordagens de educação sanitária desenvolvidas nas barreiras de fiscalização agropecuária. As temáticas abordadas foram referentes, principalmente, à mosca-da-carambola (*Bactrocera carambolae*) e à Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro (*Moniliophthora roreri*), com enfoque na proibição da entrada de frutos hospedeiros no Estado do Amazonas e a proibição do trânsito de frutos e partes vegetais dos hospedeiros da Monilíase para outros estados da federação (Quadro 1).

Ressalta-se que no ano de 2023 também foram realizadas ações de educação sanitária voltadas ao Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE com enfoque nas pragas quarentenárias presentes no país e ausentes no estado do Amazonas, dentre elas Huanglongbing/HLB (*Candidatus liberibacter* spp.), Cancro Cítrico (*Xanthomonas citri* subsp. *Citri*), Ácaro Hindustânico (*Schizotetranychus hindustanicus*), Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*) e *Amaranthus palmeri*. Além disso, realizou-se ações de educação sanitária voltadas ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância de Pragas Quarentenárias Ausentes com ênfase no Plano Nacional de Prevenção e Vigilância/PNPV de *Fusarium oxysporum f.sp cubense raça 4 tropical - Foc R4T*.

No ano de 2023 com a detecção de focos da praga quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro nos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte, intensificou-se as ações de educação fitossanitária no Amazonas. Com o intuito de informar, orientar e conscientizar toda a sociedade sobre a praga. Dentre as ações executadas, destaca-se a realização de 02 caravanas de educação sanitária, nas áreas de foco e no município de Presidente Figueiredo. Foram realizadas palestras, rodas de conversa e diversas ações educativas com o enfoque na utilização de metodologias ativas aos diversos públicos do setor primário, escolas, Universidades, Institutos Federais, produtores rurais e comunidades indígenas dos municípios.



Quadro 4: Ações em educação sanitária realizadas pela GDV em 2023 nas barreiras, Adaf-AM.

Tipo de Medida	Descrição da Medida	Período	Entidade Realizadora/Local	Alvo	Pub. Atingido
Medida de Educação Sanitária	Abordagens de veículos leves, pesados, passeio e ônibus, para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) conjunta entre ADAF/AM e ADERR/RR, localizada na Rodovia BR 174 – Km 440, sentido Boa Vista-RR/Manaus-AM, com sede na Vila do Jundiá, município de Rorainópolis/RR.	Ano Todo	Jundiá-RR (vinculado a Presidente Figueiredo)	Condutores, passageiros e transportadores	10.251
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes e carreta) e passageiros de companhias aéreas para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA). Fixa (Aeroporto Internacional Eduardo Gomes).	Ano Todo	Manaus-Aeroporto	Condutores, passageiros e transportadores	38
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes, carretas, ônibus, passeio) e passageiros para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) Volante (AM 070).	Ano Todo	Irاندuba	Condutores, passageiros e transportadores	89
	Realização de abordagens de veículos (caminhonetes, carretas, ônibus, passeio) e passageiros para repassar informações, orientações, fixação de cartazes e distribuição orientativa de flyers e folders. Atividades realizadas na Barreira de Vigilância Agropecuária (BVA) Fixa de Humaitá.	Ano Todo	Humaitá	Condutores, passageiros e transportadores	293



Ação de Educação Fitossanitária	<p>Palestra em formato de reunião com participação de produtores, secretários de meio ambiente e produção rural municipal e seus assessores, funcionários do idam local e membros de associações de produtores locais. Sobre a Praga Quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro (Monilophthora roreri) referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	jan/23	Benjamin Constant/GDV	Público em Geral	20
	<p>Realização de Educação Fitossanitária com distribuição de fôlderes e do diálogo com a comunidade presente, tanto com passageiros quanto com empresas e motoristas fluviais no Porto de Tabatinga. Objetivou-se através da ação informar as comunidades locais sobre a Praga Quarentenária Monilophthora roreri e sobre a proibição do trânsito de frutos hospedeiros das áreas de foco para outros municípios do Amazonas e Estados do Brasil referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	jan/23	Tabatinga/GDV	Público em Geral	150
	<p>Entrevista na Rádio Nacional do Alto Solimões. Objetivou-se através da ação informar as comunidades locais sobre a Praga Quarentenária Monilophthora roreri referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	jan/23	Tabatinga/GDV	Público em Geral	-
	<p>Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Humaitá. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – Phakopsora pachyrhizi – PNCFS, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas - PCE</p>	jan/23	Humaitá	Público em Geral	7



<p>Palestra com participação de produtores, secretários de meio ambiente e produção rural municipal e seus assessores, funcionários do idam local, professores e alunos da UFAM/Itacoatiara e membros de associações de produtores locais. Sobre a Praga Quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro (<i>Moniliophthora roreri</i>) referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	jan/23	Itacoatiara/GDV	Público em Geral	38
<p>Entrevista na Rádio Difusora FM 94,5 de Itacoatiara. Objetivou-se através da ação informar as comunidades locais sobre a Praga Quarentenária <i>Moniliophthora roreri</i> referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	jan/23	Itacoatiara	Público em Geral	-
<p>Reunião com os produtores rurais da Associação Formigueiro da Vila de Lindóia em Itacoatiara. Sobre a Praga Quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro (<i>Moniliophthora roreri</i>) referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	jan/23	Itacoatiara/Novo Remanso	Público em Geral	31
<p>Realização de ações de educação sanitária na barreira volante no âmbito de informar os condutores da importância de prevenir a entrada da mosca da carambola no Estado, e da proibição do trânsito de hospedeiros vindos de outro Estado onde a praga é existente referente ao Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC</p>	jan/23	Presidente Figueiredo	Público em Geral	16



Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Humaitá. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – Phakopsora pachyrhizi – PNCFS, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas - PCE	fev/23	Humaitá	Público em Geral	2
Palestra realizada na sede do SENAR com a participação de produtores locais. Sobre a Praga Quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro (Monilophthora roleri) referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	fev/23	Itacoatiara	Público em Geral	23
Realização de educação sanitária com distribuição de panfletos aos passageiros dos ônibus com destino ao estado de Roraima (linha Manaus-Boa Vista) referente ao Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC	fev/23	Manaus	Público em Geral	218
Realização de educação sanitária com distribuição de panfletos aos passageiros do voo AZUL-2683 com destino a Tabatinga/AM referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	fev/23	Manaus	Público em Geral	50
Realização de educação sanitária com distribuição de panfletos aos passageiros dos ônibus com destino ao estado de Roraima (linha Manaus-Boa Vista) referente ao Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC	fev/23	Manaus	Público em Geral	250



<p>Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Itacoatiara/Novo Remanso. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM e o Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB</p>	fev/23	Itacoatiara/Novo Remanso	Público em Geral	3
<p>Realização de Educação Fitossanitária com distribuição de fôlderes e do diálogo com a comunidade presente, tanto com passageiros quanto com empresas e motoristas fluviais no Porto de Tabatinga. Objetivou-se através da ação informar as comunidades locais sobre a Praga Quarentenária Moniliphthora roreri e sobre a proibição do trânsito de frutos hospedeiros das áreas de foco para outros municípios do Amazonas e Estados do Brasil referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	fev/23	Tabatinga/GDV	Público em Geral	50
<p>Palestra Sobre Monilíase e Foc R4T realizada no Instituto Federal do Amazonas Campus de Tabatinga-AM. Objetivou-se através da ação informar à comunidade discente e docente do IFAM Câmpus Tabatinga sobre as Pragas Quarentenárias Moniliphthora roreri causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacauero e Raça 4 Tropical da Fusariose da Bananeira- Foc R4T (Fusarium oxysporum f.sp cubense Raça 4 tropical) referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM e o Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de Fusarium oxysporum f.sp cubense raça 4 tropical - PNPV/Foc R4T</p>	fev/23	Tabatinga/GDV	Público em Geral	157



<p>Palestra Realizada na Câmara Municipal dos Vereadores de Tabatinga-AM sobre Monilíase e Foc R4T. Objetivou-se através da ação informar à comunidade local sobre as Pragas Quarentenárias <i>Moniliophthora roreri</i> causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro e Raça 4 Tropical da Fusariose da Bananeira- Foc R4T (<i>Fusarium oxysporum</i> f.sp cubense Raça 4 tropical) referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM e o Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de <i>Fusarium oxysporum</i> f.sp cubense raça 4 tropical - PNPV/Foc R4T</p>	fev/23	Tabatinga/GDV	Público em Geral	19
<p>Entrevista na Rádio Boas Novas de Tabatinga-AM no programa Notícia Certa. Objetivou-se através da ação informar as comunidades locais sobre a Praga Quarentenária <i>Moniliophthora roreri</i> causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro. Sabe-se que a praga tem como principais hospedeiros as espécies dos gêneros <i>Theobroma</i> e <i>Herrania</i> referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	fev/23	Tabatinga/GDV	Público em Geral	-
<p>Entrevista na Rádio Nacional do Alto Solimões. Objetivou-se através da ação informar as comunidades locais sobre a Praga Quarentenária <i>Moniliophthora roreri</i> causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	fev/23	Tabatinga/GDV	Público em Geral	-



<p>Palestra de educação fitossanitária aos servidores da ADAF, IDAM e da Secretária de Produção Rural de Tabatinga-AM. Objetivou-se através da ação informar os técnicos locais sobre as Pragas Quarentenárias <i>Monilophthora roleri</i> causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro e Raça 4 Tropical da Fusariose da Bananeira- Foc R4T (<i>Fusarium oxysporum</i> f.sp cubense Raça 4 tropical) referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM e o Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de <i>Fusarium oxysporum</i> f.sp cubense raça 4 tropical - PNPV/Foc R4T</p>	fev/23	Tabatinga/GDV	Público em Geral	9
<p>Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Humaitá. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas - PCE e Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	mar/23	Humaitá	Público em Geral	8
<p>Realização de educação sanitária com distribuição de panfletos aos passageiros do aeroporto de Manaus referente ao referente ao Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC</p>	mar/23	Manaus	Público em Geral	38
<p>Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Itacoatiara/Novo Remanso. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM e o Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB</p>	mar/23	Itacoatiara/Novo Remanso	Público em Geral	3



<p>Palestra Sobre Monilíase realizada na Universidade Federal do Amazonas Campus de Benjamin Constant-AM. Objetivou-se através da ação informar à comunidade discente e docente da UFAM Câmpus Benjamin Constant sobre a Praga Quarentenária Monilophthora royeri causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM</p>	abr/23	Benjamin Constant	Público em Geral	60
<p>Palestra realizada no 1º Simpósio de Agronomia do Vale do Rio Madeira na Universidade Federal do Amazonas Campus Humaitá. A palestra teve como tema “O papel do engenheiro agrônomo na Defesa Agropecuária do Estado do Amazonas” referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) – PNCHLB, Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – Phakopsora pachyrhizi – PNCFS e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE e Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC</p>	abr/23	Humaitá	Público em Geral	67
<p>Participação no Stand do 1º Simpósio de Agronomia do Vale do Rio Madeira na Universidade Federal do Amazonas Campus Humaitá referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) – PNCHLB, Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – Phakopsora pachyrhizi – PNCFS e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE e Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC</p>	abr/23	Humaitá	Público em Geral	73



Entrevista na Rádio Nacional do Alto Solimões. Objetivou-se através da ação informar as comunidades locais sobre a Praga Quarentenária <i>Monilophthora royeri</i> referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	abr/23	Tabatinga	Público em Geral	-
Participação no Stand de Comemoração do 154º Aniversário de Humaitá referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) – PNCHLB, Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – <i>Phakopsora pachyrhizi</i> – PNCFS e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE e Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC	mai/23	Humaitá	Público em Geral	68
Palestra realizada na Disciplina de Comunicação e Extensão Rural na Universidade Federal do Amazonas Campus Humaitá. A palestra teve como tema “O papel do engenheiro agrônomo na Defesa Agropecuária do Estado do Amazonas” referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) – PNCHLB, Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – <i>Phakopsora pachyrhizi</i> – PNCFS e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE e Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC	mai/23	Humaitá	Público em Geral	16
Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Humaitá. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas - PCE e Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	mai/23	Humaitá	Público em Geral	3



Distribuição de materiais educativos sobre a monilíase aos participantes do 1º Workshop Cadeias Produtivas no Amazonas-Cupuaçu, ao público presente, dentre eles, técnicos, pesquisadores, extensionistas, empresários e produtores rurais que produzem cupuaçu. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	mai/23	Manaus	Público em Geral	60
Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Humaitá. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – Phakopsora pachyrhizi – PNCFS, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas - PCE	jun/23	Humaitá	Público em Geral	40
Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Itacoatiara/Novo Remanso. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM e o Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB	jun/23	Itacoatiara/Novo Remanso	Público em Geral	4
Distribuição de material gráfico sobre a Monilíase aos passageiros no Porto Hidroviário de Tabatinga. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	jun/23	Tabatinga	Público em Geral	100



Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Humaitá. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – Phakopsora pachyrhizi – PNCFS, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas - PCE	jul/23	Humaitá	Público em Geral	7
Distribuição de material gráfico sobre a Monilíase aos passageiros no Porto Hidroviário de Tabatinga. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	jul/23	Tabatinga	Público em Geral	100
Palestra realizada no Ramal do Fortaleza sobre a Praga Quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	jul/23	Itacoatiara/Novo Remanso	Público em Geral	45
Palestra "Raça 4 Tropical da Fusariose da bananeira (FOC R4T): a maior ameaça atual da bananicultura brasileira", na VII Feira de Agronegócio da Nilton Lins para estudantes, produtores rurais, engenheiros agrônomos e servidores públicos. Referente ao Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de Fusarium oxysporum f.sp cubense raça 4 tropical - PNPV/Foc R4T	ago/23	GDV	Público em Geral	49
Palestra "Monilíase do Cacaueiro e Cupuaçuzeiro: panorama geral no Estado do Amazonas" realizada na VII Feira de Agronegócio da Nilton Lins para estudantes, produtores rurais, engenheiros agrônomos e servidores públicos. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	ago/23	GDV	Público em Geral	27



<p>Palestra "Mosca-da-Carambola (Bactrocera carambolae): uma ameaça para a fruticultura Amazonense e Nacional" realizada na VII Feira de Agronegócio da Nilton Lins para estudantes, produtores rurais e empresários que atuam no meio rural. Referente ao Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC.</p>	ago/23	GDV	Público em Geral	20
<p>Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Humaitá. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – Phakopsora pachyrhizi – PNCFS, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) - PNCHLB e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas - PCE</p>	ago/23	Humaitá	Público em Geral	22
<p>Palestra de educação fitossanitária aos servidores da ADAF da Unidade Local de Itacoatiara Sede. Objetivou-se através da ação informar os técnicos locais sobre a Praga Quarentenária Moniliophthora roreri causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacauero referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM</p>	ago/23	Itacoatiara	Público em Geral	8
<p>Distribuição de material gráfico sobre as Pragas Monilíase e Mosca da Carambola aos produtores rurais da Comunidade do Ramal do Brasileirinho. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM e Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC.</p>	ago/23	Itacoatiara/Novo Remanso	Público em Geral	3



Distribuição de material gráfico sobre as Pragas Moníliase e Mosca da Carambola aos produtores rurais da Comunidade do Ramal do Pau Rosa. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Moníliase - PNPVM e Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola - PNEMC.	ago/23	Manaus	Público em Geral	4
Caravana de Educação para prevenção da moníliase: "é preciso conhecer para combater!" realizada simultaneamente nos municípios de Tabatinga, Benjamin Constant Atalaia do Norte em escolas municipais e estaduais, na Universidade Federal do Amazonas Campus Benjamin Constant, no Instituto Federal do Amazonas Campus Tabatinga, em comunidades de produtores rurais e comunidades indígenas. Foram realizadas palestras, rodas de conversa, distribuição de materiais gráficos e diversas dinâmicas de grupo através de metodologias ativas para a educação sanitária em defesa agropecuária. A caravana de educação sanitária teve como objetivo sensibilizar e levar informações sobre a Praga Quarentenária Moníliase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro para técnicos de instituições do setor primário, agentes de saúde, gestores de educação, lideranças das comunidades indígenas, lideranças de agricultores, pescadores e extrativistas, alunos, professores e produtores rurais do Alto Solimões. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Moníliase - PNPVM.	ago/23	Tabatinga/Benjamin Constant/GDV	Público em Geral	929
Realização de atendimentos individuais de produtores rurais localizados na zona rural de Humaitá. Os atendimentos foram realizados durante os levantamentos fitossanitários e cadastros de Propriedades Rurais referente ao Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas - PCE e Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Moníliase - PNPVM	set/23	Humaitá	Público em Geral	21



<p>Palestra Sobre Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro realizada no Instituto Federal do Amazonas Campus de Itacoatiara. Objetivou-se através da ação informar à comunidade discente e docente do IFAM Câmpus Itacoatiara sobre a Praga Quarentenária Monilophthora roreri causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM.</p>	set/23	Itacoatiara	Público em Geral	55
<p>Palestra sobre Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro realizada na Unidade Local da ADAF de Itacoatiara. Objetivou-se através da ação informar aos produtores rurais de Itacoatiara sobre a Praga Quarentenária Monilophthora roreri causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM.</p>	set/23	Itacoatiara	Público em Geral	20
<p>Reunião com os produtores rurais da Comunidade Bom Jesus no município de Tabatinga. Sobre a Praga Quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro (Monilophthora roreri). Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM</p>	set/23	Tabatinga	Público em Geral	30
<p>Palestra realizada na Universidade Federal do Amazonas Campus Humaitá. Objetivou-se através da ação informar à comunidade discente e docente da Universidade Federal do Amazonas Campus Humaitá sobre a Praga Quarentenária Monilophthora roreri causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM.</p>	out/23	Humaitá	Público em Geral	36



<p>Participação no Stand da EXPOHUMA 2023 de Humaitá referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM, Programa Nacional de Prevenção e Controle à doença denominada Huanglongbing (HLB) – PNCHLB, Programa Nacional de Controle da Ferrugem Asiática da Soja – Phakopsora pachyrhizi – PNCFS e Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE e Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC</p>	out/23	Humaitá	Público em Geral	30
<p>Palestra realizada na Universidade Federal do Amazonas Campus Itacoatiara na IIª Semana de Agronomia. Objetivou-se através da ação informar à comunidade discente e docente da Universidade Federal do Amazonas Campus Humaitá sobre a Praga Quarentenária Moniliophthora roreri causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacau. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM.</p>	out/23	Itacoatiara	Público em Geral	42



<p>Caravana de Educação para prevenção da monilíase: “é preciso conhecer para combater!” realizada no município de Presidente Figueiredo em escolas municipais e estaduais, no Instituto Federal do Amazonas Campus Presidente Figueiredo e em comunidade de produtores rurais. Foram realizadas palestras, rodas de conversa, distribuição de materiais gráficos e diversas dinâmicas de grupo através de metodologias ativas para a educação sanitária em defesa agropecuária. A caravana de educação sanitária teve como objetivo sensibilizar e levar informações sobre a Praga Quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro para técnicos de instituições do setor primário, agentes de saúde, gestores de educação, lideranças das comunidades indígenas, lideranças de agricultores, pescadores e extrativistas, alunos, professores e produtores rurais de Presidente Figueiredo. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM.</p>	out/23	Presidente Figueiredo/GDV	Público em Geral	303
<p>Palestra realizada na Escola Municipal Gonzaga Pinheiro no município de Itacoatiara. Objetivou-se através da ação informar à comunidade discente e docente da escola sobre a Praga Quarentenária Moniliphthora roreri causadora da doença conhecida como Monilíase do Cacaueiro. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase – PNPVM.</p>	nov/23	Itacoatiara	Público em Geral	34
<p>Palestra "Raça 4 Tropical da Fusariose da bananeira (FOC R4T): a maior ameaça atual da bananicultura brasileira", realizada na 45º EXPOAGRO de Manaus para produtores rurais amazonenses e demais públicos. Referente ao Plano Nacional de Prevenção e Vigilância de Fusarium oxysporum f.sp cubense raça 4 tropical - PNPV/Foc R4T</p>	dez/23	GDV	Público em Geral	17



	Palestra "Monilíase do Cacaueiro e Cupuaçuzeiro: panorama geral no Estado do Amazonas" realizada na 45° EXPOAGRO de Manaus para produtores rurais amazonenses e demais públicos. Referente ao Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Monilíase - PNPVM	dez/23	GDV	Público em Geral	13
	Palestra "Mosca-da-Carambola (Bactrocera carambolae): uma ameaça para a fruticultura Amazonense e Nacional" realizada na 45° EXPOAGRO de Manaus para produtores rurais amazonenses e demais públicos. Referente ao Programa Nacional de Erradicação da Mosca da Carambola – PNEMC.	dez/23	GDV	Público em Geral	12
Cursos	Curso de habilitação de responsáveis técnicos para Certificação Fitossanitária de Origem (CFO) e Certificação Fitossanitário de Origem Consolidado – CFOC a Moko da Bananeira e Sigatoka Negra	2º semestre	GDV	Público em Geral	33
Monitoramento de Armadilha	Diagnóstico local e georreferenciamento das propriedades onde eram realizadas o Armadilhamento da Mosca da Carambola, nos municípios de Parintins e Nhamundá	Ano Todo	GDV	Servidores	4
	Programação do Monitoramento de Armadilhas da Mosca da Carambola a ser realizado nos municípios de Parintins e Nhamundá	Ano Todo	GDV	Servidores	4
	Realização do Monitoramento de Armadilhas da Mosca da Carambola nos municípios de Parintins e Nhamundá	Ano Todo	GDV	Monitora.	43

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Educação Sanitária Animal

A educação sanitária voltada para a defesa sanitária animal é uma atividade contínua e de importância para a regularização e proteção de propriedades que possuem produção animal. Isto se deve ao fato que a informação sobre os

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
 Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
 Av. Carlos Drummond de Andrade,
 1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
 Japiim. Manaus-AM.
 CEP 69077-730

**Agência de Defesa
 Agropecuária e
 Florestal**

procedimentos adequados que previnem e controlam doenças no rebanho garantem não apenas a saúde dos animais, mas a saúde humana e ambiental. Tais ações são executadas tanto pela unidade central (sede) da Agência, quanto pelas suas unidades locais.

A coordenação de educação sanitária da Gerência de Defesa Animal tem trabalhado com os programas sanitários relativos à febre aftosa (PNEFA), brucelose e tuberculose (PNCEBT), raiva em herbívoros (PNCRH), encefalite espongiforme bovina (PNEEB), sanidade avícola (PNSA), sanidade de animais aquáticos (PNSAA), sanidade de abelhas (PNSAp), sanidade de suínos (PNSS), sanidade de equídeos (PNSE), sanidade de caprinos e ovinos (PNSCO), além de temas transversais como trânsito de agropecuário, cadastro de propriedades, produtores e explorações animais, insumos veterinários (vacinas) e doenças de notificação obrigatória. Além disso, as ações são divididas em categorias, tais como:

- ✔ atendimento individual – são as orientações e ações educativas realizadas de forma individual geralmente durante ações de campo ou nos atendimentos no escritório;
- ✔ divulgação em massa – são as ações educativas que alcançam um grupo de pessoas sem a possibilidade de registro de participação, tais como: entrevistas em rádios, TVs, podcasts, divulgação em carros e motos de som, distribuição de material educativo, entre outros;
- ✔ Eventos – é a categoria de ação que envolve um grupo de pessoas onde é possível o registro de participação, tais como: palestras, aberturas de campanha com demonstrações práticas, reuniões comunitárias etc.;
- ✔ Treinamento de servidores – são capacitações direcionadas ao corpo técnico da Agência, que vai se refletir na atuação do órgão junto aos diferentes públicos-alvo.
- ✔ Reuniões técnicas – são ações que buscam o diálogo e a interação entre os corpos técnicos da ADAF e outras instituições com um mesmo objetivo.

Desta forma, na tabela a seguir estão apresentados a quantidade de ações realizadas quanto aos temas mencionados. Importante frisar que uma ação pode

abordar mais de um tema, por este motivo a soma do número de abordagens dos temas é superior ao total de ações realizadas.

Tabela 3: Ações em educação sanitária realizadas pela GDA em 2023, Adaf-AM

Temas Abordados	Categorias					Total
	Atendimentos Individuais	Divulgação em Massa	Eventos	Treinamento de Servidores	Reunião Técnica	
PNEFA	75	11	25	0	0	111
PNCEBT	73	7	19	0	0	99
PNSE	22	1	7	0	0	30
PNSS	24	1	3	0	0	28
PNCRH	50	4	14	0	0	68
PNEEB	2	0	0	0	0	2
PNSCO	12	0	1	0	0	13
PNSA	39	4	19	2	7	71
PNSAA	7	0	3	0	0	10
PNSAp	4	0	3	0	0	7
Trânsito	68	2	22	0	0	92
Cadastro	52	2	14	0	0	68
Doenças de Notificação Obrigatória	25	0	11	2	7	45
Insumos Veterinários	1	0	1	0	0	2
Outros Temas Relacionados à Defesa Sanitária Animal	21	4	7	0	0	32
Total de ações na categoria	95	15	41	2	7	160
Estimativa de Público Alcançado	3.164	277.250	1.545	71	104	282.134

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Atendimento Individual: Relatórios Mensais de Educação Sanitária em Atendimento Individual. Divulgação em Massa: TV, Rádio, Carro de Som, Podcast, Distribuição de Material Educativo, etc; Eventos: Palestras, Reuniões, Simpósios, etc; Reuniões Técnicas: alinhamento técnico com outras instituições.

Continuamente são realizadas pelos profissionais das unidades locais da Adaf, outras atividades, ações de comunicação e educação sanitária com foco no público geral (produtores, estudantes e profissionais do primeiro setor, etc). Em 2023 foram efetuadas 660 abordagens em 151 ações de educação sanitária voltadas para sanidade animal, entre atendimentos individuais de produtores, entrevistas em meios de comunicação em massa e eventos.

Tabela 4: Quantitativo de ações em educação sanitária animal por programa em 2023, comparado a 2020, 2021 e 2022, Adaf-AM.

Programa	2020	2021	2022	2023	Variação (últ. ano)
PNEFA	130	163	215	111	-48,00%
PNCEBT	83	152	200	99	-51,00%
PNSA	25	56	86	71	-17,00%
PNCRH	57	35	128	68	-47,00%
PNSAA	5	62	37	10	-73,00%
PNEEB	3	24	7	2	-71,00%
PNSE	16	55	69	30	-57,00%
PNSS	7	18	51	28	-45,00%
PNSCO	9	28	35	13	-63,00%
PNSAp	5	87	32	7	-78,00%
Trânsito	54	47	180	92	-49,00%
Cadastro	-	-	60	68	13,00%
Doenças de Notificação Obrigatória	-	-	44	45	2,00%
Insumos Veterinários	-	-	4	2	-50,00%
Outros	-	-	38	32	-16,00%
Total	394	727	1.186	678	-43,00%

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Nos anos anteriores, 2020, 2021 e 2022 foram realizadas, respectivamente, 105, 245 e 289 ações gerais envolvendo um ou mais temas (em 2023 foram 160 ações) ao dividirmos por temáticas, foram executadas 394, 727, 1186 e 678 abordagens de educação sanitária respectivamente. As informações mencionadas estão dispostas na tabela anterior, onde podemos verificar que o volume de ações realizados apresentou diminuição significativa em relação ao ano anterior, sendo a diminuição geral de 43%.

Destacamos a seguir as principais ações desenvolvidas ao longo do ano. Em maio de 2023, o Governo Federal decretou Estado de Emergência Zoonosológica devido à detecção de casos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP). Todos os estados, incluindo o Amazonas, participaram de diversas reuniões nacionais e locais para prevenir e combater a doença.

No Amazonas, formou-se a Comissão de Prevenção e Enfrentamento da IAAP, composta por diversos órgãos, para alinhar as atividades relacionadas a casos suspeitos ou confirmados de IAAP. Discutiu-se também ações de educação sanitária, com base nas orientações do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), a serem executadas por outros órgãos.

Os servidores da Adaf foram treinados remotamente por meio de videoconferência para compreender as orientações de prevenção e enfrentamento da doença. Houve uma reunião com responsáveis técnicos das principais Granjas Avícolas na região metropolitana, focando na informação e atenção aos cuidados com a biossegurança e notificação. Produtores, estudantes e veterinários autônomos foram informados em parceria com o CRMV em Manacapuru, e palestras foram realizadas em universidades, incluindo a Nilton Lins, para divulgar informações ao público.

Quanto às atividades no interior do estado para prevenção da doença, destaca-se uma viagem de barco em parceria com o ICMBio. Durante 15 dias, foram visitadas várias comunidades ribeirinhas das Reservas Extrativistas Jutaí e Auatí Paraná, alcançando 900 pessoas através de ações diretas com as famílias visitadas e em Assembleias de Moradores das Reservas.

Outras atividades abordaram diversas temáticas ao longo do ano, incluindo palestras no Ceuni Fametro sobre a Sanidade de Suínos e Tráfego Animal para estudantes de medicina veterinária.



Por fim, outro destaque do ano foi a elaboração e apresentação do Projeto Guarda-Chuva de Comunicação e Educação Sanitária e Defesa Animal do Estado do Amazonas. A partir das orientações do Projeto, serão elaboradas, executadas, monitoradas e avaliadas as atividades de educação sanitária realizadas a pela Gerência de Defesa Animal e as Unidades Locais da ADAF.

Quadro 5: Principais ações em educação sanitária animal realizadas em 2023, Adaf-Am.

Atividade / Tema/ Ação / Curso / Palestra ou Similar	Data ou Mês de Realização	Município	Público-Alvo	Público Atingido
Reuniões Técnicas da Comissão de Prevenção e Enfrentamento da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade	maio a julho/2023	Manaus	Representantes do IBAMA, Forças Armadas, Defesa Civil, ICMBio, FVS, SEPROR, IDAM, IPAAM, Vigilância Sanitária, FIOCRUZ, entre outros	29
Treinamento de Servidores sobre Influenza Aviária de Alta Patogenicidade	jun/23	AM	Serviço Veterinário Oficial	41
Ações de Educação Sanitária em áreas de entorno de casos suspeitos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade	jul/23	Rio Preto da Eva	Produtores de Aves	60
Viagem de Sensibilização sobre a Prevenção e Combate à Influenza Aviária de Alta Patogenicidade na região do Médio Solimões em parceria com o ICMBio	jul/23	Médio Solimões	Produtores Familiares Ribeirinhos das Reservas Extremistas do Jutai e Auati Paraná	900
Reunião com Responsáveis Técnicos de Granjas Avícolas sobre Influenza Aviária de Alta Patogenicidade	jul/23	Manaus	Responsáveis Técnicos de Granjas Avícolas	6
Parceria com o CRMV para atualização de Responsáveis Técnicos e Produtores de Aves	ago/23	Manacapuru	Produtores, Veterinários, Estudantes e Professores	30
Palestra na Universidade Nilton Lins sobre Influenza Aviária de Alta Patogenicidade	ago/23	Manaus	Estudantes de Medicina Veterinária	51
Palestra na FAMETRO a respeito de Sanidade dos Suídeos e Trânsito de Animais	out/23	Manaus	Estudantes de Medicina Veterinária	109



Elaboração e Apresentação do Projeto Guarda-Chuva de Comunicação e Educação Sanitária em Defesa Animal do Estado do Amazonas	nov/23	Manaus	Coordenadores dos Programas Sanitários e Setores da Gerência de Defesa Animal	14
--	--------	--------	---	----

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Educação Sanitária do Serviço de Inspeção Estadual

O objetivo da educação sanitária na Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal-GIPOA é utilizar adequadamente as ferramentas de comunicação, não se limitando aos aspectos burocráticos e cartoriais do serviço, mas assumindo definitivamente a tarefa de promover e proteger a saúde da população. Desta forma, os principais objetivos das ações educativas na GIPOA são:

- ✔ Divulgar a importância de consumir somente os produtos de origem animal inspecionados;
- ✔ Disseminar as informações sobre as zoonoses, infecções e intoxicações que podem ser adquiridas através do consumo de alimentos de origem animal não inspecionados;
- ✔ Capacitar a população para identificarem e interpretarem os selos de inspeção;
- ✔ Divulgar os meios de contatos para receber e averiguar denúncias da comunidade, relacionadas às questões da inspeção agropecuária;
- ✔ Divulgar o Serviço de Inspeção Estadual do Amazonas-SIE/AM e suas ações.

A atividade de maior relevância em 2023 foi o curso sobre a análise de rotulagem, realizado de forma remota e direcionado aos servidores da GIPOA e público interessado. Outra atividade relevante foi o treinamento para emissão do Certificado de Inspeção Sanitária – CIS-E, destinado aos servidores da ADAF.

No total foram realizadas 106 ações educativas no ano de 2023, visando promover o conhecimento, com reflexos na melhoria da qualidade de vida e na preservação da saúde pública. As ações foram realizadas em Manaus e municípios



do interior do estado, podendo ser realizada presencialmente ou a distância, via internet.

Quadro 6: Ações de educação sanitária do serviço de inspeção realizadas no Amazonas em 2023.

ID	INDICADOR	TIPO	NOTA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	EXECUTADO
1	Número de Cursos de Educação Sanitária	Curso	Para servidores ou público externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
2	Número de Eventos de Educação Sanitária	Evento	Para servidores ou público externo	0	0	0	0	0	1	3	1	1	1	0	3	10
3	Número de Campanhas de Educação Sanitária	Campanha	Para servidores ou público externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Número de Palestras de Educação Sanitária	Palestra	Para servidores ou público externo	0	0	0	0	0	1	3	2	1	1	0	3	11
5	Número de Workshops de Educação Sanitária	Workshop	Para servidores ou público externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	Número de Seminários de Educação Sanitária	Seminário	Para servidores ou público externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Número de Treinamentos de Educação Sanitária	Treinamento	Para servidores ou público externo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
8	Número de Reuniões de Educação Sanitária	Reunião	Para servidores ou público externo	1	0	0	1	0	0	5	0	4	4	0	0	15
9	Número de Outras Medidas de Educação Sanitária	Outro	Para público externo	0	0	0	0	0	1	6	2	1	4	0	0	14
10	Atendimento a produtores, empresários, seus representantes, responsáveis técnica e outros	Atendimentos	Para público externo	12	19	7	9	1	0	3	1	0	0	1	1	54
TOTAL DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA				13	19	7	10	1	3	20	6	7	12	1	7	106

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. * estimativa de público atingido, considerando a divulgação em massa.

O público atingido por ações de educação sanitária, considera a quantidade de pessoas atendidas presencialmente, divulgação em meios de comunicação, cursos e palestras, incluindo os de participação de servidores da ADAF. No ano de 2023 a estimativa de público atingido ultrapassou os 2 milhões de pessoas, considerando as ações realizadas nas feiras agropecuárias. Dentre estes, foram 11 em palestras, 1 em treinamento de servidores, 54 em atendimento individuais, 15 em reuniões e 10 em eventos. A relação das atividades realizadas está disposta no quadro anterior.

Educação Sanitária em Agrotóxicos

Em 2023 as ações de educação sanitária relativa ao uso correto e seguro de agrotóxicos, prescrição de receituário agrônômico, recebimento de embalagens vazias ou contaminadas com agrotóxicos foram impulsionadas, tendo um aumento de 300% em relação ao número de eventos realizados, e de 11,55% de público assistido como mostra a tabela a seguir.

No contexto de educação sanitária foram realizados 112 eventos, com um público de 854 pessoas orientadas sobre pautas relacionadas ao uso seguro e correto de agrotóxicos, abrangendo municípios e localidades do estado do Amazonas, Apuí, Autazes, Benjamin Constant, Boca do Acre, Canutama, Careiro, Humaitá, Manacapuru, Manaus, Novo Remanso (Distrito de Itacoatiara), Presidente Figueiredo, Santo Antônio do Matupi (Distrito de Manicoré) e Tabatinga.

O Recolhimento Itinerante (RI) de embalagens vazias ou contaminadas com agrotóxicos foi uma atividade maximizada em 2023, com 11 eventos realizados no Amazonas, sob a responsabilidade da Associação de Revendedores de agrotóxicos no Amazonas (ARAM), e com apoio das unidades locais da Adaf, as ações proporcionaram o recolhimento de aproximadamente 6.000 (seis mil) embalagens de 20 litros de agrotóxicos, refletindo na mitigação de impactos ambientais, já que as embalagens tiveram o seu destino adequado, conforme legislação vigente. As ações de RI, tiveram como pano de fundo a educação sanitária, na qual foram discutidas as pautas, uso correto e seguro de agrotóxicos, transporte e armazenamento de agrotóxico, receituário agrônômico como balizador do uso correto do produto, e impactos na saúde humana e meio ambiente, por conta do uso indiscriminado do agrotóxico.

A tabela 5 elucida algumas variações negativas que precisam ser observadas e mitigadas, treinamentos relacionados aos agrotóxicos, em 2023 não houve nenhum tipo de treinamento, o fator que influenciou diretamente nesse indicador foi a insuficiência de recursos financeiros, dificultando mobilização, deslocamento de servidores, pagamento de diárias e passagens, inviabilizando assim a execução da atividade treinamento. A mesma justificativa, insuficiência de recurso financeiro, pode ser aplicada ao número de municípios visitados pela equipe de fiscalização, onde as ações planejadas pela Gerência de Fiscalização de Agrotóxicos (GFA) foram profundamente comprometidas, fragilizando o serviço de fiscalização de agrotóxicos no Amazonas.

Tabela 5: Resumo de atividades de educação sanitária em relação aos agrotóxicos em 2023, comparado a 2022 e 2021, Adaf-AM.

Indicador	2021	2022	2023	Varição (últ. Ano)
Nº de reuniões do fórum amazonense de combate ao impacto dos agrotóxicos, sob coordenação do Ministério Público Estadual - MPE	3	2	5	150%
Nº de participantes da reunião do fórum amazonense	34	66	22	-66,7%
Nº de reuniões do grupo de trabalho – GT agrotóxicos, sob a coordenação da Fundação de Vigilância em Saúde – FVS	5	15	16	6,7%
Nº de participantes na reunião do GT agrotóxicos	47	57	103	80,7%
Nº de reuniões diversas de educação sanitária sobre a pauta agrotóxicos (uso correto e seguro de agrotóxicos; prescrição de receituário agrônomo; recebimento de embalagens vazias e/ou com resíduos de agrotóxicos; outros temas afins)	3	12	30	150,0%
Nº de participantes em eventos de educação sanitária sobre a pauta agrotóxicos	19	377	552	46,4%
Nº de palestras sobre a pauta agrotóxicos (uso correto e seguro de agrotóxicos; prescrição de receituário agrônomo; outros temas afins)	-	4	22	450,0%
Nº de participantes em palestras sobre a pauta agrotóxicos	-	245	476	94,3%
Nº de cursos/treinamentos relacionados aos agrotóxicos	3	6	-	-100,0%
Nº de participantes nos eventos de treinamento	112	173	8	-95,4%
Nº de ações de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos	-	-	-	
Nº de parecer técnico e/ou relatório técnico (geralmente demandado por superiores)	-	3	6	100,0%
Nº de estagiários orientados (de cursos de nível médio e superior)	4	11	3	-72,7%
Nº de reuniões diversas intra e interinstitucionais	2	12	8	-33,3%
Nº de número de participantes em reuniões intra e interinstitucionais	34	25	52	108,0%
Nº de atuação em barreira de vigilância agropecuária – BVA	3	16	28	75,0%
Nº de dias atuando em barreira de vigilância agropecuária	30	129	185	43,4%
Nº de participação em feira agropecuária/agronegócios	-	4	4	0,0%
Nº de municípios do interior do Amazonas visitados em ações de fiscalização e outros eventos	1	9	52	477,8%

Fonte: GFA/DDAF/ADAF/AM.

As atividades capitaneadas pelo Fórum Amazonense de Combate ao Impacto dos agrotóxicos, sob coordenação do Ministério Público Estadual, retornaram suas atividades, com agendas ajustadas a cada 03 meses.

Em 2023, a GFA continuou sem estagiários com perfil para auxiliarem as ações inerentes à Gerência, a intenção de 2023, que era estender convite para estágio nas escolas estaduais e técnicas, além de universidades que tenham interface em setores agrícolas, administrativo ou ambiental não foram implementadas, em 2024, colocaremos como pauta, nas agendas da Instituição.

As ações do GT no que tange às formações também foram comprometidas por conta do contingenciamento de recursos financeiros.

Quadro 7: Principais eventos em educação sanitária em agrotóxicos realizadas em 2023, Adaf-Am.

Atividade / Tema/ Ação / Curso / Palestra ou Similar	Data ou Mês de Realização	Municípios	Público-Alvo	Público Atingido
Palestra e Reuniões sobre as temáticas: 1. Uso correto e seguro de agrotóxicos; 2. Trânsito e Armazenamento de agrotóxicos em propriedades rurais; 3. Receituário Agrônomo como balizador do uso correto do produto; 4. Impactos na saúde humana e meio ambiente.	Jan a Dez/23	Apuí, Autazes, Benjamin Constant, Boca do Acre, Canutama, Careiro, Humaitá, Manacapuru, Manaus, Novo Remanso/Itacoatiara, Presidente Figueiredo, Santo Antônio do Matupi/Manicoré, Tabatinga.	Produtores; Agricultores familiares, Estudantes secundaristas, técnicos em agropecuária ou agronomia; empresários envolvidos na pauta agrotóxicos (revendas e empresas manipuladoras); sociedade civil organizada	854
Total de Eventos:			112	

Fonte: GFA/DDAF/ADAF/AM.

DA DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

A Defesa Sanitária Vegetal visa assegurar a identidade e a sanidade dos produtos vegetais destinados aos consumidores, controlar o trânsito de vegetais no Estado do Amazonas impedindo com isso a introdução ou disseminação de pragas e promover e executar a educação sanitária vegetal.

É a responsável pela consolidação de relatórios mensais preenchidos pelas unidades locais executoras de ações/atividades de defesa vegetal com os dados do relatório/resumo concernente, assim como das suas respectivas documentações, enviado a essa gerência, ficando assim, responsável pelo norteamo e planejamento das ações relativas a este assunto em todo o Estado do Amazonas.

A ADAF-AM mantém de forma permanente a realização de atividades de fiscalização, apreensão e educação sanitária nas barreiras de fiscalização agropecuárias.

Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas – PCE

A produção de citros no Amazonas não é suficiente para atender o mercado interno existindo grande necessidade de importação de vegetais e suas partes, principalmente de frutos e mudas geralmente oriundas de outras Unidades da Federação.

Isto representa um alto risco fitossanitário de introdução de pragas no Estado do Amazonas, de modo ser essencial a manutenção de ações constantes que visem impedir a entrada de novas pragas, buscando assim, proteger nossos produtores e

seus cultivos, resguardar o patrimônio genético vegetal no Estado do Amazonas, proteger o meio ambiente e o agronegócio regional, novas culturas vem sendo acompanhadas como a soja e devido ao foco de monilíase no município de Tabatinga as culturas de cacau e cupuaçu tiveram reforço no monitoramento.

Sendo assim, o Programa de Prevenção, Controle e Erradicação de Pragas (PCE) vem com o objetivo realizar os levantamentos fitossanitários de detecção de pragas quarentenárias presentes no país e sem ocorrência no Estado do Amazonas (*Huanglongbing* – HLB, cancro cítrico, ácaro hindustânico, *Amaranthus*, ferrugem asiática da soja) e de delimitação das pragas quarentenárias presentes (pinta preta dos citros) nos municípios de Boca do Acre, Canutama, Guajará, Humaitá, Iranduba, Itacoatiara, Lábrea, Manaus e Rio Preto da Eva

O controle do nível de alcance das metas estipuladas é realizado por meio das seguintes ações:

- ✔ **Levantamentos fitossanitários:** de Detecção de Pragas Quarentenárias Presentes no País e sem ocorrência no Estado do Amazonas;
- ✔ **Visita às propriedades/localidades antigas cadastradas:** ampliação de novos cadastros, definição do cronograma para a distribuição de visitas ao longo do semestre (caracterizando vigilância ativa);
- ✔ **Acompanhamento, controle e fiscalização de Responsáveis Técnicos:** emissores de certificados Fitossanitários de origem e consolidado (CFO e CFOC) cadastrados junto à Adaf;
- ✔ **Fiscalizações das Unidades Produtivas – UPs:** dos livros de acompanhamento das UPs com registros das visitas realizadas e orientações prescritas e do processo de emissão do CFO.
- ✔ Assessoria técnica de **capacitação e educação sanitária** para repassar informações para servidores e/ou público alvo acerca das pragas quarentenárias

por meio da realização de palestras em escolas públicas e comunidades agrícolas, treinamentos em serviço dos servidores da Adaf nos municípios que possuam Barreira de Vigilância Agropecuária – BVA, curso de formação de multiplicadores do PNEMC – Agentes de Controle de Saúde e Endemias das secretárias de saúde dos municípios pré-estabelecidos, distribuição orientada de material didático sobre as pragas, orientações técnicas a estabelecimentos comerciais localizados nas rotas de risco para dispersão das pragas, ações conjuntas de educação sanitária com demais órgãos envolvidos em defesa fitossanitária e comercialização de vegetais e suas partes.

A GDV realiza anualmente o levantamento de detecção e pragas quarentenárias presentes, que incluem esta lista: Huanglongbing (HBL); cancro cítrico, ácaro hindustânico, Amaranthus e ferrugem asiática da soja. Realiza o levantamento de delimitação da praga quarentenária presente de citros com ocorrência no Estado do Amazonas: pinta preta. Realiza também o monitoramento de armadilhas para detecção da Mosca da carambola em dois municípios. Além disso, realiza o monitoramento da praga quarentenária ausente com foco em Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte, monilíase do cacau e cupuaçu.

Tais levantamentos, são sistematicamente realizados em apenas alguns municípios (no ano de 2023 foram realizadas ações em 36 municípios amazonenses) e respaldam o serviço de vigilância fitossanitária quanto às restrições e/ou proibições nas ações das barreiras interestaduais, para vegetais e suas partes, hospedeiros de pragas quarentenárias presentes.

Já no controle e disciplinamento do trânsito interestadual, busca-se proteger os cultivos potenciais hospedeiros destas pragas na região, resguardar o ganho econômico do produtor rural, colaborar para a garantia da saúde humana, vegetal e do meio ambiente e proteger o agronegócio regional.

No ano de 2023 houve um aumento considerável de propriedades/localidades inspecionadas, alavancadas por novas demandas, e baseadas na recuperação do ritmo, pois neste ano os efeitos da pandemia de COVID-19 afetaram de forma menos intensa as atividades institucionais, bem como houve expansão das atividades para mais municípios devido a necessidade de se comprovar a ausência da praga monilíase fora da região focal (Atalaia do Norte, Benjamin Constant e Tabatinga).

Somente os levantamentos fitossanitários das pragas de citros foram incrementados em 36,1% do total de propriedades visitadas. Houve também a continuidade no monitoramento da praga mosca-da-carambola, atividade repassada pela Superintendência Federal de Agricultura Pecuária e Abastecimento no Amazonas (SFA/AM-MAPA), nos municípios de Nhamundá e Parintins, responsáveis por 403 visitas.

O alerta que o foco de *moniliophthora roreri* (monilíase do cacauzeiro e do cupuaçuzeiro – praga ausente no território da federação) causou, detectado em Cruzeiro do Sul (AC) em 2021, a poucos quilômetros do município de Guajará (AM), fez com que fossem iniciadas atividades de levantamentos fitossanitários de detecção para verificar se a praga havia cruzado a fronteira entre os estados. Mas em novembro de 2022 foi confirmado foco desta praga no município de Tabatinga, posteriormente sendo confirmado também em Benjamin Constant e Atalaia do Norte. Assim, para atender aos interesses do Estado do Amazonas, foram realizadas 855 inspeções fitossanitárias com vistas a delimitar até onde a praga havia chegado e também comprovar a ausência nos municípios fora da zona de foco.

Tabela 6: Levantamentos fitossanitários por município e praga no ano de 2023, Adaf-AM.

Municípios	Propriedades/ Localidades/ Viveiros Inspecionados	HLB	Cancro Cítrico	Ácaro Hindustânico	*Mosca da Carambola	Amaranthus palmeri	Ferrugem asiática da soja	Monilíase	Pinta Preta
Iranubá	10	-	-	-	-	-	-	-	6

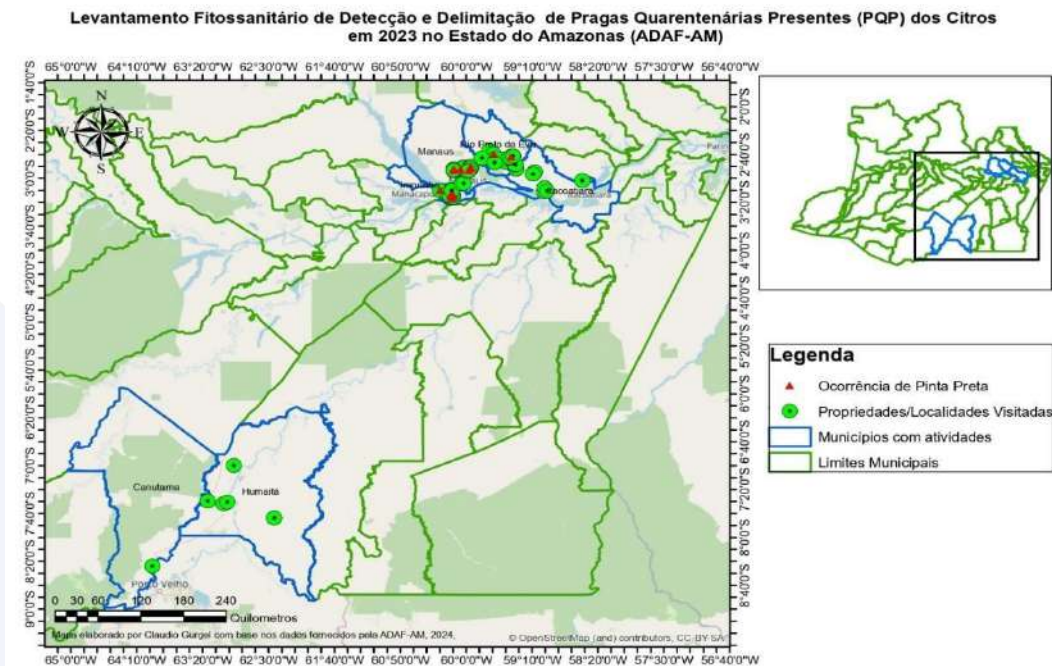


Manaus	35	-	-	-	-	-	-	-	9
Presidente Figueiredo	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Preto da Eva	30	-	-	-	-	-	-	-	2
Parintins	218	-	-	-	-	-	-	-	-
Nhamundá	192	-	-	-	-	-	-	-	-
Guajará	138	-	-	-	-	-	-	-	-
Novo Remanso (Itacoatiara)	23	-	-	-	-	-	-	-	-
Humaitá	76	-	-	-	-	-	-	-	-
Boca do Acre	30	-	-	-	-	-	-	-	-
Tabatinga	158	-	-	-	-	-	-	108	-
Canutama	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Lábrea	77	-	-	-	-	-	-	-	-
Tapauá	31	-	-	-	-	-	-	-	-
Alvarães	8	-	-	-	-	-	-	-	-
Amaturá	19	-	-	-	-	-	-	-	-
Atalaia do Norte	5	-	-	-	-	-	-	4	-
Barreirinha	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Benjamin Constant	18	-	-	-	-	-	-	13	-
Carauari	23	-	-	-	-	-	-	-	-
Coari	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Codajás	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Eirunepé	19	-	-	-	-	-	-	-	-
Envira	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Ipixuna	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Itacoatiara-sede	20	-	-	-	-	-	-	-	-
Itamarati	15	-	-	-	-	-	-	-	-
Juruá	21	-	-	-	-	-	-	-	-
Jutai	22	-	-	-	-	-	-	-	-
Maués	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Antônio do Iça	17	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo de Olivença	29	-	-	-	-	-	-	-	-
Tefé	20	-	-	-	-	-	-	-	-
Tonantins	10	-	-	-	-	-	-	-	-
Uarini	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Urucurituba	36	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	1364	-	-	-	-	-	-	125	17

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM, * é realizado apenas o monitoramento/armadilhamento.

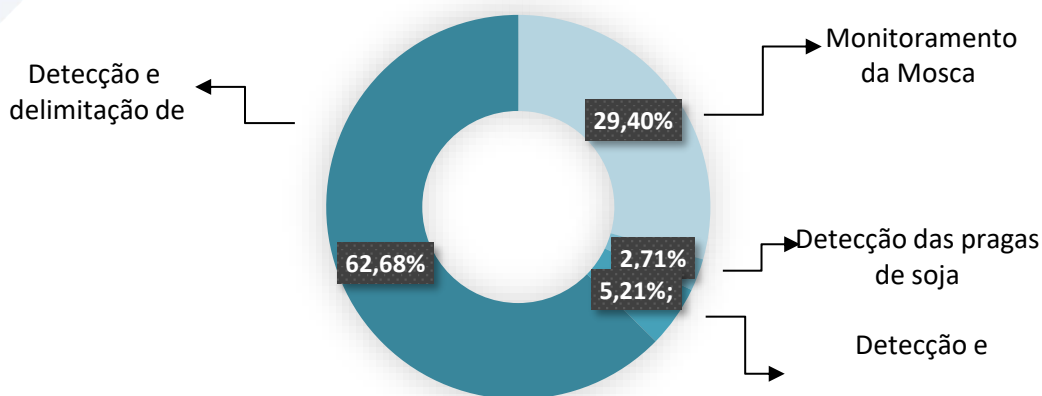
A seguir estão localizadas as propriedades visitadas/inspeccionadas, as armadilhas monitoradas da Mosca da Carambola, e demais atividades realizadas.

Figura 7: Localização geográfica dos locais de realização dos levantamentos fitossanitários de citros no ano de 2023, Adaf-AM.



Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Figura 8: Divisão dos levantamentos fitossanitários realizados em 2023 Adaf-AM



Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.



Em relação ao monitoramento da ocorrência de monilíase no estado, assim que o Mapa declarou o Amazonas como “área sob quarentena”, a Adaf disponibilizou equipe de servidores para percorrer a região do Alto Solimões para mapear e georreferenciar propriedade e realizar o procedimento de verificação e delimitação, bem como foram visitados vários municípios do estado a fim de comprovar a ausência da monilíase nestas regiões, com o objetivo de futuramente solicitar do Mapa que a área de quarentena seja reduzida para a região do Alto Solimões.

Tabela 7: Resultados dos indicadores do PCE em 2023, 2022, 2021 e 2020, Adaf-AM.

Indicador da Atividade	2020	2021	2022	2023	Varição (últ. Ano)
Nº de propriedade/localidade antigas cadastradas e visitadas	219	417	631	558	-11,6%
Nº de propriedade/localidade novos cadastros	31	313	345	887	157,1%
Nº de propriedade/localidade monitorada - armadilhamento	-	100	232	251	8,2%
Nº de propriedade/localidade visitada total	246	730	1.002	1.364	36,1%
Hectare de área controlada	277	929	19.197	7.864	-59,0%
Hectare de área prevenida	294	3.083.667,94	2.382.053,82	76.078.290,00	3093,8%
Hectare de área monitorada	-	-	2.273.814,91	1.942.190,00	-14,6%
Treinando de capacitação técnica	1	15	20	0	-100,0%
Nº de medida de educação sanitária	46	442	670	972	45,1%
Nº de medida fitossanitária	68	272	621	1.064	71,3%
Nº de unidades de produção - UP cadastradas	3	-	-	0	
Nº de unidades de consolidação - UC cadastradas	-	-	-	0	
Nº de emissão de permissão de trânsito - PTV	-	-	-	0	
Nº de fiscalização das unidades produtivas - UPs	17	-	-	0	
Nº de fiscalização das unidades consolidação - UCs	-	-	-	0	
Nº de fiscalização de rt emissor de CFO/CFOC	-	-	-	0	
Nº de exame e análise de doc. fiscal e de sanidade	-	-	-	-	
Nº de inspeção fitossanitária	214	729	834	1.302	56,1%
Nº de termo de colheita de amostra	14	8	2	0	-100,0%
Nº de envio de amostra p/ unid. central ou laboratório	14	8	2	0	-100,0%
Nº de termo de fiscalização	38	-	-	0	
Nº de termo de inspeção	-	21	174	106	-39,1%
Nº de termo de advertência	-	-	-	0	
Nº de termo de fiel depositário	-	-	-	0	
Nº de termo de liberação	-	-	-	0	
Nº de termo de desinterdição	-	-	-	0	
Nº de auto de infração	-	-	-	0	
Nº de auto de apreensão	-	-	-	0	
Nº de auto de interdição	-	-	-	0	
Nº de auto de destruição	-	-	-	0	

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.



Vigilância Fitossanitária - VIGIFITO

O programa VIGIFITO (Vigilância do Trânsito de Vegetais) tem por objetivo a fiscalização de veículos passíveis de transportar carga de origem vegetal e suas partes sem documentação fitossanitária e/ou proibidos, coibindo a internalização de pragas quarentenárias ausentes com ênfase para a mosca da carambola.

O controle do nível de alcance das metas estipuladas é realizado por meio dos seguintes indicadores de desempenho:

- ✔ Guarnição das fronteiras do Estado por meio das Barreiras de Vigilância Agropecuária – BVA's;
- ✔ Fiscalização de veículos, principalmente os portadores de cargas de origem vegetal, em trânsito pelo estado ou em vias de internalização destes produtos;
- ✔ Exame e análise de documento de sanidade e fiscal;
- ✔ Inspeção fitossanitária de vegetais e suas partes;
- ✔ Colheita de amostras de material passível de abrigar pragas ou ainda disseminá-las;
- ✔ Envio de amostra para unidade central e encaminhamento a laboratório credenciado para análise e parecer oficial;
- ✔ Medidas fitossanitárias visando à prevenção ao controle e a erradicação de pragas; e,
- ✔ Abordagem itinerante (volante) para interceptação de cargas vegetais inconformes.

Estas atividades, estão presentes nos postos fixos de fiscalização na Vila Jundiá em Rorainópolis-RR e Humaitá, e nos postos volantes de Manaus, Iranduba e Presidente Figueiredo, no trânsito fluvial por meio dos postos fixos de Parintins, no trânsito aéreo em Manaus, onde são controladas as movimentações de vegetais e suas partes entre estados.

A fiscalização do trânsito aéreo de vegetais tem maior foco nos produtos advindos de Roraima voltadas a coibir a entrada da praga quarentenária mosca da carambola. Já a fiscalização fluvial em Parintins é voltada prioritariamente a verificação de restrições fitossanitárias para mosca da carambola e cancro cítrico.

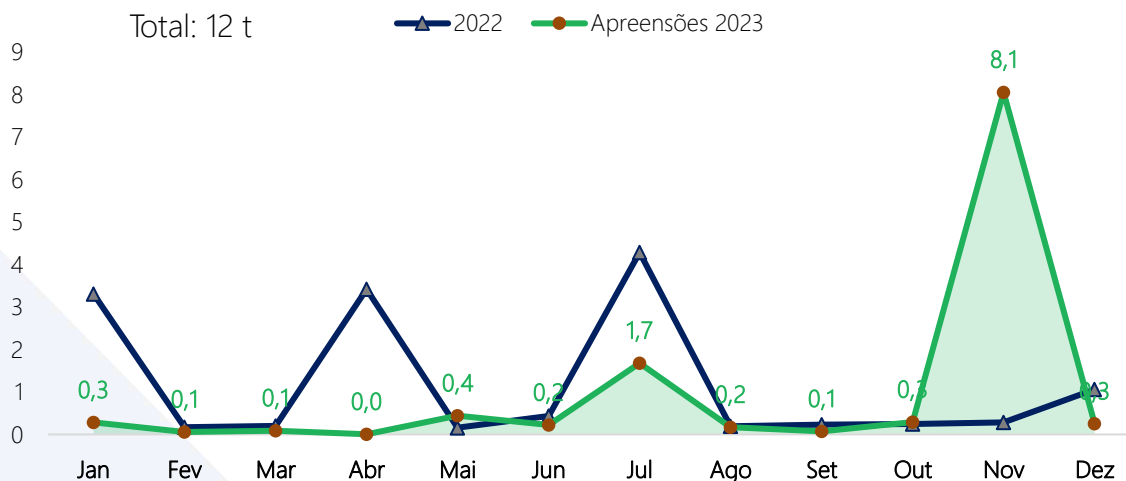
Nestes postos de fiscalização são inspecionadas bagagens de passageiros e cargas em veículos e embarcações abordados com a finalidade de verificar a existência de produtos com restrições fitossanitárias. As principais fiscalizações são provenientes dos estados vizinhos: Pará, e Roraima.

A atuação constante nos postos de fiscalização produz, entre outras coisas, termos de fiscalizações e em consequência disto os vegetais fiscalizados podem ser liberados, rechaçados, apreendidos ou aplicado qualquer outro tipo de medida fitossanitária de acordo com as devidas conformidades ou inconformidades. Durante o processo de fiscalização também são realizadas ações de educação sanitária com distribuição orientada de material técnico educativo.

Nesse sentido, houve a apreensão e retirada de circulação de cerca de 12 toneladas em produtos vegetais com restrição que não possuíam a devida documentação fitossanitária (Permissão Vegetal de Trânsito – PTV) em veículos que estavam entrando no Estado.



Figura 9: Toneladas de vegetais irregulares apreendidos em BVA's por mês em 2023 e 2022.

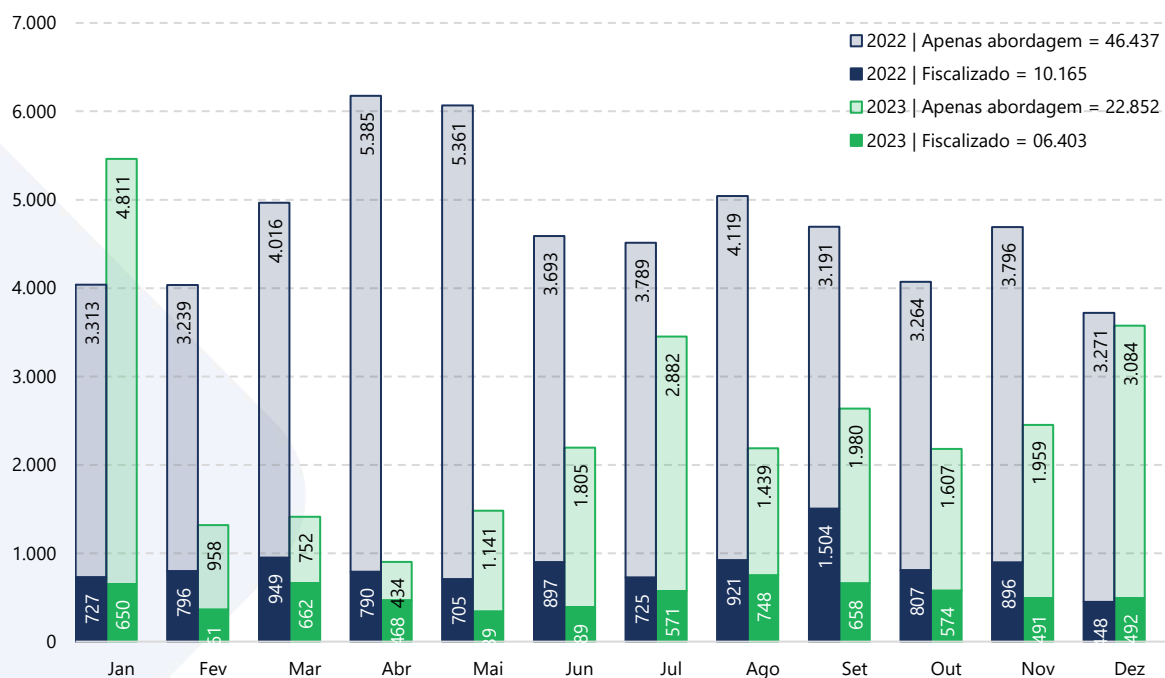


Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Em 2023 os agentes da Adaf realizaram cerca de 29 mil fiscalizações em veículos, destes, foram fiscalizadas mais de 6 mil partidas (carga vegetal que possui as mesmas características, apresentando uniformidade). As fiscalizações de veículos seguiram ao ritmo médio de 80 veículos por dia, com uma média de 3 fiscalizações por hora, com funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana. Conforme a figura a seguir, percebemos uma diminuição na quantidade de veículos abordados no comparativo com 2022, sabendo que houve percalços que impediram o funcionamento de forma adequada das BVAs no aeroporto de Manaus e no Porto de Parintins, bem como falta de policiamento na BVA do Jundiá em alguns períodos o que não permitiu a correta execução das atividades entre fevereiro a maio.



Figura 10: Veículos abordados e fiscalizações de partidas vegetais realizadas em BVA's por mês em 2023 comparado com 2022 ao mês, Adaf-AM.

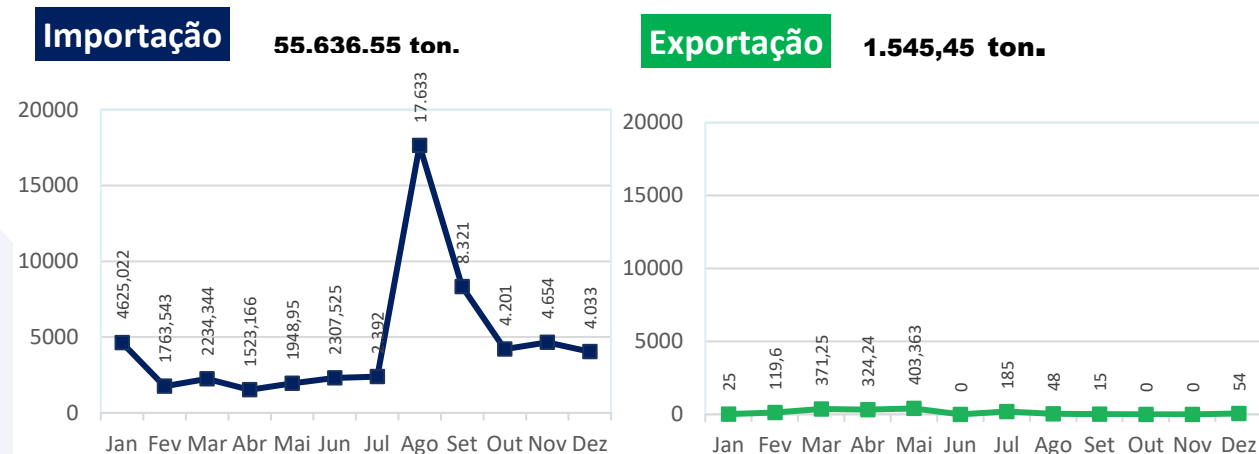


Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Além disso, foi percebida pela vigilância nas barreiras que no registro da exportação de vegetais houve incremento em 53% em relação ao ano anterior, totalizando de 1.545,45 toneladas de vegetais exportados.



Figura 11: Resumo da importação e exportação de vegetais após fiscalização nas BVA's até dezembro de 2023, ADAF-AM.



Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Além disso, as atividades em defesa vegetal garantiram a correta internalização mais de 55,63 mil toneladas de vegetais e gerou mais de 711 termos de fiscalização das partidas supramencionadas.

Os materiais educativos a respeito do programa PNEMC foram distribuídos de maneira orientada às BVA's. No ano de 2023 foram realizados mais de 10 mil medidas de educação sanitária nos postos de fiscalização.

Tabela 8: Resultados dos indicadores do programa VIGIFITO em 2023, 2022, 2021 e 2020, Adaf-AM.

Indicador da Atividade	2020	2021	2022	2023	Varição (últ. Ano)
Nº de veículos parados pela fiscalização	58.266	57.001	56.602	29.255	-48,3%
Nº de exame e análise de documento de sanidade e fiscal	5.605	2.825	2.331	1.111	-52,3%
Nº de fiscalização de partidas	19.173	13.736	10.165	6.403	-37,0%
Nº de inspeção fitossanitária	19.173	13.770	9.907	5.509	-44,4%
Nº de cargas em trânsito para outros estados	191	242	197	280	42,1%
Nº de internalização de partidas	18.610	13.141,00	9.328,00	5.873,00	-37,0%
Toneladas de internalização de partidas	3.264.527	96.132	113.372	58.080	-48,8%
Nº de termo de colheita de amostra	-	-	382	0	-100,0%



Nº de envio de amostra para unidade central ou laboratório	-	-	-	-	
Nº de medida de educação sanitária	55.541	57.508	38.274	10.671	-72,1%
Nº de medida fitossanitária	1.662	1.181	738	621	-15,9%
Nº de abordagem itinerante (volante)	45	62	22	5	-77,3%
Nº de capacitação técnica	2	38	1	0	-100,0%
Toneladas de exportação de vegetais para outros estados	13.051	931	1.006	1.545	53,6%
M ³ de exportação de madeira para outros estados	4	-	-	31	100,0%
Toneladas de importação de vegetais de outros estados	227.891	89.091	108.092	55.636	-48,5%
Nº de termo de fiscalização - resultou em:	2.602	2.053	1.083	711	-34,3%
Nº de inspeção	2.607	2.024	1.099	360	-67,2%
Nº de advertência	1	-	-	-	
Nº de rechaço	5	6	1	2	100,0%
Nº de fiel depositário	-	-	-	-	
Nº de liberação	2.920	1.678	990	2.077	109,8%
Toneladas de liberação	3.043.542	21.083	7.233	8.342	15,3%
Nº de infração	-	-	1	0	-100,0%
Nº de apreensão	465	374	367	224	-39,0%
Toneladas de apreensão	40	17	14	12	-17,0%
Nº de auto de destruição	44	28	10	2	-80,0%
Toneladas de destruição	17	8	4	0	-100,0%

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

Dentre as ações executadas, destacamos a realizada pela ULSAV de Presidente Figueiredo com a fiscalização de 28.641 veículos ao longo do ano, por meio do posto de fiscalização de Jundiá, onde os condutores e passageiros além de fiscalizados, recebem folders educativos e são passadas orientações quanto a restrição de trânsito de frutos hospedeiros da Mosca da Carambola vindo de Roraima. Neste posto foram apreendidas cerca de 12 toneladas de vegetais com restrições fitossanitárias.

O posto de fiscalização de Parintins e o de Humaitá também produzem diversas atividades de defesa sanitária vegetal por meio do Vigifito. Segunda maior quantidade, em toneladas, internalizada no Estado do Amazonas é feita em Humaitá, ficando atrás apenas de Presidente Figueiredo/Jundiá.

Tabela 9: Resultados dos indicadores do VIGIFITO por posto de fiscalização em 2023, Adaf-AM.

Indicador da Atividade	Manaus Fixa e Volante	Parintins Fixa e Volante	Humaitá	Irlanduba	Pres. F. Fixa e Volante
Nº de veículos parados pela fiscalização	123	77	293	121	28.641



Nº de exame e análise de documento de sanidade e fiscal	74	252	293	0	492
Nº de fiscalização de partidas	191	492	2.039	12	3.669
Nº de inspeção fitossanitária	191	492	2.039	5	2.782
Nº de cargas em trânsito para outros estados	101	3	176	0	0
Nº de internalização de partidas	181	488	1.853	0	3.351
Toneladas de internalização de partidas	15	1.752	4.695	0	51.617
Nº de termo de colheita de amostra	0	0	0	0	0
Nº de envio de amostra para unidade central ou laboratório	0	0	0	0	0
Nº de medida de educação sanitária	38	0	293	89	10.251
Nº de medida fitossanitária	0	10	293	0	318
Nº de abordagem itinerante (volante)	0	0	0	5	0
Nº de capacitação técnica	0	0	0	0	0
Toneladas de exportação de vegetais para outros estados	3	0	1.447	0	96
M3 de exportação de madeira para outros estados	0	0	31	0	0
Toneladas de importação de vegetais de outros estados	11	0	4.480	0	51.145
Nº de termo de fiscalização - resultou em:	2	295	96	0	318
Nº de inspeção	2	297	28	0	33
Nº de advertência	0	0	0	0	0
Nº de rechaço	0	0	0	0	2
Nº de fiel depositário	0	0	0	0	0
Nº de liberação	0	279	1.771	12	15
Toneladas de liberação	0	1.764	6.362	6	209
Nº de infração	0	0	0	0	0
Nº de apreensão	2	0	0	0	222
Toneladas de apreensão	0	0	0	0	12
Nº de auto de destruição	1	0	0	0	1
Toneladas de destruição	0	0	0	0	0

Fonte: GDV/DDAF/ADAF/AM.

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
 Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
 Av. Carlos Drummond de Andrade,
 1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
 Japiim. Manaus-AM.
 CEP 69077-730

**Agência de Defesa
 Agropecuária e
 Florestal**

DO SERVIÇO DE INSPEÇÃO ESTADUAL

A Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal (GIPOA) é o setor da Adaf responsável pelo Serviço de Inspeção Estadual do Amazonas (SIE-AM) no âmbito da produção de origem animal, e tem como objetivo fiscalizar e inspecionar sob o ponto de vista industrial e sanitário, todos os produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, sejam ou não adicionados de produtos vegetais, preparados, transformados manipulados, recebidos acondicionados, depositados e em trânsito.

Sua finalidade é assegurar a qualidade e inocuidade dos alimentos de origem animal, por meio da preservação da qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, elaboração, manipulação, envase, transporte e conservação dos produtos de origem animal, produzidos no Estado do Amazonas e destinados ao consumo, nos limites de sua área geográfica. Sua atuação precípua acontece nas seguintes áreas:

- ✔ Fiscalização e inspeção dos estabelecimentos registrados no SIE/AM;
- ✔ Estabelecimento de abate e industrialização de pequenos animais, médios e grandes animais;
- ✔ Estabelecimento de carne e derivados;
- ✔ Estabelecimento de leite e derivados;
- ✔ Estabelecimento de pescado e derivados;
- ✔ Estabelecimento de ovos e derivados;
- ✔ Estabelecimento de produtos das abelhas e seus derivados;
- ✔ Estabelecimentos de armazenagem.

Para o registro de estabelecimentos na Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas junto ao Serviço de Inspeção Estadual do Amazonas – SIE/AM, faz-se necessário cumprir uma série de normas para elaboração

do processo, no qual constarão todas as etapas de aprovação do estabelecimento industrial:

- ✔ Aprovação prévia da localização do estabelecimento;
- ✔ Aprovação dos projetos arquitetônicos;
- ✔ Aprovação e registro de rótulos e produtos;
- ✔ Instalação do Serviço de Inspeção Estadual – SIE/AM.

Os documentos mencionados na listagem de etapas acima, bem como Manual de Orientação Processual e Checklist para obtenção do SIE, podem ser consultados no portal eletrônico da ADAF a qualquer momento.

Dentre outras coisas, os estabelecimentos destinados à alimentação humana, para fins de registro e funcionamento são obrigados realizar prévia análise da água de abastecimento, atendendo os padrões de potabilidade estabelecidos pelo órgão competente.

Além de uma série de exigências para o estabelecimento instalar o Serviço de Inspeção Estadual, os mesmos devem apresentar os Programas de Boas Práticas de Fabricação – BPF, Procedimento Padrão de Higiene Operacional - PPHO, Análises de Perigos de Pontos Críticos de Controle – APPCC, Rastreabilidade, Bem-Estar Animal e Material Especificado de Risco – MER, quando aplicável, Programa de controle Laboratorial, Procedimentos Sanitário Operacional – PSO, Rotulagem, Controle de Temperaturas, Controle Integrado de Pragas, Respaldo à Certificações e outros programas considerados equivalentes pelo SIE, para serem implementados no estabelecimento.

A legislação estadual veda a realização de comércio estadual de produtos de origem animal sem estar devidamente registrado na Adaf. Os estabelecimentos de produtos de origem animal sob inspeção estadual, podem ser registrados como¹:

- ✔ Abatedouro frigorífico e Unidade de beneficiamento de carne e produtos cárneos

¹ Decreto Estadual nº 41.537 de 21 novembro de 2019

- ✓ Abatedouro de pescado, unidade de beneficiamento de pescado e produtos de pescado, barco-fábrica e estação depuradora de moluscos bivalves;
- ✓ Granja avícola e unidade de beneficiamento de ovos e derivados;
- ✓ Unidade de beneficiamento de leite e derivados, granja leiteira, posto de refrigeração e queijaria.
- ✓ Unidade de beneficiamento de produtos das abelhas;
- ✓ Entrepasto de produtos de origem animal e casa atacadista;
- ✓ Unidade de beneficiamento de produtos não comestíveis.

Estabelecimentos com SIE-AM Ativo

O registro no SIE-AM concedido pela Adaf aplica-se aos estabelecimentos que processam produtos de origem animal destinados ao comércio nos limites do Estado. É uma forma de valorizar os produtos e contribuir para a saúde pública, assegurando a qualidade higiênico-sanitária do produto que será comercializado pelas redes varejistas e atacadistas à população.

Atualmente, o Amazonas possui 144 estabelecimentos com registro ativo no Amazonas. O registro concedido pela autarquia aplica-se aos estabelecimentos que processam produtos de origem animal destinados ao comércio nos limites do Estado. Destes SIE's, 04 (quatro) garantiram a equivalência ao Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA). Além disso, 08 (oito) produtos possuem Selo Arte.

Figura 12: Estabelecimentos com SIE-AM ativo, SISBI-POA e Selo Arte, dez/2023, Adaf-AM.



Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Ao longo do ano de 2023, 06 (seis) empreendimentos concluíram os seus processos para obtenção do registro junto ao Serviço de Inspeção Estadual (SIE), conforme a tabela a seguir.

Quadro 8: Estabelecimentos que constituíram registro no SIE-AM em 2023.

SIE	NOME FANTASIA	FINALIDADE	MUNICÍPIO	CAPACIDADE DE PRODUÇÃO	DATA DO REGISTRO
241	ABATEDOURO DE SUINOS RIO QUALITY	ABATEDOURO FRIGORIFICO	MANAUS	100 un/dia	FEVEREIRO/2023
235	MATUPI LATICINIOS	LEITE E DERIVADOS	MANAUS	2000 kg/dia	MARÇO/2023
245	HAGE ALIMENTOS	LEITE E DERIVADOS	MANAUS	12880kg/dia	ABRIL/2023
243	ABATEDOURO DE AVES ZIZA	ABATEDOURO FRIGORIFICO	MANAUS	2000 un/dia	MAIO/2023
236	FENNIX BRASIL	LEITE E DERIVADOS	MANAUS	4000 kg/dia	OUTUBRO/2023
248	COOPEIXE	PESCADO E DERIVADOS	TABATINGA	1500kg/dia	DEZEMBRO/2023

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Além disso, entre os estabelecimentos registrados, 32 realizaram o processo de renovação da validade do SIE-AM em 2023. Outros 32 empreendimentos estão em processo de obtenção de registro junto ao SIE/AM.

Tabela 10: Quantitativo de estabelecimentos em processo de registro e renovação ocorridas de SIE-AM em 2023.

Classificação	Registrados	Em Processo	Inaugurações	Renovações
Abatedouro de Bovídeos	8	1	-	5
Abatedouro de Suínos	2	1	1	-
Abatedouro de Aves	2	3	1	-
Abatedouro Frigorífico de Pescado	1	-	-	-
Unidade de Beneficiamento de Carne e Produtos Cárneos	22	5	-	8
Unidade de Beneficiamento de Leites e Derivados	29	5	3	3
Queijaria	10	3	-	-
Granja Leiteira	-	-	-	-
Unidade de Beneficiamento de Pescado e Produtos de Pescado	39	10	1	14
Unidade de Beneficiamento de Produtos Das Abelhas e Derivados	4	1	-	-
Unidade de Beneficiamento de Ovos e Derivados	1	-	-	-
Granja Avícola	26	3	-	2
Unidade de Beneficiamento de Produtos Não Comestíveis	-	-	-	-
TOTAL	144	32	6	32

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal SISBI-POA

O Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISBI-POA), que faz parte do Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária (SUASA), padroniza e harmoniza os procedimentos de inspeção de produtos de origem animal para garantir a inocuidade e a segurança alimentar.

O SISBI-POA possibilita a equivalência do serviço de inspeção do Estado (SIE/AM), com o Serviço de Inspeção Federal (SIF), permitindo que os estabelecimentos com registro no SIE/AM, realizem também a comercialização dos seus produtos em todo o País, desde que cumpram as exigências do processo de indicação ao sistema SISBI.



O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA, concedeu o Título de Reconhecimento de Equivalência ao Serviço de Inspeção do Estado do Amazonas, com sua consequente adesão ao SISBI-POA, outorgado pela Portaria nº 466, publicada no DOU em 09 de dezembro de 2021.

Essa equivalência dos serviços de inspeção, contribui para o fortalecimento e desenvolvimento do setor agropecuário, uma vez que possibilita maior inserção dos produtos da agricultura familiar no mercado formal local, regional e nacional, fortalece os municípios, abrindo espaço para integração dos mesmos e incentivando o desenvolvimento local e dos produtores que desejam comercializar seus produtos em outros Estados.

Em 2023 foi concedido 1 indicação ao SISBI/POA para estabelecimento que atuam sob o serviço de inspeção estadual – SIE/AM, que passam a ter a possibilidade de realizar o comércio de seus produtos para fora do estado do Amazonas, abrindo o mercado dos produtos amazonenses para o restante do Brasil.

Quadro 9: Relação de estabelecimentos que aderiram SISBI-POA em 2023.

Município	Razão Social	Tipo/Atividade	Registro SIE
Humaitá	Frigoraça Amazonas Ltda	Abatedouro Frigorífico de Bovídeos	232

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Selo Arte

O selo é uma iniciativa do Mapa, e para obtê-lo é preciso respeitar as boas práticas agropecuárias e sanitárias no processo de fabricação dos produtos. O selo é designado para produtos que trabalham de forma artesanal, desde o processo de

preparação, manipulação, que contam com características tradicionais, regionais ou culturais.

No Estado do Amazonas, a Adaf é o órgão responsável pela avaliação e aprovação de produtos com características artesanais. As empresas que obtêm o selo Arte dos seus produtos, abrem a possibilidade de comercialização para mercados em todo o Brasil.

Em 2023 as indústrias Charcutaria SM (produtos cárneos) e o Laticínio Macurany (queijo), ambos localizados no município de Parintins, receberam o selo Arte para produtos industrializados no Amazonas e que podem ser comercializados fora do estado, ganhando espaço no mercado nacional.

Inspeção Permanente e Periódica

De acordo com a Lei 4.223/2015 alterada pela Lei 5.463 de 14 de maio de 2021 são obrigatórias a inspeção e a fiscalização sanitária de produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, adicionados ou não de produto vegetal, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados ou em trânsito no território do Estado.

A Adaf é o órgão responsável pela inspeção nos estabelecimentos que trabalham com processamento de produtos de origem animal no Estado. A inspeção deve ser executada obrigatoriamente de forma permanente nos estabelecimentos durante o abate das diferentes espécies animais, entendendo-se por espécies animais de abate, os animais domésticos de produção, silvestres e exóticos, criados em cativeiros ou provenientes de áreas de reserva legal e de manejo sustentável. Nos demais estabelecimentos, a inspeção é de caráter periódica.



Atualmente o serviço de inspeção permanente está instalado em 13 abatedouros frigoríficos, sendo 08 abatedouros de bovídeos, 02 de suínos, 02 de aves e 01 de pescados distribuídos em 10 municípios do Estado.

Tabela 11: Estabelecimentos com inspeção permanente pelo SIE-AM, 2023.

Nº SIE	NOME FANTASIA	RAZÃO SOCIAL / DENOMINAÇÃO SOCIAL	FINALIDADE DO ESTABELECIMENTO	MUNICÍPIO
1	COMERCIAL FALCÃO	FALCÃO INDÚSTRIA DE ALIMENTOS LTDA	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVÍDEOS	IRANDUBA
3	FRIGMARTINS	FRIGORIFICO E COMÉRCIO DE CARNES MARTINS LTDA	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVÍDEOS	ITACOATIARA
18	NOSSO FRIGORIFICO	MANAOS COMÉRCIO DE CARNES E CEREAIS LTDA.	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVÍDEOS	BOCA DO ACRE
34	NORTE BOI	MATADOURO FROGORÍFICO BRASILEIRINHO LTDA	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVÍDEOS	MANAUS
35	MAFRICO	MATADOURO E FRIGORÍFICO CRISTIANO D'ANGELO LTDA - ME	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVÍDEOS	MANACAPURU
123	FRIGOTEFÉ	IZABEL SOARES DE MIRANDA CORREA - ME	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVÍDEOS	TEFÉ
138	FRIGORIFICO SÃO VICENTE	T. P. DE ALMEIDA - ME	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVÍDEOS	LÁBREA
223	FRIGORAÇA	FRIGORAÇA AMAZONAS LTDA	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE BOVÍDEOS	HUMAITÁ
229	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DE SETOR JARAUÁ -APSJ	ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES RURAIS DE SETOR JARAUÁ - APSJ	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE PESCADO	UARINI
204	ABATEDOURO SANTA MÔNICA	Maria da Conceição da S. Vieira	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE AVES	MANAUS
243	ABATEDOURO ZIZA	YOKO SAKAMOTO	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE AVES	MANAUS
49	FAZENDA BELA VISTA	ELIAS MARTINS DA SILVA	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE SUÍNOS	RIO PRETO DA EVA
241	ABATEDOURO RIO QUALITY	MICHEL LIMA RIBEIRO	ABATEDOURO FRIGORÍFICO DE SUÍNOS	MANAUS

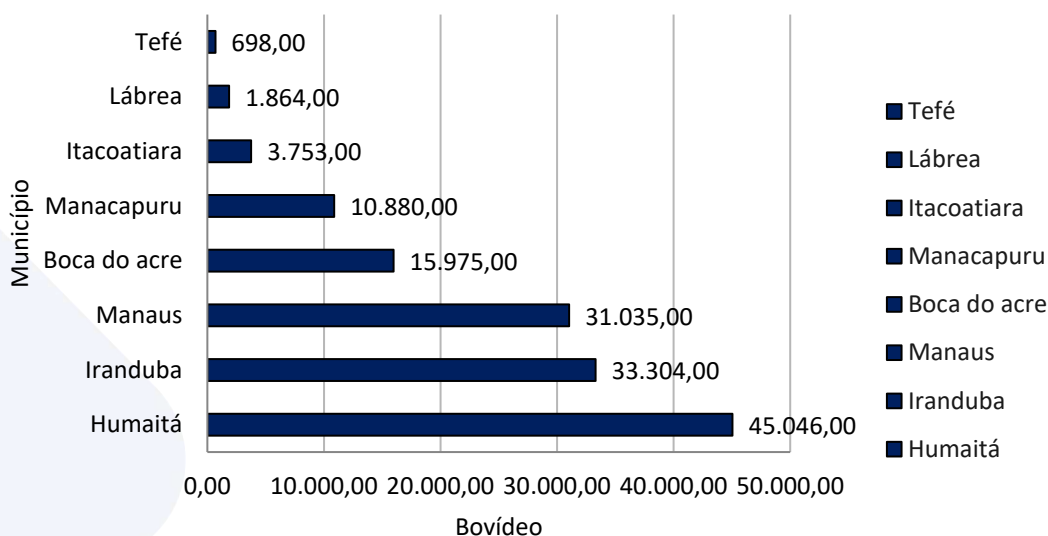
Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Quanto aos resultados de animais inspecionados e abatidos nos estabelecimentos com registro no SIE/AM, temos dados de abate de bovídeos, suínos e aves.

O abate de jacaré, no município de Uarini, está condicionado a autorização do IBAMA, conforme cronograma anual.

Observando os dados estatísticos, verificamos os municípios que apresentam maiores produção no abate de bovídeos são:

Figura 13: Abate de bovídeos por municípios no ano de 2023.



Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

O abate de suínos é registrado nos municípios de Manaus e Rio Preto da Eva, que possuem um estabelecimento ativo cada, com a seguinte produção:

- ✓ Rio Preto da Eva: 3.936 animais abatidos;
- ✓ Manaus: 1.481 animais abatidos.

O abate de aves está concentrado somente no município de Manaus, que possui dois estabelecimentos ativos, com total de 119.109 animais abatidos.

Tabela 12: Animais abatidos nos estabelecimentos com inspeção permanente pelo SIE/AM, 2023

Município	Ave	Jacaré	Suíno	Bovídeo	Total
Boca do acre	-	-	-	15.975,00	15.975,00
Humaitá	-	-	-	45.046,00	45.046,00
Iranduba	-	-	-	33.304,00	33.304,00
Itacoatiara	-	-	-	3.753,00	3.753,00
Lábrea	-	-	-	1.864,00	1.864,00



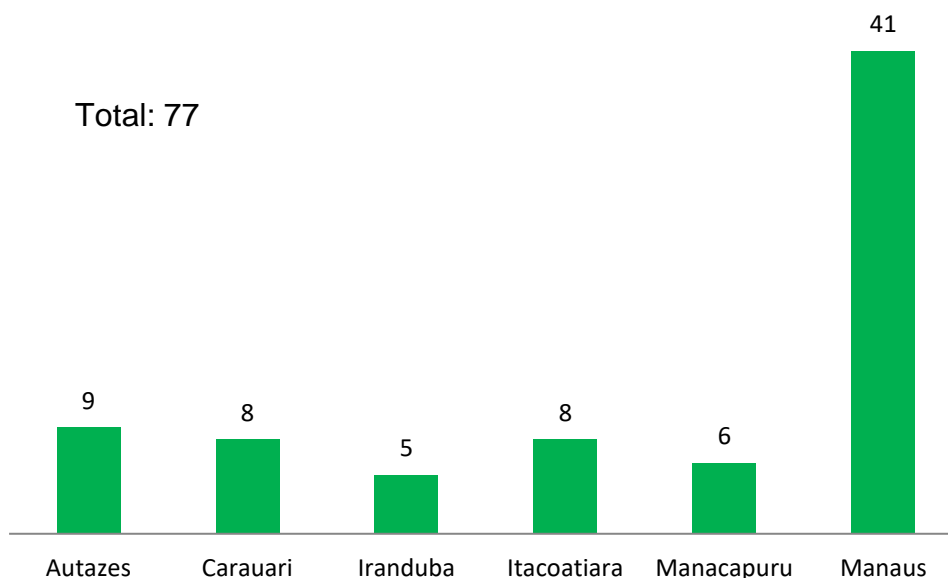
Manacapuru	-	-	-	10.880,00	10.880,00
Manaus	119.109,00	-	1.481,00	31.035,00	151.625,00
Manicoré	-	-	-	*	-
Rio Preto da Eva	-	-	3.936,00	-	3.936,00
Tefé	-	-	-	698,00	698,00
Uarini	-	*	-	-	-
Total Geral	119.109,00	-	5.417,00	142.555,00	267.081,00

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Obs.: informações de produção parciais. “-“ informação inexistente por não envio de relatório ou estabelecimento sem produção no período

Fiscalização e Combate à Fraude e Clandestinidade de POA

No Amazonas são obrigatórias a inspeção e a fiscalização sanitária de produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, adicionados ou não de produto vegetal, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados ou em trânsito no território do Estado (Lei nº 4.223/2015 alterada pela Lei nº 5.463 de 14 de maio de 2021).

Figura 14: Quantitativo de termos de fiscalização emitidos por município em 2023 na fiscalização em estabelecimentos comerciantes de produtos de origem animal, Adaf-AM.



Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.



Em 2023 foram emitidos 77 termos de fiscalização, 26 autos de infração, 22 autos de notificação e 15 autos de apreensão, em decorrência de ações de fiscalização permanente ou periódica nos estabelecimentos sem registro no serviço de inspeção, estabelecimento sem condições higiênico-sanitárias adequadas, fabricação de produtos sem rotulagem ou com matéria-prima vencida.

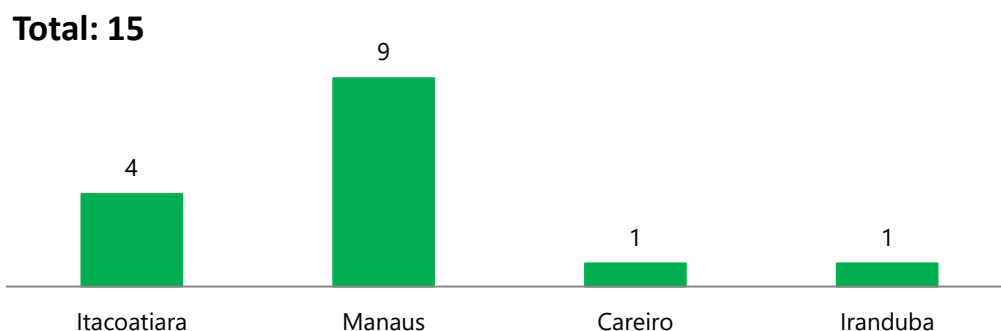
Tabela 13: Total de apreensões de Produtos de Origem Animal em desacordo com a legislação no Estado do Amazonas em 2023.

Tipo de Apreensão	Quantidade
Produtos Cárneos (kg)	6.036,00
Pescado (kg)	605,00
Produtos Lácteos (kg)	2.381,00
Ovos (un.)	113.760,00

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.

Visando coibir a comercialização de produtos impróprios ao consumo humano, em 2023 foram retirados de circulação mais de 6.036,00 quilogramas de produtos cárneos e 605,00 quilogramas de pescado, 2.381,00 quilogramas de produtos lácteos e 113.760,00 unidades de ovos.

Figura 15: Quantidade de autos de apreensões de POA por município em 2023, Adaf-AM.



Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM.



Em relação ao combate à fraude e a clandestinidade, todos os produtos produzidos e processados pelos estabelecimentos, devem ser idênticos ao que foi aprovado. O controle e combate às fraudes nos produtos de origem animal é realizado por meio de coletas de amostras oficiais dos produtos, para análises físico-química, microbiológicas, análise molecular, histológicas, RTIQ, análises das etapas do processo produtivo e demais que se fizerem necessárias para a avaliação da conformidade das matérias-primas e produtos nos estabelecimentos certificados.

É feito também por meio do atendimento as denúncias recebidas pelos canais de comunicação da ADAF, bem como em ações conjuntas com a Delegacia Especializada em Crimes contra o Consumidor (DECON). Entre outros os principais alvos das ações de combate a clandestinidade de POA são os estabelecimentos que não possuem registro no respectivo serviço de inspeção.

Ainda dentro do programa de combate a clandestinidade, em 2023, foram realizadas 05 ações de fiscalização em barreiras volantes, nos seguintes municípios:

- ✔ Manaus: 2 ações na AM-010;
- ✔ Itacoatiara: 2 ações na AM-010;
- ✔ Iranduba: 1 ação na AM-070.

Ao total foram fiscalizados 45 veículos.

Nas ações de combate à fraude de produtos de origem animal, foram coletadas de amostras de produtos, com o objetivo de realizar a análise fiscal, em laboratórios credenciados ou parceiros, que compõem a rede estadual de laboratórios.

Foram coletadas e realizadas as análises dos seguintes produtos:

Tabela 14: Coletas e resultados das análises laboratoriais para o combate à fraude, Adaf/2023.

PROGRAMA DE COMBATE A FRAUDE - 2023							
CONTROLE DE COLETAS OFICIAIS E PLANO DE AÇÃO							
SIE	ATIVIDADE	AMOSTRA COLETADA	TERMO DE COLETA	DATA DA COLETA	ENSAIO	PARAMETRO	RESULTADO (C; NC)
122	Pescado	Peixe congelado filé - Marará	AM007/2023	11/09/2023	05019/23-GO	Molecular (DNA)	C



111	Leite	Manteiga comum com sal	001/2013 - TTFSF	11/09/2023	06986/23-PA	Gordura vegetal - Ausente	C
-----	-------	------------------------	------------------	------------	-------------	---------------------------	---

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Obs.: C = Conforme; NC = Não conforme.

Produções dos Estabelecimentos com Registro Ativo no SIE

A seguir serão apresentados as informações extraídas dos mapas estatísticos de recebimento, produção, condenação e comercialização, fornecidos pelos estabelecimentos com o registro ativo no SIE/AM, ao longo do ano de 2023.

Ressalta-se que esses dados são informados periodicamente à GIPOA e refletem os quantitativos de produção dos estabelecimentos, os quais são obrigados a fornecer os dados de interesse do serviço de inspeção, na forma por ela requerida, alimentando o sistema informatizado, no máximo até o quinto dia útil de cada mês subsequente e sempre que for solicitado pelo respectivo serviço de inspeção. ²

Vejamos a seguir a produção total das diferentes classificações de empreendimentos, não distinguindo mês ou município onde o empreendimento está localizado. Na sequência será possível verificar a nível municipal a produção das indústrias com SIE.

Tabela 15: Produção total nos estabelecimentos inspecionados pelo SIE-AM, 2022,2023, Adaf-AM.

Grupo	Atividade	U.M.	Qtd. 2022	Qtd. 2023
Animais Abatidos	Abatedouro Bovídeos	N° de animais	78.382	142.555,00
	Abatedouro Suíno	N° de animais	4.091	5.417,00
	Abatedouro de Aves	N° de animais	91.127	119.109,00
	Abatedouro de Pescado	Kg	*	*
Leite e Derivados	Leite em Pó	Kg	1.596.740	933.595,00
	logurte	L	478.387	890.855,00
	Queijo	Kg	1.783.122	2.792,00
	Queijo Ralado	Kg	89.864	112.400,00
	Coalhada	Kg	46.729	11.363,00
	Manteiga	Kg	169.365	56.038,00
	Doce de Leite	Kg	749	129,00

² Decreto Estadual nº 43.947 de 28 de maio de 2021



	Leite	L	3.136.838	13.190,00
	Bebida Láctea	L	*	4.111.658,43
	Outros	Kg	4.371.437	4.017.761,00
Ovos	Ovos - Codorna	Cx 360	8.064.000	30.258,00
	Ovos - Galinha	Cx 360	1.473.768.360	2.878.961,00
Pescado	Pescado	Kg	4.489.803	5.775.314,00
Produtos Cárneos	Cárneos - U.B	Kg	4.149.617,70	10.357.804,09
	Cárneos - Matadouro	Kg	27.842.514,70	99.350.531,99
	Charque - U.B	Kg	*	7.247.018,57
	Charque - Matadouro	Kg	*	20.798.310,00
Produtos das Abelhas	Mel de Abelha	Kg	27.092	17.904,00
Produtos Não Comestíveis	Couro - Matadouro	Kg	3.151.328	904.807,00

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. * sem informações ou zerado. Dados sujeitos a alterações.

Carne e Derivados

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais para carnes e derivados são classificados em:

- ✔ **Abatedouro frigorífico:** estabelecimento destinado ao abate dos animais produtores de carne, à recepção, à manipulação, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição dos produtos oriundos do abate, dotado de instalações de frio industrial, podendo realizar o recebimento, a manipulação, a industrialização, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de produtos comestíveis.
- ✔ **Unidade de beneficiamento de carne e produtos cárneos:** estabelecimento destinado à recepção, à manipulação, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de carne e produtos cárneos, podendo realizar industrialização de produtos comestíveis.

Quanto a produção de carnes e produtos cárneos em estabelecimentos com registro no SIE ativos, observou-se que a produção em Iranduba com mais de 73 milhões de quilos, em Manaus ultrapassou o total de 19,0 milhões de quilos, seguido de Humaitá com mais de 13,0 milhões de quilos produzidos.



Tabela 16: Total de produtos cárneos (exceto charque e peles), em kg, produzidos no Estado do Amazonas em 2023.

Município	Qtd. SIE	Total (Kg)
Boca do Acre	1	585.110,58
Humaitá	1	13.988.776,96
Irlanduba	1	73.045.487,93
Itacoatiara	1	1.266.383,76
Lábrea	1	445.522,40
Manacapuru	1	0,00
Manaus	25	19.764.932,45
Rio Preto da Eva	2	491.382,00
Tefé	1	120.740,00
Total	34	109.708.336,08

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

Pescado e Derivados

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais para pescado e derivados são classificados em:

- ✓ **Barco-fábrica:** embarcação de pesca destinada à captura ou à recepção, lavagem, manipulação, acondicionamento, rotulagem, armazenagem e expedição de pescado e seus produtos, dispendo de instalações de frio industrial, podendo realizar a industrialização de produtos comestíveis.
- ✓ **Abatedouro frigorífico de pescado:** estabelecimento destinado ao abate de anfíbios e répteis, a recepção, a lavagem, a manipulação, ao acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição dos produtos oriundos do abate, que pode realizar recebimento, manipulação, a industrialização, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e expedição de produtos comestíveis.
- ✓ **Unidade de beneficiamento de pescado e produtos de pescado:** estabelecimento destinado à recepção, à lavagem do pescado recebido da produção primária, à manipulação, ao acondicionamento, à rotulagem, à



armazenagem e à expedição de pescado e de produtos que pode realizar também sua industrialização.

- ✔ **Estação depuradora de moluscos bivalves:** estabelecimento que possui dependências próprias para recepção, depuração, embalagem e expedição de moluscos bivalves.

A produção dos estabelecimentos ultrapassou 5.7 milhões de quilos em 2023. A produção de pescado se concentrou principalmente nos municípios de Anamã, Carauari, Manaus, Maués e Manacapuru.

Tabela 17: Total de produção de pescados, em kg, produzidos no Estado do Amazonas em 2023.

Município	Qtd. SIE	Total (Kg)
Anamã	1	928.954,00
Carauari	1	0,0
Coari	1	0,0
Fonte Boa	4	0,0
Irlanduba	1	0,0
Jutaí	4	0,0
Manaus	17	4.540.423,00
Manacapuru	4	300.333,00
Maués	1	5.604,00
Tefé	4	-
Total	38	5.775.314,00

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

Ovos e Derivados

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais para ovos e derivados são classificados em:

- ✔ **Granja avícola:** estabelecimento destinado à produção, a ovoscopia, a classificação, ao acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem, e a



expedição de ovos oriundos, exclusivamente, de produção própria destinada a comercialização direta.

- ✔ **Unidade de beneficiamento de ovos e derivados:** estabelecimento destinado à produção, a recepção, a ovoscopia, a classificação, a industrialização, ao acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e expedição de ovos e derivados.

Existem registradas no estado do Amazonas 25 Granjas avícolas e 01 Unidade de beneficiamento de ovos e derivados. No ano de 2023 a produção desses estabelecimentos ultrapassou 2.8 milhões de unidades de ovos de galinha. Para ovos de codorna a produção em Manaus ultrapassou 30 mil caixas.

Tabela 18: Total de produção de ovos e derivados (caixas) no Estado do Amazonas em 2023.

Município	Qtd. SIE	Ovo In Natura (Cx)	Ovo Codorna (Cx)
Manaus	13	2.144.608	30.258
Itanduba	4	731.825	
Manacapuru	3		
Rio Preto da Eva	3		
Presidente Figueiredo	2	2.528	
Itacoatiara	1		
Total	26	2.878.961	30.258

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

Leite e Derivados

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais para leite e derivados são classificados em:

- ✔ **Granja leiteira:** estabelecimento destinado à produção, ao pré-beneficiamento, ao beneficiamento, ao envase, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de leite para o consumo humano direto, podendo também elaborar derivados lácteos a partir de leite exclusivo de sua produção, envolvendo as etapas de pré-beneficiamento, beneficiamento, manipulação,



fabricação, maturação, ralação, fracionamento, acondicionamento, rotulagem, armazenagem e expedição.

- ✔ **Posto de refrigeração:** estabelecimento intermediário entre as propriedades rurais e as usinas de beneficiamento de leite e derivados destinado à seleção, à recepção, à mensuração de peso ou volume, à filtração, à refrigeração, ao acondicionamento e à expedição de leite cru refrigerado, facultando-se a estocagem temporária do leite até sua expedição.
- ✔ **Unidade de beneficiamento de leite e derivados:** estabelecimento destinado à recepção, ao pré-beneficiamento, ao beneficiamento, à envase, ao acondicionamento, à rotulagem, à armazenagem e à expedição de leite para o consumo humano direto, facultando-se a transferência, a manipulação, a fabricação, a maturação, o fracionamento, a ralação, o acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem e a expedição de derivados lácteos, sendo também permitida a expedição de leite fluido a granel de uso industrial.
- ✔ **Queijaria:** estabelecimento destinado a fabricação de queijos, que envolva as etapas de recepção, fabricação, maturação, acondicionamento, rotulagem, armazenagem e expedição, e que, caso não realize o processamento completo do queijo, encaminhe o produto a uma unidade de leite e derivados.

Em 2023, a produção de leite e derivados foi realizada por 9 municípios, sendo a cidade de Manaus, o maior centro produtor. A produção dos estabelecimentos que enviaram relatório de produção está descrita a seguir:

Tabela 19: Total de produção de leite e derivados no Estado do Amazonas em 2023.

Produto/Município	Manaus	Autazes	Manicoré	Manacapuru	Presidente Figueiredo	Total
Queijo Ralado	112.400,00					112.400,00
Queijo Parmesão						2.791,97
Queijo Muçarela	280.105,00		63.582,92	10.780,92		354.568,84
Queijo Muçarela (FAT)	1.126.549,95					1.126.549,95
Queijo Prato			3.223,41			3.223,41
Queijo Prato (FAT)	30.540,80					30.540,80
Queijo Minas Frescal	36.744,05	1.788,00			1.334,00	39.866,05
Queijo Minas Padrão			23,40			23,4
Queijo Coalho	24.856,23	2.454,00	2.202,92	16.537,30	513,25	46.563,70
Queijo Coalho (FAT)	3.139,60					3.139,60
Provolone			2.662,15			2.662,15
Leite em pó	933.595,20					933.595,20



Composto Lácteo	4.011.310,00					4.011.310,00
Leite pasteurizado					13.190,00	13.190,00
Coalhada					11.363,40	11.363,40
Ricota		401			1.303,50	1.704,50
Doce de Leite		33	96			129
Requeijão		7,00	1.947,60			1.954,60
Bebida Láctea	4.111.658,43	0				4.111.658,43
Iogurte	861.084,67	2.535,00			27.235,25	890.854,92
Manteiga	25.296,00	169,00	30.572,80			56.037,80
Total	11.557.279,93	7.387,00	104.215,20	27.318,22	54.939,40	11.751.239,75

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

Mel e Produtos das Abelhas

Conforme Decreto nº 43.497/2021 os estabelecimentos industriais de produtos das abelhas e derivados são classificados em:

- ✓ **Unidade de beneficiamento de produtos das abelhas:** o estabelecimento destinado à recepção, à classificação, ao beneficiamento, à industrialização, ao acondicionamento, a rotulagem, a armazenagem, a expedição de produtos e matérias-primas pré-beneficiadas provenientes de outros estabelecimentos de produtos de abelhas e derivados, facultada a extração de matérias-primas, recebidas de produtores rurais.

Atualmente 04 estabelecimentos possuem o registro no serviço de inspeção estadual – SIE/AM para produtos das abelhas e derivados. A produção nestes estabelecimentos ultrapassou os 57 mil quilos.

Tabela 20: Total de produção de produtos das abelhas e derivados no Estado do Amazonas em 2023.

Produto	Qtd. SIE
Mel de Abelha	13.985,00
Mel Composto	42.835,22
Extrato de Mel/própolis	272,45
Total	57.092,67

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

Consolidação de Indicadores de Desempenho do SIE

Tabela 21: Resultados dos indicadores do relacionados ao serviço de inspeção estadual de produtos de origem animal em 2022 e comparado com 2020 e 2021, Adaf-AM.

AÇÃO	ID	ATIVIDADES/INDICADOR	2022	2023	Varição (últ. ano)
Registro de Estabelecimento de produtos e subprodutos de Origem Animal no Serviço de Inspeção Estadual-SIE/AM	1.1	Nº de abertura de processo de registro de estabelecimento	22	18	-18,2%
	1.2	Nº de vistoria prévia de terreno e emissão de laudo de inspeção de terreno	13	3	-76,9%
	1.3	Nº de aprovação prévia de construção, de fonte de abastecimento e de tratamento de resíduos e emissão de laudo de aprovação de projeto de construção	3	20	566,7%
	1.4	Nº de vistoria à obra de construção, ampliação e reforma, e emissão de termo de vistoria	-	66	100,0%
	1.5	Nº de vistoria após conclusão da obra e emissão de laudo técnico sanitário do estabelecimento	-	6	100,0%
	1.6	Nº de aprovação e registro de produtos, rótulos e carimbos e emissão de parecer	30	106	253,3%
	1.7	Nº de análise de documentação de processo de registro e emissão de parecer documental	650	566	-12,9%
	1.8	Nº de vistoria final e emissão de laudo de vistoria final	-	6	100,0%
	1.9	Nº de instalação do sie/am com entrega de título de registro	1	6	500,0%
Estabelecimentos Registrados no S.I.E. /AM	2.1	Nº de estabelecimentos registrados no serviço de inspeção do amazonas - S.I.E./AM	1	7	600,0%
	2.2	Nº de estabelecimentos com processo em andamento no SIE/AM	22	32	45,5%
	2.3	Nº de inspeção e fiscalização permanente em estabelecimentos com SIE/AM	132	138	4,5%
	2.4	Nº de inspeção e fiscalização periódica em estabelecimentos com SIE/AM	4	2	-50,0%
	2.5	Nº de supervisão em estabelecimentos com o SIE/AM	0	0	-
	2.6	Nº de análise dos achados nosográficos e estatísticos dos relatórios de produção do SIE/AM	-	658	100,0%
Ações de Educação Sanitária, Combate a Clandestinidade, fraude e atendimento ao público em geral	3.1	Nº de ação de educação sanitária e emissão de relatório e lista de presença	-	14	100,0%
	3.2	Nº de ação de combate a clandestinidade e a fraude	-	13	100,0%
	3.3	Nº de fiscalização volante	-	5	100,0%
	3.4	Nº de fiscalização volante - veículos abordados	-	45	100,0%
	3.5	Nº de atendimento a denúncias com registro no livro de ocorrências	-	12	100,0%
	3.6	Nº de atendimento a produtores, empresários, seus representantes, responsáveis técnica e outros	56	54	-3,6%
	3.7	Nº de reunião técnica e emissão de ata	3	15	400,0%
	3.8	Nº de treinamento, curso, palestra e emissão de certificado	-	4	100,0%
Controle da Qualidade da água e alimentos	4.1	Nº de coleta de amostra de água e análise fiscal	-	2	100,0%
	4.2	Nº de coleta de amostra de alimento e análise fiscal	-	19	100,0%
Emissão de autos e termos e multas	5.1	Nº de termo de vistoria	0	-	-100,0%
	5.2	Nº de termo de fiscalização	48	77	60,4%



	5.3	Nº de auto de infração	59	26	-55,9%
	5.4	Nº de termos de advertência/notificação	32	22	-31,3%
	5.5	Nº de aplicação de multa	2	2	0,0%
	5.6	Nº de termo de apreensão	40	15	-62,5%
	5.7	Nº de termos de inutilização/destruição/incineração	19	3	-84,2%
	5.8	Nº de interdição de estabelecimento com emissão de termo de interdição	24	6	-75,0%
Apreensão de Produtos de Origem Animal em desacordo com a legislação	6.1	Kg de apreensão de produtos cárneos	5.807,00	6.036,00	3,9%
	6.2	Kg de apreensão de embutidos	-	-	-
	6.3	Kg de apreensão de charque	-	-	-
	6.4	Kg de apreensão de pescado	12.860,00	605,00	-95,3%
	6.5	Kg de apreensão de defumados	-	-	-
	6.6	Kg de apreensão de produtos lácteos	3.924,00	2.381,00	-39,3%
	6.7	L de apreensão de produtos lácteos	681,00	-	-100,0%
	6.8	Un de ovos apreendidos	-	113.760,00	100,0%
Produtos de Origem Animal inspecionados pelo S.I.E./AM	7.1	Nº de bovídeos (bovinos, bubalinos) abatidos inspecionados	63.522	142.555	124,4%
	7.2	Nº de carcaças condenadas de bovídeos por brucelose	49	1	-98,0%
	7.3	Nº de carcaças condenadas de bovídeos por tuberculose	-	109	100,0%
	7.4	Nº de carcaças condenadas de bovídeos por outras doenças	1.411	38	-97,3%
	7.5	Nº de vísceras condenadas de bovídeos	538	29.808	5440,5%
	7.6	Nº/Kg de suínos abatidos inspecionados	3.691	5.417	46,8%
	7.7	Kg de produtos cárneos inspecionados	25.175.996,99	109.708.336,08	335,8%
	7.8	Kg de charque inspecionado	151.653,90	28.045.328,57	18393,0%
	7.9	Kg de farinha de carne/osso inspecionada	-	-	-
	7.10	Kg de sebo inspecionado	-	-	-
	7.11	Kg de couro bovino inspecionado	3.151.328,10	1.287.056,54	-59,2%
	7.12	Kg de pescado inspecionado	3.782.195,36	5.775.314,00	52,7%
	7.13	L de leite pasteurizado inspecionado	-	13.190,00	100,0%
	7.14	Kg de leite em pó inspecionado	2.267.321,84	933.595,20	-58,8%
	7.15	L de iogurte inspecionado	1.077.524,49	890.854,92	-17,3%
	7.16	L de bebida láctea	2.460.548,63	4.111.658,43	67,1%
	7.17	Kg de queijo inspecionado	731.208	1.609.930	120,2%
	7.18	Kg de queijo ralado inspecionado	67.864,00	112.400,00	65,6%
	7.19	Kg de coalhada inspecionada	21.265	11.363	-46,6%
	7.20	Kg de manteiga inspecionada	114.709	56.038	-51,1%
	7.21	Kg de doce de leite	682	129	-81,1%
	7.22	Nº/Cx. de ovos inspecionados (caixa com 360 unidades)	2.563.713	2.878.961	12,3%
	7.23	Kg de produtos de abelhas e derivados inspecionados	174.307	17.988	-89,7%

Fonte: GIPOA/DDAF/ADAF/AM. Dados sujeitos a alterações.

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
 Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
 Av. Carlos Drummond de Andrade,
 1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
 Japiim. Manaus-AM.
 CEP 69077-730

Agência de Defesa
**Agropecuária e
 Florestal**

DO MONITORAMENTO E FISCALIZAÇÃO DE AGROTÓXICOS

A Gerência de Fiscalização de Agrotóxicos (GFA) é parte da estrutura da Adaf-AM e tem como competência planejar, coordenar e executar ações pautadas no trânsito intraestadual, comércio, uso correto e seguro de agrotóxicos, tendo como pilares a saúde humana e o meio ambiente estado do Amazonas.

O ordenamento jurídico, no artigo 28, do Decreto Estadual 36.107, de 06 de agosto de 2015 estabelece que as ações de inspeção e fiscalização referente a produtos agrotóxicos terão caráter permanente e constituirão atividade de rotina da Adaf. No artigo 27, neste mesmo Decreto é estabelecido que o transporte interno de agrotóxicos é objeto de inspeção e fiscalização. O Dispositivo Estadual também oferece amplitude na fiscalização de pessoas físicas ou jurídicas que manipulam e armazenam agrotóxicos, esta abertura permite à Adaf orientar sobre normas de segurança à saúde humana e ao meio ambiente, contribuindo com a segurança alimentar de produtos vegetais in natura, os quais, infelizmente, pelo uso indiscriminado de agrotóxico eleva os resíduos de produtos nos alimentos, desencadeando doenças ao ser humano, como o câncer, já atestado pelo Ministério da Saúde.

A fiscalização do receituário agrônômico é uma estratégia que permite identificar possíveis irregularidades, como agrotóxico proibido para uso, dosagem, período de carência, praga a ser controlada, cultura tratada, orientações sobre o uso de equipamento de proteção individual, cuidados com o meio ambiente, e outras variáveis que corroborarão para o uso correto e seguro do agrotóxico, respeitando o meio ambiente e a saúde humana.

Além dessas benesses que a fiscalização do receituário permite, a identificação de propriedades rurais que utilizam produtos também é executada, possibilitando estabelecer estratégias de ação fiscal em propriedades rurais, atendendo normas federais de rastreabilidade de produtos vegetais, conforme INC nº 02, de 07 de fevereiro de 2018.

2.4.1 Agrotóxicos e Estabelecimentos Habilitados

Em 2023 foram realizados 196 novos cadastros agrotóxicos para comercialização no estado do Amazonas. Além disso, houve 724 processos de renovações, 375 alterações e 107 cancelamentos de cadastros. A relação completa de agrotóxicos pode ser consultada no sítio eletrônico da Adaf.

Figura 16: Resumo dos cadastros de agrotóxicos e estabelecimentos em 2023, Adaf-AM.



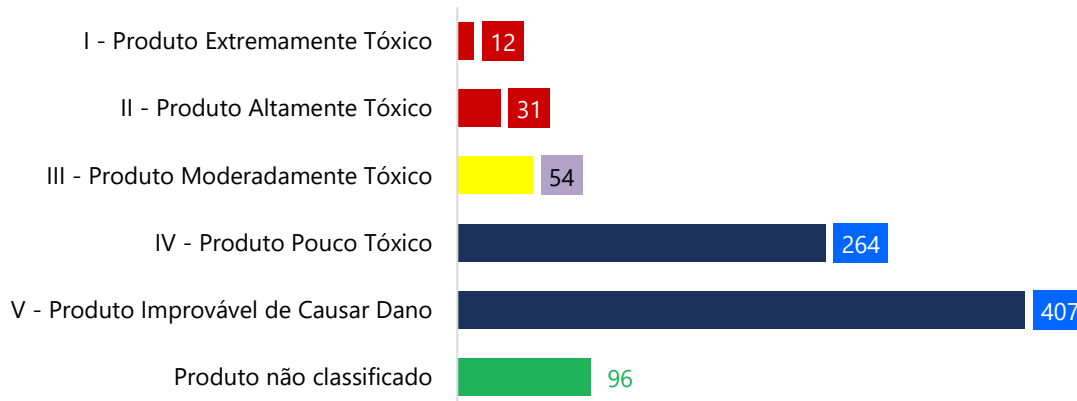
Fonte: GFA/DDAF/ADAF/AM.

Dentre os agrotóxicos cadastrados, 12 são considerados extremamente tóxicos, 31 considerados altamente tóxicos, 54 são moderadamente tóxicos, 264 são



pouco tóxicos e 407 são improváveis de causar dano, sendo ainda 96 não classificados.

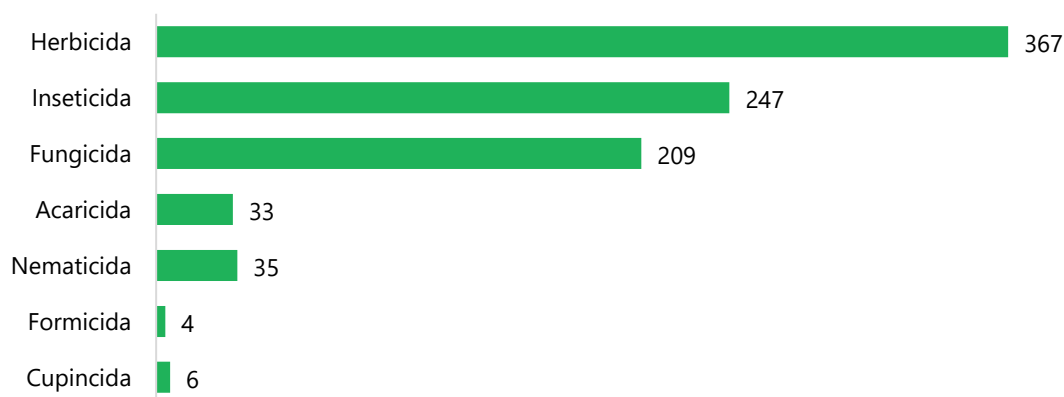
Figura 17: Quantitativo de agrotóxicos cadastrados na Adaf para venda no Estado por classificação toxicológica, 2023.



Fonte: GFA/DDAF/ADAF/AM.

O detalhamento por classe de uso, marca comercial, número de registro, ingredientes, culturas e data de validade do cadastro está portal da Adaf.

Figura 18: Quantitativo de agrotóxicos por classe de uso cadastrados na Adaf para venda no Estado por classe de uso, 2023.



Fonte: GFA/DDAF/ADAF/AM.

Dentre os agrotóxicos cadastrados, a grande maioria são da classe dos herbicidas, inseticidas e fungicidas. Cabe ressaltar que um único produto pode estar dentro de duas ou mais classes de uso.

Tabela 22: Comparativo de cadastros de agrotóxicos de 2023 com 2021 e 2022, Adaf-AM.

Indicador	2021	2022	2023	Varição (últ. Ano)
Nº de cadastro inicial de agrotóxicos	187	138	196	42,0%
Nº de renovação de cadastro de agrotóxicos	801	572	724	26,6%
Nº de alteração de cadastro de agrotóxicos	671	400	375	-6,3%
Nº de cancelamento de cadastro de agrotóxicos.	23	98	107	9,2%
Nº de agrotóxicos, seus componentes e afins cadastrados na Adaf	743	771	864	12,1%
Nº de registro de revendas de agrotóxicos, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos (guia paga)	2	3	2	-33,3%
Nº de renovação de registro de revendas de agrotóxicos, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos (guia paga)	11	9	14	55,6%
Nº de alteração de registro de revendas de agrotóxicos, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos (guia paga)	-	5	1	-80,0%
Nº de cancelamento de registro de revendas de agrotóxicos, prestadoras de serviço manipuladores de agrotóxicos e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos – condicionada à uma nota técnica	-	2	-	-100,0%

Fonte: GFA/DDAF/ADAF/AM.

Em 2023 o número de novos cadastros foi maior em 42% em relação ao ano passado. Nesta mesma linha as alterações de cadastro aumentaram em 26,6% em relação a 2022, entre os motivos das alterações está a inclusão de novas culturas. Já os cancelamentos de cadastros foi 9,2% maior que a quantidade ocorrida no ano anterior. Em relação aos registros de estabelecimentos, houve uma diminuição em 33,3% em relação a 2022. Demais indicadores podem ser vislumbrados na tabela anterior.



Há também 17 estabelecimentos registrados, dos quais 11 são revendas de produtos agrotóxicos, 05 são prestadoras de serviços na aplicação desses produtos e 01 (uma) central ou posto de recebimento de embalagens vazias e com resíduos de agrotóxicos.

Quadro 10: Estabelecimentos comerciais cadastrados para revenda, prestação de serviços e recebimento de embalagens de agrotóxicos, Estado do Amazonas, 2023.

Tipo	Município	Nº Registro	Estabelecimento	Validade
Revendas Registradas no Amazonas	Manaus/AM	002	JBN MARQUES (AGROMINAS)	Mai/24
	Manaus/AM	006	COMERCIAL RISADINHA LTDA	Ago/24
	Manaus/AM	021	CASA DO AGRICULTOR COM. E REP. LTDA	Jul/24
	Apuí/AM	023	IRMÃOS GALVAN AGROP. IND. E COM. LTDA	Set/24
	Boca do Acre/AM	027	CASA DA LAVOURA PROD. AGROP. IMP. EXP. LTDA	Jan/24
	S.A.M-Manicoré/AM	029	DALLARMI&OLIVEIRA PROD. AGRIC. LTDA	Fev/24
	Boca do Acre/AM	032	MUSTANG COM. E REP. LTDA	Set/24
	Apuí/AM	034	ABONI COM. DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	Set/24
	Apuí/AM	036	DALLARMI&OLIVEIRA PROD. AGRIC. LTDA	Mai/24
	Humaitá/AM	037	M.C.O. SOARES LTDA	Jun/24
	Humaitá/AM	038	M.C.O. SOARES LTDA	Abr/24
Prestadora de Serviço Registrada no Amazonas	Manaus/AM	003	ALFAMA COMERCIOS E SERVIÇOS LTDA	Mai/24
	Itacoatiara/AM	011	AMAZÔNICA FUMIGAÇÕES E SERVIÇOS MARITIMOS LTDA – EPP	Mai/24
	Itacoatiara/AM	012	SUPERINSPECT LTDA	Dez/24
	Manaus/AM	039	EMOPS CONTROLE AMBIENTAL LTDA	Jul/24
	Manaus/AM	040	PROTECTA MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS LTDA	Ago/24
Posto ou Central de Recolhimento de Embalagens	Manaus/AM	028	ASSOCIAÇÃO DOS REVENDADORES DE AGROTÓXICOS DO AMAZONAS (ARAM)	Jan/24

Fonte: GFA/DDAF/ADAF/AM.

2.4.2. Fiscalizações e Orientações

Os maiores desafios quando se fala de registros de estabelecimentos é a fiscalização com maior frequência nos municípios, treinamento das equipes locais para detectar as irregularidades, reportá-las aos fiscais agropecuários responsáveis para aplicação das medidas administrativas adequadas.

O ano de 2023 foi atípico por conta da estiagem, que refletiu em contingenciamento precoce de recursos financeiros, comprometendo as ações planejadas para o exercício de 2023. Ao comparar os índices de fiscalizações e orientações na tabela 21, existem decréscimos em valores percentuais, que é acentuado por recursos humanos limitados, agravando-se por conta de exonerações de servidores descontentes com problemas estruturais e financeiros da Instituição.

No ano, 46 relatórios foram recebidos dos estabelecimentos registrados e 42 destes foram analisados. Também, foram encontrados 16 receituários agrônômicos em desacordo com a legislação, dos 204 analisados entre os 319 recebidos na Adaf. As principais causas de reprovação dos receituários agrônômicos encontradas são:

- ✔ Superdosagem, as recomendações não são feitas considerando o grau de infestação da praga, geralmente as recomendações são feitas em cima de coeficiente máximo;
- ✔ Diagnóstico incorreto, o que implica em erro na prescrição para praga alvo, e a cultura afetada, geralmente resultado de emissão de receituário de balcão, sem a ida do Responsável Técnico para o correto diagnóstico.

Em 2023 houve 153 fiscalizações do trânsito inter e intra estadual de agrotóxicos nos postos de fiscalização agropecuária. As ações de fiscalização do trânsito de agrotóxicos ainda são inexpressivas devido à falta de profissionais para atuação nas barreiras fixas e volantes, onde são necessários pelo menos 01 (um) fiscal agropecuário engenheiro agrônomo ou florestal em cada uma delas, além de



apoio policial adequado para resguardo da integridade dos fiscais. A agenda positiva para realização das fiscalizações em barreira fixa ou volante não avançou, por conta de outras prioridades da Agência, esperamos que em 2024, a Agência avance nessa pauta, tornando uma rotina na Instituição.

Tabela 23: Atividades de fiscalizações e orientações relacionadas ao uso correto e seguro de agrotóxicos no Amazonas em 2023, comparado a 2021 e 2022, Adaf-AM.

Indicador	2021	2022	2023	Varição (últ. Ano)
Nº de fiscalização em revendas, prestadoras de serviços manipuladores de agrotóxicos, postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos – com e sem registro	114	174	53	-69,54
Nº de orientação em revendas, prestadoras de serviços, postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos – com e sem registro	64	125	57	-54,40
Nº de fiscalização em propriedades rurais (uso, armazenamento, destino de embalagens vazias, com resíduos e/ou agrotóxicos vencidos ou obsoletos)	20	136	28	-79,41
Nº de orientação em propriedades rurais (uso, armazenamento, destino de embalagens vazias, com resíduos e/ou agrotóxicos vencidos ou obsoletos)	31	136	28	-79,41
Nº de cadastramento de propriedades rurais	31	140	21	-85,00
Nº de auto de infração e multa	2	8	05	-37,50
Nº de termo aditivo	2	1	04	300,00
Nº de termo de advertência	3	22	03	-86,36
Nº de termo de apreensão - TA	14	40	08	-80,00
Nº de termo de fiscalização – TF	107	298	74	-75,17
Nº de termo de interdição – TI	-	2	00	-100,00
Nº de termo de liberação de agrotóxicos – TL	4	21	08	-61,90
Nº de termo de revelia – TR	1	-	02	200,00
Nº de termo de desistência – TD	-	-	00	00
Nº de notificação	2	45	21	-53,33
Nº de nota técnica – NT (resultante processual)	3	7	06	-14,29



Nº de FAI - ficha de atendimento individual	4	3	00	-100,00
L de agrotóxicos fiscalizados	57.329,00	140.157,90	514.092,30	266,80
Kg de agrotóxicos fiscalizados	1.200,55	76.550,09	20.630,58	-73,05
L de agrotóxicos apreendidos	2.458,00	2.010,50	4.527,00	125,17
Kg de agrotóxicos apreendidos	66,04	820,95	2,00	-99,76
L de agrotóxicos liberados	23.763,00	2.543,00	342,30	-86,54
Kg de agrotóxicos liberados	106,53	5.707,11	2,00	-99,96
Nº de relatórios recebidos de revendas, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos	31	54	46	-14,81
Nº de relatórios analisados de revendas, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos	20	39	42	7,69
Nº de receituários agrônômicos de profissionais, recebidos das revendas/prestadoras de serviços	2796	3116	319	-89,76
Nº de receituários agrônômicos analisados	2640	970	204	-78,97
Nº de receituários agrônômicos em desacordo com a legislação	141	36	16	-55,56
Nº de interdição de revendas de agrotóxicos, prestadoras de serviço manipuladores de agrotóxicos e postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos	1	-	00	00
Nº de atendimento às revendas, prestadores de serviços manipuladores de agrotóxicos, postos ou centrais de recebimento de embalagens vazias ou com resíduos de agrotóxicos via telefone ou e-mail	23	236	60	-74,58
Nº de atendimento ao público na Gerência de Fiscalização de Agrotóxicos – GFA/ADAF	15	62	47	-24,19

Fonte: GFA/DDAF/ADAF/AM.

Em relação às ações ligadas a pauta agrotóxicos, educação sanitária, fiscalizações, orientações, análise de instrumentos fiscais, registramos 13 (treze) municípios contemplados, as tabelas 22 e 23 quantificam estas ações.

As tabelas 22 e 23 corroboram com a discussão sobre a necessidade de recursos humanos, financeiros e estruturais para melhoria dos índices de fiscalização



sob a pauta agrotóxicos, é imperativo olhar diferenciado e atencioso para o setor da defesa agropecuária, a qual estrategicamente tem por funções a defesa do patrimônio animal e vegetal, a mitigação de riscos à saúde humana e meio ambiente, além de impulsor da economia amazonense por meio da qualificação da produção agropecuária.

Tabela 24: Panorama de ações realizadas por município/localidade em 2023, Adaf-AM.

ITEM	MUNICÍPIO	TERMOS					AUTO INFRAÇÃO / MULTA	NOTIFICAÇÃO	NOTA TÉCNICA	CADASTRO DE PROPRIEDADES
		FISCALIZAÇÃO	APREENSÃO	LIBERAÇÃO	ADVERTÊNCIA	REVELIA				
1	Apuí	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Autazes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Benjamin Constant	3	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Boca Do Acre	8	0	0	0	0	0	0	0	8
5	Canutama	2	1	0	0	0	0	2	0	2
6	Careiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7	Humaitá	37	7	0	3	2	5	16	3	5
8	Manacapuru	0	0	0	0	0	0	0	0	0
9	Manaus	8	0	8	0	0	0	0	3	0
10	Novo Remanso / Itacoatiara	5	0	0	0	0	0	0	0	6
11	Presidente Figueiredo	1	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Sto. Antônio Do Matupi / Manicoré	1	0	0	0	0	0	1	0	0
13	Tabatinga	3	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		68,00	8,00	8,00	3,00	2,00	5,00	19,00	6,00	21,00

Tabela 25: Síntese de agrotóxicos fiscalizados e receiptários analisados em 2023, Adaf-AM.

ITEM	MUNICÍPIO	AGROTÓXICOS FISCALIZADOS (L)				AGROTÓXICOS FISCALIZADOS (Kg)				Eventos realizados (Educação Sanitária)	Público assistido	RECEITUÁRIO AGRONÔMICO	
		AGROTÓXICO- L	AGROTÓXICO APREENDIDO- L	AGROTÓXICO LIBERADO	TOTAL IRREGULAR	AGROTÓXICO	AGROTÓXICO APREENDIDO KG	AGROTÓXICO LIBERADO- KG	TOTAL IRREGULAR- KG			RECEBIDO	ANALISADO
1	Apuí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	104	104
2	Autazes	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5	0	0
3	Benjamin Constant	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4	Boca Do Acre	14615	0	0	0	1046	0	0	0	1	16	0	0



5	Canutama	10	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0
6	Careiro	0	0	0	0	0	0	0	0	1	35	0	0
7	Humaitá	498370,5	4517	0	4517	19531,78	2	0	2	11	243	31	31
8	Manacapuru	0	0	0	0	0	0	0	0	1	27	0	0
9	Manaus	12,8	0	342,3	0	0	0	2	0	14	235	87	39
10	Novo Remanso / Itacoatiara	43	0	0	0	15	0	0	0	9	115	0	0
11	Presidente Figueiredo	320	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Sto. Antônio Do Matupi / Manicoré	721	0	0	0	37,8	0	0	0	0	0	0	0
13	Tabatinga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		514.092,30	4.527,00	342,30	4.527,00	20.630,58	2,00	2,00	2,00	38,00	676,00	222,00	174,00

www.adaf.am.gov.br
 instagram.com/adafamazonas
 facebook.com/amazonas.adaf

gabinete@adaf.am.gov.br
 Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
 Av. Carlos Drummond de Andrade,
 1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
 Japiim. Manaus-AM.
 CEP 69077-730

▶ Agência de Defesa
**Agropecuária e
 Florestal**

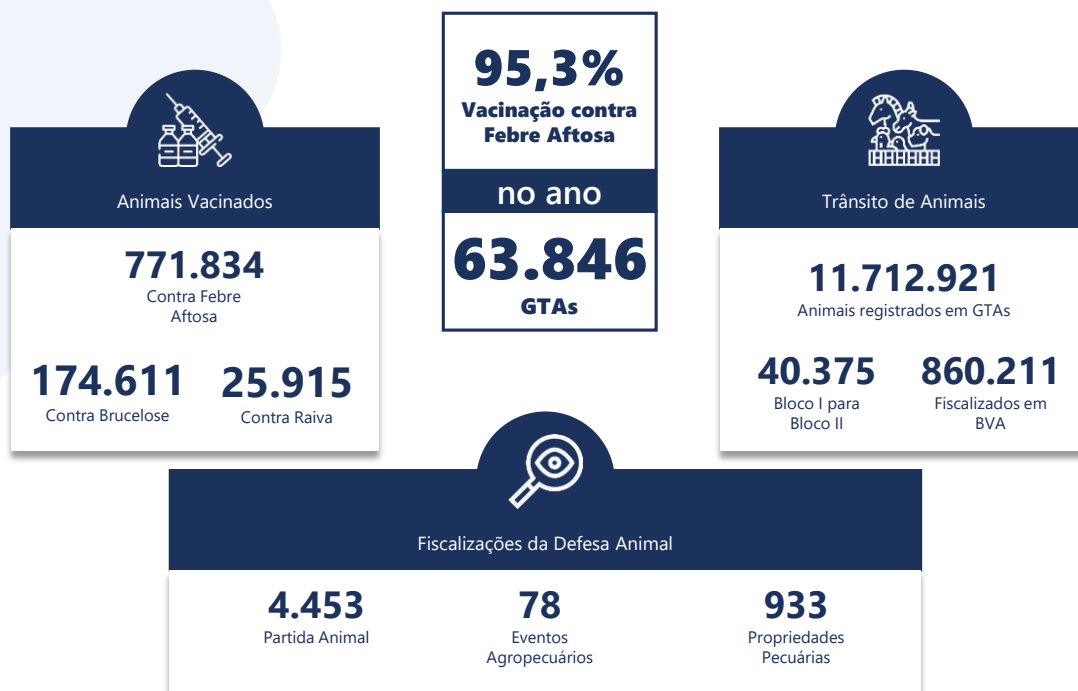


DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Na execução de ações em sanidade animal, a Adaf faz o monitoramento e fiscalização do trânsito animal, dos animais em propriedades, dos estabelecimentos, além da execução dos programas sanitários e acompanhamento epidemiológico.

A Adaf monitora a imunização dos animais segundo as legislações vigentes, sendo realizadas vacinações contra febre aftosa, raiva, brucelose e tuberculose entre outras. Contra a Brucelose foram mais de 138,6 mil fêmeas de 3 a 8 meses entre bovinos e bubalinos vacinadas. A imunização contra a raiva foi realizada em mais de 235 mil animais entre bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos.

Figura 19: Resumo da produção da defesa animal em 2023, Adaf-AM.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Dados atualizados em fevereiro de 2023.

Nos municípios do bloco I que não vacinam mais para a febre aftosa ainda é necessário manter o rebanho cadastrado atualizado, com campanhas de atualização cadastral direcionada a todos os animais existentes na propriedade rural: bois, búfalos, cavalos, jumentos, mulas, suínos, cabras, ovelhas, galinhas, perus, patos, aves ornamentais, peixes e abelhas. Os demais municípios do Estado, pertencentes ao bloco II, necessitam vacinar rebanho bovino e bubalino.

Nestes 49 municípios, onde a imunização ainda ocorre, está sendo trabalhado para suspender a vacinação contra febre aftosa e alcançar o status sanitário nacional “livre de febre aftosa sem vacinação” para todo o Amazonas, e posteriormente o reconhecimento internacional pela Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA).

Programa Nacional de Vigilância para Febre Aftosa – PNEFA

A febre aftosa é uma doença causada por um vírus altamente contagioso, que acomete bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos, suínos e outros animais de cascos fendidos.

A transmissão principal ocorre por via respiratória, através de inalação do agente infeccioso e contato direto ou indireto com animais infectados. Os animais também se infectam pela ingestão de produtos de origem animal contaminados com o vírus, como carne, leite, ossos e queijo. Podem ocorrer transmissões de um animal para o outro, assim como entre propriedades, por meio de objetos contaminados, como botas, mãos, roupas e veículos ou equipamentos.

A detecção do vírus da febre aftosa prejudica produtores, empresários e famílias rurais, com perda da produção, sacrifício compulsório de animais e interdição de propriedades.

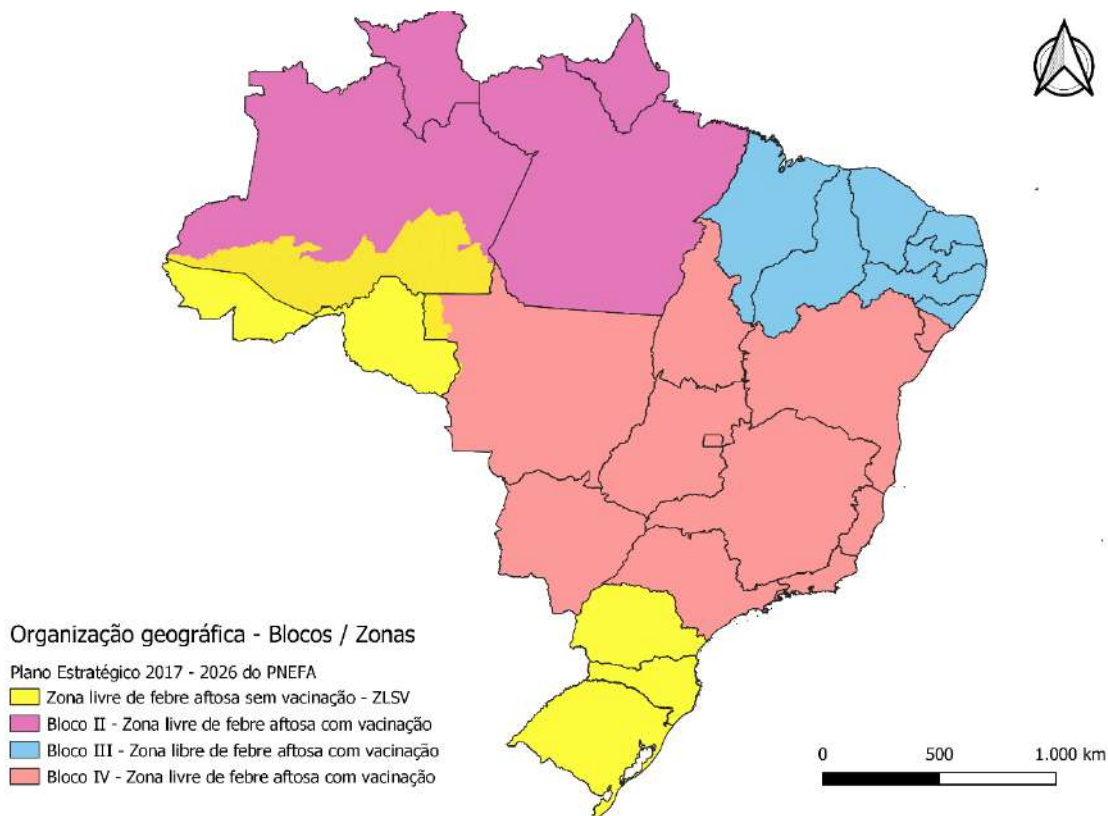
É possível ocorrer perdas econômicas significativas, no que diz respeito ao comércio internacional, assim como a implicação agravante relacionada à imagem dos países ao mercado, quando ocorrem focos da doença.

Portanto, medidas de controle e erradicação devem ser imediatamente implementadas desde a sua detecção para minimizar os possíveis prejuízos.

O Plano Estratégico do Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa (PNEFA) foi instituído em âmbito nacional para ampliar as zonas livres sem vacinação. O objetivo principal com o PNEFA é *“criar e manter condições sustentáveis para garantir o status de país livre da febre aftosa e ampliar as zonas livres de febre aftosa sem vacinação, protegendo o patrimônio pecuário nacional e gerando o máximo de benefícios aos atores envolvidos e à sociedade brasileira”*. Isto implica na adoção de diversas ações a serem desenvolvidas em âmbito municipal, estadual e nacional, com o envolvimento do Serviço Veterinário Oficial (SVO), setor privado, produtores rurais e agentes políticos.

Para realização deste plano o Brasil foi dividido em blocos e o Amazonas está inserido no Bloco I com 13 municípios das regiões sul e sudoeste do estado e no Bloco II com o restante dos municípios.

Figura 20: Composição dos blocos geográficos para febre aftosa no Brasil, 2023



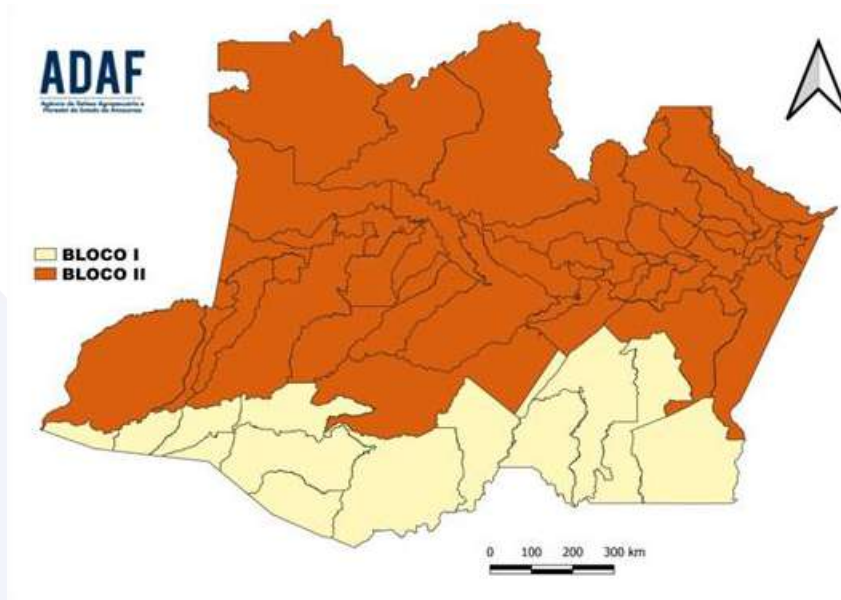
Fonte: PNEFA 2017-2024, atualização 2023.

A vacinação é obrigatória em algumas regiões do Estado do Amazonas e deve ser realizada conforme calendário da região nas espécies bovinas e bubalinas.

A última vacinação contra febre aftosa no Bloco I foi realizada em novembro de 2019 e a partir de maio de 2020 a vacinação está suspensa nos municípios contemplados no bloco.



Figura 21: Divisão dos blocos do PNEFA no Estado do Amazonas, 2023.

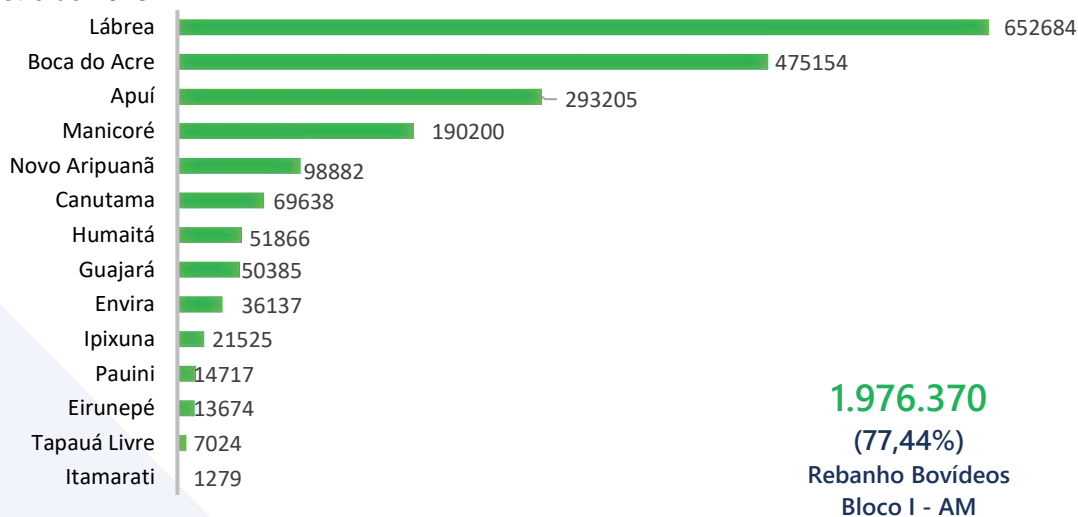


Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Todavia, são adotadas medidas de controle e atualização de rebanhos destes municípios, baseadas na portaria nº 161, de 26 de maio de 2022, que estabeleceu a obrigatoriedade de atualizações de cadastro e rebanhos de todas as espécies envolvendo os municípios pertencentes ao bloco I.



Figura 22: Rebanho bovino nos Municípios do bloco I do PNEFA no Amazonas, Adaf 2º semestre de 2023.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Ao todo o bloco I, localizado ao sul do Estado do Amazonas, estão cadastrados um total de 1.976.370 bovídeos onde despontam em quantidade os municípios de Lábrea, Boca do Acre, Apuí e Manicoré.

Logo, cerca de 77,44% do rebanho bovino amazonense recebeu a certificação internacional de livre de febre aftosa sem vacinação, beneficiando 8.595 produtores nos 13 municípios do Bloco I do Pnafa no sul do Amazonas, sejam: Apuí, Boca do Acre, Canutama, Humaitá, Lábrea, Manicoré, Novo Aripuanã, Pauini, Guajará, Envira, Eirunepé, Ipixuna, Itamarati e Tapauá.

Nesta área (Bloco I) são desenvolvidas algumas ações, como:

- ✔ Campanhas de atualização de rebanhos;
- ✔ Vigilância ativa e passiva;



- ✔ Atendimento imediato à notificação de suspeitas de doença vesicular.

O Estado do Amazonas está trabalhando para suspender a vacinação contra febre aftosa em 49 municípios onde a imunização ainda ocorre, a fim de pleitear o status sanitário nacional “livre de febre aftosa sem vacinação” para todo o Amazonas, e o reconhecimento internacional pela Organização Mundial da Saúde Animal (OMSA), enquanto isso, as vacinações continuam sendo realizadas em duas etapas, sendo em 41 municípios no seguinte calendário:

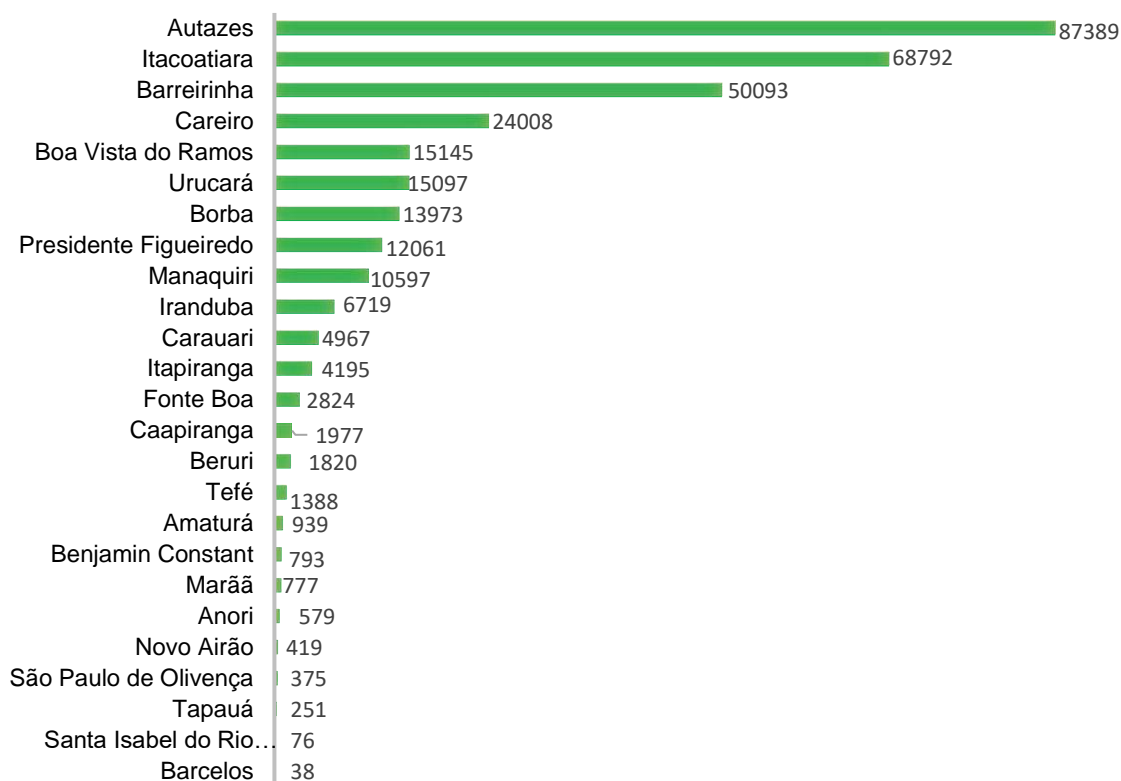
- ✔ **Etapa I:** de 15 de março a 30 de abril – vacinação de todas as idades;
- ✔ **Etapa II:** de 15 de julho a 31 de agosto – vacinação de animais até 24 meses.

Em 08 (oito) municípios (Barcelos, Carauari, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Santa Isabel do Rio Negro, São Gabriel da Cachoeira e Tapauá) o período de vacinação é semestral e seguem o seguinte cronograma:

- ✔ **Etapa I:** maio – vacinação de todas as idades;
- ✔ **Etapa II:** novembro – vacinação de animais até 24 meses.



Figura 23: Rebanho bovino nos Municípios do Bloco II do PNEFA no Amazonas, Adaf 2º



semestre 2023.

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Os produtores declaram a vacinação por meio das UVL's ou EAC's do município de localização, ou através do atendimento remoto conforme as datas estipuladas na Portaria nº 094/2020, apresentando nota fiscal de compra das vacinas e a relação dos animais vacinados por faixa etária.

Quadro 101: Resumo da vacinação de febre aftosa no Estado do Amazonas em 2023.

Unidade	Situação	Etapa I	%	Etapa II	%
Proprietários	Existentes	11.954		11.907	
	Envolvidos	11.942	100,0%	10.825	89%
	Registro Vacina	10.555	88%	9.586	89%
Propriedades	Existentes	9.631		9.862	
	Envolvidos	9.631	100%	8.734	88,6%
	Registro Vacina	8.472	88%	7.720	88,4%
Bovídeos	Existentes	564.982		575.881	
	Envolvidos	561.982	99,6%	213.997	37,1%
	Registro Vacina	524.229	93,3%	201.408	94,1%

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Na etapa I foram envolvidos 11.954 proprietários, 9.631 propriedades e 561.982 animais (entre bovinos e bubalinos) que resultou em uma cobertura de 94,9% dos animais vacinados contra febre aftosa. Ou seja, dos animais envolvidos na etapa I houve a aplicação da vacina em 524.229 bovídeos.

Já na etapa II foram envolvidos 10.769 proprietários, 8.038 propriedades e 216.195 animais (entre bovinos e bubalinos). Nesta etapa são vacinados os animais de até 24 meses, e então foi possível cobrir 96,4% dos animais envolvidos ensejando um total de 208.464 animais.

As ações responsáveis por alcançar estes índices são coordenadas pela Adaf, por meio das equipes das Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAVs) no interior.

O comprometimento dos pecuaristas também contribuiu para a Adaf obter o resultado significativo, que atende às diretrizes do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa (Pnefa), do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).



Figura 24: Cobertura de vacinação contra a febre aftosa por município e etapa em 2023, Adaf.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
Av. Carlos Drummond de Andrade,
1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
Japiim. Manaus-AM.
CEP 69077-730

**Agência de Defesa
Agropecuária e
Florestal**



Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina – PNCEBT

O Programa Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal no Estado do Amazonas tem por objetivo reduzir a prevalência e a incidência dessas doenças em bovinos e bubalinos visando a erradicação, por consequência aumentar a oferta de produtos de baixo risco sanitário para a saúde pública e produtividade dos rebanhos amazonenses.

O Programa segue as diretrizes pelo Programa Nacional de Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal (PNCEBT) que foi instituído pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e tem como objetivo diminuir o impacto negativo das zoonoses na saúde humana e animal, além de promover a competitividade da pecuária nacional. O PNCEBT introduziu a vacinação obrigatória contra brucelose bovina e bubalina em todo território nacional e definiu uma estratégia de certificação de propriedades livres.

A estratégia de atuação do PNCEBT é baseada na adoção de procedimentos de defesa sanitária animal, que merece os seguintes destaques:

- ✔ A introdução da vacinação obrigatória contra brucelose em fêmeas de 3 a 8 meses de idade, com dose única de vacina viva liofilizada elaborada com amostra 19 de *Brucella abortus*, que é executada sob a responsabilidade técnica de médico veterinário cadastrado no Serviço Veterinário Oficial – SVO - ADAF;
- ✔ A utilização da vacina B19 poderá ser substituída pela vacina contra brucelose não indutora da formação de anticorpos aglutinantes, amostra RB51, na espécie bovina;
- ✔ Certificação voluntária de estabelecimentos de criação livres para brucelose e tuberculose;
- ✔ Controle do trânsito de animais destinados à reprodução e a participação de reprodutores em exposições, feiras, leilões e outras aglomerações;



- ✔ Habilitação por meio da Superintendência Federal da Agricultura - SFA de médicos veterinários da iniciativa privada e credenciamento de laboratórios para realização de testes de diagnóstico de rotina para estas enfermidades.

O relatório tem por objetivo auxiliar o SVO nas tomadas de decisões sobre as ações voltadas ao controle e erradicação da brucelose e tuberculose em bovídeos no estado do Amazonas.

A aquisição das doses de vacina contra brucelose é realizada mediante aviamento de receita emitida por médico veterinário cadastrado na ADAF para essa finalidade e declarada posteriormente pelo produtor rural. A declaração feita na ADAF deve ser realizada semestralmente.

As fêmeas vacinadas com vacinas produzidas da amostra B19 devem ser marcadas com o último algarismo do ano de vacinação.

Para execução de atividades previstas no Programa, o serviço veterinário oficial habilita e cadastra médicos veterinários que atuam no setor privado, com o objetivo de padronizar e controlar as ações por eles desenvolvidas.

O médico veterinário cadastrado atua no setor privado e possui cadastro no Serviço de Defesa Oficial Estadual, para executar a vacinação contra brucelose ou outras atividades previstas no PNCEBT, e possui as seguintes competências:

- ✔ Emissão de receituário para aquisição de vacinas contra a brucelose;
- ✔ Execução da vacinação contra a brucelose das bezerras de 3 a 8 meses de idade;
- ✔ Responsabilidade técnica pela vacinação de bezerras contra a brucelose realizada por auxiliares treinados e cadastrados;
- ✔ Emissão de atestados de vacinação contra brucelose.

Em 2023 o programa contava com 123 médicos veterinários privados cadastrados no programa. Além disso, também havia 185 auxiliares dos médicos veterinários cadastrados.

O PNCEBT envolve muitas ações sanitárias profiláticas e de diagnóstico a campo. Sendo assim, é necessário habilitar médicos veterinários do setor privado para atuar no Programa por delegação de competência do MAPA e das Secretarias de Agricultura dos estados. Este possui as seguintes competências:

- ✔ Realização de testes de diagnóstico de rotina para brucelose (Antígeno Acidificado Tamponado – AAT e Teste do Anel em Leite – TAL) e de rotina e confirmatórios para tuberculose em bovinos e bubalinos;
- ✔ Responsabilidade técnica pelo processo de saneamento das propriedades, visando à certificação de LIVRE para brucelose e tuberculose;
- ✔ Marcação dos animais positivos aos testes de diagnóstico para brucelose e tuberculose com a letra “P”, de acordo com o Regulamento Técnico do PNCEBT;
- ✔ Desencadear as providências para a correta eliminação dos animais positivos, de acordo com a legislação vigente, seja para o abate sanitário ou destruição;
- ✔ Cumprir o Regulamento Técnico do PNCEBT.

O cumprimento das normas estabelecidas pelo Regulamento do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal (PNCEBT) por parte dos produtores desempenha um papel essencial para assegurar a eficácia das ações do programa. O PNCEBT impõe medidas compulsórias, como a vacinação de bezerras de 3 a 8 meses contra brucelose, a eliminação de animais diagnosticados positivamente e o cumprimento de requisitos ao transitar com os animais. A adesão voluntária à certificação de propriedades livres oferece benefícios econômicos e sanitários, proporcionando maior credibilidade e valor aos produtos do produtor, sendo incentivada pelas indústrias de carne e laticínios.

Em 2023, a Fazenda São Pedro, dedicada à criação de bubalinos em Itacoatiara, obteve-se a certificação de Propriedade Livre de Brucelose e Tuberculose pela Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado (ADAF). No mesmo ano, foram vacinadas 166.590 fêmeas bovínas de 3 a 8 meses no estado do Amazonas,

representando um índice de vacinação de 58,4% uma queda significativa em relação aos 70,58% registrados em 2022.

A redução no índice de vacinação em 2023 foi atribuída às limitações de acesso, principalmente devido à seca do rio Amazonas, além da baixa disponibilidade nacional de imunizantes. O aumento no número de veterinários cadastrados e auxiliares foi facilitado pelo sistema gov.br informatizado e por atividades de educação sanitária, incluindo palestras virtuais. Para aprimorar o desempenho do programa, é recomendável realizar um inquérito soroepidemiológico para avaliar a prevalência de brucelose e tuberculose no estado e identificar fatores de risco.

Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros e Outras Encefalopatias – PNCRH

A raiva é considerada uma das zoonoses mais relevantes em Saúde Pública, não apenas devido à sua evolução drástica e letal, mas também devido ao seu alto custo social e econômico. O principal vetor da raiva entre herbívoros é o morcego hematófago *Desmous rotundus*. Dada a abundância dessa espécie em regiões de exploração pecuária, tornou-se imperativo desenvolver programas de controle, pois a vacinação de animais domésticos não impede espoliações nem a disseminação do vírus entre populações silvestres.

Nesse contexto, o Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros (PNCRH) busca reduzir a prevalência da doença em herbívoros domésticos. Este objetivo é alcançado através da vacinação estratégica de espécies suscetíveis e do controle populacional do *Desmodus rotundus*, além de outras medidas profiláticas e de vigilância.

Na ADAF, a estratégia do programa inclui o cadastramento e monitoramento de abrigos de morcegos hematófagos, vigilância ativa em áreas de risco, atendimento



a focos da doença, investigação epidemiológica e laboratorial de casos em herbívoros domésticos e morcegos, capturas de morcegos hematófagos, vacinação estratégica dos herbívoros domésticos e educação sanitária.

No segundo semestre de 2023, foi confirmado um foco de raiva no município de Urucará/AM. Em resposta, todos os herbívoros domésticos num raio de 5 km foram vacinados pelo Serviço Veterinário Oficial. A ADAF Nº 496/2023 determinou a vacinação compulsória pelos proprietários de todos os animais num raio de 12 km, incluindo o município de Urucurituba-AM.

Atualmente, seis municípios implementaram vacinação antirrábica compulsória: Autazes, Careiro, Tefé, Santo Antônio do Içá, Urucará e Urucurituba, estes dois últimos iniciaram a campanha em 2024. Em 2023, 2.729 propriedades realizaram vacinação antirrábica, imunizando um total de 115.461 animais, incluindo 109.848 bovídeos, 1.345 equídeos, 1.540 ovinos e caprinos. Os municípios destacados pela expressiva participação na vacinação foram Autazes, Careiro e Tefé.

Tabela 26: Indicadores e variação do PNCRH de 2023, Adaf-AM.

AMAZONAS	2023		
	1º Sem	2º Sem	TOTAL
Nº Propriedades com vacinação	1.983	745	2.728
Estimativa de BOV/BUB_vacinados	80.236	29.612	109.848
Estimativa de EQUI_vacinados	947	398	1.345
Estimativa de CAP/OVI_vacinados	1.248	292	1.540

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

No geral, a cobertura vacinal do estado do Amazonas não se faz satisfatória, mostrando aderência a vacinação somente quando há obrigatoriedade dela, fato esse pelos municípios com maior percentual de vacinação.

Programa Nacional de Sanidade Avícola – PNSA

As atividades do Programa de Sanidade Avícola no Estado do Amazonas seguem as diretrizes do Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA). O Programa Estadual possui como objetivo garantir a disponibilidade de produtos avícolas de qualidade, sanitariamente controlados e melhorar a classificação do Estado do Amazonas perante as demais Unidades Federativas. A avicultura no Estado do Amazonas apresenta-se como atividade econômica crescente e promissora, em especial na postura comercial. O Estado possui 62 municípios, destaca-se na produção de ovos Manaus, Rio Preto da Eva, Iranduba, Manacapuru e Itacoatiara.

As atividades do PNSA estão voltadas para a prevenção de doenças, para o cadastro das explorações avícolas e para registro dos estabelecimentos avícolas de postura comercial, de corte e revendedores de aves vivas. As principais doenças de controle oficial pelo PNSA são:

- ✔ Influenza aviária – País na condição de livre em aves comerciais (identificada apenas em aves silvestres e de subsistência) – No Amazonas a doença nunca foi diagnosticada.
- ✔ Doença de Newcastle – Últimas ocorrências em 2006 (aves de subsistência);
- ✔ Salmoneloses – *Salmonella Gallinarum*, *Salmonella Pullorum*, *Salmonella Enteritidis*, *Salmonella Typhimurium*;
- ✔ Micoplasmoses – *Mycoplasma gallisepticum*, *Mycoplasma synoviae* e *Mycoplasma melleagridis* (perus).

Em maio de 2023 o Brasil registrou o primeiro caso de Influenza de Aviária de Alta Patogenicidade em aves silvestres, no mesmo ano foram registrados casos em avicultura de subsistência. Entretanto, a avicultura comercial permanece livre da doença, o que mantém o status sanitário Nacional. Foi decretada no Brasil, situação

de emergência sanitária pela portaria MAPA N° 587 de 22 de maio de 2023 e renovada pela portaria MAPA N° 624 de 6 de novembro de 2023. No Amazonas a situação foi normatizada pelo Decreto Estadual 47.974 de 23 de agosto de 2023.

✔ Plano de vigilância para Influenza Aviária e Doença de Newcastle

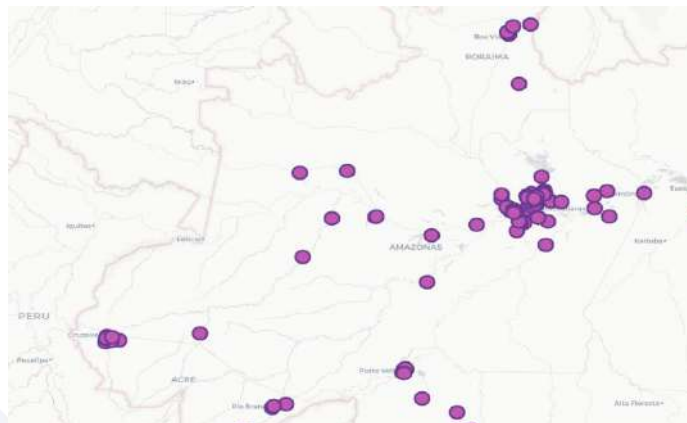
O Plano de vigilância de IA e DNC (IA) publicado em 2022 prevê ciclos anuais de vigilância ativa em populações de aves industriais e de subsistência, objetivando a mitigação do risco iminente da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP). As atividades consistem na vigilância epidemiológica e na coleta de amostras, e dividem-se em componente 3 (avicultura comercial) e componente 4 (avicultura de subsistência).

Em janeiro 2023 foram coletadas amostras de 99 propriedades de avicultura industrial, em 25 municípios do Estado do Amazonas, referentes ao componente 3. Entre abril e maio, foram avaliadas 88 propriedades de subsistência, em 38 municípios, selecionadas com base nos critérios de risco para introdução da doença. (Figuras)

Foram mais de 2.000 aves avaliadas, com base na coleta de soro sanguíneo e swabs de cloaca e traqueia. Todas as amostras foram enviadas ao Laboratório Federal de Defesa Agropecuária - LFDA-SP, em Campinas, e comprovaram que não havia na ocasião, circulação viral no Amazonas, das doenças investigadas.

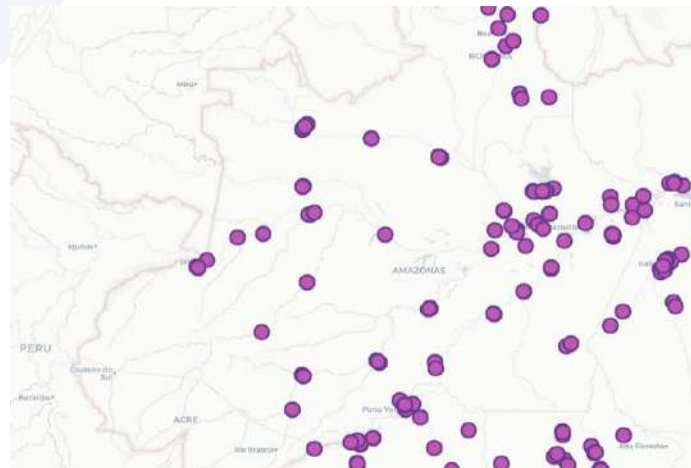


Figura 25: - Mapa das Vigilância Ativa realizada nas propriedades de Avicultura Industrial no Amazonas em 2023.



FONTE: Epicollect 5 – 2023.

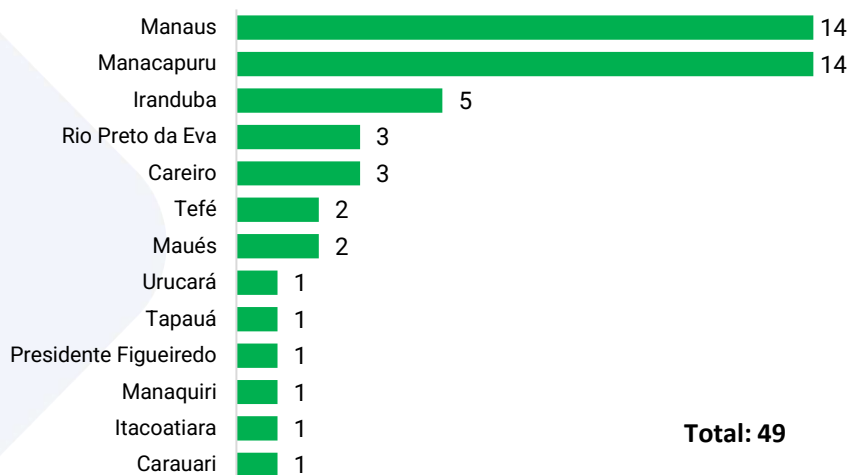
Figura 26: - Mapa da Vigilância ativa realizada nas propriedades de fundo de quintal no Amazonas em 2023.



FONTE: Epicollect 5 – 2023.

Das atividades referentes ao Programa Nacional de Sanidade Avícola, no ano de 2023, haviam registradas junto à Adaf 82 estabelecimentos comerciantes de aves vivas (292,9% maior que no ano anterior) e 49 granjas avícolas (136,1% maior que no ano anterior), nos municípios demonstrados nas duas próximas figuras.

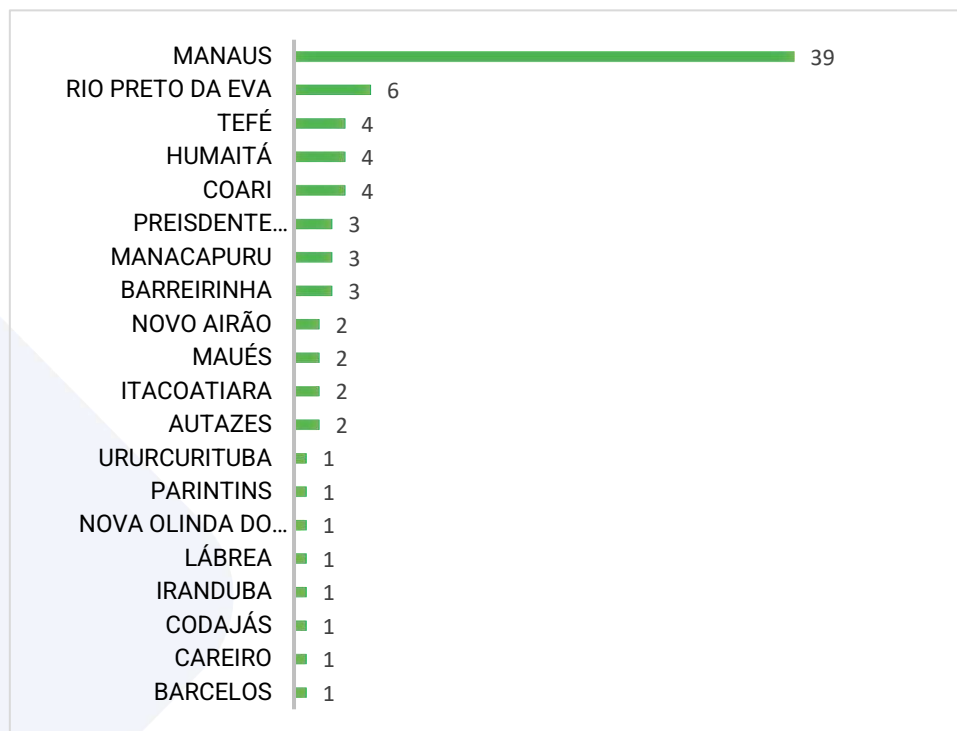
Figura 27: Quantitativo de granjas avícolas cadastradas na Adaf-AM, dez/2023.



Fonte:GDA/DDAF/ADAF/AM. Atualizada em 17/03/2023.



Figura 28: Quantitativo de estabelecimentos cadastrados na Adaf-AM que comercializam aves vivas, 2023.

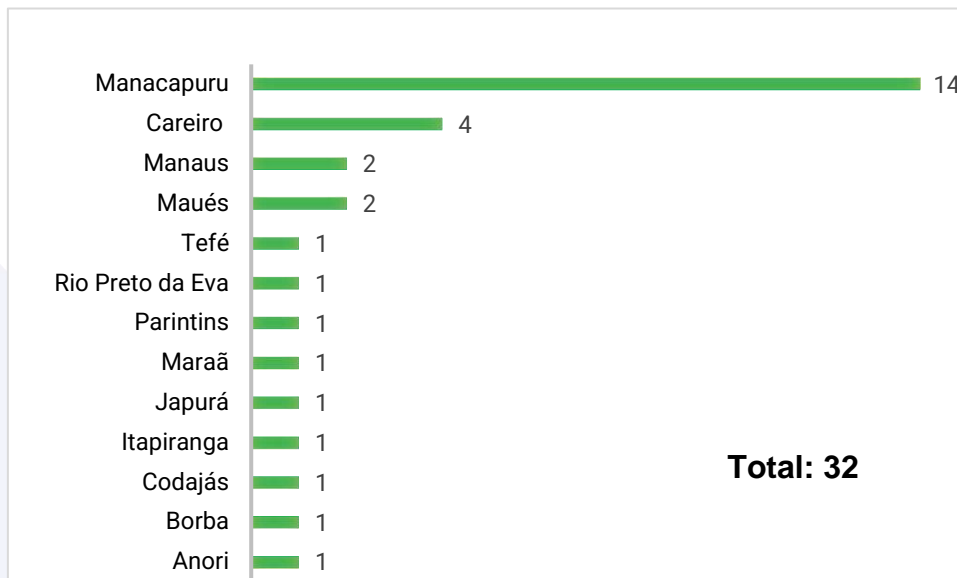


Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Atualizada em dezembro de 2023.

Encontram-se em processo de registro 32 granjas avícolas, sendo a maior parte concentrada na região metropolitana. Foram realizadas quase 60 vistorias de fiscalização para obtenção e manutenção de Registro.



Figura 29: Quantitativo de granjas avícolas em processo de cadastrados na Adaf-AM, 2023.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos – PNSAA

A Bacia Amazônica é conhecida como a maior bacia hidrográfica do mundo, apresentando um dos maiores potenciais hídricos do planeta. Portanto, o estado do Amazonas é marcado por apresentar uma elevada diversidade de peixes de água doce do mundo, ultrapassando a marca de 3.000 espécies, dentre os quais cerca de 400 espécies de peixes ornamentais.

Os municípios de Barcelos, Santa Izabel do Rio Negro e São Gabriel da Cachoeira, região do Alto Rio Negro, destacam-se por apresentar alta concentração de peixes ornamentais no Amazonas.

Ademais, sabe-se que tradicionalmente, o pescado é a principal fonte proteica inserida na alimentação básica do amazonense, devido a sua alta diversidade na região, além do baixo custo. Desta forma, o tambaqui (*Colossoma macropomum*) é a espécie mais contemplada pela população amazonense, principalmente por seu sabor inigualável.

A piscicultura no Amazonas é centralizada, principalmente, na produção de tambaqui e matrinxã (*Brycon amazonicus*), dos quais estas espécies representam mais de 90% da totalidade do pescado produzido em cativeiro no Amazonas. Como resultado, os municípios de Rio Preto da Eva, Manaus, Iranduba, Manacapuru e Itacoatiara possuem grande destaque na produção amazonense, representando cerca de 60% da produção de todo o Estado.

Em função da importância econômica e de saúde pública, criou-se o Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos, com o intuito de assegurar a disponibilidade de produtos de animais aquáticos de qualidade, controlados sanitariamente, fins de ofertar à população em geral produtos adequados para o consumo, além de melhorar a classificação do Amazonas frente as demais Unidades Federativas.

No ano de 2023, o programa registrou 45 novos cadastros de propriedades atuantes na aquicultura no Amazonas, provenientes dos municípios de Autazes, Borba, Careiro Castanho, Lábrea, Manacapuru e Manaus. Além disso, o programa concentrou suas atividades na educação sanitária, para o desenvolvimento e aplicação de medidas de defesa sanitária voltados aos animais aquáticos, e executou diversas ações de vigilância epidemiológica.

Programa Nacional de Sanidade Apícola – PNSAP

O Programa Nacional de Sanidade Apícola foi criado com o objetivo de assegurar a disponibilidade de produtos de abelhas sanitariamente controlados, garantindo a população em geral produtos de qualidade e apropriados ao consumo, além de melhorar a classificação do Estado do Amazonas perante as demais unidades federativas.

O Estado do Amazonas ainda possui singela atividade de apicultura e meliponicultura com sanidade, quando comparado aos demais Estados Brasileiros. Contudo, a criação de abelhas nativas sem ferrão, meliponicultura, está em constante crescimento no Amazonas, o qual tem registrado uma média superior a 14.000 quilos de mel produzidos ao ano. Tendo como destaque os municípios de Boa Vista do Ramos, Manaus, Manacapuru, Humaitá, Maués, Itapiranga e Uruará.

No ano de 2023, o Programa proporcionou variadas atividades em todo o Amazonas, como atividades de educação sanitária, que possuem o intuito de desenvolver e aplicar medidas de defesa sanitária animal e epidemiológica, além de prevenir, diagnosticar, controlar e erradicar doenças e pragas que podem causar danos à cadeia produtiva apícola e riscos à saúde pública da população. Além disso, foram registradas 10 novas propriedades cadastradas com criação de abelhas, um acréscimo na produção anual de 171 kg de mel.

Programa Nacional de Sanidade dos Equinos – PNSE

O Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos, no Estado do Amazonas, tem como principal objetivo realizar a vigilância epidemiológica e sanitária das

principais doenças dos equídeos dotadas de importância econômica, zoonosária e/ou de saúde pública (no caso das zoonoses), dentre as quais destacam-se as ações voltadas para o Mormo e a Anemia Infecciosa Equina (AIE), visando a adoção de medidas para a profilaxia e controle destas doenças. No Amazonas, as principais ações do Programa consistem em:

- ✔ Fiscalizar a participação de equídeos (i.e.: equinos, asininos e muares) em eventos agropecuários (feiras, leilões e demais aglomerações animais afins), incluindo o monitoramento zoonosário destes animais no tocante a exames sorológicos de AIE (obrigatório pelas legislações vigentes do MAPA) e Mormo (se for previamente solicitado pelos organizadores do evento conforme o seu regulamento);
- ✔ Controlar o trânsito intraestadual e interestadual de equídeos no Estado do Amazonas;
- ✔ Estimular os criadores de equídeos do Amazonas a realizarem o cadastramento, com atualização periódica, das suas explorações perante a ADAF independente da sua finalidade de criação;
- ✔ Estimular, por meio de palestras, reuniões, eventos e demais ações no âmbito da educação sanitária, os equideocultores amazonenses quanto à adoção de boas práticas de manejo visando a proteção zoonosária do plantel equídeo do Estado do Amazonas;
- ✔ Fomentar a criação de comitês, junto a associação de criadores de equídeos ou grupos similares, bem como entre os criadores particulares, para maior conscientização e aprimoramento da aplicação das regras estabelecidas pelo PNSE no Estado do Amazonas;
- ✔ Estimular, fomentar, orientar e monitorar a atuação de médicos veterinários habilitados, junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), para colheita de amostras biológicas para exames laboratoriais de mormo e/ou AIE em equídeos localizados no Estado do Amazonas;
- ✔ Realizar ações de controle e saneamento perante doenças de equídeos passíveis de aplicações de medidas de defesa sanitária animal;
- ✔ Prestar suportes técnico e operacional no saneamento de enfermidades de equídeos, no âmbito da defesa sanitária animal e nos municípios do Estado do Amazonas;
- ✔ Notificação obrigatória e realização de eutanásia de equídeos positivos para enfermidades como anemia infecciosa equina e mormo, correspondentes a



casos confirmados através de exames laboratoriais previstos nas legislações vigentes.

A habilitação de médicos veterinários atuantes na iniciativa privada, no âmbito do PNSE, é necessária para efetuação de maior controle do mormo e da AIE no estado do Amazonas, atuando-se como uma extensão do próprio Serviço Veterinário Oficial (SVO) conforme dispositivos legais vigentes, na medida em que o mormo consiste em uma zoonose de importância à saúde pública, enquanto que a AIE possui importância econômica e zoonosológica para os plantéis equídeos, na medida em que estes animais, uma vez infectados com o vírus causador da AIE, permanecem portadores desta doença por toda sua vida. Deste modo, estes profissionais tendem a promover maior vigilância zoonosológica do plantel equídeo e coletas mais frequentes de amostras para realização de exames laboratoriais para diagnóstico de mormo e/ou AIE no Amazonas.

No exercício de 2023, houve a habilitação, pelo MAPA, de mais 05 (cinco) médicos veterinários no âmbito do PNSE para colheita de material biológico para diagnóstico de mormos no Estado do Amazonas. Além destes, houve a inclusão de mais um profissional no controle cadastral da ADAF como médico veterinário habilitado no PNSE para atuação no Amazonas, dotado de Vínculo Secundário (VS) junto ao Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Amazonas – CRMV-AM, de modo que este controle da ADAF se mantenha ainhado à “Lista de Médicos Veterinários provados habilitados para a colheita de material e envio de amostras aos laboratórios credenciados para o diagnóstico de Mormo”³ disponibilizada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

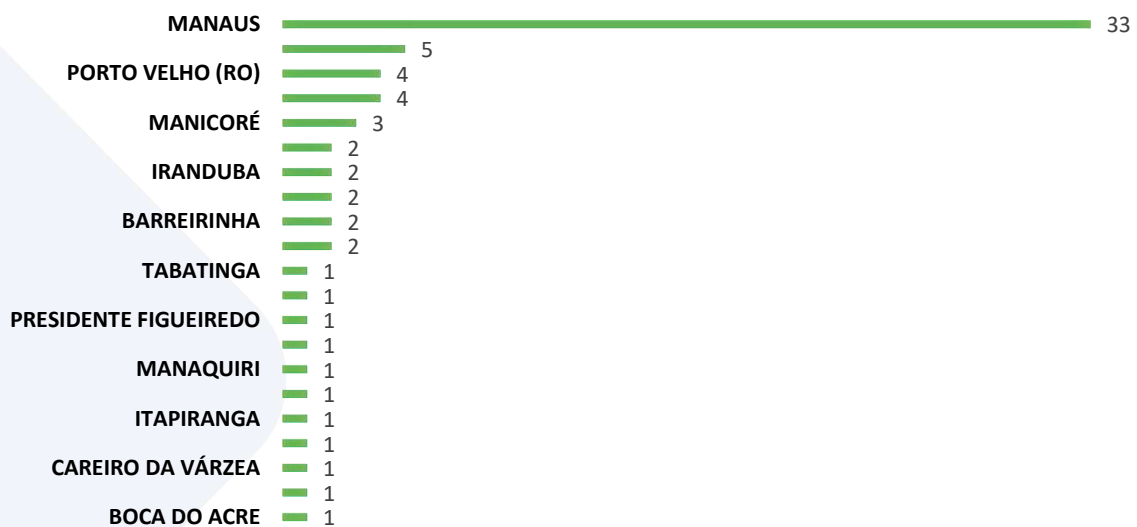
Ao todo, no Amazonas, em 2023 houve 69 (sessenta e nove) médicos veterinários habilitados junto ao Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos passíveis de atuação profissional dentro do Amazonas (atualmente há 70 (setenta)

³ Link para acesso: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/sanidade-de-equideos>



destes profissionais devido ao recente inclusão de um médico veterinário habilitado de outra UF), sendo que destes, nove (cerca de 12,9%) são residentes em Unidades Federativas vizinhas ao Amazonas (i.e.: quatro em Rondônia, quatro no Acre e um no Pará), e 33 (47,1%) destes profissionais constam como residentes na capital Manaus. Tais informações estão apresentadas na figura a seguir.

Figura 30: Distribuição, por município de residência, dos médicos veterinários habilitados junto ao PNSE para atuação no Estado do Amazonas em 2023.



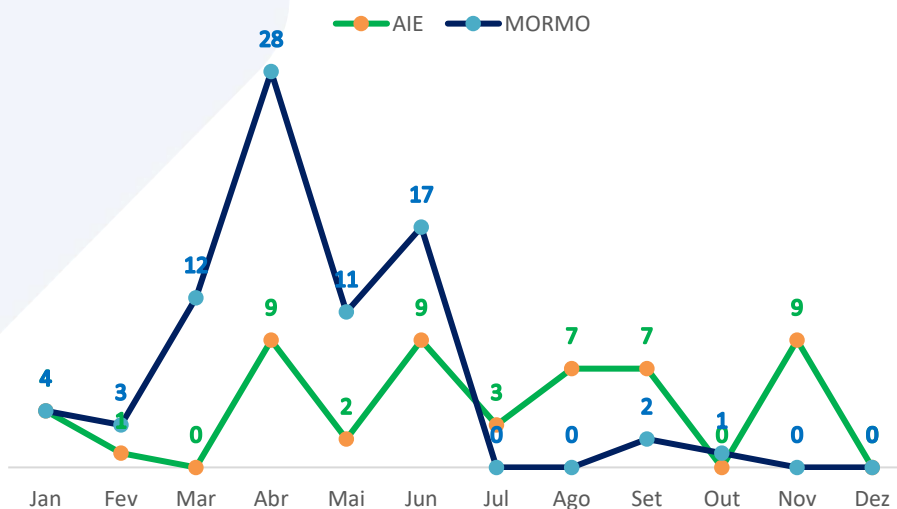
Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Quanto aos focos das principais enfermidades alvos do PNSE no Estado do Amazonas, foram foram 86 (oitenta e seis) novas investigações de Anemia Infecciosa Equina e Mormo (28 e 58, respectivamente) registradas no portal E-SISBRAVET em 2023. Também houve o saneamento de 14 (quatorze) ocorrências abertas no ano de 2022 para AIE (quatro) e mormo (dez). Nestas investigações, todas as medidas de saneamento foram tomadas com base na Instrução Normativa MAPA nº 45 / 2004 (para AIE) e na Instrução Normativa MAPA nº 06 / 2018 (para Mormo, com alterações decorrentes da Portaria MAPA nº 593, de 30 de junho de 2023), lançando-as em



seguida no portal E-SISBRAVET. Deste modo, à exceção de 01 (um) foco judicializado de Mormo, todas as ocorrências abertas em 2022 foram devidamente encerradas, bem como 81 das 86 investigações iniciadas em 2023 (as demais cinco - três para AIE e duas para Mormo, iniciaram 2024 ainda com saneamentos em andamento), após realizadas as medidas oficiais de saneamento cabíveis, dentre as quais a obtenção de dois exames oficiais negativos consecutivos (para AIE e/ou Mormo – após a portaria MAPA nº 593, de 30.06.2023, e sua respectiva Ficha Técnica de julho de 2023, os achados de avaliação clínica realizada pelo SVO tornaram-se preponderantes no saneamento de Mormo) dos planteis equídeos destas propriedades.

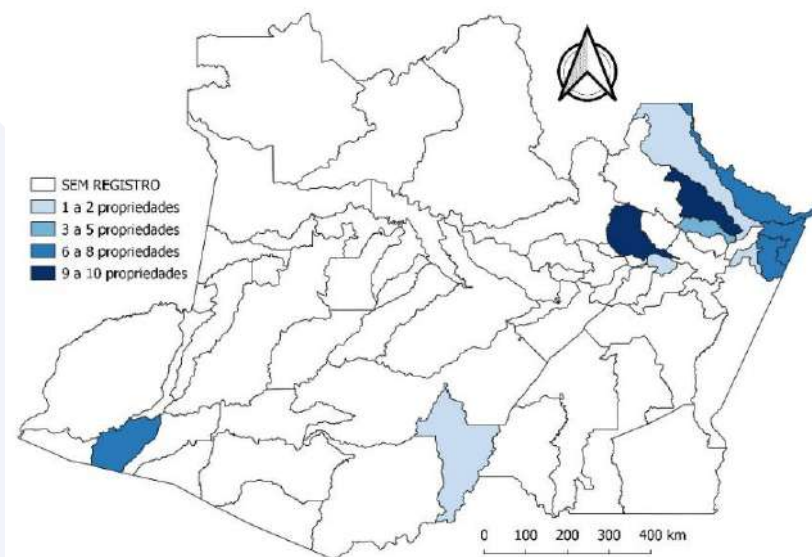
Figura 31: Quantidade mensal de propriedades rurais INTERDITADAS em 2023 no AM para saneamento de AIE e Mormo.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Figura 32: Municípios do Estado do Amazonas com investigações registradas para AIE em 2023

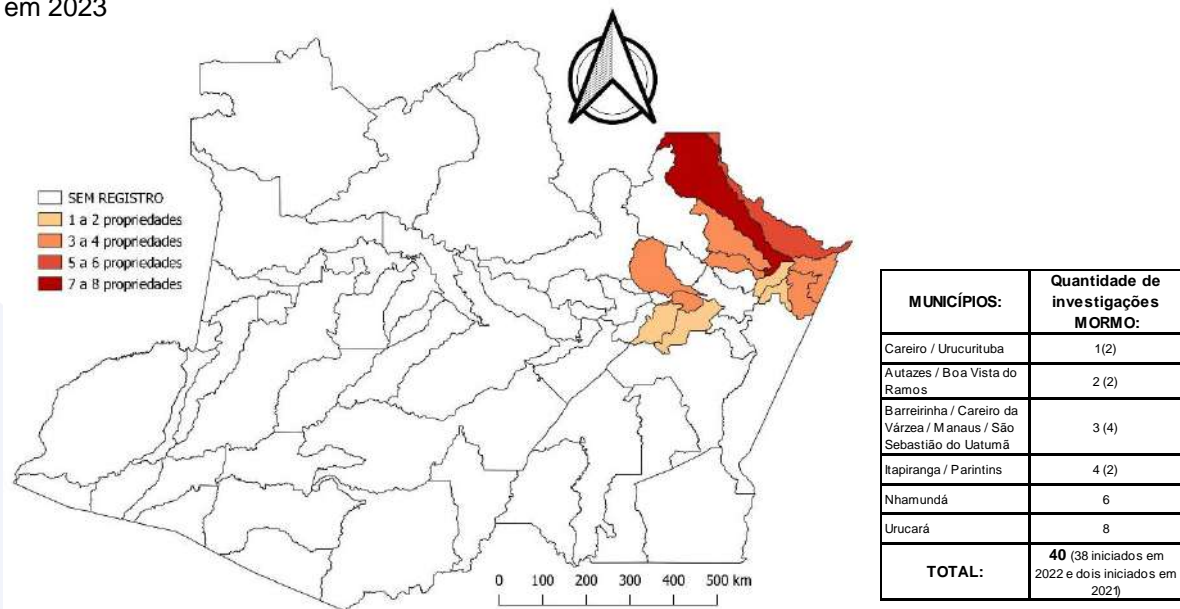


MUNICÍPIOS:	Quantidade de investigações AIE:
Canutama / Boa Vista do Ramos / Careiro da Várzea / Urucará	1 (4)
Itapiranga	3
Nhamundá	6
Parintins / Barreirinha	7 (2)
Ipixuna	8
São Sebastião do Uatumã	9
Manaus	10
TOTAL:	54 (32 iniciados em 2022 e 22 iniciados em 2021)

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Figura 33: Municípios do Estado do Amazonas com investigações registradas para MORMO em 2023



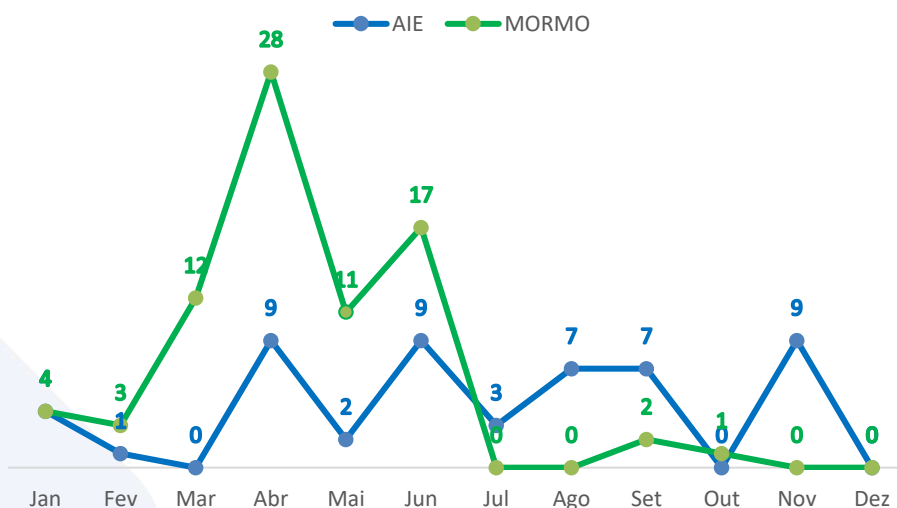
Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Foram registrados 129 (cento e vinte nove) procedimentos de eutanásias de equídeos positivos para AIE e mormo (51 e 78, respectivamente), por meio de apoio policial ou por ação direta do Serviço Veterinário Oficial (SVO) – conforme mencionado nas três figuras a seguir, executando-se métodos de eutanásia preconizados pela Resolução CFMV nº 1.000/2012 e classificados, conforme a referida resolução, como ‘aceitáveis’ ou como ‘aceitos sob restrição’. Para realização dos procedimentos de eutanásia por meio farmacológico, foram utilizados os mesmos fármacos adquiridos do adiantamento de recurso de 2022, baseados em literatura técnico-científica disponível, para equídeos comprovadamente positivos para Anemia Infecciosa Equina (AIE) e/ou Mormo. Estes procedimentos devem ser executados conforme caput do artigo 15 e seus parágrafos, e artigo 16, inciso I, da IN MAPA nº



06 / 2018 (para equídeos confirmados para Mormo), e conforme artigos 18, 19 (caput), 20 e 21 da IN MAPA nº 45 / 2004 (para equídeos positivos para AIE).

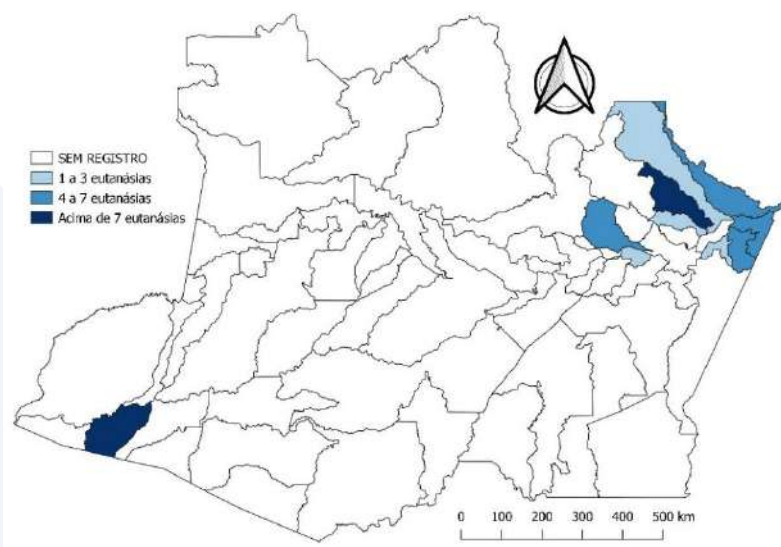
Figura 34: Quantidade mensal de eutanásias realizadas em equídeos POSITIVOS para AIE e Mormo no AM em 2023.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

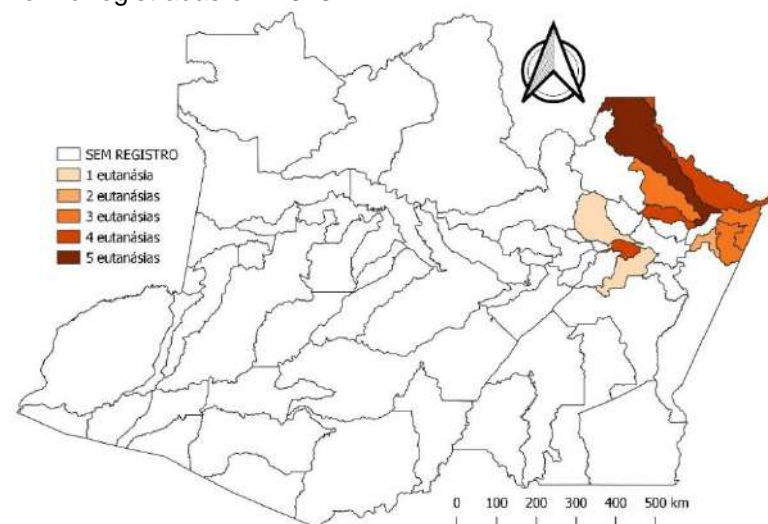


Figura 35: Municípios do Estado do Amazonas com eutanásias de equídeos positivos para AIE registradas em 2023.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Figura 36: Municípios do Estado do Amazonas com eutanásias de equídeos positivos para Mormo registradas em 2023.

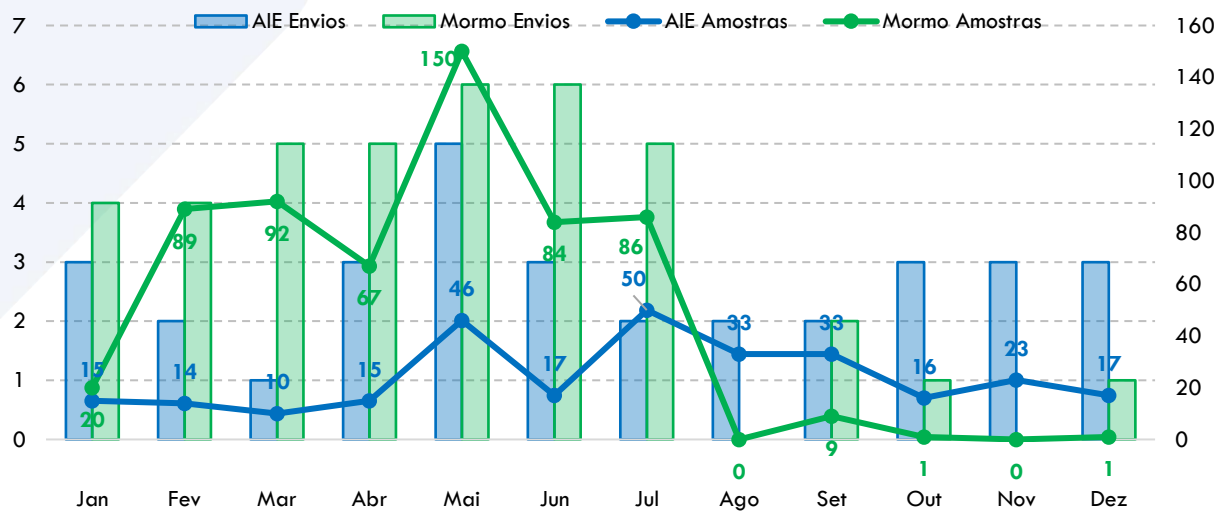


Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Ao longo de 2023, houve um total de 71 (setenta e um) envios de amostras de soro sanguíneo de equídeos (média mensal de 5,9 envios) a Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária (LFDAs) do MAPA, para realização de exames oficiais, para fins de saneamentos de AIE e mormo, de equídeos de propriedades interditadas para investigação de tais enfermidades. Destes 71 envios, 32 (trinta e dois) foram para transporte de 289 amostras de soro (média mensal de 24,1 amostras enviadas) para diagnósticos oficiais de AIE no LFDA sediado em Belém (PA). Os outros 39 (trinta e nove) envios foram para transporte de 599 amostras de soro (média mensal de 49,9 amostras enviadas) para diagnósticos oficiais de mormo no LFDA sediado em Recife (PE) – a partir de julho de 2023, as amostras destinadas a exames oficiais para diagnóstico de Mormo passaram a ser enviadas também ao LFDA de Belém (PA).

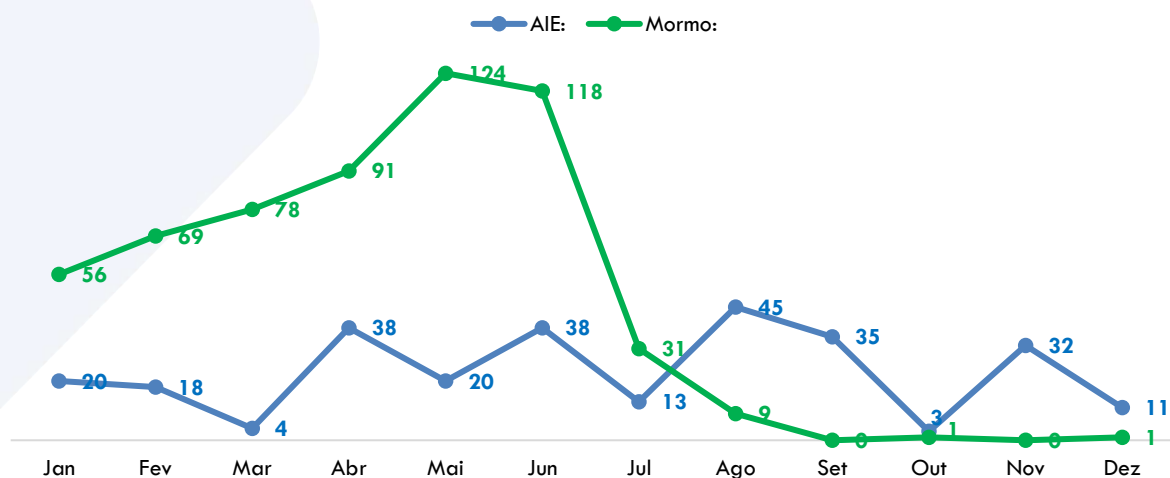
Figura 37: Quantidade de envios de amostras (barras) e de amostras de soro sanguíneo (linhas) de equídeos de propriedades interditadas do AM, enviadas aos LFDAs do MAPA para exames



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Também em 2023, passou-se a adotar uma nova métrica para avaliação das atividades do PNSE no Estado do Amazonas, referente ao quantitativo de equídeos testados mensalmente para exames em laboratórios oficiais tanto para AIE quanto para Mormo. Neste caso, observou-se que, ao longo de 2023, um total de 855 equídeos tiveram suas amostras de soro sanguíneo coletadas pelo SVO da ADAF e posteriormente encaminhadas aos laboratórios oficiais do MAP supracitados, sendo 277 destes animais (média mensal de 23,1) examinados para AIE e os outros 578 (média mensal de 48,2) testados para mormo, com distribuição mensal e por município destes equídeos testados, para ambas as enfermidades, ocorrendo conforme figura a seguir.

Figura 38: Quantidade de equídeos testados para EXAMES OFICIAIS para AIE e Mormo no AM em 2023.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Em linhas gerais, observando-se o comportamento dos gráficos constados nas Figuras 33, 36, 39 e 40, na medida em que tanto o Mormo quanto a Anemia Infecciosa Equina (AIE) são doenças endêmicas presentes no Amazonas e em demais unidades federativas do Brasil, em princípio percebe-se uma tendência de constância, ao longo

do ano, dos cinco indicadores analisados para AIE (i.e.: propriedades interditadas para investigação, eutanásias, equídeos testados, quantidades de amostras enviadas e de seus envios).

Já no caso de Mormo, mesmo com o seu contexto endêmico, o decréscimo de todos os indicadores supracitados no segundo semestre de 2023, em comparação com o semestre imediatamente anterior, muito se atribui à publicação da Portaria MAPA nº 593 em 30 de junho de 2023 e sua respectiva Ficha Técnica no mês seguinte. Neste interim, tais documentos enfatizam a necessidade da presença de sinais clínicos como sendo um critério preponderante para continuação ou encerramento de investigação de mormo em uma propriedade / estabelecimento dotada de equídeo(s), conforme a classificação destes casos, com base na citada Ficha Técnica, em *suspeito, provável, confirmado* ou *descartado*.

Vale a ressalva que, dentro do estado do Amazonas, não há uma LFDA do MAPA para realização de exames oficiais de AIE e mormo. Diante disto, para fins de cumprimento das legislações vigentes, obrigatoriamente todas as amostras supracitadas de soro sanguíneo de equídeos devem ser submetidas a transporte aéreo interestadual como parte do processo de saneamento de propriedades interditadas para AIE e/ou mormo, aumentando-se, para a autarquia, **os custos e o desafio logístico** em se cumprir tais saneamentos dentro dos prazos pré-estabelecidos. Tais custos e desafios também são notados durante os envios destas amostras, coletadas oficialmente pelas ULSAVs e EACs desta ADAF, ao Setor de Triagem (mencionado a seguir) localizado na capital Manaus.

Atualmente, a ADAF dispõe de um Setor de Triagem para amostras biológicas de origem animal provenientes de todas as regiões do Estado do Amazonas, dando-se suporte ao saneamento e monitoramento das enfermidades de animais domésticos passíveis de atendimento pelo SVO, desta forma atendendo parcialmente às

demandas do PNSE e de demais programas zoonosológicos vigentes no Estado do Amazonas.

Neste setor, fazem-se o recebimento, a conferência, o acondicionamento e o envio das referidas amostras aos laboratórios oficiais de referência para investigação de cada enfermidade alvo. Por outro lado, dentro das dependências da ADAF, atualmente não são realizados quaisquer exames laboratoriais pelo seu corpo técnico, de modo que não são gerados quaisquer laudos técnicos correspondentes à emissão de resultados laboratoriais por parte desta autarquia.

Embora tenha-se o conhecimento prévio de que as maiores frequências de exames para AIE e mormo ocorram em explorações de equídeos desprovidas de bóvidos, espera-se que a ADAF tenha melhores condições de monitorar a ocorrência de AIE e Mormo em municípios onde há maior atuação dos médicos veterinários habilitados junto ao PNSE após a publicação da **PORTARIA Nº 006/2024 - ADAF/AM, de 30 de janeiro de 2024**, a qual contém regras mais elaboradas acerca do envio de relatórios periódicos de colheitas de soro sanguíneo efetuadas por cada equídeo examinado. Tal medida será de grande auxílio ao SVO para atualização dos saldos cadastrais de equídeos ao menos nas propriedades que solicitam exames para AIE e mormo, bem como será de grande contribuição para efetuar rastreabilidade dos trabalhos executados pelos médicos veterinários habilitados para o PNSE no Estado do Amazonas.

Na medida em que as demandas mais frequentes por emissões de Guias de Trânsito Animal (GTAs) encontram-se nas explorações de equídeos desprovidas de bóvidos, e conforme previsto na IN MAPA nº 45/2004 (para prevenção e controle de AIE), tanto movimentações interestaduais de equídeos (para qualquer finalidade), quanto deslocamentos para eventos agropecuários envolvendo aglomerações animais de propriedades distintas, preveem a obrigatoriedade da GTA acompanhada de exame de AIE com resultado negativo e validade cobrindo toda a movimentação

ou evento (no caso de Mormo, atualmente a obrigatoriedade de resultado negativo, e dentro da validade, do seu exame encontra-se inteiramente a critério do responsável pela organização do evento agropecuário). Estes exames, por sua vez, são gerados a partir de coletas de amostras de soro sanguíneo realizadas por médicos veterinários habilitados junto ao PNSE, e posteriormente enviadas a laboratórios privados credenciados junto ao MAPA.

A situação acima reflete uma tendência em haver detecções mais frequentes de equídeos positivos para AIE e mormo em municípios com maior predominância de criações de equídeos sem bovídeos, desta forma tendendo a concentrar os esforços do SVO nestas regiões para saneamento de focos destas doenças. Vale também ressaltar que a ausência de ocorrências de AIE e mormo em outros municípios do Estado do Amazonas **não necessariamente significa ausência das duas enfermidades nestes locais.**

Uma maior elucidação sobre índice de prevalência e perfil epidemiológico de AIE e mormo nos 62 municípios do Amazonas, e sob iniciativa do SVO, pode ocorrer via **inquérito** realizado ativa e simultaneamente para ambas as enfermidades. Tal medida demandará grandes esforços em termos logísticos e orçamentários (i.e.: suprimento de materiais permanentes e de consumo, EPIs, mão-de-obra, transporte de amostras, dentre outros), os quais devem contar, para plena execução dentro de um prazo pré-estabelecido, com a participação tanto de entes municipais, estaduais e federais da defesa agropecuária, quanto, de modo consciente, dos criadores de equídeos no Estado do Amazonas.

Programa Nacional de Sanidade Suídea – PNSS

O Programa de Sanidade Suídea tem como objetivo estabelecer e executar medidas relacionadas à erradicação as principais doenças infecciosas que afetam o



rebanho suídeos no Estado do Amazonas. As doenças alvas desse Programa são a Peste Suína Clássica (PSC), Peste Suína Africana (PSA) e a Doença de Ausjeszky – de caráter infecto contagioso, de rápida transmissão no plantel e com sérios impactos econômicos.

O Programa Estadual de Sanidade Suídea – PESS visa prevenir doenças outrora mencionadas, principalmente através da educação sanitária, informando o produtor como reconhecer os sinais dessas patologias para que o Serviço Veterinário Oficial (SVO) possa rapidamente mitigar possíveis focos.

O PESS adota critérios sanitários estabelecidos por normativas federais, e edita medidas sanitárias a nível estadual que venham a contribuir para a expansão do setor primário, particularmente, com o crescimento do rebanho suíno.

As atividades do PNSS estão voltadas para a prevenção de doenças, para o reconhecimento, manutenção e ampliação de zonas livres de doenças e na certificação e monitoramento de granjas de reprodutores suídeos (GRSC). Estas atividades estão descritas no Regulamento Técnico do PNSS (Programa Nacional de Sanidade Suídea), aprovado pela Instrução Normativa nº 47, de 18/6/2004, que prevê o controle sanitário oficial a ser realizado nos estabelecimentos de criação de suídeos que desenvolvam atividades relacionadas à produção, reprodução, comercialização, distribuição de suídeos e material de multiplicação de origem suídea, bem como impedir a introdução de doenças exóticas e controlar ou erradicar aquelas que venham a existir no Estado.

As principais ações são:

- ✔ Orientação aos produtores rurais na prevenção das doenças dos suídeos;
- ✔ Controle do trânsito de suínos, assim como dos produtos de origem animal;
- ✔ Controle da sanidade suína em eventos agropecuários;
- ✔ Certificação da sanidade em Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas – GRSC, como “livres da peste suína clássica, febre aftosa, brucelose, tuberculose e doença de Aujeszky”;

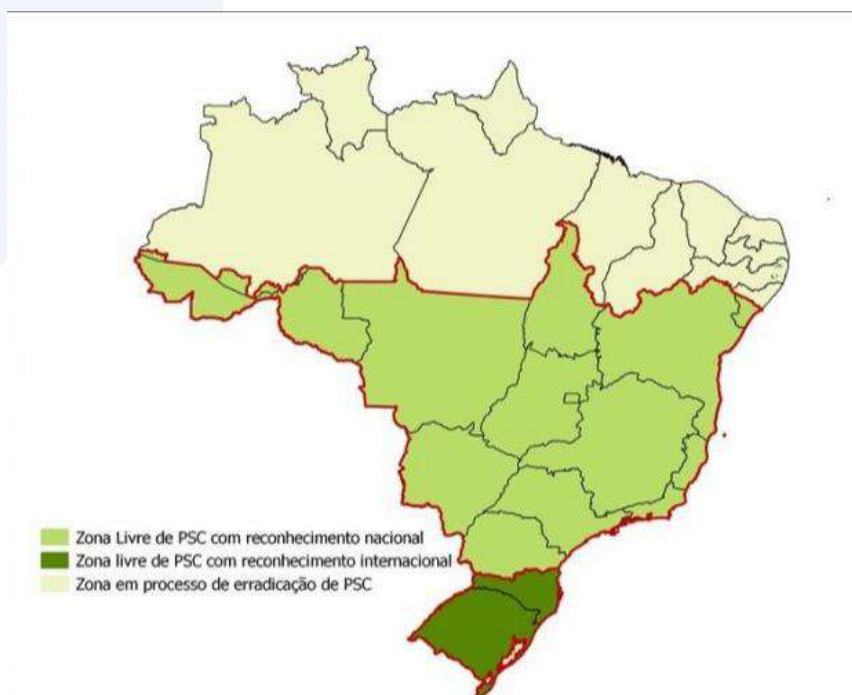


- ✓ Diagnóstico e controle de enfermidades no rebanho suídeo;
- ✓ Plano Integrado de Vigilância para PSC, PSA e PRRS.

Zona Livre e Não Livre de Peste Suína Clássica no Amazonas:

O Amazonas possui 62 municípios com grande área territorial e baixa densidade demográfica, por este motivo temos uma criação de suínos em grande maioria de subsistência. Atualmente o Amazonas possui 4 municípios que fazem parte da Zona Livre de Peste Suína Clássica, que são esses: Guajará, Boca do Acre, Sul de Lábrea e Sudoeste de Canutama; Todos os demais municípios do Amazonas fazem parte da Zona Não Livre de Peste Suína Clássica.

Figura 39: Status da Peste Suína Clássica no Brasil.



Fonte: MAPA.

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
 Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
 Av. Carlos Drummond de Andrade,
 1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
 Japiim. Manaus-AM.
 CEP 69077-730

Agência de Defesa
Agropecuária e
Florestal



Fiscalização em lixões e depósitos de resíduos sólidos e urbanos (Drsu):

A fiscalização em lixões e DRSU visa verificar se há presença de animais domésticos (bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e/ou suínos), alimentando-se de resíduos. Assim, pode-se prevenir a propagação de doenças como a Peste Suína Africana e, mesmo a Febre Aftosa, que são patologias de rápida disseminação e com impactos econômicos gravíssimos. Foram realizadas 18 fiscalizações no ano de 2023 em lixões e DRSU. Dentre essas, apenas no município de Itacoatiara foram observados animais no interior do lixão, sendo o responsável a retirá-los.

Figura 40: Fiscalização em lixão municipal de borba, AM.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Sorologia Zona Livre de Peste Suína Clássica

No primeiro semestre de 2023, foi realizado o 2º Ciclo do Inquérito Sorológico de PSC, conforme determina o Plano Integrado de Vigilância de Doenças dos Suínos através da vigilância sorológica e clínica em suínos da Zona Livre para Peste Suína Clássica no Estado do Amazonas, que corresponde a 4 municípios a seguir: Guajará, Boca do Acre, Sul de Lábrea e Sudoeste de Canutama. A quantidade de coletas e inspeções realizadas nos quatro municípios ocorreu conforme a Tabela 1.

Quadro 12: Relação de propriedades e quantitativos de soros colhidos e animais inspecionados conforme as vigilâncias sorológicas e clínica, Adaf-Am, 2022.

UF	MUNICÍPIO	UNIDADE DE ANÁLISE	QUANTIDADE DE AMOSTRAS
AM	Boca do Acre	AM001	12
AM	Boca do Acre	AM002	5
AM	Boca do Acre	AM003	7
AM	Boca do Acre	AM004	5
AM	Canutama	AM005	5
AM	Canutama	AM006	5
AM	Canutama	AM007	5
AM	Canutama	AM008	5
AM	Canutama	AM009	7
AM	Canutama	AM0010	6
AM	Canutama	AM0011	10
AM	Guajará	AM012	27
AM	Guajará	AM013	15
AM	Lábrea	AM014	7
AM	Lábrea	AM015	9
AM	Lábrea	AM016	5
AM	Lábrea	AM017	7
AM	Lábrea	AM018	6
AM	Lábrea	AM019	16
AM	Lábrea	AM020	7
AM	Lábrea	AM021	9
AM	Lábrea	AM022	7
AM	Lábrea	AM023	6
AM	Lábrea	AM024	9
AM	Lábrea	AM025	8
AM	Lábrea	AM026	5
AM	Lábrea	AM027	5
Total			220
UF	MUNICÍPIO	UNIDADE DE ANÁLISE	QUANTIDADE DE SUÍNOS INSPECIONADOS
AM	Boca do Acre	AMC001	12
AM	Boca do Acre	AMC002	5
AM	Boca do Acre	AMC003	7



AM	Boca do Acre	AMC004	5
AM	Canutama	AMC005	5
AM	Canutama	AMC006	5
AM	Canutama	AMC007	5
AM	Canutama	AMC008	5
AM	Canutama	AMC009	7
AM	Canutama	AMC010	6
AM	Canutama	AMC011	10
AM	Guajará	AMC012	27
AM	Guajará	AMC013	15
AM	Lábrea	AMC014	12
AM	Lábrea	AMC015	24
AM	Lábrea	AMC016	19
AM	Lábrea	AMC017	14
AM	Lábrea	AMC018	16
AM	Lábrea	AMC019	16
AM	Lábrea	AMC020	12
AM	Lábrea	AMC021	20
AM	Lábrea	AMC022	14
AM	Lábrea	AMC023	16
AM	Lábrea	AMC024	14
AM	Lábrea	AMC025	11
AM	Lábrea	AMC026	11
AM	Lábrea	AMC027	33
Total			346

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Isso posto, ao fim do inquérito foram coletados sangue de 220 animais para investigação de doenças hemorrágicas de suínos através de ELISA. As análises foram realizadas no Laboratório Federal de Defesa Agropecuária em São Leopoldo-MG. O resultado obtido foi negativo para todas as análises.

As avaliações clínicas também ocorrerem nos estabelecimentos, totalizando 346 animais inspecionados, os quais não apresentaram sintomas compatíveis com doenças hemorrágicas de suínos.

Vigilância Ativa e Fiscalização em Propriedades Criadoras de Suínos

A vigilância ativa visa identificar sinais clínicos compatíveis com doenças hemorrágicas de suínos ou outras doenças de notificação de interesse pra defesa agropecuária, como a Febre Aftosa. São observados comportamento, escore corporal,



alimentação, limpeza das instalações e bem-estar animal. Em 2023, foram realizadas 405 vigilâncias ativas em estabelecimentos com suínos provenientes de diferentes municípios. Não foram observadas alterações dignas de nota nos animais avaliados.

Atualização Cadastral de Propriedades com suínos

Os produtores são estimulados a manter os cadastros atualizados nas ULSAV's e EAC's. Mensalmente, os escritórios locais devem enviar um e-mail com as alterações de cadastros realizados, bem como manter o SIDAAM em conformidade com a ficha do produtor. No ano de 2023, o sistema SIDAAM apresentou os dados presentes na tabela 2.

Tabela 27 – Distribuição de propriedades e população de acordo com o tipo de exploração

PROPRIEDADES		POPULAÇÃO	
TECNIFICADAS	SUBSISTÊNCIA	EM PROPRIEDADES TECNIFICADAS	EM PROPRIEDADES DE SUBSISTÊNCIA
16	20.549	6.557	51.803
20565		58.360	

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Em consonância com as informações fornecidas, percebe-se que a grande maioria das propriedades de exploração de suínos são de subsistência. Não há ainda registro de granja de reprodução de suínos certificada no estado.

No ano de 2023, foi realizado o 2º Ciclo do Inquérito Sorológico de PSC na Zona Livre, de acordo com o Plano Integrado de Vigilância de doenças de suínos, como solicitado pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA). Nos quatro municípios onde foi realizado o estudo clínico e sorológico, não foram identificados sinais e resultados positivos para doenças hemorrágicas de suínos. Esse resultado

contribui para a manutenção da Zona Livre de PSC naquela região. Como perspectiva futura, serão realizados novos ciclos nos anos subsequentes visando a ampliação da área livre, o que irá contribuir diretamente para o crescimento da suinocultura no estado.

As atividades de cadastro, fiscalização em propriedades e lixões também foram realizadas, mas muito abaixo das metas estipuladas para o ano de 2023. Ao questionar as UVL's, algumas unidades foram prejudicadas pela intensa seca que ocorreu ano passado, outras tiveram problemas com a falta de recurso financeiro e humano (ausência de médico veterinário para a realização da vigilância ativa). Os cadastros foram intensificados em 2023, mas ainda é preciso melhorar nesse sentido, estimulando cada vez mais os produtores a manter o plantel atualizado nos escritórios da ADAF. Para isso, a educação sanitária precisa ser mais priorizada com o uso de recursos gráficos, por exemplo.

Por fim, para dar continuidade às atividades do programa estadual de sanidade de suínos é necessário que as unidades recebam os recursos financeiros para custear as viagens ao longo dos rios. Além disso, também é necessário investimentos na compra de materiais para realização dos inquéritos sorológicos, bem como para enviar as amostras para o laboratório de referência do MAPA, localizado em São Leopoldo-MG. Assim, poderemos cooperar com a expansão da suinocultura e torná-la competitiva em relação aos outros estados da federação

Trânsito de Animais, Produtos e Subprodutos e Aglomerações

A Coordenação de Trânsito de Animais, Produtos e Subprodutos e Aglomerações no Estado do Amazonas está dividida em controle e monitoramento de

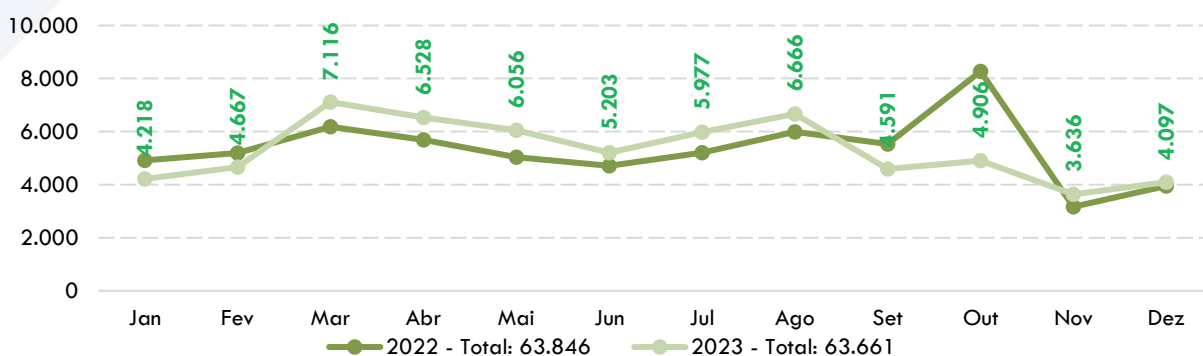
Guia de Trânsito Animal – GTA e fiscalização em postos fixos, móveis e eventos agropecuários.

A Guia de Trânsito Animal – GTA é um documento oficial, de emissão obrigatória tanto para o trânsito intraestadual como interestadual de animais, independente da finalidade, obedecendo a normas e padrões estabelecidos para todo o país, e sua utilização está sujeita ao cumprimento de normas distintas de acordo com a espécie animal envolvida, bem como a condição sanitária para determinada doença, nas localidades de origem e destino.

A GTA permite a Adaf acompanhar a movimentação de animais, evitando assim a introdução de doenças que possam pôr em risco a população ou causar prejuízos aos produtores. Somente terá direito a GTA o produtor que estiver de acordo com a legislação sanitária estadual e federal vigentes.

Além disso, a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) de forma eletrônica e remota é realizada por meio do Sistema de Defesa Agropecuária do Amazonas (SIDAAM) foi ampliada para outras unidades locais da Adaf. Nas figuras a seguir são apresentadas as quantidades de GTAs emitidas e a quantidade de animais registrados nestas.

Figura 41: Evolução mensal de Guias de Trânsito Animal emitidas, 2022 e 2023, Adaf-AM

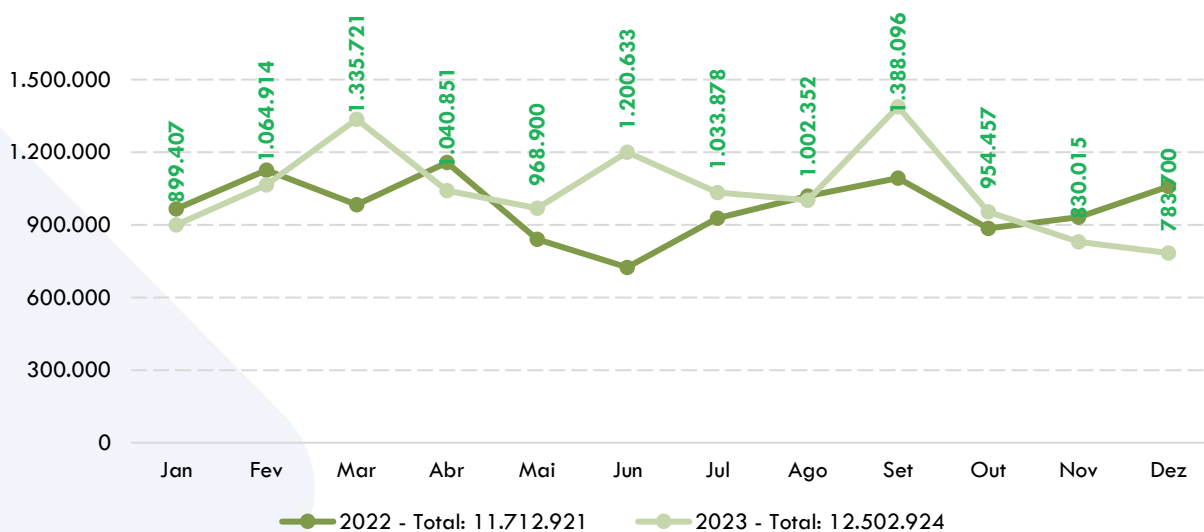


Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.



Em 2023 foram registrados o transporte de 12.502.924 de animais – 6,7% maior que no ano anterior – por meio da geração de 63.661 guias de trânsito animal – -0,3% menor que no ano anterior.

Figura 42: Evolução mensal de animais registrados na GTA's, 2022 e 2023, ADAF-AM.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Eventos Agropecuários

Os eventos agropecuários e/ou aglomeração de animais no Estado do Amazonas são regulamentadas através do Decreto nº 25.583, de 28 de dezembro de 2005 e Portaria nº 162, de 18 de outubro de 1994.

Ademais, no ano de 2023 foi instituída a Portaria nº 382, de 25 setembro de 2023, que estabelece normas e procedimentos para a realização de eventos agropecuários e/ou aglomeração de animais de específicos interesse do Estado, no âmbito Estado do Amazonas.

Desta forma, a Agência de Defesa Agropecuária do Amazonas exige os cadastros e credenciamentos do Médico Veterinário Responsável Técnico (RT), Promotor de Evento e do Estabelecimento agropecuário, local onde será realizado o evento, cadastros que necessitam de atualizações anuais.

Todo evento agropecuário autorizado pela Adaf é realizado a fiscalização de trânsito em animais relativos a estes eventos. Por consequência, no ano de 2023, foram autorizados 88 eventos agropecuários, com registros de fiscalização em cerca de 10.000 animais, dentre bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e equídeos.

Deste do ano de 2022 foi observado um crescente número de eventos agropecuários, fato que pode ser explicado em virtude da pandemia de COVID-19. Sendo assim, em 2023 foi observado um aumento de 15,8% de eventos agropecuários realizados quando comparado ao ano anterior.

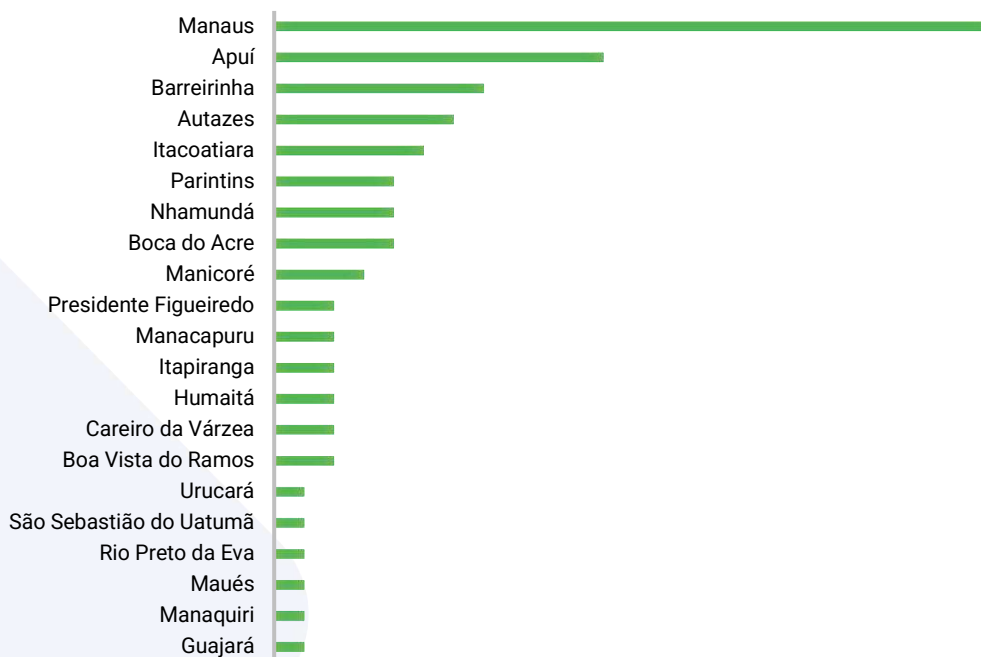
Tabela 27: Quantidade de eventos agropecuários autorizados pela ADAF, no Estado do Amazonas, nos anos de 2022 e 2023.

ANO	Nº de Eventos Agropecuários
2022	76
2023	88

Verificou-se que Manaus segue no topo da realização de eventos agropecuários em todo o Estado do Amazonas, tendo sido realizado 24 eventos agropecuários no ano de 2023, índice de 27,27%, seguido de Apuí com 12,5%, responsável pela realização de 11 eventos agropecuários.



Figura 43: Distribuição de eventos agropecuários realizados no ano de 2023 no Amazonas.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Dentre os eventos autorizados pela Adaf, pode-se citar: Circuito AVAM 2023, Manaus Country Festival, 10^o Exposição Agropecuária de Boca do Acre, 3^o Feira de Agronegócio da Fazenda Santa Rosa, 45^o EXPOAGRO, 1^o Autazes Rodeio Show, V Expo Manaquiri, XXIV Feira Agropecuária de Humaitá, VII Feira de Agronegócio da Universidad Nilton Lins, XXXVII Exposição Feira Agropecuária de Parintins, dentre outros.

Todos os documentos e formulários necessários tanto para emissão da Guia de Trânsito Animal como para eventos agropecuários pode ser encontrada no portal da ADAF.

Epidemiologia

Os programas sanitários são elaborados com o objetivo de controlar ou erradicar doenças de grande impacto econômico na saúde animal e, também, na saúde humana. Para que esses programas funcionem efetivamente, estudos epidemiológicos a respeito da doença em questão devem ser realizados para o estabelecimento de programas de controle e prevenção ou sistemas de vigilância específicos para cada uma das enfermidades alvo, dependendo da frequência da doença na população.

O Setor de Epidemiologia, vinculado à Gerência de Defesa Animal, é responsável por elaborar, coletar e divulgar informações zoossanitárias para subsidiar a elaboração, implantação e avaliação das estratégias e ações de vigilância, prevenção, controle e erradicação de doenças dos animais, subsidiar a certificação zoossanitária estadual e cumprir compromissos de informação perante o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). Constituem atribuições do setor de Epidemiologia:

- ✔ Coordenação, orientação e padronização do processo contínuo de coleta e análise de dados e produção de informação sobre saúde animal com o objetivo de orientar as ações para o controle dos fatores que interferem na ocorrência de doenças;
- ✔ Orientação nas investigações epidemiológicas e vigilância em saúde animal;
- ✔ Consolidação Estadual dos dados captados nas fontes de notificações e receptores;
- ✔ Seguir e manter o fluxo de notificação zoossanitária, repassando as informações para as Unidades Veterinárias Locais – UVL do Estado e para as instâncias superiores, Superintendência Federal de Agricultura- SFA/MAPA e Divisão de Epidemiologia do Departamento de Saúde Animal – DAS da Secretaria de Defesa Agropecuária – DAS/MAPA e Coordenações Nacionais de cada Programa Sanitário;
- ✔ Transmissão dos dados e alimentação do banco nacional;



- ✓ Atualização e divulgação dos documentos utilizados para registrar os atendimentos das notificações de ocorrências de doenças em animais de acordo com o Manual do Sistema nacional de Informação Zoossanitária – SIZ, do DEP/CPACZ/DAS/DAS Versão Nov/13;
- ✓ Divulgar a Lista de Doenças de Notificação Obrigatória no país que determina a frequência de notificação – imediata ou mensal conforme Instrução Normativa nº 50, de 24 de setembro de 2013;
- ✓ Cobranças dos documentos zoossanitários, cumprimento de prazos, fluxos e comunicação com as UVL e EAC;
- ✓ Crítica, correção, controle e avaliação dos dados obtidos, consolidação, apresentação, interpretação e análise;
- ✓ Informes Semanais e Informes Mensais; e,

A seguir serão apresentados os pontos relacionados ao desenvolvimento de programas sanitários e quais as medidas adotadas por alguns dos programas estabelecidos no Estado do Amazonas para o controle dos focos e posteriormente erradicação das doenças.

Os sistemas de vigilância têm por objetivos demonstrar a ausência de doença ou infecção, determinar a presença ou a distribuição de doenças ou infecções, além de detectar doenças emergentes ou exóticas o mais cedo possível. Além disso, também são aplicados na fase de erradicação de doenças com prevalências baixas. Esses sistemas podem, ainda, ser usados para monitorar a ocorrência de doenças com baixa prevalência e suas tendências, bem como facilitar o controle ou erradicação de doenças ou infecções.

Em saúde animal, os sistemas de vigilância podem fornecer informações importantes para análises de risco, tanto para fins de saúde pública ou animal, bem como fundamentar a lógica das medidas sanitárias. Entretanto, para que um programa de vigilância tenha sucesso, a coleta e a gestão dos dados devem ser realizadas de forma confiável e responsável. O delineamento desses programas deve, portanto, ser feito de forma a permitir a obtenção de algumas informações importantes sobre a infecção ou doença em questão, a saber:

- ✔ Prevalência ou incidência de infecção;
- ✔ Taxas de mortalidade e morbidade;
- ✔ Frequência da doença ou fatores de risco para infecção e suas quantificações;
- ✔ Distribuição de frequência em rebanhos ou o tamanho de outras unidades epidemiológicas;
- ✔ Distribuição de frequência de títulos de anticorpos;
- ✔ Proporção de animais imunizados após campanhas de vacinação;
- ✔ Frequência de distribuição do número de dias entre a suspeita da infecção e o diagnóstico confirmatório e a adoção de medidas de controle;
- ✔ Dados de produção das propriedades;
- ✔ Papel da vida selvagem na manutenção ou transmissão da infecção.

Entende-se por controle de doenças o conjunto de medidas adotadas com o objetivo de reduzir a incidência e/ou prevalência das doenças ou, ainda, erradicá-las. A erradicação, por sua vez, representa a eliminação da transmissão do agente infeccioso, de tal modo que seja possível suspender as medidas de controle tradicionalmente adotadas para o controle da doença em determinada população ou região.

Dentro desse contexto, a área de epidemiologia da Adaf presta apoio aos coordenadores dos programas sanitários animais, por meio do gerenciamento do sistema de informações zoonosológicas do estado, que compreende desde a coleta, o processamento, a análise, avaliação e divulgação dos dados e informações epidemiológicas do estado do Amazonas, aliado ao contexto sanitário nacional ao cenário internacional, visando a transparência e a sustentação da gestão sanitária.

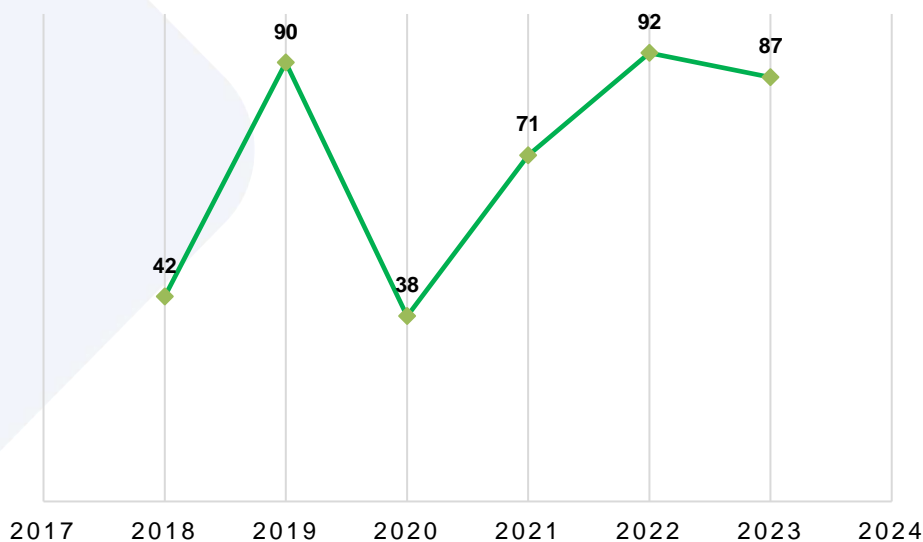
O sistema informatizado e-SISBRAVET é a ferramenta eletrônica específica para gestão dos dados obtidos na vigilância passiva em saúde animal. Tem o objetivo de registrar, consolidar e compartilhar os dados de atendimento a notificações imediatas de ocorrências zoonosológicas e possibilitar ao SVO coordenar e monitorar a evolução do processo de investigação em tempo real até confirmar ou descartar as doenças das categorias 1, 2 e 3 da Instrução Normativa Mapa nº 50/2013, que



incluem: doenças ausentes no país ou zonas, doenças sujeitas a programas oficiais de vigilância ou que requerem intervenção oficial para seu controle ou erradicação e outras doenças exóticas ou emergentes.

A partir de 2020, os dados de notificação e investigação de doenças registrados pelos SVE's – Serviços Veterinários Estaduais no e-SISBRAVET substituem o envio dos documentos de registro de investigação de casos prováveis das doenças das categorias 1, 2 e 3 para o e-mail notifica.dsa@agricultura.gov.br, a consolidação dos registros de dados em Informes epidemiológicos mensais e o registro de notificações das síndromes vesicular, neurológica, hemorrágica dos suínos e respiratória e nervosa das aves no SivCont – Sistema Continental de Vigilância Epidemiológica.

Figura 44: Ocorrência registradas entre 2018 e 2023 no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas.



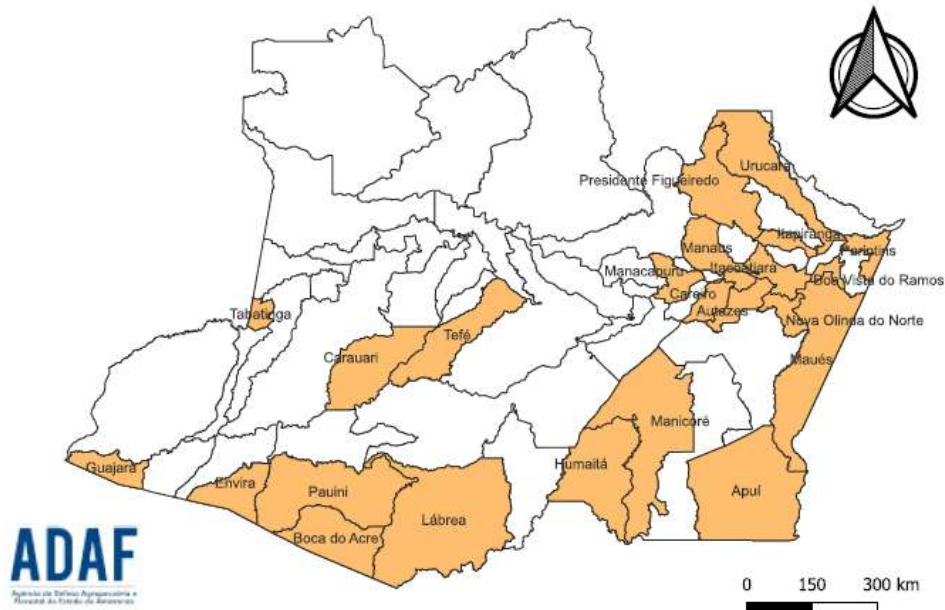
Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Conforme a figura anterior, podemos observar que o e-Sisbravet vem sendo utilizado de maneira efetiva pela Agência e até o momento foram registrados o total de 420 ocorrências nos últimos 6 anos, sendo 36 em 2020, 62 em 2021 e 92 em 2022 e 87 em 2023. Observa-se o aumento gradual de casos a partir de 2021 com o retorno



dos eventos agropecuários, decorrente da volta de aglomerações pós-Covid-19, e consequentemente maior número de exames realizados.

Figura 45: Município de localização das UVL's informantes cadastradas no e-SISBRAVET, 2023, Adaf-AM.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Conforme a figura anterior, dentre as 27 UVL's no Estado do Amazonas, 24 são unidades informantes no e-Sisbravet. Outras 03 UVL's correspondem a municípios com mais de 01 UVL (Lábrea, Boca do Acre e Apuí). Dessa forma, o total de municípios que podem realizar notificações diretamente do e-Sisbravet corresponde a 38% dos 62 escritórios da ADADF.

No ano de 2020, os registros das investigações no e-Sisbravet estavam centralizadas no Setor de Epidemiologia, diferentemente do que aconteceu nos anos seguintes, em que os registros passaram a ser realizados pelos fiscais agropecuários



médico veterinários das UVL's de atendimento após capacitação dos servidores para utilizar sistema.

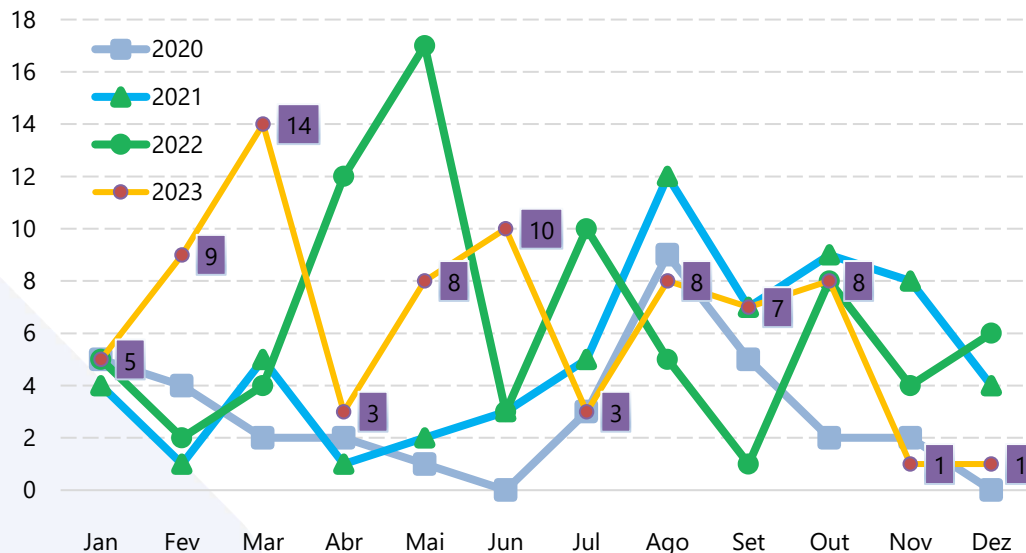
Além disso, o aumento no número de atendimentos em cada UVL, faz com que o veterinário responsável pela inserção tenha mais familiaridade com o sistema, reduzindo assim o número de registros que necessitem de correções e exclusões realizadas pelo Setor de Epidemiologia/ADAF ou pela Coordenação de Informação e Epidemiologia CIEP/DSA. A descentralização dos registros de notificações e ocorrências no SISBRAVET é uma meta contínua do Setor de Epidemiologia, que ficará com o papel de verificação dos dados inseridos na Unidade Veterinária Local.

Notificações no e-SISBRAVET

Um dos principais indicadores de eficiência do sistema de vigilância veterinária é o número de atendimentos a suspeitas de doenças de notificação obrigatória realizado pelo serviço veterinário oficial. A ausência de atendimentos pode significar tanto verdadeira ausência de ocorrência dos sinais clínicos compatíveis com doenças, quanto falta de motivação ou de preparação da comunidade local para comunicação de notificações, comprometendo a qualidade e a credibilidade da vigilância. Nesse sentido o papel da educação sanitária atrelado aos programas de defesa sanitária têm grande relevância.



Figura 46: Notificações mensais registradas no e-SISBRAVET, Adaf-AM, 2020-2023.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

O Serviço Veterinário do Amazonas atendeu 35 notificações em 2020, 61 em 2021 e 80 em 2022 e 77 em 2023, sendo estes atendimentos em equídeos, bovinos, bubalinos, suínos e em aves (domésticas e silvestres). Dentre os 62 municípios do AM foram registradas notificações em 29 municípios (46,77%) um aumento de 12 municípios em relação ao total representando um aumento de 77,9%.

A notificação pode chegar ao serviço veterinário por meio dos proprietários ou responsáveis pelos animais, por meio de outros representantes da comunidade (destaque especial para os médicos veterinários que atuam na iniciativa privada) ou como resultado do trabalho de vigilância realizado pelo próprio serviço veterinário oficial. Assim, de forma esquemática, os tipos de notificação são agrupados em vigilância, quando a comunicação parte de representante do serviço veterinário oficial,

em proprietários, quando parte dos donos ou dos responsáveis pelos animais, e terceiros, quando parte de qualquer outro representante da comunidade que não os proprietários ou responsáveis pelos animais. Os dois últimos expressam a participação da comunidade no processo e fazem parte do sistema de vigilância passiva.

Quanto maior o número de notificações por proprietários, melhor o sistema de vigilância (alta sensibilidade), uma vez que demonstra estreita relação entre a comunidade e os serviços veterinários oficiais pela efetiva participação e comprometimento de todos. Esse indicador, portanto, está diretamente relacionado com as atividades de educação sanitária, visto que a educação sanitária em defesa agropecuária tem o papel fundamental na disseminação, construção e apropriação de conhecimentos junto aos participantes da cadeia produtiva para que assim, os mesmos ao identificarem os principais sintomas das doenças de notificação obrigatória e realizem a notificação junto ao Serviço Veterinário Oficial demonstrando assim, de que aos participantes do setor produtivo e sociedade encontram-se sensibilizados. No contexto da ADAF, o produtor dispõe de canais para que esse sistema de vigilância funcione de forma eficaz.

No contexto das ações após a notificação do suspeito de uma doença de notificação obrigatória, o tempo de ação é importante e serve para medir a resposta do SVE frente a um caso de doença passível de notificação obrigatória.

Outro elemento fundamental para o sucesso das ações emergenciais é o registro dos tempos decorridos entre o início da ocorrência e a sua notificação e entre a notificação e as primeiras ações do serviço veterinário oficial.

O tempo é o principal “adversário” a ser “vencido” pelo serviço veterinário oficial, especialmente em regiões onde a vacinação não é realizada. As operações durante uma emergência veterinária têm como objetivo a rápida contenção e eliminação de possíveis fontes de infecção, tendo em vista que, quanto menor o tempo



de intervenção, menores serão os prejuízos consequentes da disseminação da doença. De forma didática, os intervalos de tempo para avaliação da eficiência do sistema de defesa sanitária animal, descritos acima, são identificados como:

- ✔ **Tempo de ação:** Intervalo entre a data de provável início do evento e a data da notificação ao SVO. Indicador de desempenho, usado para avaliação do sistema de vigilância; e,
- ✔ **Tempo de reação:** Intervalo entre o recebimento da notificação SVO e o primeiro atendimento.

Toda e qualquer ação executada pelo SVO deve ser registrada e comprovada por meio de documentação específica (isto é, deve possibilitar sua verificação em auditorias), caso contrário, as atividades desenvolvidas não poderão ser consideradas. Por outro lado, somente por meio do registro das ações será possível quantificar os indicadores descritos e avaliar a eficiência do sistema de defesa sanitária animal.

Tabela 29: Tempo de ação, em dias, das notificações registradas no e-SISBRAVET, Estado do Amazonas 2023.

Tempo de Ação (dias)	Número de Ocorrências
0 - 1	13
2 - 4	11
5 - 7	9
8 - 10	23
10 - 20	8
20 - 60	9
60 - 91	3

Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Foi observado que o tempo médio de ação de 2023 em relação a 2022 aumentou consideravelmente, sendo o máximo observado anteriormente de 20 dias. Em 2023 foi constatado 91 dias, no município de Careiro da Várzea, tendo em vista que a ocorrência foi registrada em área indígena reforçando assim, a necessidade de especial atenção desses estabelecimentos quanto a educação sanitária para

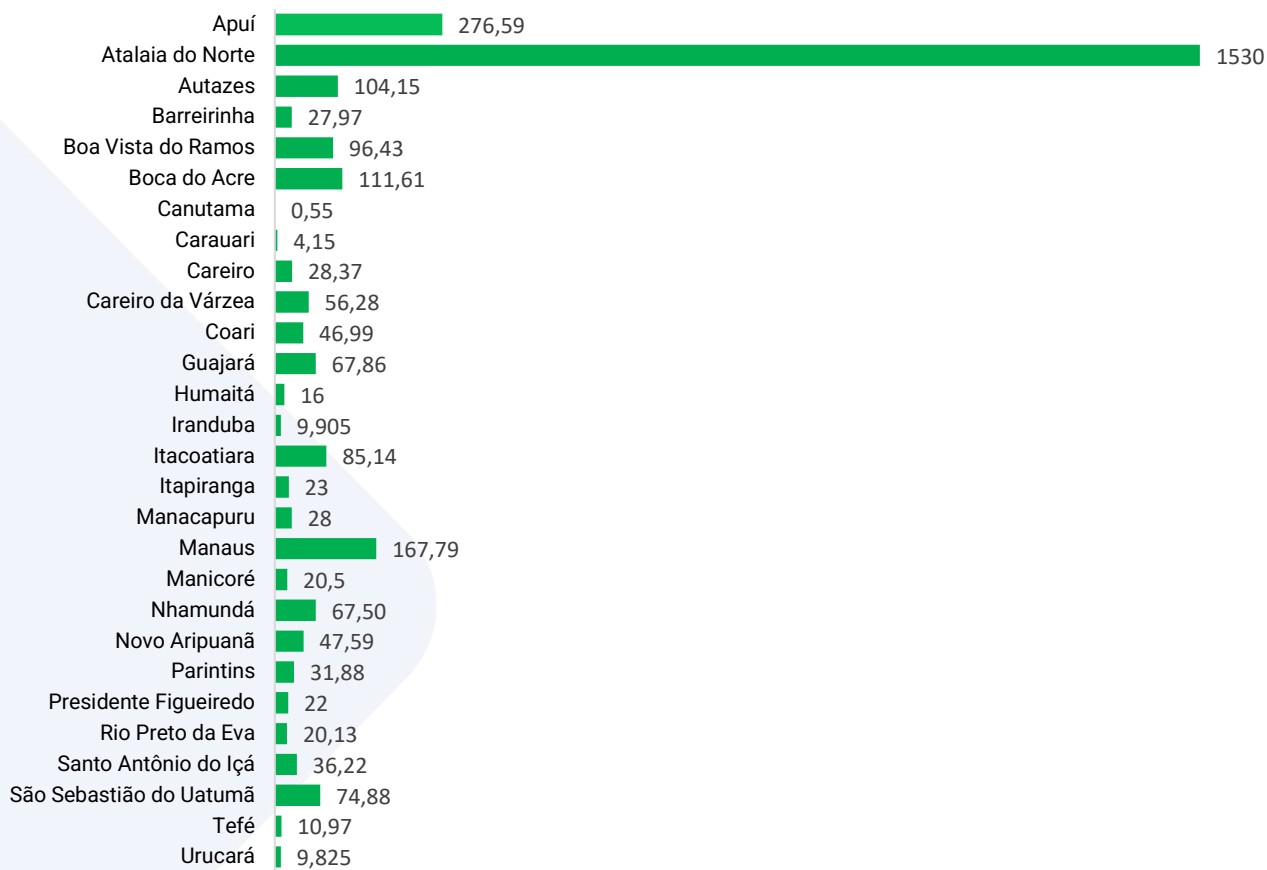
conscientização da comunicação imediata à ADAF de casos de suspeita de doença de notificação obrigatória.

O tempo de ação permite avaliar o grau de participação, conhecimento e comprometimento da comunidade, enquanto o tempo de reação, a capacidade e o preparo do serviço veterinário oficial. Lembrando que cada programa apresenta um prazo específico de notificação e atendimento, devendo ser verificado em Instrução Normativa ou Portaria os dados específicos para cada doença. Para algumas doenças de vigilância oficial, é preconizado que esse prazo não exceda 12 horas ou 24 horas.

Conforme a figura a seguir, o tempo de reação médio atingido por município houve um aumento significativo existem desafios no cumprimento dos prazos decorrente das dimensões geográficas e dificuldade de acesso às propriedades, além do número de veterinários insuficientes no interior. O Setor de Epidemiologia gerencia esses atendimentos juntamente com os coordenadores dos programas sanitários e responsáveis pelas UVL's com objetivo de não exceder o prazo estabelecido para cada doença e realizará treinamentos/reuniões virtuais para reforçar junto aos servidores a necessidade de atender o prazo, tendo em vista que esse é um parâmetro da eficiência do serviço.



Figura 47: Tempo médio de reação das ocorrências registradas no e-SISBRAVET- 2023-ADAF-AM



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.



Tabela 30: Intervalo de tempo médio entre atendimento e registro no e-Sisbravet, Estado do Amazonas 2023.

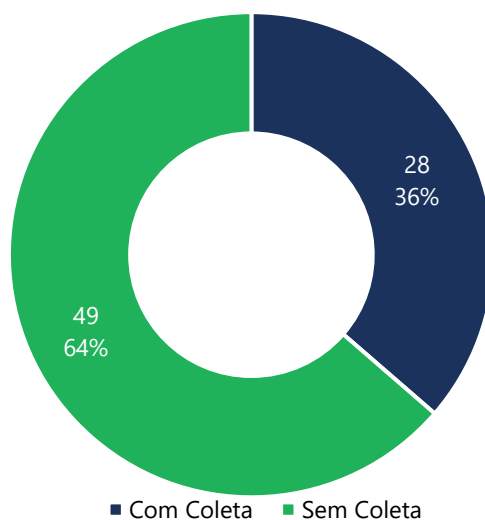
Municípios	Média de Intervalo entre atendimento e registro (dias)
Apuí	31
Atalaia do Norte	6
Autazes	2
Barreirinha	91
Boa Vista do Ramos	4
Boca do Acre	0
Canutama	120
Carauari	0
Careiro	2
Careiro da Várzea	19
Coari	40
Guajará	28
Humaitá	2
Iranduba	0
Itacoatiara	13
Itapiranga	47
Manacapuru	0
Manaus	18
Manicoré	53
Nhamundá	41
Novo Airão	Sem informação
Novo Aripuanã	27
Parintins	2
Presidente Figueiredo	45
Rio Preto da Eva	12
Santo Antônio do Içá	21
São Sebastião do Uatumã	21
Tefé	5
Urucará	8

Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Outro exemplo desse indicador pode ser vislumbrado na figura anterior que reflete o tempo entre atendimento e registro no sistema. Em 2022 o tempo máximo de interseção foi de 83 dias, já em 2023, o valor máximo registrado se aproximou do ano anterior (232 e 158 dias), porém por motivo de reabertura para correção de ocorrências encerradas sem coordenadas geográficas, sendo então uma inconsistência no sistema por não considerar a data inicial do registro.



Figura 48: Coletas realizadas/não realizadas, Estado do Amazonas, 2023.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

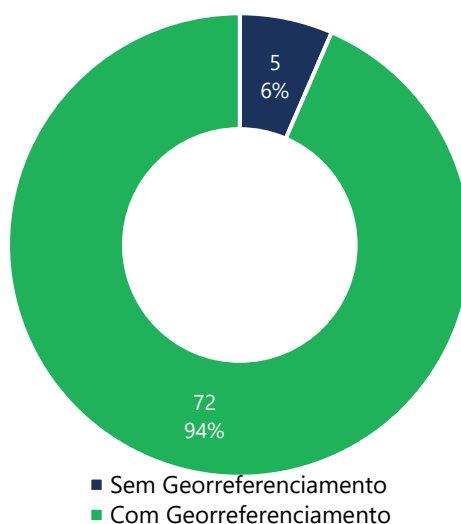
O processo de coleta deve ser realizado em todo caso suspeito, o mais precocemente possível. A utilização de um padrão de coleta de acordo com suspeita, por parte do Médico Veterinário é uma forma de garantir a qualidade e o resultado dos exames.

A confiabilidade dos testes laboratoriais realizados e a interpretação dos resultados dependem, primariamente, da qualidade da amostra recebida. Para cada exame há uma forma correta de coleta, conservação e tempo de envio. Observa-se que nos casos que não foram realizadas as coletas de amostras eram referentes as notificações feitas por meio de laudos laboratoriais positivos e que não necessitavam de coletas como nos casos de focos de mormo, brucelose e tuberculose e em casos descartados.



O preenchimento das coordenadas de forma correta, tem como objetivo a melhoria do controle zoossanitário pela Defesa Sanitária Animal. Deve ser utilizado ponto de localização da sede da propriedade, no formato Latitude e Longitude (graus, minutos e segundos). Esta informação pode ser obtida in loco na propriedade, por meio de aplicativos de celular e aparelho de GPS, ou mesmo de programas/softwarees como o Google Earth e o Google Maps, diretamente pela Internet.

Figura 49: Ocorrências georreferenciadas em 2023.



Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

A existência de vínculos é um dado importante a ser avaliado. A figura a seguir mostra os municípios que apresentaram notificação no e-SISBRAVET, e se existiu ou não vínculo epidemiológico. O vínculo epidemiológico é a possibilidade de transmissão do agente infeccioso entre casos confirmados da doença e outros animais susceptíveis, localizados ou não em um mesmo estabelecimento.



Pode ser estabelecido pela movimentação animal, pela proximidade geográfica que permita o contato entre casos confirmados e outros animais susceptíveis ou pela presença de outros elementos capazes de carrear o agente infeccioso.

A identificação e a caracterização do vínculo epidemiológico são de responsabilidade do SVO, fundamentando-se em análises técnicas e avaliações de campo. Dessa forma, conclui-se que os vínculos epidemiológicos registrados foram devido aos focos de mormo pela característica infectocontagiosa da doença e exigência da Instrução Normativa 6, de 16 de janeiro de 2018 - Aprova as Diretrizes Gerais para Prevenção, Controle e Erradicação do Mormo no Território Nacional, no âmbito do Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos (PNSE).

Tabela 31: Vínculo epidemiológico por município, Estado do Amazonas, 2023.

Município com Vínculos	Número de Ocorrências
Apuí	1
Barreirinha	2
Careiro	1
Careiro da Várzea	1
Manaus	2
Nhamundá	1
Novo Aripuanã	2
Total Geral	10

Fonte: Setor de Epidemiologia/GDA/DDAF/ADAF/AM.

Notificações Registradas por Síndrome/Programa

No Brasil, a comunicação de suspeita de doença atreladas ao Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos estão discriminadas na Instrução Normativa 45 de 15 de junho de 2004 e na Instrução Normativa 06 de janeiro de 2018, devendo ser a suspeita dessas doenças informadas imediatamente ao Serviço Veterinário Oficial



(SVO). A notificação pode ser efetuada por produtores rurais ou outras pessoas da comunidade não relacionadas à propriedade, mediante canais de comunicação disponíveis ao público. Todos os procedimentos executados nas ocorrências de doenças alvo do PNSE pelo SVO estão descritos nas Fichas Técnicas e nas respectivas Instruções Normativas que podem ser encontradas na página oficial do e-SISBRAVET.

No primeiro semestre de 2023 houve uma presença significativa no Estado do Amazonas para as doenças alvo do PNSE, sendo registrados no e-Sisbravet 21 focos de anemia infecciosa equina e 26 focos de mormo. Dessa forma, mostra a sensibilidade do produtor sobre a necessidade de realização de exames para emissão de Guia de Trânsito Animal, realizando assim o trânsito regular desses animais, e como requisito para participação dos eventos agropecuários. Após a identificação de positividade pelo laboratório, a comunicação é efetuada ao SVO para que as medidas necessárias sejam tomadas.

Em relação a suspeita de síndrome vesicular, no ano de 2023, foi atendida uma propriedade com suspeita em bovino, sendo então descartado clinicamente na investigação a campo. Dessa forma, concluímos que se deve focar em ações para uma sensibilização mais efetiva dos atores da cadeia em relação a vigilância passiva. Visto que no Estado do Amazonas a predominância de produtores com baixo nível tecnológico, falta de acesso a informações e as longas distâncias, contribuem igualmente para os poucos reportes ao SVO.

Sobre as síndromes neurológicas, é importante salientar que em 2020 ocorreu o maior número de atendimentos em relação à esta suspeita, entretanto em 2021, 2022 e 2023 deram lugar para as doenças preconizadas pelo PNSE (mormo e anemia infecciosa equina), tendo em vista que foram atendidas 09 suspeitas de síndrome neurológica com 2 (dois) casos positivos para raiva em herbívoros nos municípios de Santo Antônio do Iça e Uruará. Esse tipo de notificação é realizado por meio do



FORM SN, que é o Formulário Único de Requisição de Exames para Síndrome Neurológica, instituído pela Portaria SDA no 168, de 27/9/2005.

Quanto ao atendimento referente a Síndrome Hemorrágica dos Suínos houve uma notificação no município de Coari. Em relação a tuberculose bovina foram registradas 5 (cinco) ocorrências, sendo estas nos municípios de Itacoatiara (quatro) e uma em Careiro da Várzea. As notificações são realizadas pelo médico veterinário habilitado no Programa Nacional de Brucelose e Tuberculose (PNCEBT) que realiza exames e em caso de animal positivo notifica a ADAF para realizar o saneamento do foco.

Em relação a Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves que não houve nenhuma suspeita em 2022, porém em 2023 a ADAF recebeu 12 notificações, destas sete foram realizadas coletas e enviadas para análise, sendo 6 (seis) de aves de produção e uma animal silvestre.

Devido o vírus da influenza aviária H5N1 que se propagou mundialmente, entre 2021 a 2023, e estabeleceu em populações de aves silvestres migratórias, resultando na maior epidemia de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) registrada no mundo. O Brasil notificou o primeiro foco de Influenza A de alta patogenicidade em aves silvestres aquáticas migratórias em maio de 2023, levando todo o território nacional ao estado de emergência zoossanitária. Até outubro de 2023, foram registrados 140 focos em animais silvestres e três focos em aves domésticas de subsistência.

Dessa forma, grande mobilização foi realizada por parte da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal Estado do Amazonas para prevenção e reação às notificações como a criação do Comitê Intersetorial de Enfrentamento à Influenza Aviária no Estado do Amazonas (Portaria SFA-AM/MAPA nº42/2023), grupo interinstitucional. Além disso, publicou-se o Decreto nº 47.974/2023 que dispõe sobre a declaração de situação de emergência zoossanitária no Estado do Amazonas, de forma preventiva,



para a redução do risco da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no Estado do Amazonas para garantir a celeridade na deflagração de ações relativas ao controle da Influenza Aviária de Alta Patogenicidade – IAAP.

Por fim, os registros das ações no SISBRAVET possibilitam quantificar os indicadores e avaliar a eficiência do sistema de defesa sanitária animal, para o planejamento de medidas de vigilância epidemiológica e fornecimento de informações necessárias para desenvolver os planos de ação e prevenção, assim como respostas que podem minimizar custos de controle e erradicação de doenças.

Todas as ocorrências do Estado do Amazonas desde a fase de implantação estão registradas no SISBRAVET (2020/2021/2022/2023). Diferente do que ocorreu em 2020, já é presente nesta Agência, a descentralização da inserção dos dados no e- SISBRAVET. Essa conquista é alvo das capacitações realizadas pela Gerência de Defesa Animal e pelo acompanhamento contínuo do Setor de Epidemiologia nos atendimentos realizados. Falhas ainda são encontradas e inerentes a execução, mas sempre são tomadas medidas corretivas para a solução de cada caso.

Nesse contexto, o papel da Gerência de Defesa Animal e do Setor de Epidemiologia no ano de 2023 é realizar outras capacitações e tornar ainda mais permeável no estado a inserção dos dados e o atendimento a notificações, bem como o setor de epidemiologia reconhece a necessidade de ampliar o número de UVL's e de fiscais médicos veterinários no interior do Amazonas.

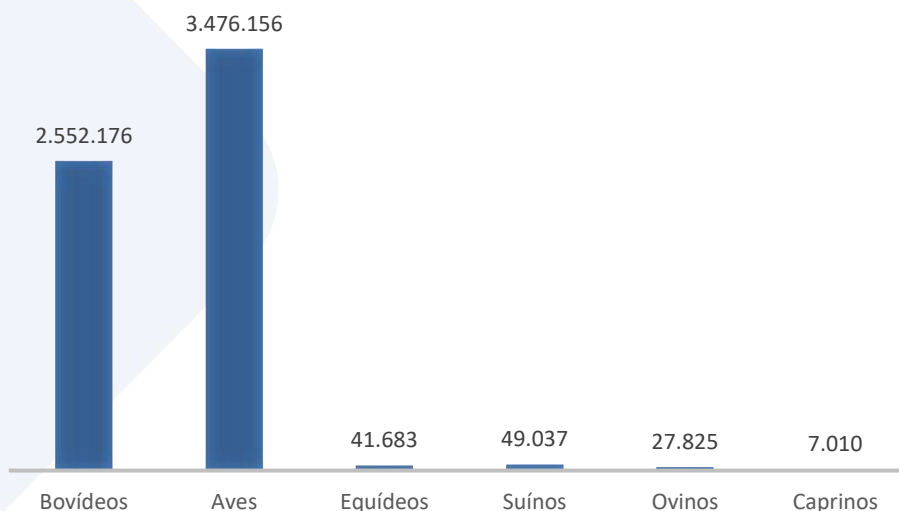
Além de incrementar as estratégias de sensibilização dos atores nas cadeias produtivas suscetíveis a doenças de notificação obrigatória, visando à diminuição das “áreas de silêncio” no Amazonas. A vigilância passiva deve se tornar o componente de maior importância imprescindível a ampla conscientização dos envolvidos.



Rebanhos e Propriedades

Quanto ao rebanho total do Amazonas, o maior quantitativo é o de aves (3.476.156) seguido por bovino com (2.419.687 animais), bubalinos (132.489 animais), suínos (49.036 animais), equídeos (41.683 animais), ovinos (27.825 animais) e caprinos (7.010 animais).

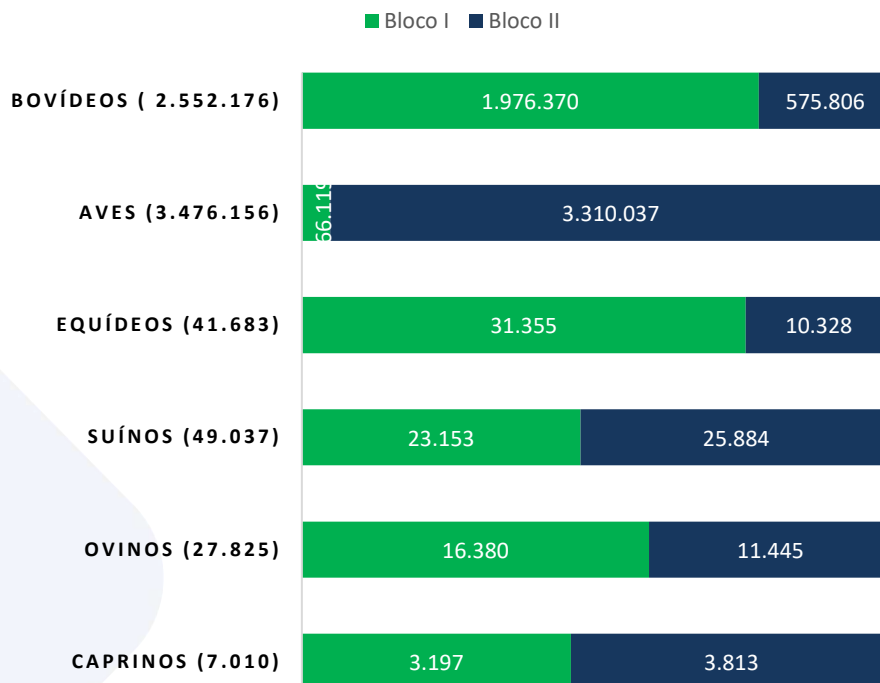
Figura 50: Rebanho total por espécie em 2º semestre de 2023, Adaf-AM.



Fonte: GDA/DDAF/AAF/AM.



Figura 51: Rebanho total por espécie e bloco de vacinação, 2º sem/2023.



Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Nas três próximas tabelas são apresentados os quantitativos de rebanho por espécie, propriedades e produtores pecuário em cada municípios conformes dados disponíveis do segundo semestre de 2023.



Tabela 32: Quantidade de animais por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2023.

Bloco	Município	Bovinos	Bubalinos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Equídeos	Aves
1	Alvarães	392	6	97	10	8	3	530
1	Amaturá	939	0	55	0	0	1	1.000
1	Anamá	446	0	16	26	5	18	2.000
1	Anori	577	2	122	31	0	28	7.184
2	Apuí	293.064	141	3.552	1.423	233	5.809	33.927
1	Atalaia do Norte	63	0	0	0	0	0	0
1	Autazes	41.189	46.200	2.801	1.060	997	801	13.388
1	Barcelos	38	0	3	0	0	0	2.640
1	Barreirinha	25.722	9.380	901	430	30	1.305	3.214
1	Benjamin Constant	765	28	27	121	0	47	0
2	Beruri	1.641	179	352	83	60	25	0
1	Boa Vista do Ramos	13.148	1.997	789	347	211	387	5.994
2	Boca do Acre	474.862	292	4.986	4.249	941	8.455	38.258
1	Borba	4.822	9.151	959	414	99	137	25.748
1	Caapiranga	1.930	47	49	63	5	23	0
2	Canutama	69.597	41	2.039	979	143	1.538	25.885
1	Carauari	4.967	0	202	108	0	39	14.095
1	Careiro	22.756	1.252	772	677	185	539	61.278
1	Careiro da Várzea	60.603	13.642	700	730	228	1.331	4.957
1	Coari	1.837	469	397	71	26	59	39.780
1	Codajás	2.187	2.127	94	29	0	17	4.020
2	Eirunepé	13.606	68	947	508	78	574	2.730
2	Envira	36.121	16	2.337	734	8	919	8.960
1	Fonte Boa	2.520	304	0	0	0	0	3.080
2	Guajará	50.363	22	882	523	155	992	3.753
2	Humaitá	51.763	103	1.787	3.110	117	1.364	11.497
2	Ipixuna	21.123	02	707	397	526	461	1.464
1	Iranduba	6.215	504	591	283	35	48	103.968
1	Itacoatiara	48.091	20.701	1.526	1.040	401	1.328	17.785
2	Itamarati	1.195	84	0	296	3	3	0
1	Itapiranga	3.601	594	280	99	68	135	3.705
1	Japurá	823	52	114	0	0	0	6.980
1	Juruá	772	0	96	0	0	0	1.824
1	Jutáí	827	641	58	135	4	68	2.200
2	Lábrea	625.247	437	3.659	3.184	398	7.626	27.940
1	Manacapuru	14.112	202	1.399	649	101	261	652.306
1	Manaquiri	9.929	668	893	250	15	175	27.610
1	Manaus	4.594	1.756	1.072	178	80	95	2.029.152
2	Manicoré	189.772	428	1.301	414	474	2.147	6.863
1	Maraã	501	276	65	99	0	2	4.761
1	Maués	27.628	1.001	498	536	45	390	40.321
1	Nhamundá	21.211	2.786	321	127	91	151	320
1	Nova Olinda do Norte	6.611	3.228	345	290	91	100	12.558
1	Novo Airão	393	26	375	0	40	29	30.397
2	Novo Aripuanã	98.291	591	866	432	0	1.231	4.842
1	Parintins	46.053	4.040	539	400	68	708	19.625
2	Pauini	14.706	11	4	45	5	141	0
1	Presidente Figueiredo	11.965	96	1.582	897	440	450	46.811
1	Rio Preto da Eva	3.384	293	4.191	34	24	31	40.540
1	Santa Isabel do Rio Negro	69	7	18	4	0	0	2.357
1	Santo Antônio do Itá	991	163	39	213	18	19	0
1	São Gabriel da Cachoeira	111	0	340	42	0	1	600
1	São Paulo de Olivença	374	1	100	89	6	12	0
1	São Sebastião do Uatumã	11.089	334	224	84	5	307	797
1	Silves	11.504	1.329	1.227	7928	180	494	4.481
1	Tabatinga	11.504	1.329	1.227	738	180	494	4.481
1	Tapauá	243	96	40	32	35	38	703
1	Tapauá	251	0	13	26	26	8	12.079
2	Tefé	6.987	37	85	86	116	95	0
1	Tonantins	1.296	661	252	97	6	87	0
1	Uarini	490	301	68	35	8	5	0
1	Urucará	13.236	1.861	312	309	45	313	12.326



1	Urucurituba	11.824	3.287	588	116	70	247	6.372
TOTAL		2.419.687	132.489	49.036	27.825	7.010	41.683	3.476.156

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Tabela 33: Quantidade de propriedades por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2023.

Bloco	Município	Bovídeos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Equídeos	Aves
1	Alvarães	30	7	3	2	1	23
1	Amaturá	56	2	0	0	1	3
1	Anamã	35	5	1	1	11	7
1	Anori	35	16	3	0	11	19
2	Apuí	1.662	438	93	24	1.281	742
1	Atalaia do Norte	8	0	0	0	0	0
1	Autazes	889	88	48	42	150	63
1	Barcelos	3	1	0	0	0	4
1	Barreirinha	487	58	21	2	203	64
1	Benjamin Constant	34	2	11	0	5	26
1	Beruri	57	44	13	8	10	50
1	Boa Vista do Ramos	399	41	18	13	85	66
2	Boca do Acre	1.865	459	153	42	1.450	991
1	Borba	274	62	31	5	39	24
1	Caapiranga	61	6	3	2	10	16
2	Canutama	698	155	46	8	403	331
1	Carauari	109	9	6	0	13	9
1	Careiro	536	52	40	19	159	121
1	Careiro da Várzea	833	54	25	14	348	2
1	Coari	113	31	6	2	19	53
1	Codajás	100	15	2	0	7	15
2	Eirunepé	254	44	23	5	81	63
2	Envira	352	134	37	2	174	193
1	Fonte Boa	57	0	0	0	0	0
2	Guajará	550	68	25	11	203	19
2	Humaitá	458	140	29	13	278	209
2	Ipixuna	205	31	14	16	86	22
1	Iranduba	156	11	9	5	12	14
1	Itacoatiara	1.053	130	65	23	280	240
2	Itamarati	22	0	1	1	1	0
1	Itapiranga	110	22	6	3	35	15
1	Japurá	20	5	0	0	0	9
1	Juruá	41	6	0	0	0	12
1	Jutaí	17	4	5	1	5	11
2	Lábrea	1.519	380	113	17	1.079	578
1	Manacapuru	324	66	30	9	61	166
1	Manaquiri	312	56	24	4	70	71
1	Manaus	203	19	10	7	21	17
2	Manicoré	761	77	22	19	495	132
1	Maraã	36	6	8	0	1	15
1	Maués	446	36	19	6	76	34
1	Nhamundá	328	17	5	4	67	20
1	Nova Olinda do Norte	282	31	16	4	30	42
1	Novo Airão	16	21	0	2	8	54
2	Novo Aripuanã	339	65	19	0	231	86
1	Parintins	739	47	19	6	187	24
2	Pauini	131	1	3	1	35	0
1	Presidente Figueiredo	225	73	31	17	99	164
1	Rio Preto da Eva	60	6	1	3	6	4
1	Santa Isabel do Rio Negro	6	4	1	0	0	0
1	Santo Antônio do Itá	60	6	7	1	4	6
1	São Gabriel da Cachoeira	11	16	3	0	1	42
1	São Paulo de Olivença	21	10	5	1	3	9



1	São Sebastião do Uatumã	179	26	3	2	82	40
1	Silves	239	64	28	11	9	51
1	Tabatinga	23	7	5	3	6	10
1	Tapauá	9	1	1	2	2	1
2	Tapauá Livre	37	8	3	3	21	22
1	Tefé	62	22	24	3	23	75
1	Tonantins	63	17	5	2	12	16
1	Uarini	48	8	2	3	2	12
1	Uruará	307	30	9	3	79	71
1	Urucurituba	350	41	11	6	48	62
TOTAL		18.715	3.301	1.164	403	8.203	5.260

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Tabela 34: Quantidade de propriedades por município e espécie do Amazonas, 2º semestre de 2022.

Bloco	Município	Bovídeos	Suínos	Ovinos	Caprinos	Equídeos	Aves
1	Alvarães	39	11	3	3	1	51
1	Amaturá	92	4	0	0	1	5.160
1	Anamá	35	5	1	1	11	7
1	Anori	38	17	3	0	11	20
2	Apuí	1.749	441	91	24	1.289	751
1	Atalaia do Norte	8	0	0	0	0	0
1	Autazes	1.265	137	70	64	199	71
1	Barcelos	3	1	0	0	0	4
1	Barreirinha	810	85	27	3	290	95
1	Benjamin Constant	36	3	11	0	6	30
1	Beruri	57	45	13	8	10	52
1	Boa Vista do Ramos	525	55	20	15	97	82
2	Boca do Acre	1.911	462	154	42	1.458	999
1	Borba	303	66	33	5	44	24
1	Caapiranga	63	6	3	2	10	16
2	Canutama	721	157	46	8	416	331
1	Carauari	114	9	6	0	13	10
1	Careiro	601	55	42	20	171	125
1	Careiro da Várzea	1.074	73	33	21	421	2
1	Coari	120	31	7	3	20	56
1	Codajás	121	18	3	0	9	16
2	Eirunepé	290	45	23	5	81	63
2	Envira	390	137	36	2	176	196
1	Fonte Boa	61	0	0	0	0	0
2	Guajará	571	70	25	11	203	19
2	Humaitá	481	142	30	13	284	209
2	Ipixuna	205	32	14	15	85	22
1	Iranduba	170	11	9	5	12	14
1	Itacoatiara	1.278	146	76	29	337	264
2	Itamarati	25	0	1	1	1	0
1	Itapiranga	138	24	6	4	44	15
1	Japurá	25	5	0	0	0	10
1	Juruá	43	7	0	0	0	12
1	Jutaí	18	4	5	1	5	11
2	Lábrea	1.628	384	112	18	1.110	589
1	Manacapuru	363	70	32	9	68	174
1	Manaquiri	331	59	25	4	72	75
1	Manaus	213	19	10	7	21	17
2	Manicoré	868	78	21	18	510	135
1	Maraã	38	6	8	0	1	15
1	Maués	546	40	20	8	83	36
1	Nhamundá	438	22	5	4	87	27
1	Nova Olinda do Norte	326	34	17	5	34	44
1	Novo Airão	17	22	0	2	9	54



2	Novo Aripuanã	382	65	19	0	237	87
1	Parintins	927	54	20	6	220	28
2	Pauini	128	1	3	1	35	0
1	Presidente Figueiredo	232	73	31	17	99	164
1	Rio Preto da Eva	61	6	1	3	7	4
1	Santa Isabel do Rio Negro	6	4	1	0	0	0
1	Santo Antônio do Itá	63	6	7	1	4	6
1	São Gabriel da Cachoeira	11	16	3	0	1	42
1	São Paulo de Olivença	25	10	5	1	3	9
1	São Sebastião do Uatumã	200	29	3	2	91	44
1	Silves	334	83	33	13	127	69
1	Tabatinga	25	8	5	4	7	10
1	Tapauá	10	1	2	3	3	1
2	Tapauá Livre	43	9	4	4	24	22
1	Tefé	67	23	25	3	23	78
1	Tonantins	65	17	5	2	12	17
1	Uarini	59	10	3	3	2	16
1	Urucará	344	32	10	3	89	80
1	Urucurituba	436	45	12	7	60	71
TOTAL		21.566	3.530	1.233	453	8.744	10.651

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

Indicadores da Defesa Animal

Como vimos nos tópicos anteriores, estão dispostos na tabela a seguir os quantitativos executados com as vacinações de aftosa, brucelose e raiva, bem como o número de eventos fiscalizados e as quantidades de guias de trânsito animal emitidas.

Tabela 35: Compilado de resultados dos indicadores em defesa animal de 2022 e 2023, Adaf-AM.

Assunto		Indicador	2022	2023	Varição
Fiscalização de Propriedades e Estabelecimentos	1.1	Número de propriedades fiscalizadas envolvidas com vacinação	17.846	19.223	7,7%
	1.2	Número de estabelecimentos agropecuários fiscalizados pela GDA	-	30	100,0%
Trânsito	2.1	Número de Animais Fiscalizados em BVAs	860.211	1.141.601	32,7%
	2.2	Número de Eventos agropecuários fiscalizados pela GDA	78	88	12,8%
	2.3	Número de fiscalizações de partidas ANIMAL em BVAs	4.453	1.217	-72,7%
	2.4	Número de Municípios com SIDAAM implantado	4	1	-75,0%
	2.5	Número de Animais Movimentados do Bloco I para o Bloco II	40.375	45.272	12,1%
	2.6	Número de Guias de Trânsito Emitidas	63.846	63.661	-0,3%
	2.7	Quantidade de Animais Registrados nas GTAs	11.712.921	12.502.924	6,7%
Sanidade Equídea	4.1	Quantidade de Interdições de Estabelecimentos ou Propriedades pecuárias Realizadas	70	86	22,9%



	4.2	Quantidade de Envios de Amostras Biológicas a Laboratórios Oficiais, para Saneamento de Propriedades Interditadas	54	71	31,5%
	4.3	Quantidade de Procedimentos de Eutanásia para Fins de Saneamento de Focos	63	129	104,8%
Brucelose/ Tuberculose	5.1	Número vacinações em fêmeas bovinas/bubalinas contra Brucelose	174.611	166.590	-4,6%
	5.2	Número de Propriedades Envolvidas na Vacinação contra Brucelose	11.367	12.742	12,1%
Febre Aftosa	6.1	Número de Animais Envolvidos na Vacinação contra Febre Aftosa	773.344	775.979	0,3%
	6.2	Número de Propriedades Envolvidas na Vacinação contra Febre Aftosa	16.967	18.365	8,2%
	6.3	Número de Animais Vacinados na Vacinação contra Febre Aftosa	735.777	725.637	-1,4%
	6.4	Percentual de Cobertura Vacinal da FA	94,7%	94,1%	-0,6%
Raiva	7.1	Número Estimado de Animais Vacinados contra Raiva	25.915	112.733	335,0%
Epidemiologia	8.1	Número de Notificações no e-SISBRAVET	80	87	8,7%
	8.2	Número de Atendimento a Suspeitas de enfermidades de notificação obrigatória	83	77	-7,2%
Sanidade Avícola	9.1	Número de Apreensões e Destruições relacionadas a Avicultura	14	11	-21,4%
	9.2	Número de Apreensões e Destruições de Ovos	544	56	-89,7%
Sanidade Suídea	10.1	Fiscalização em Lixões e DRSU	42	18	-57,1%
	10.2	Vigilância sorológica em suínos na Zona Livre de Peste Suína Clássica no Amazonas	12	566	4616,7%
	10.3	Vigilância clínica em suínos na Zona Livre de Peste Suína Clássica no Amazonas	6	405	6650,0%
Medidas Administrativas	11.1	Quantidade de Multas e Infrações ocorridas	360	403	11,9%

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM. Indicadores 1.3, 1.4, 1.6, 3.1 e 11.1 foram descontinuados em 2023.

Em relação aos autos de infração aplicados por descumprimento de normativos sanitários da área animal, sendo que, no geral, houve um aumento de 11,9% na quantidade de autos de infração e multa em relação ao ano de 2022. As principais causas de infração detectadas no ano de 2023 foram:

- ✔ Não Vacinar - NÃO VAC.
- ✔ Não Atualizar Rebanho - NÃO ATUAL. REB.
- ✔ Transporte sem Vacinação - TRANS. / VAC.
- ✔ Problemas com a Comunicação da Vacinação - PROB. COM. VAC.
- ✔ Dificultar Serviços da Adaf - DIFIC. SERV. ADAF
- ✔ Transporte sem GTA - TRANS. S/ GTA
- ✔ Não Comunicar Venda, Troca de Animais - NÃO COM. VEND., TROC. ANIM.
- ✔ Evento sem Prévia Autorização - EVEN. S/ PREV. AUTOR.



Desta maneira, podemos verificar que no município de Boca do Acre foram aplicados os maiores quantitativos de autos de infração do Estado, principalmente por não Atualizar Rebanho, sendo o município onde mais ocorreu esse tipo de autuação.

Tabela 36: Quantitativo de autos de infração gerados por município e motivo, Adaf-AM, 2023.

MUNICÍPIO	NÃO VAC.	NÃO ATUAL. REB.	TRANS. / VAC.	PROB. COM. VAC.	DIFIC. SERV. ADAF	TRANS. S/ GTA	NÃO COM. VEND., TROC. ANIM.	EVEN. S/ PREV. AUTOR.	TOTAL
BOCA DO ACRE	4	152	0	4	0	9	0	0	140
CAREIRO DA VARZÉA	29	11	0	0	0	6	0	0	60
SANTO ANTONIO DO MATUPI	0	57	0	1	0	5	0	0	29
PARINTINS	76	19	0	30	0	32	0	0	24
PRESIDENTE FIGUEIREDO	8	4	0	2	0	2	0	0	23
NOVA OLINDA	0	0	0	0	0	0	0	0	19
BORBA	25	2	0	1	0	5	0	0	18
BARREIRINHA	0	0	0	0	0	0	0	0	17
LÁBREA	2	44	0	4	0	1	0	0	14
CANUTAMA	0	39	0	0	0	1	0	0	10
ITACOATIARA	7	0	0	1	0	0	0	0	10
EIRUNEPÉ	2	0	0	0	0	0	0	0	7
URUCARÁ	16	0	0	2	0	0	0	0	7
CODAJÁS	0	0	0	0	0	0	0	0	5
URUCARÁ	0	0	0	0	0	0	0	0	4
COARI	0	1	0	0	0	1	0	0	3
SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÁ	14	0	0	0	0	0	0	0	3
CARAUARI	0	0	0	0	0	0	0	0	2
HUMAITÁ	5	29	0	0	1	0	0	0	2
TABATINGA	0	2	0	0	0	0	0	0	2
NOVO REMANSO	0	0	0	0	0	0	0	0	2
CAREIRO CASTANHO	30	8	0	1	0	0	0	0	1
MANICORÉ	0	1	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	69	188	21	69	4	49	5	1	403

Fonte: GDA/DDAF/ADAF/AM.

DA COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A comunicação feita pela Adaf tem o objetivo de ser a principal fonte local de pesquisas relativas à defesa e sanidade animal e vegetal, produzindo e fomentando - com o apoio da Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) e demais vinculadas do Sistema Sepror (Idam e ADS) - a divulgação das notícias que sejam de interesse dos produtores. Para isso, os canais da autarquia (Site, Instagram, Facebook e lista de transmissão no Whatsapp) são atualizados de forma constante e com a aplicabilidade de método, a demonstrar estabilidade informacional.

A Assessoria de Comunicação (Asscom) da Agência é o setor responsável por dar publicidade aos temas relacionados à Defesa Agropecuária em âmbito estadual, levar informação qualificada a produtores e à sociedade civil, assim como expandir os laços com a imprensa tradicional e ampliar o alcance das ações desenvolvidas pela autarquia, na capital e no interior do Amazonas.

É essencial destacar que, diferente das assessorias de comunicação empresariais, a ASSCOM/ADAF não transforma informação em mercadoria ou fonte de lucro, mas em instrumento de educação sanitária e informação técnica qualificada. Por isso, além de garantir a assertividade dos textos jornalísticos enviados pela Asscom da Adaf aos veículos de comunicação, evitamos o uso de termos técnicos ou pouco esclarecedoras nos releases (textos enviados à imprensa) da autarquia.

Para uniformizar e potencializar a comunicação da Adaf, são atividade desenvolvidas cotidianamente pela assessoria:

- ✓ Elaboração de pautas, matérias e entrevistas para divulgação nos canais de comunicação da autarquia;



- ✔ Acompanhamento das atividades desenvolvidas pela Adaf: fiscalizações; palestras; visitas técnicas; atividades de educação sanitária, bem como sobre temas relacionados à defesa animal e vegetal e ao setor primário;
- ✔ Registro fotográfico/audiovisual de todos os eventos;
- ✔ Atualização, sempre que houver necessidade, do site e as redes sociais;
- ✔ Produção e divulgação anual da Revista Adaf;
- ✔ Elaboração do *clipping* de notícias;
- ✔ Elaboração de folders, cartilhas, livretos e materiais de divulgação dos eventos e ações da entidade;
- ✔ Contato com a imprensa e atende os jornalistas;
- ✔ Produção de releases e convoca entrevistas, quando necessário;
- ✔ Elabora estratégias para a visibilidade e divulgação da entidade.

Em 2023, foram produzidos 86 releases para distribuição à imprensa e alimentação do site da autarquia. Mesmo diante das vedações do período eleitoral – que limitaram a distribuição dos textos pela Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) e retiraram do ar o site e as redes sociais institucionais – estes materiais garantiram 1.062 inserções em portais locais e nacionais, reforçando a atuação da Adaf e fortalecendo o nome da Agência junto à sociedade.

Houve também a produção de textos voltados à comunicação interna, que não foram distribuídos à imprensa, mas foram publicados no site oficial da autarquia e nas redes sociais da agência (Instagram e Facebook).

No mesmo período, a Asscom deu suporte à confecção de materiais gráficos – folders, cartazes, adesivos, camisas - utilizados em atividades das Gerências de Defesa Animal (GDA), Vegetal (GDV), de Agrotóxicos e Insumos Veterinários (Gaiv), e de Inspeção de Produtos de Origem Animal (Gipoa). Assim como prestou atendimento à imprensa, sanou dúvidas externas e intermediou entrevistas com veículos locais e nacionais de comunicação.



Tabela 37: Produção em números referentes a releases e redes sociais, Adaf, 2023.

Mês	Releases	Inserções	Instagram	Facebook
Janeiro	14	69	34	34
Fevereiro	9	84	48	45
Março	9	82	55	57
Abril	9	74	38	38
Mai	10	83	55	50
Junho	11	64	41	39
Julho	8	54	58	62
Agosto	15	69	63	64
Setembro	10	59	58	56
Outubro	10	47	39	41
Novembro	8	32	45	34
Dezembro	4	17	49	22
Total	117	731	583	542

Fonte: ASSCOM/ADAF/AM.

A Adaf mantém Termos de Cooperação Técnica (TCT's) com a Polícia Civil do Acre, com intuito de coibir crimes contra o sistema de vigilância sanitária animal, a ordem tributária e saúde pública, com a Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia (Idaron) para realização de ações conjuntas e o compartilhamento de instalações físicas, equipamentos e veículos do Idaron, com o Idaron conjuntamente com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre (Idaf) para fortalecer as ações de fiscalização nos estados do Amazonas, Rondônia e Acre e com prefeituras e outros órgãos em diversos municípios para compartilhamento de estrutura e/ou pessoal, além de outros conforme descritos no quadro a seguir.

Quadro 13: Relação de Termos de Cooperação existentes na Adaf, 2023.

Termo	Data firmada	Vigência	Envolvidos	Objetivo	Estado/Município	Status
Cooperação Técnica 003/2017	21/08/2017	60 meses (5 anos)	ADERR/ADAF	Execução de atividades inerentes ao SUASA	Amazonas/ Roraima	Vigente
Cooperação Técnica 001/2020	07/05/2021	48 meses (4 anos)	IDARON/ ADAF	Mútua cooperação técnica e operacional, no âmbito de suas respectivas esferas de competência, órgãos e unidades vinculadas.	Zona livre Lábrea e Zona livre Canutama	Vigente



Termo	Data firmada	Vigência	Envolvidos	Objetivo	Estado/Município	Status
Cooperação Técnica 003/2021	07/05/2021	48 meses (4 anos)	IDARON/IDAF/ADAF	Compartilhamento de dados, acesso aos sistemas estaduais informatizados ou não, concernentes aos registros e informações atualizadas sobre emissão de GTAS, registro de propriedades rurais vinculadas ao exercício da pecuária, etc, além da comunicação de indícios de ilícitos obtidos pelos cruzamentos de dados ou denúncias encaminhadas ao convenentes.	Amazonas/Roraima/Rondônia	Vigente
Cooperação Técnica 002/2021	06/05/2021	60 meses (5 anos)	POLÍCIA CIVIL DO ACRE/ADAF	Compartilhamento de dados, acesso aos sistemas estaduais informatizados ou não, concernentes aos registros e informações atualizadas sobre emissão de GTAS, registro de propriedades rurais vinculadas ao exercício da pecuária etc., além da comunicação de indícios de ilícitos obtidos pelos cruzamentos de dados ou denúncias encaminhadas ao convenentes.	Amazonas/Acre	Vigente
Cooperação Técnica 001/2022	01/07/2022	36 meses (3 anos)	IDAF/ADAF	Promover a defesa sanitária animal, vegetal, fiscalização de agrotóxicos e trânsito interestadual de animais e produtos de origem animal	No Amazonas: Boca do Acre, Lábrea, Ipixuna, Pauini, Envira, Eirunepé, Itamarati, Canutama e Guajará/ No Acre: Sena Madureira, Manoel Urbano, Porto Acre, Acrelândia, Cruzeiro do Sul.	Vigente
Termo de Cessão de Uso Gratuito de Bem Imóvel 003/2021	05/12/2021	12 meses (1 ano)	DNIT/ADAF	Cessão de uso gratuito de bens imóveis, de duas salas localizadas no terminal de passageiros da instalação portuária pública de pequeno porte - IP4	Amazonas - Guajará	Vencido
Cooperação Técnica 001/2018	27/03/2018	120 meses (10 anos)	Prefeitura Municipal/ ADAF	PNEFA	Amazonas - Caapiranga	Vigente
Termo de Cessão de Uso 002/2021	21/03/2020	Tempo determinado a uso	Prefeitura Municipal/ ADAF	Cessão e transferência dos direitos e ações que exercia sobre o imóvel, para que a ADAF use, goze e disponha livremente como seu que fica sendo.	Amazonas - Apuí - Sucunduri	Vigente
Cooperação Técnica 004/2021	26/08/2021	48 meses (4 anos)	Prefeitura Municipal/ ADAF	PNEFA	Amazonas - Humaitá	Vigente
Cooperação Técnica 002/2022	31/05/2022	48 meses (4 anos)	IDAM/ADAF	Fiscalização de transporte, comércio, uso, armazenamento devolução de materiais, insumos e demais objetos pertencentes ao Estado	Amazonas	Vigente
Termo de Cessão de Uso 001/2019	28/01/2019	60 meses (5 anos)	IDAM/ADAF	Cessão de uso de espaço	Amazonas - Itacoatiara	Vigente
Termo de Cessão de Uso de Bem Imóvel 003/2021	25/10/2021	120 meses (10 anos)	IDAM/ADAF	Cessão de uso de imóvel de propriedade	Amazonas - Uruará	Vigente
Cooperação Técnica 003/2016	05/10/2016	Tempo indeterminado	FAEA/ADAF	PNEFA	Amazonas	Vigente
Cooperação Técnica 002/2023	18/03/2022	60 meses (5 anos)	PGE/ADAF	Prestação de assistência jurídica para atuação nos feitos judiciais.	Amazonas	Vigente
Cooperação Técnica 001/2023	05/10/2023	48 meses (4 anos)	ADEPARÁ/ADAF	Apoiar o fortalecimento interinstitucional para o desenvolvimento de atividades relacionadas à Defesa Agropecuária de forma articulada, concernente ao uso compartilhado de infraestrutura operacional, visando atender as demandas inferidas a	Amazonas/Pará	Vigente



Termo	Data firmada	Vigência	Envolvidos	Objetivo	Estado/Município	Status
Cooperação Técnica 004/2023	29/08/2023	24 meses (2 anos)	GVS/ADAF	partir de projetos, programas e/ou demandas que surgirem no decorrer da execução das atividades pertinentes de cada partícipe, de comum acordo entre as partes. Fortalecimento interinstitucional para a realização das ações de monitoramento e fiscalização de produtos e subprodutos de origem animal produzidos no Amazonas, vegetais e suas partes, de acordo com as boas práticas de fabricação e legislação pertinente, contemplando a análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos e análises microbiológicas.	Amazonas	Vigente
Cooperação Técnica 005/2023	04/10/2023	36 meses (3 anos)	CRMV-AM/ADAF	Fortalecimento da classe médica veterinária e zootecnia, a fim de maximizar as fiscalizações em todo o Estado do Amazonas, bem como trazer educação continuada aos profissionais através de curso de RT.	Amazonas	Vigente
Aditivo de compromisso de ajustamento de conduta 0001/2022	02/06/2022	24 meses (2 anos)	FAEA/AMA/ SEPROR/MPE/A DAF	Reafirma o compromisso de ajustamento de conduta	Amazonas	Vigente

Fonte: GAB/ADAF/AM.

www.adaf.am.gov.br
instagram.com/adafamazonas
facebook.com/amazonas.adaf

gabinete@adaf.am.gov.br
Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
Av. Carlos Drummond de Andrade,
1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
Japiim. Manaus-AM.
CEP 69077-730

▶ Agência de Defesa
**Agropecuária e
Florestal**



DA OUVIDORIA SETORIAL

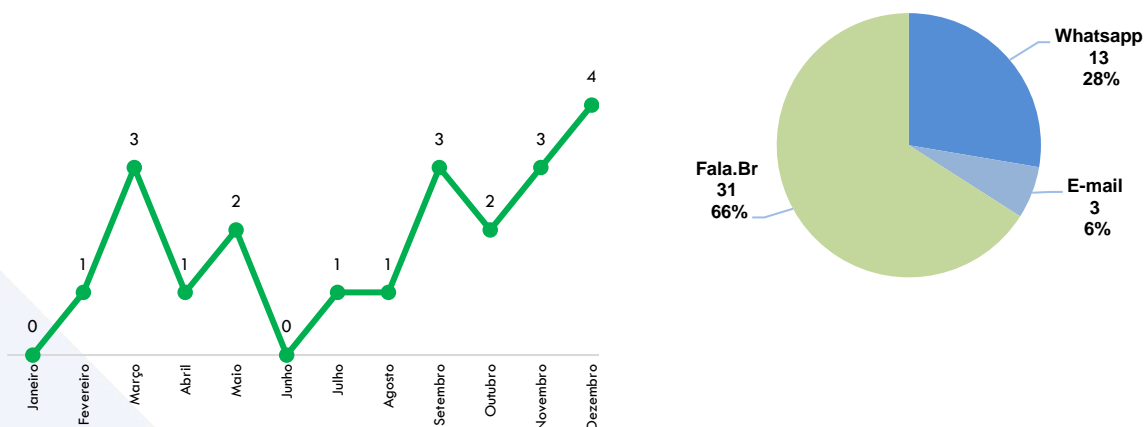
A ouvidoria exerce a função de facilitar o atendimento da população com a administração pública por meio do acolhimento de demandas no sistema eletrônico de ouvidoria (e-Ouv). O e-Ouv foi desenvolvido para receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios e solicitações referentes a servidores e serviços públicos prestados pela Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas- ADAF. São compromissos da ouvidoria:

- ✔ Atender ao usuário dos serviços públicos com respeito, urbanidade e cortesia;
- ✔ Capacitar o usuário dos serviços públicos para participar da gestão e exercer o controle social da administração pública;
- ✔ Orientar e capacitar os agentes públicos sobre as atividades de ouvidoria;
- ✔ Manter atualizado na internet o Portal de Transparência do Estado do Amazonas com informações institucionais que sejam de interesse geral;
- ✔ Fazer uso de instrumentos de avaliação de satisfação social

A seguir são apresentados os dados da produção da ouvidoria quanto ao recebimento de denúncia e seus meios de entrada na ouvidoria da Adaf no exercício de 2023.



Figura 52: Denúncias recebidas na ouvidoria em 2023, por mês e meio de entrada, Adaf-AM.



Fonte: Ouvidoria da Adaf.

No total foram recebidas 47 denúncias na ouvidoria da Adaf no ano de 2023, sendo que nos meses de dezembro, março, setembro e novembro ocorreram as maiores quantidades de denúncias. Ainda, o principal meio de entrada de denúncias foi o portal Fala.Br – com 66% do total de denúncias recebidas. Os demais, foram 13 denúncias via WhatsApp e 3 por e-mail.



PRODUÇÃO DOS SISTEMAS E ACESSO À INTERNET

Para a melhoria e a modernização dos serviços prestados à população está implantada internet via satélite em 57 Unidades de Sanidade Animal e Vegetal (Ulsav's) no interior do Amazonas. A instalação permite maior eficácia, comunicação entre as equipes das unidades da Adaf no interior e da central na capital, além da interlocução com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A implantação se deu em razão de as unidades locais utilizarem pontos de acesso à internet por meio das redes locais de operadores de internet móvel, não oferecendo assim uma internet institucional, mas pessoal.

Os processos e documentos oficiais da ADAF a partir do ano de 2021 passaram a serem criados e tramitados por meio do Sistema de Integrado de Gestão Eletrônica de Documentos (SIGED) em atendimento ao Decreto Estadual nº 42.727 de 08 de setembro de 2020.

A implantação do sistema ocorreu de forma gradativa, e seu funcionamento iniciou-se em junho de 2021, com a utilização apenas pelos setores da sede da Adaf e da unidade local de Manaus, passando a cobrir todas as unidades da Adaf no início do ano de 2022. A partir daí foram realizadas mais de 88 mil movimentações de processos digitais no SIGED da Adaf, com cerca de 61,4 mil saídas. Ainda restaram cerca de 30,8 mil que entrarão no estoque inicial do exercício de 2023.

Em junho de 2022, a Adaf aderiu ao Protocolo Virtual do Governo do Amazonas disponibilizando 43 serviços ao público externo, onde os usuários podem realizar de forma autônoma e virtual procedimentos como: cadastro, renovação, alteração e cancelamento de produto agrotóxico; registro, alteração e renovação de estabelecimento comerciante de defensivos; alteração, registro e renovação para aplicação de agrotóxicos; renovação e alteração de posto ou central de recebimento de embalagens de agrotóxico, além de pagamentos de fornecedor e prestadores de serviço.

De tal forma, foram criados 7.963 processos digitais no SIGED da Adaf, sendo 639 proveniente do Protocolo Virtual. Conforme pode ser verificado na tabela a seguir, os tipos mais frequentes de processos que são criados no sistema são relativos aos processos administrativos no geral, concessão e prestação de contas de diárias e passagens.



Tabela 38: Processos criados por setor e assunto no SIGED e Protocolo Virtual, Adaf-AM, 2023.

Assunto	Criado Setor	Protocolo Virtual	Total
PROCESSO ADMINISTRATIVO	1.428	-	1.428
CONCESSÃO DE DIÁRIAS E PASSAGENS	1.135	-	1.135
PRESTACAO DE CONTAS DE DIARIAS E PASSAGENS	1.167	-	1.167
ENCAMINHANDO OFICIO	1.618	-	1.618
PAGAMENTO DE FORNECEDORES	432	108	540
REQUERIMENTO	434	24	458
PRESTACAO DE CONTAS	13	-	13
ADIANTAMENTO E SUPRIMENTOS	228	-	228
ENCAMINHANDO REQUERIMENTO	50	-	50
AVALIACAO DE DESEMPENHO ESTAGIO PROBATORIO	10	-	10
PAGAMENTO DE SERVICOS PRESTADOS	42	155	197
ALTERACAO DE DADOS CADASTRAIS E FUNCIONAIS	1	166	167
RECEBIMENTOS DE MEMORANDOS	22	-	22
AQUISIÇÃO DE MATERIAL E SERVIÇO	108	-	108
RECEBIMENTOS DE OFÍCIOS	-	122	122
DENUNCIA DE IRREGULARIDADE	-	57	57
SOLICITACAO (FAZ)	6	-	6
ENCAMINHANDO DOCUMENTOS	71	-	71
LICENCA MÉDICA	46	-	46
MANDADO DE NOTIFICACAO	3	-	3
FOLHA DE PAGAMENTO	17	-	17
DIARIAS	104	-	104
LICENCA ESPECIAL	4	-	4
PAGAMENTO DE BOLSA AUXILIO	7	-	7
PEDIDO DE EXONERACAO DE CARGO EFETIVO	10	-	10
PEDIDO DE REMOCAO	20	-	20
TERMO ADITIVO	37	-	37
ADITIVO DE PRAZO DE CONTRATOS	2	-	2
MANDADO JUDICIAL (ADMINISTRATIVO)	-	5	5
ATA DE REGISTRO DE PRECOS	2	-	2
CONCESSÃO DE DIÁRIAS	77	-	77
PEDIDO DE PRORROGACAO DE PRAZO	-	-	-
PROPOSTA DE PERMUTA	2	-	2
OUIDORIA	3	-	3
PRESTAÇÃO DE CONTAS ADIANTAMENTO	138	-	138
MANDADO DE INTIMACAO (ADMINISTRATIVO)	13	-	13
SOLICITANDO PAGAMENTO DE DIARIAS	-	-	-
COMUNICACAO (FAZ)	1	-	1
ENCAMINHANDO RELATORIO	3	-	3
CONSULTA	2	-	2
GRATIFICAÇÃO DE INCENTIVO A QUALIFICAÇÃO	2	-	2
LICENCA PREMIUM	-	-	-
PEDIDO DE NOMEACAO E/OU EXONERACAO DE CARGO COMISSIONADO	6	-	6
SOLICITANDO AJUDA DE CUSTO	-	-	-



Assunto	Criado Setor	Protocolo Virtual	Total
PEDIDO DE AQUISICAO DE MATERIAL PAM - E - COMPRAS	-	-	-
PAGAMENTO DE SEGURO OBRIGATORIO/ LICENCIAMENTO DE VEICULOS	-	-	-
SITUACAO IRREGULAR DE FUNCIONARIO	2	-	2
LOCACAO DE IMOVEL	1	-	1
SOLICITACAO DE REALINHAMENTO/REPACTUACAO DE PREÇO	2	-	2
PEDIDO DE APOSENTADORIA	-	-	-
PLANO DE TRABALHO	-	1	1
AUDITORIA OPERACIONAL	6	-	6
PEDIDO DE JUNTADA DE PROCESSO E/OU DOCUM (ADM)	1	-	1
LIBERACAO OU SUPLEMENTACAO DE RECURSOS	-	-	-
SOLICITANDO CONTRATAÇAO	1	-	1
PASSAGENS E DIÁRIAS	1	-	1
PEDIDO DE AVERBACAO DE TEMPO DE SERVICO/CONTRIBUICAO	-	-	-
AUDITORIA ESPECIAL - SOLICITADO PELO ÓRGÃO	-	-	-
SOLICITANDO ABONO DE PERMANENCIA	-	-	-
PAGAMENTO DE MULTAS	2	-	2
CONTRATO	7	-	7
TERMO DE COMPROMISSO	1	-	1
ATESTADO MÉDICO	4	-	4
DISPENSA DE LICITAÇÃO	-	-	-
EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO	1	-	1
PROGRESSÃO HORIZONTAL E/OU VERTICAL DE SERVIDOR	1	-	1
PAGAMENTO/REVISAO OU CANCELAMENTO DE PENSAO ALIMENTICIA	-	-	-
DISPOSICAO DE FUNCIONARIO OU PRORROGACAO	-	-	-
ADITIVO DE SERVIÇOS DE CONTRATOS	-	-	-
PRORROGAÇÃO DE LICENÇA PARA INTERESSE PARTICULAR	-	-	-
DILIGENCIA	1	-	1
PUBLICAÇÕES DE NA IMPRENSA OFICIAL	1	-	1
REAJUSTE DE CONTRATO	3	-	3
TRANSPARÊNCIA E ACESSO À INFORMAÇÃO	5	-	5
COMUNICADOS E INFORMES	20	1	21
APURAÇÃO DE CONDUTA	-	-	-
Total	7.324	639	7.963

Fonte: SIGED-ADAF/AM

Os documentos possíveis de serem criados no sistema são os processos digitais, ofícios e memorandos (comuns e circulares). Desta forma, foram 16.814 documentos digitais criados na Adaf, com 9.370 documentos relativos à memorandos e ofícios. Com aquele quantitativo de documentos criados é possível notar que esta medida fez com que o quantitativo de papel que deixou de ser utilizado é expressivo,

permitindo que os recursos da compra de papel e impressoras (e insumos) seja aplicado em outras atividades de grande importância. Importante salientar que o sistema ainda não permite contabilizar o número de folhas por processo para estimar com precisão a quantidade de papel que deixou de ser utilizado.

A partir de agora serão destacados os valores arrecadados na execução dos serviços de defesa agropecuária do Amazonas, pelos quais foram registrados no SIDAAM. Cabe mencionar que ocorre uma diferença entre a receita arrecadada registrada pelo SIDAAM e a receita realizada no Balanço Orçamentário (item 3.8.1) pois o sistema está em fase de implementação e não abrange todos os serviços que geram receita pela Lei de Taxas da Adaf e, por esse motivo, parte da arrecadação ainda não está sendo processada em sua totalidade pelo sistema.

A Lei nº 4.417 de 29/12/2016, publicado no DOE em 29 dezembro 2016, dispõe sobre a criação das Taxas dos Serviços de Defesas Animal e Vegetal, Inspeção Animal, Agrotóxicos e Insumos Veterinários e Organismos Aquáticos, no Estado do Amazonas e dá outras providências.

Contudo, em 01 de janeiro de 2023, entrou em vigor a Lei 6.173/2022, com as novas taxas de serviços agropecuários, que garantem a manutenção da qualidade dos serviços oferecidos pela ADAF.

A atualização dos valores dos serviços relacionados ao segmento tem o objetivo de garantir suporte financeiro e assegurar a ampliação do serviço de defesa agropecuária e florestal, principalmente, nos municípios do interior. Assim ganham os produtores rurais, por meio do acesso a serviços de maior qualidade, os servidores, com unidades locais com infraestrutura renovada, e a sociedade, beneficiada com fiscalização efetiva dos produtos que chegarão a suas mesas.

Conforme o relatório demonstrativo do Sistema de Defesa Agropecuária do Amazonas (SIDAAM), referente ao período de 2023, por fato gerador, foi registrado no sistema o total arrecadado de R\$ 2.974.746,33 pela Agência de Defesa



Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas (ADAF) por meio de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Para fins de destaque, podemos perceber pela tabela a seguir que a emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA) para bovinos e bubalinos entre CPFs e/ou CNPJs representou 40% dos valores das taxas, juntamente com o fato gerador de Emissão de GTA (documento) com 22,5% do valor.

Com base na tabela a seguir, podemos notar a representatividade de cada fato gerador, lembrando que parte dos valores arrecadados no exercício ainda não estão presentes no extrato do sistema. Desta forma, faz-se necessário a implementação de mais módulos no sistema e a também a posterior atualização dos fatos geradores a partir da vigência da nova Lei de Taxas de defesa sanitária. Com a implementação é esperado que os valores apresentados no sistema estejam em consonância com os registros contábeis.

Tabela 39: Valores recebidos registrados no SIDAAM em 2023 por fato gerador.

Cód.	Fato Gerador	Cód. Tributo	Valor Recebido (R\$)
20100	REGISTRO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE AGROTÓXICOS, SEUS COMPONENTES E AFINS	3590	220,00
20500	RENOVAÇÃO DE REGISTRO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL DE AGROTÓXICOS, SEUS COMPONENTES E AFINS	3590	230,00
30101	Emissão GTA (por documento)	3590	290.221,00
30102	Para bovino e bubalino, destinados a abate	3590	256.604,00
30103	Para bovino e bubalino, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	596.038,00
30104	Para bovino e bubalino, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	1.115.757,50
30105	Para equídeos, destinados a qualquer finalidade	3590	9.066,00
30106	Para ovinos e caprinos, destinados a abate	3590	24,00
30107	Para ovinos e caprinos, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	587,00
30108	Para ovinos e caprinos, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	610,00
30109	Para suídeos, destinados ao abate	3590	1.484,00
30110	Para suídeos, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	247,00
30111	Para suídeos, CPF ou CNPJ para o mesmo CPF ou CNPJ	3590	365,00
30112	Para aves de produção, destinados ao abate	3590	760,00
30113	Para aves de produção, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	4.570,00
30114	Para aves de produção, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	75,00
30115	Para pintos de um dia e ovos férteis, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	5.210,00
30116	Para pintos de um dia e ovos férteis, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	3.000,00
30117	Para larvas, alevinos e peixes, CPF ou CNPJ para outro CPF ou CNPJ	3590	2.730,00
30118	Para larvas, alevinos e peixes, CPF ou CNPJ para mesmo CPF ou CNPJ	3590	65,00
30119	Para animais silvestres, destinados a qualquer finalidade	3590	307,00



Cód.	Fato Gerador	Cód. Tributo	Valor Recebido (R\$)
30120	Para peixes ornamentais, destinados a qualquer finalidade	3590	43.560,00
30121	Para emissão de GTA para saída de eventos agropecuários	3590	-
30122	Transferência de animais (Termo de Transferência)	3590	2.170,00
TOTAL			2.333.900,50

Fonte: SIDAAM-ADAF.

www.adaf.am.gov.br
[instagram.com/adafamazonas](https://www.instagram.com/adafamazonas)
[facebook.com/amazonas.adaf](https://www.facebook.com/amazonas.adaf)

gabinete@adaf.am.gov.br
 Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
 Av. Carlos Drummond de Andrade,
 1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
 Japiim. Manaus-AM.
 CEP 69077-730


**Agência de Defesa
 Agropecuária e
 Florestal**



RESULTADOS DA GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA DO ORÇAMENTO PARA O EXERCÍCIO

A execução orçamentária da Adaf, para o exercício de 2023, foi aprovada pela Lei nº 6.155 de 28 de dezembro ed 2022, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias – LDO na Lei nº 6.019 de 02 de agosto de 2022, Lei Orçamentária Anual – LOA, que estimou a receita e fixou a despesa no valor de R\$ 50.517.000,00.

Com base nas disposições legais o valor do Orçamento inicial foi alterado para R\$ 48.593.498,17, em decorrência da abertura dos créditos adicionais e anulações.

PROGRAMA 3277 E AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Execução Física e Financeira do PPA 2020-2023 – Exercício 2023

A Adaf-AM insere-se no programa estruturante 3277 – produzir Amazonas do Plano Plurianual 2020-2023 por meio das ações 2524, 2661, 2778, 2779, 2780 e 1490 da Lei Orçamentária Anual 2022.

Na revisão do PPA 2020-2023 ocorrida em 2021 foi realizada alterações na disposição das ações. Em virtude disto, junto as ações 1490, 2524 e 2661 foram acrescentadas as ações 2778, 2779 e 2780, sendo redistribuídas as atividades executadas dentro destas ações, bem como o recurso orçamentário disponibilizado para 2022.



Quadro 14: Finalidade, produtos e metas, física e financeira, das ações da Adaf no programa 3277.

Cód.	Ação 2023	Finalidade	Produto	Meta Física	Meta Financeira
1490	Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária	Proporcionar melhorias e novas instalações de estrutura física em defesa agropecuária do Estado do Amazonas viabilizando a execução das atividades finalísticas de proteção do patrimônio e sanidade animal e vegetal e também da segurança higiênico-sanitária de alimentos e produtos de origem agropecuária e prover melhores condições para atendimento ao público.	Unidade construída, reformada, ampliada e/ou aparelhada	92	R\$ 4.200.000,00
2661	Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	Garantir o padrão de qualidade da sanidade dos rebanhos do Estado do Amazonas, evitar a introdução e/ou disseminação de doenças nos animais e ocorrência de zoonoses e combater as doenças já existentes e assegurar a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na pecuária, contribuindo na segurança higiênico-sanitária dos alimentos e produtos de origem animal e na saúde humana	Animal fiscalizado	4.114.705	R\$ 1.660.000,00
2524	Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal	Proteger o patrimônio vegetal bem como o setor primário do Estado do Amazonas, por meio de ações e atividades de prevenção, vigilância, controle e monitoramento de pragas, contribuindo com a saúde ambiental, vegetal e humana.	Inspeção Fitossanitária	19.740	R\$ 800.000,00
2778	Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	Preservar a saúde pública e a qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, manipulação, beneficiamento, industrialização, fracionamento, conservação, acondicionamento, embalagem, rotulagem, armazenamento, expedição e/ou transporte de alimentos e produtos de origem animal destinado ao consumo no Estado do Amazonas e demais estados.	Inspeção em produto de origem animal	4.300	R\$ 800.000,00
2779	Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	Mitigar os riscos à saúde humana, dos animais e do meio ambiente, quanto à produção, ao armazenamento, ao transporte, ao comércio e à utilização dos agrotóxicos, seus componentes e afins.	Fiscalização de agrotóxico realizada	1.163	R\$ 300.000,00
2780	Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	Construir uma consciência na coletividade amazonense por via educativa acerca da saúde animal, sanidade vegetal e a qualidade dos produtos agropecuários e seus derivados.	Curso e campanha realizada	315	R\$ 1.260.000,00

Fonte: DIPLAN/ADAF/AM.

Vale destacar que a ação 1490 passou a chamar-se: Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária. Esta ação passou



por uma modificação conceitual de finalidade, descrição e outros itens. Da mesma maneira a ação 2661 passou para: Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal e a ação 2524 para Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal. A nomenclaturas, finalidades e metas das demais ações estão disposta no quadro a seguir.

Conforme o espelho do SPLAM foi planejado execução física de 60.173 fiscalizações pela ação 2524, de 2.210 fiscalizações pela ação 2661 e a execução física de até 12 unidades construídas ou reformadas ou aparelhadas na ação 1490.

Neste ano, a execução física da ação 2524 foi de 418% da meta e 68,7% da meta financeira programada, e desta maneira foi constatado um subdimensionamento dos dados esperados. Em paralelo a ação 2661 teve a execução de 70,2% da meta prevista para o período e no quesito financeiro foi de apenas 8,7%. Na meta da ação 1490 não foram registrados resultados físicos de execução, porém houve a execução de 43,5% na meta financeira programada para o período e 14,8% do autorizado para o ano.

Tabela 40: Consolidado de execução física e financeira do programa 3277, por ação 2023, ADAF-AM.

Ação	Nome da Ação	Programado (A)	Reprogramado (B)	Realizado (C)	% (C/A)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado (F)	% (F/D)	% (F/E)
1490	Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária	92	80	48	52,2%	R\$ 4.200.000,00	R\$ 4.848.240,08	R\$ 2.409.110,00	57,4%	49,7%
2524	Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal	19.740	19.740	10.908	55,3%	R\$ 800.000,00	R\$ 935.831,88	R\$ 503.349,00	62,9%	53,8%
2661	Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal	4.114.705	1.152.000	1.105.788	26,9%	R\$ 1.660.000,00	R\$ 3.321.421,81	R\$ 1.951.233,98	117,5%	58,7%
2778	Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal	4.300	420	191	4,4%	R\$ 800.000,00	R\$ 146.356,50	R\$ 71.417,00	8,9%	48,8%
2779	Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos	1.163	1.163	422	36,3%	R\$ 300.000,00	R\$ 128.182,00	R\$ 22.416,00	7,5%	17,5%
2780	Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais Públicos	315	315	364	115,6%	R\$ 1.260.000,00	R\$ 967.105,30	R\$ 420.649,98	33,4%	43,5%

Fonte: DDAF/ADAF/AM, SPLAM e DAF/ADAF/AM, realizado: valor liquidado.



Análise da Execução de Ações Orçamentárias LOA 2023

Conforme o resultado alcançado em 2023, por meio das ações do programa estruturante Produzir Amazonas, será apresentado a seguir a avaliação física e financeira destas ações conforme o executado no Sistema de Planejamento do Amazonas (SPLAM).

1490 - Implantação, Ampliação, Melhoria e Modernização das Unidades de Defesa Agropecuária

A ação tem como objetivo fornecer condições para que os servidores desenvolvam ações de defesa agropecuária e melhorar o atendimento ao público. Existem apenas 12 imóveis próprios ou alugados pertencentes às unidades locais da Adaf, enquanto os demais são compartilhados por outros órgãos, como o Idam, Idaron-RO, Idaf-AC, Aderr-RR, e às vezes oferecem apenas uma sala. Alguns desses imóveis também se encontram em más condições de conservação.

Tabela 41: Resumo de execução física e financeira da ação 1490 do programa 3277 em 2023.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	1.867.000,00	753.457,70	753.456,60	739.776,00 (98,18%)			
170 - Recursos do FMPES	2.865.000,00	1.072.655,78	145.712,50	145.712,50 (13,58%)			
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	9.000,00	9.000,00	0,00	0,00 (0%)	68	12	6 (50%)
280 - Convênios	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00 (0%)			
360 - Recursos do FTI	-	50.000,00	0,00	0,00 (0%)			
480 - Convênios	-	500.000,00	0,00	0,00 (0%)			
Total	4.841.000,00	2.485.113,48	899.169,10	885.488,50 (35,63%)	68	12	6

Fonte: SPLAM – DIPLAN/ADAF/AM.

Os produtos oferecidos por essa ação são extremamente relevantes para apoiar a fiscalização e minimizar conflitos de interesse com outras instituições relacionadas ao setor produtivo. A estruturação das unidades aumenta a visibilidade do serviço de defesa agropecuária e fortalece o conhecimento dos produtores do setor primário, garantindo assim a qualidade dos produtos comercializados.

No próximo exercício, espera-se construir uma quantidade mínima de unidades locais, de acordo com o projeto elaborado em 2021 para a estrutura modular. Além disso, espera-se reformar e equipar ULSAVs e postos de fiscalização com equipamentos, mobiliário, veículos terrestres (motocicletas e quadriculos) e fluviais (botes equipados com motores de popa).

2524 - Prevenção, Vigilância e Controle por meio da Defesa Sanitária Vegetal

A finalidade da ação é proteger o patrimônio vegetal bem como o setor primário do estado do Amazonas, por meio de ações e atividades de prevenção, vigilância, controle e monitoramento de pragas, contribuindo com a saúde ambiental, vegetal e humana.

O trabalho constante de prevenção e vigilância realizada pela Adaf garantiu que não ocorresse ingresso de praga quarentenária no Amazonas nos últimos 4 anos, principalmente as de maior risco de ingresso (presentes nas fronteiras do estado): cancro cítrico, ácaro hindustânico, monilíase do cacau e cupuaçu, mosca da carambola.



Tabela 42: Resumo de execução física e financeira da ação 2524 do programa 3277 em 2023.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	200.000,00	658.789,80	362.696,00	358.664,89 (54,44%)	19.740	9.840,00	6.811,00 (69,22%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	300.000,00	271.580,00	271.257,50	271.257,50 (99,88%)			
280 - Convênios	0,00	522.004,17	90.306,00	90.306,00 (17,30%)			
360 - Recursos do FTI	-	14.646,39	14.073,00	14.073,00 (96,09%)			
401 - Recursos Diretamente Arrecadados	300.000,00	271.580,00	271.257,50	271.257,50 (99,88%)			
480 - Convênios	-	522.004,17	90.306,00	90.306,00 (17,30%)			
Total	860.000,00	1.827.020,36	738.332,50	734.301,39 (40,19%)	19.740	9.840,00	6.811,00

Fonte: SPLAM – DIPLAN/ADAF/AM.

Neste sentido, a atuação da Adaf no controle do trânsito vegetal, nos postos de fiscalização agropecuária (fixo e volante) em vias terrestres, fluviais e aéreas, gerou cerca de 6.811 inspeções fitossanitárias entre as 56,6 mil fiscalizações em veículos portando vegetais e suas partes. Esta atuação é mais forte nas barreiras de Manaus, Parintins, Humaitá, Iranduba, Presidente Figueiredo na vila Jundiá-RR e Guajará.

2661 - Vigilância, Prevenção e Controle nas Ações de Defesa Sanitária Animal

Esta ação visa garantir o padrão de qualidade da sanidade dos rebanhos do Estado do Amazonas, evitar a introdução e/ou disseminação de doenças nos animais e ocorrência de zoonoses e combater as doenças já existentes e assegurar a idoneidade dos insumos e dos serviços utilizados na pecuária, contribuindo na segurança higiênico-sanitária dos alimentos e produtos de origem animal e na saúde humana.



Tabela 43: Resumo de execução física e financeira da ação 2661 do programa 3277 em 2023.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	1.526.000,00	1.019.388,09	1.019.388,09	1.019.388,09 (100%)	5.117.760	3.720.00	1.206.699 (32,44%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	822.000,00	637.124,95	635.553,00	635.553,00 (99,75%)			
280 – Convênios	289.000,00	289.000,00	0,00	0,00 (0%)			
480 - Convênios	-	930.120,00	0,00	0,00			
Total	2.637.000,00	2.875.633,04	1.654.941,09	1.654.941,09 (99,75%)	5.117.760	3.720.00	1.206.699

Fonte: SPLAM – DIPLAN/ADAF/AM.

Em virtude de os avanços sanitários alcançados não serem estáticos e dependerem de intensa vigilância epidemiológica a fim de que enfermidades animais erradicadas não voltem a ser endêmicas, pondo em risco a economia do Estado e saúde da população, é necessário a mobilização de diversas ações de fiscalização em toda a dimensão do regional.

2778 - Inspeção e Certificação de Agroindústrias e Estabelecimentos de Produtos e Subprodutos de Origem Animal

A ação orçamentária 2778 tem a finalidade de preservar a saúde pública e a qualidade higiênico-sanitária e tecnológica na obtenção, manipulação, beneficiamento, industrialização, fracionamento, conservação, acondicionamento, embalagem, rotulagem, armazenamento, expedição e/ou transporte de alimentos e produtos de origem animal destinado ao consumo no estado do Amazonas e demais estados.

Tabela 44: Resumo de execução física e financeira da ação 2778 do programa 3277 em 2022.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	450.000,00	16.891,00	16.891,00	16.891,00 (100,0%)	4.300	420	191 (4,4%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	350.000,00	129.465,50	54.826,00	54.526,00 (42,1%)			
Total	800.000,00	146.356,50	71.717,00	71.417,00 (48,8%)	4.300	420	191

Fonte: SPLAM – DIPLAN/ADAF/AM.

Esta ação permite garantir alto nível de segurança alimentar dos produtos e subprodutos de origem animal, por meio das ações em defesa agropecuária, que asseguram uma oferta de qualidade e promoção da saúde pública e preservação do meio ambiente.

Com o objetivo de fiscalizar e inspecionar sob o ponto de vista industrial e sanitário, todos os produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, sejam ou não adicionados de produtos vegetais, preparados, transformados manipulados, recebidos acondicionados, depositados e em trânsito, no ano de 2023, a Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal (GIPOA), executou 94,97% das ações/atividades planejadas, alcançando os resultados em razão dos esforços em união da administração da Adaf e servidores empenhados na conclusão das ações/atividades do Serviço de Inspeção do Estado do Amazonas. Melhores resultados poderiam ser alcançados, salvo alguns pontos relevantes: A perda de servidores ao longo do ano para outros órgãos; a dificuldade de deslocamento para alguns municípios do interior em razão da falta de recursos financeiros para diárias e passagens; A ausência de servidores específicos para o serviço de inspeção nos municípios do interior do estado. Outro fator que podemos apontar como dificultador na execução das ações/atividades, foi a questão da seca severa dos rios no Estado do Amazonas, o que impossibilitou por vários meses, o deslocamento fluvial. Quanto



a execução financeira, obteve 100% de aproveitamento dos recursos financeiros, assim sendo cumprido o máximo das metas.

A ação 2778 possui contribuição indireta com a meta ODS de reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros. Isto porque, os estabelecimentos inspecionados pela Adaf passam por rito bem definido para certificação, e dentre eles devem existir padrões de qualidade e sustentabilidade na execução das atividades produtivas.

2779 - Monitoramento e Controle do Comércio e Uso de Agrotóxicos

Objetiva-se com a ação mitigar os riscos à saúde humana, dos animais e do meio ambiente, quanto à produção, ao armazenamento, ao transporte, ao comércio e à utilização dos agrotóxicos, seus componentes e afins.

Tabela 45: Resumo de execução física e financeira da ação 2779 do programa 3277 em 2022.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	50.000,00	2.964,00	2.964,00	2.964,00 (100%)	1.173	492	232 (47,15%)
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	200.000,00	0,00	0,00	0,00 (0%)			
Total	250.000,00	2.964,00	2.964,00	2.964,00 (100%)	1.163	1.163	422

Fonte: SPLAM – DIPLAN/ADAF/AM.

O ano de 2023 foi atípico por conta da estiagem, que refletiu em contingenciamento precoce de recursos financeiros, dificultando mobilização, deslocamento de servidores, pagamento de diárias e passagens, inviabilizando assim a execução da atividade desta gerência. Recursos humanos limitados, agravando-se

por conta da saída de servidores, problemas estruturais e financeiros da Instituição, comprometendo as ações planejadas para o exercício de 2023.

No que diz respeito às entregas, foram conduzidas inspeções em revendas, prestadores de serviços e manipuladores de agrotóxicos, além de fiscalizações em propriedades rurais nos municípios do estado do Amazonas e renovação de cadastro de agrotóxicos. Durante essas ações, foram fornecidas orientações sobre o adequado uso, recolhimento de embalagens vazias e armazenamento desses produtos. No decorrer do ano de 2023, houve a fiscalização de 20.630,58 kg de agrotóxicos, a apreensão de 2 kg desses produtos e a realização de cadastros de propriedades rurais. No que se refere aos recursos financeiros, houve limitação nos valores, resultando na realização de poucas ações. No entanto, essas ações foram úteis para auxiliar nas entregas e cadastros em propriedades, embora de maneira restrita.

As atividades realizadas nesta ação estão alinhadas com as deliberações do Grupo de Trabalho Interinstitucional de Atenção Integral à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (sob coordenação da Fundação de Vigilância em Saúde - FVS) e com o Fórum Amazonense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos do Ministério Público Estadual (MPAM).

2780 - Capacitação de Servidores e Educação Sanitária Agropecuária para Produtores Rurais e demais públicos

O desenvolvimento desta ação permite construir um senso de cidadania para, em conjunto, salvaguardar a sanidade dos rebanhos, plantações e a qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, atrelados à prevenção de doenças de animais e de vegetais, tendo reflexos na melhoria da qualidade de vida, na preservação da saúde pública e na conservação do meio ambiente.

São desenvolvidas atividades educativas ativas e contínuas envolvendo palestras, reuniões, dias de campo, demonstrações nas unidades de atendimentos, distribuição de material orientativo e muito mais, buscando mudanças no conhecimento, nas atitudes e no comportamento dos atores envolvidos na cadeia produtiva, como os produtores rurais, consumidores, comerciantes, alunos do sistema de ensino rural e urbano, entre outros.

Tabela 46: Resumo de execução física e financeira da ação 2779 do programa 3277 em 2023.

Fonte de Recursos	Dados Financeiros (R\$)				Dados Físicos		
	Programado (A)	Autorizado (B)	Empenhado	Realizado C (C/B%)	Programado (D)	Autorizado (E)	Realizado F (F/E%)
160 - Recursos do FTI	871.000,00	264.724,82	264.724,82	264.724,82 (100%)			
201 - Recursos Diretamente Arrecadados	520.000,00	111.000,00	111.000,00	109.054,76 (98,25%)	312	312	410 (131,41%)
280 - Convênios	1.000,00	1.000,00	-	0,00 (0%)			
Total	1.392.000,00	376.724,82	375.724,82	373.779,58 (99,22%)	315	315	364

Fonte: SPLAM – DIPLAN/ADAF/AM.

As ações de educação sanitária envolvem a disseminação do conhecimento à sociedade, voltado à sanidade dos rebanhos, plantações e a qualidade dos produtos, subprodutos e insumos agropecuários, atrelados à prevenção de doenças de animais e de vegetais. As ações de educação sanitária são executadas em grande parte pelos servidores no âmbito de suas tarefas de fiscalização, inspeção, atendimento, entre outros, de maneira é aproveitado o ato para disseminar as informações relativas à defesa agropecuária.

As metas físicas superaram as expectativas programadas para o ano de 2023, em virtude da Emergência Fitossanitária da Praga Quarentenária Monilíase do Cupuaçuzeiro e Cacaueiro (*Moniliophthora roreri*). Foram realizadas várias ações de educação sanitária nos municípios nas áreas de foco da Praga, Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte, e também nos demais municípios nas áreas fora de foco



da praga. Dentre as ações, destacam-se as Caravanas de Educação Sanitária realizadas em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária e Superintendência Federal de Agricultura do Estado do Amazonas. Quanto a questão financeira, conseguimos cumprir com todos as demandas necessárias, assim obtendo um percentual de 99%.

**PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA****Bens Móveis**

Com a finalidade de proporcionar melhores condições de trabalho aos servidores, oferecer mais conforto aos produtores que buscam atendimento e agilizar a emissão de documentos foi investido cerca de 2,4 milhões de reais com a aquisição e entrega de 706 itens sendo 265 cadeiras giratórias, 100 nobreaks, 103 computadores, 70 poltronas giratórias, 40 centrífugas, 39 dispositivos de GPS, 25 aparelhos de ar-condicionado de 18.000 BTUs, 20 equipamentos multifuncionais (impressora) 10 tablets, 10 notebooks, 6 scanners, 22 motores de popa 60Hp, 5 caminhonetes (pick-up), 3 sanduicheiras elétricas, 3 câmeras fotográficas digitais, 3 televisões, 3 lentes, 2 micro-ondas, 2 microfones sem fio, 1 estabilizador de imagem, 1 fogão, 1 exaustor de ar, 1 geladeira, 1 transpaleta, 1 carro armazém, 1 cafeteira elétrica e 1 liquidificador.

A Adaf possui atualmente 2.672 itens tombados no patrimônio, representando um aumento de 7.05128 % em relação ao ano anterior, sendo uma parte considerável presente na unidade central de administração da Adaf, dado que há materiais que estão em almoxarifado e que serão repassados para as unidades locais do interior, conforme demanda. Os itens apresentados na tabela a seguir e no anexo estão em processo de levantamento e discriminação e desta forma nem todos os bens estão no tombamento da Adaf, tendo alguns do Mapa, Sepror entre outros.

Segundo consta no Ajuri, os itens patrimoniais tombados da Adaf representam a monta de R\$ 10.200.334,63 (dez milhões e duzentos mil e trezentos e trinta e quatro reais e sessenta e seis centavos).



Tabela 47: Distribuição de bens tombados por unidades da ADAF, 2023.

Item/Bem	Unidade Central	Unidades Descentralizadas	Total	Vir Estimado Total (R\$)
Poltrona/Cadeira	512	352	864	291.963,27
(Micro)Computador/CPU	180	174	354	1.347.383,00
Mesa	101	167	268	111.822,55
Nobreak	219	51	270	160.221,90
Impressora	53	79	132	198.000,00
GPS	31	58	89	226.500,00
Ar-Condicionado	46	37	83	228.930,00
Armário	42	15	57	38.570,00
Bebedouro Elétrico	98	27	125	69.262,50
Pulverizador	29	19	48	17.388,00
Estante	42	1	43	44.279,93
Centrífuga	27	13	40	81.800,00
Bote		34	34	1.462.736,00
Motor de popa 60 HP	18	4	22	52.000,00
Notebook	21	8	29	114.508,00
Caminhonete		27	27	3.384.520,99
Container		2		280.400,00
Kit p/ necropsia	11	14	25	91.999,75
Persianas Pvc	21		21	7.299,58
Tablet	10		10	19.000,00
Bancada	7		7	6.650,00
Motocicleta		7	7	99.400,00
Switch	7		7	11.999,00
Scanner	6		6	17.400,00
Servidor de Rede	6		6	31.221,00
Rack	5		5	3.150,00
Puff	4		4	1.120,00
Quadro Branco	4		4	1.880,00
Longarina		4	4	2.320,00
Microfone	4		4	4.470,00
Monitor de Vídeo	3		3	5.250,00
Sanducheira Elétrica	3		3	450,00
Câmera Fotográfica	3		3	37.800,00
Televisão	3		3	15.000,00
Micro-ondas	2	1	3	1.594,65
Lente	3		3	42.078,00
Caixa de Som	2		2	3.796,00
Suporte p/ Projetor	2		2	604,00
Container		2	2	280.400,00
Fogão	11	1	12	10.319,00
Tela de Projeção	2		2	2.548,00
Binóculo		2	2	1.420,00
Catraca	2		2	15.449,00
Exaustor/Depurador	1		1	1.400,00
Equip. de Audioconferência	1		1	1.100,00
Embarcação Fluvial		1	1	484.000,00



Item/Bem	Unidade Central	Unidades Descentralizadas	Total	Vlr Estimado Total (R\$)
Transpalete	1		1	6.200,00
Carro Armazém	1		1	2.422,51
Estabilizador de Imagem	1		1	1.470,00
Mesa Som	1		1	1.259,00
Roteador	1		1	140,00
Cafeteira Elétrica	1		1	200,00
Cama Unibox		1	1	520,00
Terminal de Videoconferência	1		1	3.900,00
Máquina de Lavar		1	1	339,00
Geladeira	1		1	4.000,00
Liquidificador	1		1	800,00
Total	1.551	1.102	2.651	9.332.654,63

Fonte: AJURI, GPTC/DAF/ADAF/AM. Distribuição especificada no Anexo I.

Bens Imóveis

A Adaf realiza as ações de defesa sanitária agropecuária por meio das unidades locais de sanidade animal de vegetal e dos postos de fiscalização mais próximos aos produtores e cidadãos em geral, seja nos municípios e/ou distritos espalhados ao longo de todo o território amazonense e por vezes extraterritoriais.

Entretanto, a autarquia conquistou autonomia para realização de tais atividades a partir de 2012, quando da sua fundação. É sabido também que o território amazonense possui inúmeras peculiaridades e desafios para consecução dos objetivos.

Sabendo disso, desde o início, a Adaf utiliza estruturas físicas já consolidadas de entidades do sistema SEPROR para desempenho das funções de governo, em especial as do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável (IDAM).

No ano de 2023 a Adaf não realizou nenhuma operação em relação à bens imóveis, seja construção ou aquisição de estruturas. Contudo, as estruturas atualmente utilizadas por esta autarquia são as elencadas no quadro apresentado na



seqüência, demonstrando entre outras coisas os imóveis construídos nos terrenos pertencentes ao Idam, os tipos de instalação cedidos e os inteiramente próprios.

Quadro 15: Relação de imóveis utilizados pela Adaf, 2023.

Unidade ADAF	Endereço	Gestão	Instalação	Estrutura	Responsável pelo Terreno
UL Anamã	Álvaro Maia, S/N, Centro, Anamã - AM.	Compartilhada	S.I.	Cedida	2.IDAM
UL Apuí	Avenida Paraná, S/N, Centro, Apuí - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
PF e UL Apuí-Sucunduri	BR-230, Km 110, Distrito de Sucunduri, Apuí - AM	Própria	Container	Própria	1.ADAF
UL Autazes	Rua São Francisco, S/N, Centro, Autazes - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Autazes-Novo Céu	Rua Mário Queiroz, S/N, Centro, Distrito de Novo Céu, Autazes - AM	Própria	Escritório	Própria	6.Estado
UL Barreirinha	Rua Coronel Domingos Dutra, nº 282, Centro, Barreirinha - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Benjamin Constant	Rua 1º de Maio, nº 687, Centro, Benjamin Constant - AM	Própria	Escritório	Cedida	2.IDAM
UL Beruri	Avenida Costa e Silva, S/N, Santo Antônio, Beruri - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Boa Vista do Ramos	Rua Graciliano Farias, nº 165, Centro, Boa Vista do Ramos - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Boca do Acre	Rua C. A. 02, nº 145, Platô do Piquiá, Boca do Acre - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Boca do Acre-Sena Madureira (AC)	Rua Newton Prado, nº 752 - sala 10 A, Centro, Sena Madureira - AC.	Própria	Escritório	Locada	Particular
UL Boca do Acre-Porto Acre (AC)	S.I.	Própria	Escritório	Locada	Particular
UL Borba	Avenida Silvério Nery, S/N, Ipiranga, Borba - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Canutama	Travessa Sete, S/N, São Francisco, Canutama - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Canutama-Porto Velho (RO)	Avenida Farquar, nº 3450, Pedrinhas, Porto Velho - RO.	Compartilhada	Sala	Cedida	4.IDARON
UL Carauari	Rua Anastácio Cavalcante, nº 362, Centro, Carauari - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Careiro	Rua 31 de Maio, S/N, Vista Alegre, Careiro - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
PF Careiro-Igapó-Açu	BR 319 Km 200 ao 300 Km 262, S/N, Zona Rural, Careiro - AM.	Própria	Container	Própria	1.ADAF
UL Careiro da Várzea	Rua Miracauera, nº 04, Centro, Careiro da Várzea - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Coari	Avenida Rui Barbosa, nº 441, Centro, Coari - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Codajás	Rua 15 de Novembro, nº 118, Centro, Codajás - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Eirunepé	Rua Otaviano Melo, S/N, Fátima, Eirunepé - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Envira	Rua 27 de Julho, S/N, São Francisco, Envira - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Fonte Boa	Avenida Tiradentes, nº 566, Tiradentes, Fonte Boa - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Guajará	Rua Juvenal de Paula Castro, S/N, Centro, Guajará - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Humaitá	Avenida Transamazônica, nº 1890, São Pedro, Humaitá - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Humaitá-Realidade	BR 319, km 100 Distrito de Realidade, Rua Santos Dumont, S/N, Humaitá - AM.	Compartilhada	Escritório	Cedida	3.Prefeitura
PF Humaitá	S.I.	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Ipixuna	Rua José Raimundo Maciel, nº 10, Centro, Ipixuna - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Iranduba	Rua Castelo Branco, S/N, Cidade Nova, Iranduba - AM	Própria	Escritório	Cedida	2.IDAM



Unidade ADAF	Endereço	Gestão	Instalação	Estrutura	Responsável pelo Terreno
UL Itacoatiara	Avenida Parque, nº 87, Centro, Itacoatiara - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Itacoatiara- Novo Remanso	Avenida Enock Reis, S/N, Centro, Distrito de Novo Remanso, Itacoatiara - AM,	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Itamarati	Rua 13 de Maio, S/N, Centro, Itamarati - AM.	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Itapiranga	Rua Presidente Getúlio Vargas, S/N, Cidade Baixa, Itapiranga - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Japurá	Avenida Travessa São Francisco, S/N, Centro, Japurá - AM.	S.I.	S.I.	S.I.	12.S.I.
UL Jutaiá	Rua Jatobá, nº 80, Centro, Jutaiá - AM.	S.I.	S.I.	S.I.	12.S.I.
UL Lábrea	Rua Luiz Falcão, S/N, Barra Limpa, Lábrea - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Lábrea-Nova Califórnia/Porto Velho (RO)	Rua Visconde de Cairu, nº 88, Centro, Distrito de Nova Califórnia, Porto Velho - RO.	Compartilhada	Sala	Cedida	4.IDARON
UL Lábrea-Vista Alegre/Porto Velho (RO)	Rua Governador Jorge Teixeira, S/N, Centro, Distrito de Vista Alegre do Abunã, Porto Velho - RO.	Compartilhada	Sala	Cedida	4.IDARON
UL Lábrea- Extrema/ Porto Velho (RO)	Rua Duque de Caxias, nº 162, Centro, Distrito de Extrema, Porto Velho-RO.	Compartilhada	Sala	Cedida	4.IDARON
UL Manacapuru	Rua Policarpo de Souza, nº 138, Centro, Manacapuru - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Manacapuru- Tuiuiú	Av. Antônio Monteiro, S/M, Vila Rica da Caviana, Repartimento do Tuiuiú, Manacapuru - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Manaquiri	Rua Manuel David, S/N, Centro, Manaquiri - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Manaus	Avenida Carlos Drummond de Andrade, nº 1.460, 2º Andar, Bloco "G", ULBRA – Conj. Atílio Andreazza, Japiim, CEP: 69.077-730, Manaus - AM	Compartilhada	Sala	Própria	7.SEPROR
PF Manaus- Aeroporto	Avenida Santos Dumont, nº 1350, Tarumã, Manaus - AM	Compartilhada	Sala	Locada	10.Aeroporto
UL Manicoré	Estrada do Areal, nº 2074, Mazarello, Manicoré - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Manicoré- Santo Antônio do Matupi	Rua João Gomes Noia, nº 58, Centro, Distrito de Santo Antônio do Matupi, Manicoré - AM	Própria	Escritório	Própria	1.ADAF
UL Maraã	Avenida 7 de Maio, nº 534, Centro, Maraã - AM.	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Maués	Avenida Pereira Barreto, nº 548, Maresia, Maués - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
UL Nhamundá	Avenida Souza Filho, S/N, Santo Antônio, Nhamundá - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Nova Olinda do Norte	Rua Amazonas, S/N, Santa Luzia, Nova Olinda do Norte - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Novo Airão	Rua Castelo Branco, nº 29, Centro, Novo Airão - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	3.Prefeitura
UL Novo Aripuanã	Rua 19 de Dezembro, nº 232, Nossa Senhora da Conceição, Novo Aripuanã - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
PF Novo Aripuanã	Rio Madeira, M/D - prox a orla da cidade, Novo Aripuanã - AM.	Própria	Balsa	Própria	1.ADAF
UL Parintins	Avenida Nações Unidas, nº 2636 A, Centro, Parintins - AM	Própria	Escritório	Própria	2.IDAM
PF Parintins	S.I.	Própria	S.I.	Locada	Porto
UL Pauini	Travessa Augusto Afonso, S/N, Centro, Pauini - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Presidente Figueiredo	Avenida Sucupira, nº 491, Mora do Sol, Presidente Figueiredo - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
PF Presidente Figueiredo- Jundiá/ Rorainópolis (RR)	BR-174, Km 75, Vila de Jundiá, Rorainópolis - RR	Compartilhada	S.I.	Cedida	11.ADERR



Unidade ADAF	Endereço	Gestão	Instalação	Estrutura	Responsável pelo Terreno
UL Rio Preto da Eva	Rua Governador Domingos Monteiro, nº 09, Centro, Rio Preto da Eva - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Santa Isabel do Rio Negro	Avenida Rio Negro, S/N, Centro, Santa Isabel do Rio Negro - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL São Gabriel da Cachoeira	Avenida 31 de Março, nº 847, Centro, São Gabriel da Cachoeira - AM.	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL São Sebastião do Uatumã	Rua Justino de Melo, S/N, Centro, São Sebastião do Uatumã - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Silves	Avenida Senador Álvaro Maia, nº 79, Centro, Silves - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Tabatinga	Rua Vila Gran Cabrita, nº 20, São Francisco, Tabatinga - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	8.IPAAM
UL Tefé	Avenida Marechal Hermes, nº 617, Centro, Tefé - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Tonantins	Rua Valentina Santos, S/N, Centro, Tonantins - AM.	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Uruará	Rua Dona Doquinha, nº 345, Aparecida, Uruará - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM
UL Urucurituba	Rua Armindinho Fernandes, nº 19, Centro, Urucurituba - AM	Compartilhada	Sala	Cedida	2.IDAM

Fonte: DDAF/ADAF/AM e DAF/ADAF/AM. S.I.: Sem Informação, UL: Unidade Local, PF: Posto de Fiscalização.



RECURSOS HUMANOS

Servidores Efetivos

Os servidores estaduais são regidos pela Lei nº 1.762 de 17 de novembro de 1986, que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado do Amazonas. A carreira dos servidores da Adaf é regulada pela Lei nº 3.503, de 12 de maio de 2010, e suas alterações, em especial pela Lei nº 4.575, de 9 de abril de 2018 (que alterou o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações - PCCR dos servidores da Secretaria de Produção Rural - SEPROR).

Conforme verificamos a seguir dos 640 cargos existentes na carreira, 253 estão providos. A partir de 1º de julho de 2022, o Governo do Amazonas realizou a progressão de 74 servidores deslocados em 2012 da Sepror para a Adaf para as classes e referências corretas, sendo 60 para a 2B, 13 para a 2A e 1 para a 3E. Até o final do ano de 2023, 100 servidores nomeados pelo concurso de 2018 foram aprovados no estágio probatório, alcançando a estabilidade no serviço público. O processo para a progressão de carreira dos novos servidores que já possuem tempo para enquadramento nas classes equivalentes ao tempo de serviço já foi iniciado. A disposição quanto a classe e a situação dos cargos ofertados pelo concurso de 2018 está apresentada na tabela a seguir.

Tabela 48: Cargos preenchidos da carreira até 2023, conforme Lei nº 3.503/2010 (PCCR), e nomeações realizadas por meio do concurso de 2018.

Carreira (Quadro Permanente) - PCCR				Concurso Público (Edital nº 001/2018)		
Nome do Cargo	Código	Total	Providos *	Vagas Ofertadas (2018)	Total de Aprovados	Nomeações (2020-2023)**
Fiscal Agropecuário Médico Veterinário	F. MED-I	20	-			-
	F. MED-II	25	11			-
	F. MED-III	50	33	37	78	57
Fiscal Agropecuário Engenheiro Agrônomo	F. AGRO-I	8	-			-
	F. AGRO-II	10	4			-



	F. AGRO-III	12	7	8	23	9
Fiscal Agropecuário Engenheiro Florestal	F. FLOR-I	2	-			-
	F. FLOR-II	3	-			-
	F. FLOR-III	5	3	5	13	9
Médico Veterinário	MED. V-I	3	-			-
	MED. V-II	4	1			-
	MED. V-III	5	3	4	10	7
Engenheiro Agrônomo	AGR. V-I	3	-			-
	AGR. V-II	4	-			-
	AGR. V-III	5	5	5	13	6
Técnico de Nível Superior	TNS. V-I	4	-			-
	TNS. V-II	7	-			-
	TNS. V-III	10	5	10	30	18
Técnico de Fiscalização Agropecuária	T. AG-I	50	-			-
	T. AG-II	70	34			-
	T. AG-III	130	92	94	259	111
Agente de Fiscalização Agropecuária	AG. AGRO-I	5	-			-
	AG. AGRO-II	7	5			-
	AG. AGRO-III	10	4	5	15	5
Assistente Técnico	A. TEC-I	7	-			-
	A. TEC-II	14	-			-
	A. TEC-III	20	11	17	51	32
Auxiliar de Fiscalização Agropecuária	AUX. AGRO-I	30	-			-
	AUX. AGRO-II	35	15			-
	AUX. AGRO-III	38	7	8	24	9
Motorista	AUX. AGRO-I	5	-			-
	AUX. AGRO-II	7	-			-
	AUX. AGRO-III	10	6	8	24	11
Motorista Fluvial	AUX. AGRO-I	5	-			-
	AUX. AGRO-II	7	-			-
	AUX. AGRO-III	10	6	7	21	8
Total		640	252	208	561	282

Fonte: GRH/DDAF/ADAF/AM. *situação em dezembro de 2023. **nomeações: 19/03/2020, 23/11/2020, 04/12/2020, 23/09/2021, 15/10/2021, 25/11/2021, 23/06/2022 e 07/06/2023.

O primeiro concurso realizado em 2018 para preenchimento das vagas previstas no plano de carreira da Adaf, teve até o fim do exercício de 2023 um total de 282 nomeações para as 208 vagas ofertadas. No último ano, foram nomeados 16 candidatos aprovados, sendo 05 fiscais agropecuários, 05 assistentes técnicos, 05 técnicos de fiscalização agropecuária, 01 técnicos de nível superior. Cabe mencionar que o concurso foi prorrogado por dois anos a partir de 11 de junho de 2021, conforme despacho publicado em 26 de maio de 2021, na edição nº 34.510 do DOE-AM.

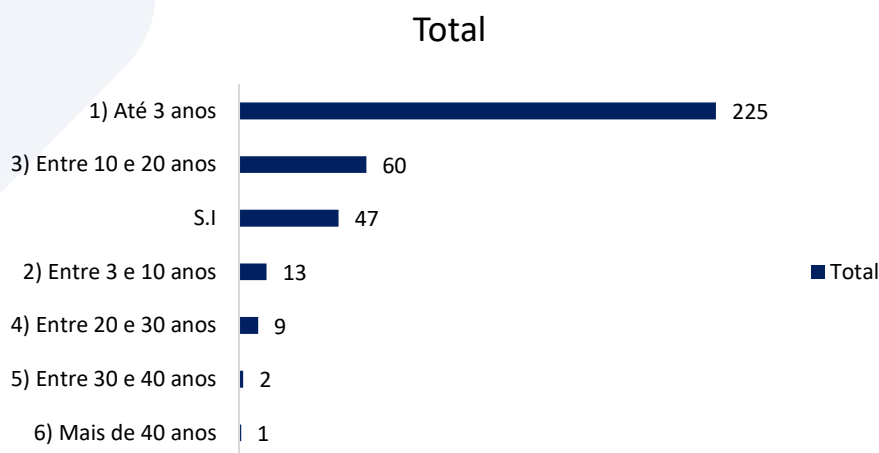


Durante o exercício de 2023 (53) servidores passaram a receber as gratificações mencionadas no Plano de Cargos e Salários, conforme prevê a Lei N°3.503, de 12 de maio de 2010, sendo 34 de especialização, 16 de mestrado e 03 de doutorado.

Adaf possui um quadro multifuncional de 356 servidores e mais 66 profissionais de apoio administrativo e estagiários, totalizando 422 pessoas em serviço. Dos 356 servidores, cerca de 303 estão na folha de pagamento da autarquia.

Dada a composição do quadro próprio da Adaf estar sendo formulada ao longo destes 11 anos de existência, 63% dos servidores possuem até 3 anos de tempo de serviço. Encontramos ainda 16,90% dos servidores com exercício entre 10 e 20 anos na Autarquia.

Figura 54: Quantitativo de funcionários em exercício por tempo de serviço, Adaf-AM, 2023.



Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM, S.I.: Sem Informações na base de dados encaminhada. * não considera estagiários e terceirizados.



Na tabela a seguir são apresentados os quantitativos de servidores e a representatividade porcentual em relação ao total de cargos/funções ocupados, discriminados por órgão/entidade e por vínculo a esse órgão/entidade.

Tabela 49: Quantitativo de funcionários em exercício por entidade e vínculo, Adaf-AM, dez/2023.

Órgão/Entidade do Vínculo	Qtd Órg.	Vínculo c/ Adaf	Qtd Vínc.	Cargo	Qtd.	%		
ADAF	373	Comissionado	47	Assessor	22	5,20		
				Chefe de Departamento	2	0,47		
				Chefe de Gabinete	1	0,24		
				Diretor	1	0,24		
				Coordenador	12	2,84		
				Gerente	9	2,13		
		Estágio	30	Estagiário	30	7,11		
					Agente de Fiscalização Agropecuária	9	2,13	
		Estatutário	251		Assistente Técnico	11	2,61	
					Auxiliar de Fiscalização Agropecuária	21	4,98	
					Engenheiro Agrônomo	5	1,18	
					Fiscal Agropecuário Engenheiro Agrônomo	11	2,61	
					Fiscal Agropecuário Engenheiro Florestal	3	0,71	
					Fiscal Agropecuário Médico Veterinário	43	10,19	
					Médico Veterinário	5	1,18	
					Motorista	6	1,42	
					Motorista Fluvial	6	1,42	
					Técnico de Fiscalização Agropecuária	126	29,86	
					TNS Administrador	1	0,24	
					TNS Economista	1	0,24	
					TNS Estatístico	1	0,24	
					TNS Jornalista	2	0,47	
					Apoio Adm.	36		Almoxarife
		Artífice	2	0,47				
		Assistente Administrativo	20	4,74				
		Copeira	1	0,24				
		Digitador	12	2,84				
Quadro Adicional	2		Médico Veterinário	1	0,24			
			Técnico em Agropecuária	1	0,24			
Quadro Suplementar	7		Engenheiro Agrônomo	3	0,71			
			Médico Veterinário	3	0,71			
			Técnico em Agropecuária	1	0,24			
Quadro Adicional	2		Técnico de Fiscalização Agropecuária	1	0,24			
IDAM	5	Cedido	5	Assessor	2	0,47		
				Técnico em Agropecuária	3	0,71		
Prefeitura	24	Cedido	24	Administrativo	19	4,50		
				Motorista Fluvial	2	0,47		
				Serviços Gerais	1	0,24		
				Técnico em Agropecuária	2	0,47		
SEPROR	20	Cedido	7	Coordenador	4	0,95		
				Assessor	3	0,71		
				Supervisor	1	0,24		
		Comissionado	2		2	Assessor	1	0,24
						Assessor	1	0,24



Órgão/Entidade do Vínculo	Qtd Órg.	Vínculo c/ Adaf	Qtd Vínc.	Cargo	Qtd.	%
		Em processo de Relotação	11	Agente de Fiscalização Agropecuária	1	0,24
				Assistente Técnico	1	0,24
				Auxiliar Agropecuário	3	0,71
				Auxiliar de Serviços Gerais	1	0,24
				Motorista	1	0,23
				Motorista Fluvial	3	0,70
				Operador Gráfico	1	0,23
Total					422	100,00%

Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.

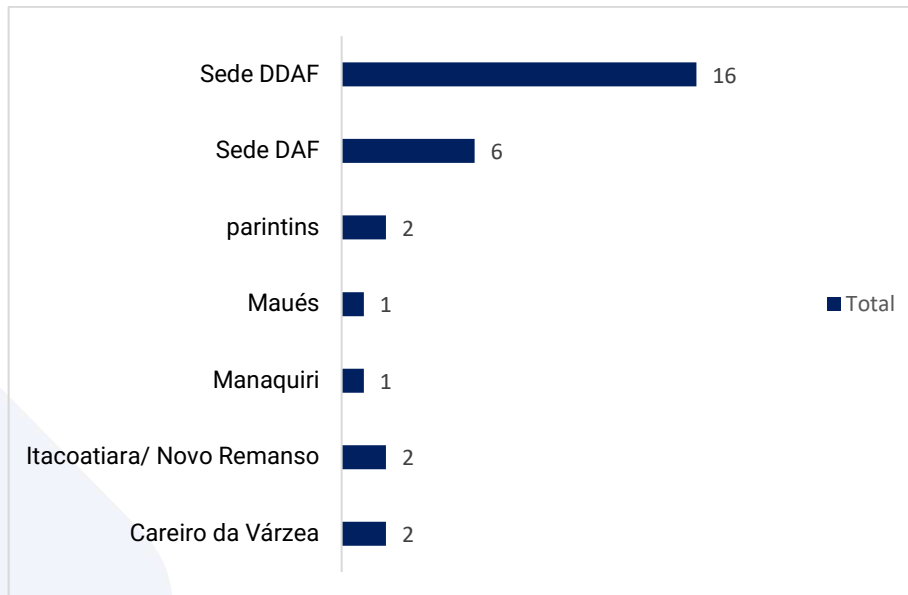
Com as informações provenientes do sistema de Administração Financeira Integrada – AFI, o valor gasto com a folha de pagamento de pessoal da ADAF, sendo Capita e Interior no exercício de 2023, foi de R\$ 28.332.361,00 (vinte e oito milhões, trezentos e trinta e dois mil e trezentos e sessenta e um reais) em vencimentos e auxílio alimentação. Não entram na folha de pagamento os estagiários e os funcionários de apoio administrativo, os cedidos de outros órgãos estaduais com ônus a estes e os em transição, e os cedidos das prefeituras municipais.

No portal da transparência do Governo do Estado do Amazonas podemos verificar os valores mensais das remunerações dos servidores, bem como os municípios de lotação dos servidores, onde consta a presença da ADAF.

Tabela 50: Quantidade de servidores lotados por município amazonense, presentes na folha de pagamento, por cargo, dez/2023.

Município	T.F. AGR O	F.AGR O. MED. V	AUX. F. AGR O	A. TE C	F.A. ENG. AGR O	AG. F. AGR O	MO T	TN S	M. FL U	ENG. AGR O	ME D. V	F.A.EN G. FLOR	ADIC/SUPL/CEDI DO	COMISSIONA DO	QT D
Manaus	12	23	6	6	4	4	4	5		2	4	2	6	35	113
Boca do Acre	8	2		1	1						1		2		15
Apuí	11	2			1										14
Humaitá	6	2	4		1		1			1		1			16
Manicoré	12		1											1	14
Novo Aripuanã	8														8
Presidente Figueiredo	6	2	2		1									1	12

Figura 55: Quantidade de estagiários por setor de lotação, Adaf-Am, 2023.

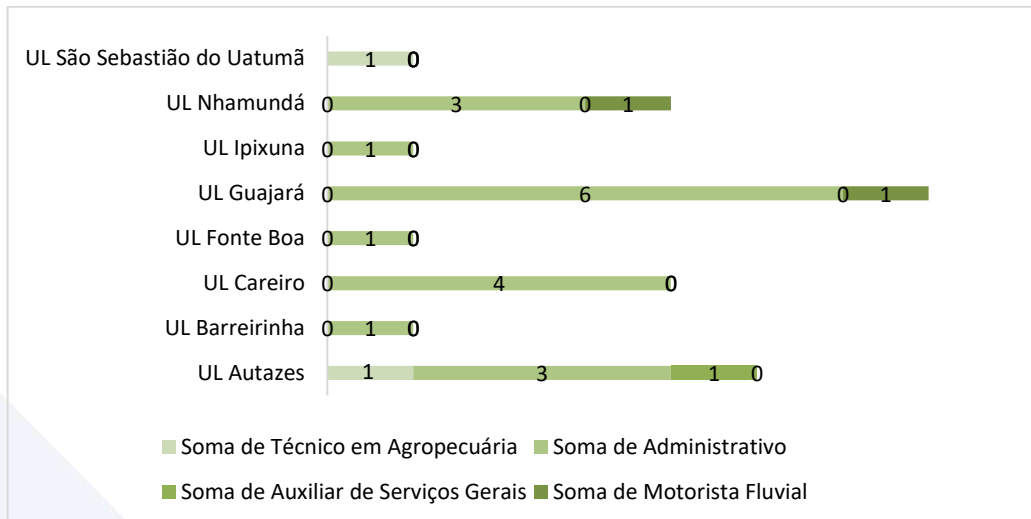


Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.

De imediato, há 30 estagiários atuando na Adaf das áreas de medicina veterinária, engenharia agrônômica, direito, tecnologia da informação, contabilidade e os de ensino médio.



Figura 56: Servidores cedidos das Prefeituras, por cargo/função, Adaf-AM, 2023.



Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.

As prefeituras municipais desempenham papel extremamente importante para levar o serviço de defesa agropecuária ao município. Desta forma, contribuem para a Adaf 24 profissionais cedidos de 08 prefeituras no ano de 2023.

Além das prefeituras a Sepror e o Idam são outros grandes parceiros institucionais da Adaf. Nesta relação o Idam fornece 3 servidores e 2 colaboradores pela Aadesam, a Sepror outros 13 servidores e 7 funcionários pela Aadesam. Dentre os cedidos da Sepror, 11 estão em processo de relotação.

Tabela 51: Servidores e colaboradores de outras instituições, por cargo/função e setor de lotação, Adaf-AM, 2023.

LOTAÇÃO	Cargo Atual	AADESAM - IDAM	AADESAM-SEPROR	IDAM	SEPROR	Total
Sede-ASSCOM	Assessor	-	1	-	-	1
	Assessor	-	1	-	-	1
	Assistente Técnico	-	-	-	1	1
Sede-DDAF	Motorista	-	-	-	1	1
	Supervisor	1	-	-	-	1
	Técnico em Agropecuária	-	-	1	-	1
Sede-DDAF	Coordenador	-	1	-	-	1



LOTAÇÃO	Cargo Atual	AADESAM - IDAM	AADESAM-SEPROR	IDAM	SEPROR	Total
	Auxiliar Agropecuário	-	-	-	1	1
	Operador Gráfico	-	-	-	1	1
UL Carauari	Coordenador	-	1	-	-	1
UL Careiro da Várzea	Auxiliar Agropecuário	-	-	-	1	1
	Motorista Fluvial	-	-	-	1	1
UL Coari	Auxiliar Agropecuário	-	-	-	1	1
UL Eirunepé	Coordenador	-	1	-	-	1
	Coordenador	-	1	-	-	1
UL Humaitá	Motorista Fluvial	-	-	-	1	1
	Supervisor	-	-	-	1	1
UL Humaitá - Realidade	Assessor	-	1	-	-	1
UL Iranduba	Técnico em Agropecuária	-	-	1	-	1
UL Itacoatiara	Auxiliar de Serviços Gerais	-	-	-	1	1
UL Itapiranga	Assessor	-	-	-	1	1
UL Novo Aripuanã	Agente de Fiscalização Agropecuária	-	-	-	1	1
UL Parintins	Técnico em Agropecuária	-	-	1	-	1
UL Presidente Figueiredo	Assessor	1	-	-	-	1
UL Tabatinga	Motorista Fluvial	-	-	-	1	1
Total		2	7	3	13	25

Fonte: GRH/DAF/ADAF/AM.



CONTRATOS E LICITAÇÕES

Processos de Contratação

Em 2023 foram iniciados 25 procedimentos de contratação de serviços e aquisição de materiais para atender as necessidades da Agência, sendo homologados ou finalizados 20 destes. Quanto aos demais procedimentos, 01 foi suspenso, 02 estão para empenho e 02 estão aguardando retorno da SEINFRA 02.

Foi realizada a contratação por meio de DLE, o fornecimento de passagens fluviais (R\$ 253.750,00), contratação de apoio administrativo (R\$ 562.098,00), contratação do serviço de confecção de carimbos (R\$ 13.780,00) e a contratação de manutenção de embarcações no interior. Por meio de RDL foram feitas contratações de placa de sinalização, bebedouro industrial, material de expediente, serviço de internet, fornecimento de alimentação coffee break, gêneros alimentícios, aquisição de meio de transporte viral, serviço de fornecimento de combustível, aquisição de material de consumo para os postos de fiscalização, aquisição de kit limpeza, aquisição de camisas e coletes, serviços de manutenção de cabeamento, locação de equipamentos, aquisição de material ferramental, aquisição de coletes salva vidas, aquisição de material de iluminação, aquisição de caixa térmica, aquisição de material de acondicionamento e armazenamento, serviço de manutenção de ar condicionado, manutenção predial nas unidades do interior, serviço de cliiping eletrônico, aquisição de material de informática, Serv. De consultoria técnica, aquisição de material para recuperação, aquisição de insumos, aquisição de kits dormitórios, serviço de locação de veículos, serviço de gestão documental, aquisição de pneus automotivos, aquisição de óleo lubrificante, manutenção de veículos serviço de coleta de resíduos, aquisição de EPI's, aquisição de material de patrulhamento, aquisição de material laboratorial, aquisição de insumos e locação de balsa (R\$ 1.800.390,62). Compra por



ATA externa foram os serviços de passagens fluviais, locação de máquinas, materiais e equipamentos e o serviço de fornecimento e de combustível. Por ATA de registro de preço foram feitas aquisições de material de higiene e limpeza, aquisição de álcool etílico, aquisição de fogão industrial, aquisição de ar condicionado, aquisição de flanela, aquisição de papel para reprografia, aquisição de avental descartável, aquisição de bebedouro elétrico, aquisição de agulha descartável, aquisição de seringa descartável, aquisição de tubo à vacuo, aquisição de material de expediente, aquisição de microcomputadores e aquisição de material farmacológico..

Por dispensa de licitação, amparado no artigo 24 da Lei nº 8.666 de 21 de junho de 1993, foram 04 processos finalizados ao total de 2.201.716,39. Tais processos comportaram contratações de serviço de fornecimento de passagens fluviais, contratação de apoio administrativo, confecção de carimbos e manutenção de embarcações no interior.

Por registro de dispensa de licitação, foram realizados 42 procedimentos pelo montante de R\$ 1.800.390,62 referentes à serviços acima mencionados.

A seguir apresentamos a relação de objetos alvo dos processos de contratação por modalidade, numeração, data, valor licitado (em reais), o andamento do processo e a situação do procedimento.

Tabela 52: Situação das licitações realizadas em 2023 por modalidade, objeto e valor, Adaf-AM.

Situação	Modalidade	Edital/Processo	Objeto	Publ.	Valor Licitado
Homologado/ Finalizado Total	COMPRA DE ATA EXTERNA	002/23	Fornecimento de Passagens Fluviais	nov	478.230,00
		003/23	Locação de máquinas, materiais e equipamentos	nov	2.368.750,00
		004/23	Serviço de fornecimento de combustível	mai	568.227,00
	DLE	003/23	Fornecimento de passagens fluviais - emergencial	mar	1.337.838,39
		004/23	Apoio Administrativo - emergencial	jul	562.098,00
		005/23	Confecção de carimbos	jun	13.780,00
		006/23	Manutenção de embarcações no interior	jul	288.00,00
	RDL	008/23	Aquisição de material de expediente	mar	16.630,00
		009/23	Prestação de Serviços de rede	jun	145.256,64



Situação	Modalidade	Edital/Processo	Objeto	Publ.	Valor Licitado
		009/23	Serviço de fornecimento de coffee break	mar	16.950,00
		011/23	Aquisição de gêneros alimentícios	mar	11.000,00
		012/23	Aquisição de meio de transporte viral	mar	6.375,00
		013/23	Aquisição de material de consumo	mar	17.300,00
		014/23	Aquisição de kit limpeza	mar	17.396,00
		015/23	Aquisição de camisas e coletes	mar	17.400,00
		015/23	Aquisição de caixa térmica	mar	16.980,00
		016/23	Serviços de manutenção de cabeamento	abr	17.550,00
		017/23	Locação de equipamento	abr	17.041,09
		018/23	Aquisição de material ferramental	abr	47.057,50
		019/23	Aquisição de coletes salva vidas	mai	51.000,00
		021/23	Aquisição de material de iluminação	mai	45.480,00
		022/23	Aquisição de material de acondicionamento	jun	39.500,00
		023/23	Serv. Manutenção de ar condicionado	jun	46.164,00
		024/23	Manutenção predial nas unidades do interior	jul	55.000,00
		025/23	Locação de balsa	jul	53.000,00
		026/23	Serviço de clipping eletrônico	ago	43.750,00
		028/23	Aquisição de material de informática	ago	50.257,00
		029/23	Serv. De consultoria técnica	ago	50.000,00
		030/23	Aquisição de material de para recuperação	ago	55.490,00
		031/23	Aquisição de insumos	set	36.519,00
		032/23	Aquisição de kits dormitórios	set	42.720,00
		033/23	Serviço de locação de veículos	out	56.700,00
		034/23	Serviço Gestão Documental	out	52.000,00
		035/23	Aquisição de material para acondicionamento	out	50.750,00
		036/23	Aquisição kit de limpeza	nov	39.150,00
		037/23	Aquisição de Pneus automotivos	nov	51.100,00
		038/23	Aquisição de camisas e coletes	nov	50.000,00
		039/23	Aquisição de óleo lubrificante	nov	51.600,00
		040/23	Manutenção de veículos	nov	55.000,00
		041/23	Serviço de coleta de resíduos	nov	45.000,00
		042/23	Aquisição de material de expediente	nov	49.866,00
		043/23	Aquisição de EPI'S	nov	51.350,00
		044/23	Aquisição de material de patrulhamento	nov	45.050,00
		045/23	Confecção de placas de sinalização	nov	52.670,00
		046/23	Aquisição de material laboratorial	nov	49.982,29
		047/23	Aquisição de material de sinalização	nov	25.100,00
		048/23	Aquisição de gêneros alimentícios	nov	51.246,10
		050/23	Aquisição de insumos	dez	55.210,00
		054/23	Aquisição de kit dormitório	dez	52.800,00
		PE 148/22 - CSC	Aquisição de material higiene e limpeza	mar	5.368,00
		PE 1164/22 - CSC	Aquisição de álcool etílico	mar	39.380,00
		PE 067/22 - CSC	Aquisição de fogão industrial	abr	31.000,00
		PE 903/22	Aquisição de ar condicionado	ago	26.000,00
		PE 722/22	Aquisição de flanela	ago	1.130,00
		PE 017/23	Aquisição de papel para reprografia	ago	52.067,00
		PE 1164/22	Aquisição de álcool etílico	ago	80.192,00
		PE 095/22	Aquisição de avental descartável	ago	25.128,00
		PE 070/23	Aquisição de bebedouro elétrico	nov	48.262,50
		PE 1075/23	Aquisição de agulha/ seringa descartável	out	15.242,10
		PE 1108/22	Aquisição de tubo à vácuo	out	14.700,00
		PE 139/22	Aquisição de material de expediente	out	99.297,71

ATA DE
REGISTRO
DE PREÇO

www.adaf.am.gov.br
instagram.com/adafamazonas
facebook.com/amazonas.adaf

gabinete@adaf.am.gov.br
Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
Av. Carlos Drummond de Andrade,
1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
Japiim. Manaus-AM.
CEP 69077-730

▶ Agência de Defesa
**Agropecuária e
Florestal**



Situação	Modalidade	Edital/Processo	Objeto	Publ.	Valor Licitado
		PE 1224/22	Aquisição de microcomputadores	set	66.450,00
		PE 017/23	Aquisição de material de expediente	nov	57.710,00
		PE 017/23	Aquisição de material de expediente	nov	12.810,00
		PE 1220/22	Aquisição de material de expediente	nov	6.090,00
		PE 1160/22	Aquisição de material de expediente	nov	18.586,40
		PE 1164/22	Aquisição de material farmacológico	nov	71.600,00
		PE 1160/22	Aquisição de material de expediente	nov	50.626,00

Fonte: DAF/ADAF/AM e Portal da Transparência, CAE: compra de ata externa, DLE: dispensa de licitação eletrônica, INEX: inexigibilidade, PE: pregão eletrônico, RDL: registro de dispensa de licitação.

Instrumentos Contratuais

A efetuação de contratações junto às empresas privadas visa garantir a disponibilidade de materiais e serviços, pelos quais o setor público não produz. Para atender as necessidades da Agência de Defesa Agropecuária do Amazonas no exercício de 2022 havia 68 instrumentos contratuais no âmbito institucional, onde 18 foram encerrados, com o término de sua vigência ou finalização para posterior aditivo, outros 33 contratos foram firmados (65% a mais que no ano anterior) e realizados 15 contratos existentes foram aditivados (25% a mais que no ano anterior), por fim 02 continuaram a execução, visto que se referem a serviços continuados de energia elétrica.

Tabela 53: Situação dos instrumentos contratuais por valor global e referente a 2023, Adaf-AM.

Contratos	Qtd	Global	Valor p/ 2022
Aditivado	15	4.535.373,56	4.514.492,16
Encerrado	18	4.801.089,28	3.380.377,25
Executando	2	430.350,15	90.843,12
Novo	33	10.435.874,95	7.987.365,05
Total Geral	68	20.202.687,94	15.973.077,58

Fonte: AFI-RELEDETACONTRATO. Obs.: valores à serem empenhados, a execução financeira pode divergir.



O valor global dos contratos de 2022 totalizavam R\$ 20.202.687,94 (vinte milhões e duzentos e dois mil e seiscentos e oitenta e sete reais e noventa e quatro centavos), entretanto, o valor referente apenas ao exercício de 2022 chegou à monta de R\$ 15.973.077,58 (quinze milhões e novecentos e setenta e três mil e setenta e sete reais e cinquenta e oito centavos), este por sua vez representa 79,3% a mais que no ano anterior.

Em relação aos 33 (trinta e três) contratos firmados o valor a ser executado em 2022 foi de R\$ 7.987.365,05 (sete milhões e novecentos e oitenta e sete mil e trezentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos), sendo 55,7% disto alocado na fonte do tesouro pelo FTI, 29,9% do FMPEs, 14,6% do convênio e 4,1% na arrecadação da ADAF. Os mais diversos itens foram adquiridos, mas destacaremos a aquisição de 5 camionetes tipo pick-up (CT 030/2022) para atender as necessidades da Adaf e as metas do convênio. Também foram adquiridos 22 motores de popa (CT 037/2022) por meio tesouro estadual, que serviram para uso nas embarcações, que por sua vez serão adquiridas com os recursos do convênio em novos processos licitatório, aja vista que que no decorrer do ano os procedimentos licitatórios realizados não foram concretizados pela ocorrência de uma licitação deserta e 2 fracassadas.

CONVÊNIOS

Em 31 de maio de 2023, foi concluída a vigência do Convênio nº 839205/2016/SUASA, celebrado em 28 de dezembro de 2016, e publicado no Diário Oficial da União em 30 de dezembro de 2016. O convênio foi estabelecido entre a União, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e a Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas (ADAF-AM), com a interveniência do Estado do Amazonas. O objetivo principal era apoiar a



reestruturação e implementação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e fortalecer as ações de defesa agropecuária.

No âmbito financeiro, o valor global do Convênio 839205/2016 foi de nove milhões, cento e noventa e nove mil, sessenta e cinco reais e vinte e sete centavos (R\$ 9.199.065,27), sendo que desse montante, oito milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e setenta e oito reais e vinte e um centavos (R\$ 8.495.478,21) referem-se a recursos de repasse, quatrocentos e cinquenta e dois mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa centavos (R\$ 452.999,90) a recursos de contrapartida financeira, e duzentos e cinquenta mil, quinhentos e oitenta e sete reais e dezesseis centavos (R\$ 250.587,16) a recursos de rendimento de aplicação.

A prestação de contas referente a este convênio foi enviada dentro do prazo estipulado, em 25 de agosto de 2023, para análise das autoridades competentes.

O valor total da devolução foi de dois milhões, cento e quarenta e dois mil, seiscentos e trinta e um reais e setenta e sete centavos (R\$ 2.142.631,77), sendo que desse valor, dois milhões, trinta e quatro mil, cento e sessenta e cinco reais e seis centavos (R\$ 2.034.165,06) foram devolvidos para a Conta Única, e cento e oito mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e setenta e um centavos (R\$ 108.466,71) foram restituídos para o conveniente.

Tabela 54: Dados do convênio referente a 2023.

Dados Financeiros do Convênio 839205/2016	
Valor Global	R\$ 9.199.065,27
<i>Recursos de Repasse</i>	<i>R\$ 8.495.478,21</i>
<i>Recursos de Contrapartida Financeira</i>	<i>R\$ 452.999,90</i>
<i>Valor de Rendimentos de Aplicação</i>	<i>R\$ 250.587,16</i>
Dados da Devolução	
Valor Total da Devolução	R\$ 2.142.631,77
Devolução para a Conta Única	R\$ 2.034.165,06
<i>Recursos Livres da União</i>	<i>R\$ 711.665,08</i>
<i>Recursos Próprios Livres da UO - Rendimento Definitivo</i>	<i>R\$ 237.901,66</i>
<i>Demais Aplicações Autorizadas para Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro, Exceção o Refinanciamento da Dívida Pública</i>	<i>R\$ 374.135,04</i>



<i>Recursos Diversos-Contrapartida-Transf. Vol.</i>	R\$ 384.694,71
<i>Recursos Próprios Livres da UO - Rendimento Provisório</i>	R\$ 325.768,57
Devolução para o Convenente	R\$ 108.466,71
<i>Recursos Livres da União</i>	R\$ 37.947,74
<i>Recursos Próprios Livres da UO - Rendimento Definitivo</i>	R\$ 12.685,50
<i>Demais Aplicações Autorizadas para Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro, Excetuado o Refinanciamento da Dívida Pública</i>	R\$ 19.949,81
<i>Recursos Diversos-Contrapartida-Transf. Vol.</i>	R\$ 20.512,87
<i>Recursos Próprios Livres da UO - Rendimento Provisório</i>	R\$ 17.370,79

Conforme o processo legal e administrativo estadual de compras, todos os materiais adquiridos com recursos do convênio federal foram devidamente incluídos, tombados e destinados por intermédio do sistema AJURI, conforme estabelecido pelo Decreto n.º 34.160, de 11 de novembro de 2013, para a gestão de patrimônio e materiais, possibilitando assim o registro e a destinação por meio do próprio sistema. Segue abaixo a tabela dos materiais adquiridos por meio do convênio nº 839.205/2016/MAPA/ADAF, extraído do Sistema AJURI.

Quadro 16: Relação de bens adquiridos pelo convênio, em 2023.

RELAÇÃO DE BENS ADQUIRIDOS ATRAVÉS DO CONVÊNIO N° 839205/2016				
MUNICÍPIO	EQUIPAMENTOS	Meta	Etapa	TOMBO ADAF
APUÍ/SUCUNDURÍ	DESKTOP	1	1.2	0660
	IMPRESSORA	1	1.2	0534
	NOBREAK 1200	1	1.2	0559
	PICK - UP	1	1.2	0691
	GPS	1	1.2	0521
	L200 TRITON GLX	6	6.2	0792
AUTAZES - SEDE	IMPRESSORA	1	1.2	0537
	NOBREAK 1200	1	1.2	0562
	PICK - UP	1	1.2	0690
AUTAZES - NOVO CÉU	DESKTOP	1	1.2	0653
	NOBREAK 1200	1	1.2	0563
	GPS	1	1.2	0522
BARREIRINHA	DESKTOP	1	1.2	0648



	IMPRESSORA	1	1.2	0451
	NOBREAK 1200	1	1.2	0588
	GPS	1	1.2	0600
BENJAMIN CONSTANT	DESKTOP	1	1.2	0670
	IMPRESSORA	1	1.2	0452
	NOBREAK 1200	1	1.2	0590
	GPS	1	1.2	0601
BOA VISTA DO RAMOS	DESKTOP	1	1.2	0658
	IMPRESSORA	1	1.2	0547
	NOBREAK 1200	1	1.2	0574
	GPS	1	1.2	0602
	COMPUTADOR	1	1.2	0683
BOCA DO ACRE	IMPRESSORA	1	1.2	0446
	NOBREAK 1200	1	1.2	0583
	PICK - UP	1	1.2	0689
	L200 TRITON	15	15.1	1902
	GPS	1	1.2	0603
BOCA DO ACRE/ Sena Madureira	L200 TRITON	15	15.1	1900
BORBA	DESKTOP	1	1.2	0680
	IMPRESSORA	1	1.2	0551
	GPS	1	1.2	0604
CAAPIRANGA	COMPUTADOR	1	1.2	0684
	IMPRESSORA	1	1.2	0445
	GPS	1	1.2	0605
CANUTAMA	NOBREAK 1200	1	1.2	0580
	GPS	1	1.2	0606
CARAUARI	DESKTOP	1	1.2	0667
	IMPRESSORA	1	1.2	0440
	NOBREAK 1200	1	1.2	0576
	GPS	1	1.2	0607
CAREIRO	DESKTOP	1	1.2	0661
	IMPRESSORA	1	1.2	0447
	NOBREAK 1200	1	1.2	0584
	GPS	1	1.2	0608
	L200 TRITON GLX	6	6.2	0793
CAREIRO DA VÁRZEA	DESKTOP	1	1.2	0662
	IMPRESSORA	1	1.2	0539



	NOBREAK 1200	1	1.2	0565
	GPS	1	1.2	0609
COARI	DESKTOP	1	1.2	0649
	IMPRESSORA	1	1.2	0450
	NOBREAK 1200	1	1.2	0587
	GPS	1	1.2	0610
CODAJÁS	NOBREAK 1200	1	1.2	0570
	GPS	1	1.2	0611
EIRUNEPÉ	DESKTOP	1	1.2	0669
	IMPRESSORA	1	1.2	0449
	NOBREAK 1200	1	1.2	0586
	GPS	1	1.2	0612
ENVIRA	DESKTOP	1	1.2	0675
	IMPRESSORA	1	1.2	0454
	NOBREAK	1	1.2	598
	GPS	1	1.2	0613
FONTE BOA	DESKTOP	1	1.2	0664
	IMPRESSORA	1	1.2	0549
	NOBREAK 1200	1	1.2	0575
	GPS	1	1.2	0614
GUAJARÁ	DESKTOP	1	1.2	0665
	IMPRESSORA	1	1.2	0439
	NOBREAK 1200	1	1.2	0579
	PICK - UP	1	1.2	0688
	GPS	1	1.2	0615
HUMAITÁ (UVL)	DESKTOP	1	1.2	0666
	IMPRESSORA	1	1.2	0442
	NOBREAK 1200	1	1.2	0578
	PICK - UP	1	1.2	0687
	L200 TRITON	15	15.1	1901
	GPS	1	1.2	0616
	SAVEIRO ROBUST	6	6.2	0798
HUMAITÁ (BARREIRA)	NOTEBOOK	1	1.2	0437
IPIXUNA	GPS	1	1.2	0617
IRANDUBA	DESKTOP	1	1.2	0656
	IMPRESSORA	1	1.2	0543
	NOBREAK 1200	1	1.2	0568



	GPS	1	1.2	0618
	L200 TRITON GLX	6	6.2	0794
ITACOATIARA	IMPRESSORA	1	1.2	0530
	NOBREAK 1200	1	1.2	0554
	GPS	1	1.2	0619
	L200 TRITON GLX	6	6.2	0795
ITACOATIARA - NOVO REMANSO	DESKTOP	1	1.2	0672
	IMPRESSORA	1	1.2	0529
	NOBREAK 1200	1	1.2	0553
	GPS	1	1.2	0620
	SAVEIRO ROBUST	1	1.2	0799
ITAPIRANGA	DESKTOP	1	1.2	0677
	IMPRESSORA	1	1.2	0455
	NOBREAK 1200	1	1.2	0597
	GPS	1	1.2	0621
LÁBREA	DESKTOP	1	1.2	0652
	IMPRESSORA	1	1.2	0441
	NOBREAK 1200	1	1.2	0577
	PICK - UP	1	1.2	0686
	GPS	1	1.2	0622
Lábrea/Nova Califórnia	L200 TRITON	15	15.1	1903
Lábrea/Vista Alegre	L200 TRITON	15	15.1	1904
MANACAPURU	DESKTOP	1	1.2	0659
	IMPRESSORA	1	1.2	0443
	NOBREAK 1200	1	1.2	0581
	GPS	1	1.2	0623
	L200 TRITON GLX	6	6.2	0796
	SAVEIRO ROBUST	1	1.2	0800
MANACAPURU - REPARTIÇÃO TUIUÉ	IMPRESSORA	1	1.2	0444
	NOBREAK 1200	1	1.2	0582
	GPS	1	1.2	0624
MANAQUIRI	DESKTOP	1	1.2	0671
	IMPRESSORA	1	1.2	0548
	NOBREAK 1200	1	1.2	0571
	GPS	1	1.2	0625
MANAUS - UVL	NOBREAK 1200	1	1.2	0594
	L200 TRITON GLX	6	6.2	0797



	SAVEIRO ROBUST	1	1.2	0801
MANICORÉ - S. A. DO MATUPI	DESKTOP	1	1.2	0651
	IMPRESSORA	1	1.2	0533
	NOBREAK 1200	1	1.2	0558
	PICK - UP	1	1.2	0692
	GPS	1	1.2	0626
MANICORÉ - SEDE	DESKTOP	1	1.2	0676
	GPS	1	1.2	0627
MAUÉS	DESKTOP	1	1.2	0525
	IMPRESSORA	1	1.2	0527
	NOBREAK 1200	1	1.2	0524
	GPS	1	1.2	0628
NHAMUNDÁ	DESKTOP	1	1.2	0657
	IMPRESSORA	1	1.2	0546
	NOBREAK 1200	1	1.2	0573
	GPS	1	1.2	0629
NOVA OLINDA DO NORTE	DESKTOP	1	1.2	0681
	IMPRESSORA	1	1.2	0461
	NOBREAK 1200	1	1.2	0596
	GPS	1	1.2	0630
NOVO AIRÃO	GPS	1	1.2	0631
NOVO ARIPUANÃ	COMPUTADOR	1	1.2	0685
	IMPRESSORA	1	1.2	0438
	GPS	1	1.2	0632
PARINTINS - UVL	DESKTOP	1	1.2	0650
	IMPRESSORA	1	1.2	0545
	NOBREAK 1200	1	1.2	0572
	GPS	1	1.2	0633
	SAVEIRO ROBUST	1	1.2	0802
PARINTINS - BARREIRA	NOTEBOOK	1	1.2	0460
PAUINI	NOBREAK 1200	1	1.2	0589
	GPS	1	1.2	0634
PRESIDENTE FIGUEIREDO - UVL	DESKTOP	1	1.2	0655
	IMPRESSORA	1	1.2	0541
	NOBREAK 1200	1	1.2	0567
	PICK - UP	1	1.2	0693
	GPS	1	1.2	0635



PRESIDENTE FIGUEIREDO - BARREIRA	IMPRESSORA	1	1.2	0542
	SAVEIRO ROBUST	6	6.2	0803
RIO PRETO DA EVA	DESKTOP	1	1.2	0654
	IMPRESSORA	1	1.2	0540
	NOBREAK 1200	1	1.2	0566
	GPS	1	1.2	0636
SANTA ISABEL DO RIO NEGRO	GPS	1	1.2	0637
SÃO SEBASTIÃO DO UATUMÃ	DESKTOP	1	1.2	0673
	IMPRESSORA	1	1.2	0448
	NOBREAK 1200	1	1.2	0585
	GPS	1	1.2	0638
SANTO ANTÔNIO DO IÇÃ	DESKTOP	1	1.2	0678
	IMPRESSORA	1	1.2	0550
	NOBREAK	1	1.2	0592
	GPS	1	1.2	0639
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA	GPS	1	1.2	0640
SÃO PAULO DE OLIVENÇA	COMPUTADOR	1	1.2	0682
	IMPRESSORA	1	1.2	0552
	NOBREAK	1	1.2	0591
	GPS	1	1.2	0641
SILVES	DESKTOP	1	1.2	0674
	IMPRESSORA	1	1.2	0453
	NOBREAK	1	1.2	0599
	GPS	1	1.2	0642
TABATINGA	DESKTOP	1	1.2	0663
	IMPRESSORA	1	1.2	0544
	NOBREAK 1200	1	1.2	0569
	PICK - UP	1	1.2	0694
	GPS	1	1.2	0643
TEFÉ	DESKTOP	1	1.2	0526
	IMPRESSORA	1	1.2	0528
	NOBREAK 1200	1	1.2	0523
	GPS	1	1.2	0644
URUCARÁ	DESKTOP	1	1.2	0668
	NOBREAK	1	1.2	0595
	GPS	1	1.2	0645
	SAVEIRO ROBUST	1	1.2	0804



URUCURITUBA	DESKTOP	1	1.2	0679
	IMPRESSORA	1	1.2	0535
	NOBREAK 1200	1	1.2	0560
	GPS	1	1.2	0646
GERÊNCIA DE DEFESA ANIMAL	NOTEBOOK	1	1.2	0436
	IMPRESSORA	1	1.2	0532
	NOBREAK 1200	1	1.2	0557
	GPS	1	1.2	0647
GERÊNCIA DE AGROTÓXICOS E ENS. VETER.	IMPRESSORA	1	1.2	0536
	NOBREAK 1200	1	1.2	0561
COORD. SUPERVISÃO	NOTEBOOK	1	1.2	0459
	NOTEBOOK	1	1.2	0435
	IMPRESSORA	1	1.2	0462
	NOBREAK 1200	1	1.2	0593
GERÊNCIA DE DEFESA VEGETAL	IMPRESSORA	1	1.2	0538
	NOBREAK 1200	1	1.2	0564
	NOBREAK 1800	1	1.2	0456
	NOBREAK 1800	1	1.2	0457
	NOBREAK 1800	1	1.2	0463
	NOBREAK 1800	1	1.2	0464
	SERV. DE REDE	1	1.2	0458
	SERV. DE REDE	1	1.2	0465
GERÊNCIA DE INSPEÇÃO	SERV. DE REDE	1	1.2	0466
	IMPRESSORA	1	1.2	0531
	NOBREAK 1200	1	1.2	0556

Fonte: AJURI

Tabela 55: relação de quantitativo de equipamentos referente ao convênio de 2023.

Equipamentos	Quantidade
Veículos	27
Desktop	40
Impressora	46
Nobreak	52
Servidor	3
GPS	50
Notebook	5

Fonte: Transferegov.br



Tabela 56: Relação dos serviços contratados do convênio de 2023.

Relação de Serviços Contratados		
Serviço	Razão Social da Empresa	Valor Bruto (R\$)
Combustível	COMSERVICO LTDA	R\$ 1.543.236,96
Material Gráfico	ESM ZILO GRAFICA LTDA	R\$ 16.036,05
	E. P. LEITAO COMERCIAL	R\$ 8.320,00
Passagem	UATUMA TURISMO E EVENTOS LTDA	R\$ 20.027,95
Total		R\$ 1.587.620,96
Relação de Bens Adquiridos		
Serviço	Razão Social da Empresa	Valor Bruto (R\$)
Container	GLOBAL COMERCIO DE ELETRODOMESTICOS LTDA	R\$ 280.400,00
Material de Informática	P E G - COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA	R\$ 375.480,00
Veículos	GB MANAUS AUTOCENTER LTDA	R\$ 1.164.344,99
	MANAUS AUTOCENTER LTDA	R\$ 1.752.576,00
	SOLIMOES VEICULOS LTDA	R\$ 467.600,00
Total		R\$ 4.040.400,99

Fonte: Transferegov.br

Tabela 57: Dados financeiros do convênio de 2023.

Dados Financeiros do Convênio 953505/2023	
Valor Global	R\$ 1.614.950,00
<i>Recursos de Repasse</i>	<i>R\$ 1.554.450,00</i>
<i>Recursos de Contrapartida Financeira</i>	<i>R\$ 60.500,00</i>

Fonte: Transferegov.br

Atualmente, está em vigência, até o dia 16/05/2024, o Convênio nº 953505/2023, celebrado em 30 de dezembro de 2023 e publicado no Diário Oficial da União em 04 de janeiro de 2024. O convênio foi estabelecido entre a União, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e a Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas (ADAF-AM), com a interveniência do Estado do Amazonas. O objeto é a execução de ações conjuntas visando atender ao estado de emergência zoossanitária em todo o território nacional, devido à detecção da infecção pelo vírus da Influenza Aviária H5N1.



PASSAGENS, DIÁRIAS E COMBUSTÍVEIS

Os dados deste tópico são provenientes do portal da transparência do Estado e do sistema SCDP (Sistema de Controle de Diárias e Passagens), instituído pelo decreto estadual nº 26.337, de 12 de dezembro de 2006, bem como do sistema de administração financeira do estado (AFI).

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) é responsável pelo pagamento das diárias, no entanto, envolve além dos trâmites internos, a liberação e autorização de outros órgãos como SEAD e SEFAZ.

As principais finalidades de utilização de diárias no âmbito da Adaf estão ligadas as atividades a serem cumpridas da defesa agropecuária do Amazonas. Parte das solicitações são devido as trocas de plantão nos postos de fiscalização, cumprimento as metas do convênio, atendimento de denúncias, vigilância ativa, fiscalização de propriedades no cumprimento das campanhas de vacinação, atendimentos as suspeitas de doenças, realização de inquéritos soroepidemiológicos, entre outros. Além disso, o apoio do efetivo policial também está presente nas solicitações de diárias da Adaf.

Pela tabela anterior é possível constatar que a maior parte dos valores concedidos pela ocorrência de diárias referem-se as ações orçamentárias relacionadas as atividades de defesa sanitária animal (2661) e vegetal (2524). E especialmente a ação de defesa sanitária animal é a que mais depende dos recursos do tesouro do estado para pagamento de diárias aos servidores.

Tabela 58: Comparativo de diárias solicitadas mensalmente em relação a 2022 e 2023.

Mês	Qtd 2022	Qtd 2023	Vlr 2022 (R\$)	Vlr 2023 (R\$)
Janeiro	253,00	554,00	46.464,00	72.612,00
Fevereiro	1.115,00	461,00	169.532,00	73.306,00
Março	837,50	672,50	123.552,00	91.203,00



Abril	574,00	720,50	91.205,00	113.797,50
Maio	623,50	679,50	92.432,00	202.280,50
Junho	1.220,00	669,50	59.470,00	202.230,00
Julho	1.691,00	909,00	103.894,00	125.553,00
Agosto	1.430,00	539,50	72.606,00	84.676,00
Setembro	1.195,00	755,50	82.873,00	114.510,00
Outubro	1.278,00	668,50	84.886,50	105.557,50
Novembro	1.182,00	502,50	101.890,50	71.953,00
Dezembro	921,00	372,50	56.973,00	53.304,00
Total	12.320,0	7.504,50	1.085.778,00	1.109.982,50

Fonte: Portal da Transparência e AFI, Acesso em fevereiro/2024.

Em relação à quantidade de solicitações de diárias foram 7.504,50 pedidos de diárias no ano de 2023, sendo 39,08% menor que no ano anterior. Contudo, em termos monetários o total solicitado se manteve equivalente em relação ao exercício anterior, ficando em torno de 1 milhão de reais solicitados para diárias.

Prosseguindo, verificamos que em 2023 foi desembolsado o valor de R\$ 546.477,51 em favor das empresas contratadas (Oca Viagens, Turismo da Amazônia, Uatumã Turismo e Eventos e Trevo Turismo) para fornecimento de passagens aéreas e fluviais.

Quanto ao consumo de combustíveis, utilizados para o abastecimento de veículos da Adaf no andamento das ações de defesa agropecuária, é disponibilizado por meio de cartão magnético em postos credenciados na capital e interior do Estado, fornecidos pela SEAD, com cotas definidas. Tal abastecimento é proveniente da ação orçamentária 2562 - Gestão do Gerenciamento, Fornecimento e Abastecimento de Combustíveis do programa 3229 - Gestão e Serviços ao Estado, cuja responsável é a Secretaria.

Desta maneira, em 2023 a Adaf abasteceu 238.243,19 litros de combustíveis (diesel e gasolina) nos veículos, de tal maneira utiliza em média 19 mil litros por mês e 4,9 mil por semana, sendo que os equipamentos vinculados a Manaus e Manacapuru são os mais consumiram combustíveis. Na tabela a seguir estão



apresentadas as informações de quantidade de litros e valor gasto com abastecimento dos veículos da Adaf por município em que o equipamento está vinculado. A informação é proveniente dos relatórios do sistema de controle de abastecimento da SEAD.

Tabela 59: Consumo de combustível por município/localidade de cadastro do veículo, 2023.

Município/Local	QTD/LITROS	VALOR (R\$)
ANORI	3.854	R\$ 34.720,81
APUÍ	8.835,13	R\$ 13.971,85
AUTAZES	6.965,60	R\$ 46.803,70
BARREIRINHA	2.600,29	R\$ 18.762,55
BENJAMIN CONSTANT		
BERURI	1.777,00	R\$ 14.228,43
Boa Vista do Ramos	2.194,00	R\$ 17.552,00
BORBA	1.163,00	R\$ 7.954,65
BOCA DO ACRE	5.142,40	R\$ 37.211,87
CANUTAMA	3.101,13	R\$ 24.617,12
CARAUARI	495,00	R\$ 4.122,00
CAREIRO DA VÁRZEA	5.751,00	R\$ 42.212,50
C.CASTANHO	5.127,60	R\$ 34.563,01
COARI	2.704,00	R\$ 21.400,06
CODAJÁS	1.824,00	R\$ 16.820,66
EIRUNEPÉ	1.914,00	R\$ 16.975,06
ENVIRA	3.274,00	R\$ 34.234,80
FONTE BOA	3.941,00	R\$ 27.385,89
GUAJARA	3.867,33	R\$ 25.622,11
HUMAITÁ	4.798,79	R\$ 30.906,66
IPIXUNA		
IRANDUBA	2.620,00	R\$ 16.401,40
ITACOATIARA	1.820,00	R\$ 11.116,80
ITAPIRANGA	2.757,88	R\$ 20.571,22
LABREA	8.972,00	R\$ 55.548,79
MANACAPURU	49.173,00	R\$ 123.922,74
MANAQUIRI	1.744,00	R\$ 13.204,20
MANAUS	40.042,48	R\$ 239.794,68
MAUES	4.130,00	R\$ 19.393,70



NHAMUNDA	4.500,00	R\$ 33.968,60
NOVA OLINDA DO NORTE	4.800,00	R\$ 28.257,50
NOVO AIRÃO	4.015,00	R\$ 27.204,73
NOVO ARIPUANÃ	7.266,00	R\$ 63.327,51
Novo Remanso	1.644,00	R\$ 10.200,85
PARINTINS	9.396,00	R\$ 65.626,77
PAUINI	1.900,00	R\$ 17.454,00
P. FIGUEIREDO	1.598,00	R\$ 9.980,57
RIO PRETO DA EVA	2.374,00	R\$ 15.612,80
ST. MATUPI	1.057,00	R\$ 7.551,38
SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA		
S.SEBAT DO UATUMÃ		
SILVES	1.475,00	R\$ 10.507,40
TABATINGA	5.588,00	R\$ 30.627,69
TEFÉ	3.730,06	R\$ 22.631,71
TONANTINS	4.429,00	R\$ 33.684,30
URUCARÁ	1.965,50	R\$ 53.259,30
URUCURITUBA	1.917,00	R\$ 11.539,00
TOTAL	238.243,19	R\$ 1.411.453,37

Fonte: Sistema ValeCard, SEAD,TRANS/GPTC/DAF/ADAF/AM.

www.adaf.am.gov.br
instagram.com/adafamazonas
facebook.com/amazonas.adaf

gabinete@adaf.am.gov.br
Fone: (92) 99192-3067/99983-1176
Av. Carlos Drummond de Andrade,
1.460 - ULBRA, Bloco G, 1º Andar,
Japiim. Manaus-AM.
CEP 69077-730

▶ Agência de Defesa
**Agropecuária e
Florestal**



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação em relação ao valor atualizado das receitas. Demonstra, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

É importante destacar que em decorrência da utilização do superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, para abertura de créditos adicionais no valor de R\$ 2.851.000,00 o Balanço Orçamentário demonstra uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita (R\$ 44.576.727,61) e a dotação atualizada (R\$ 48.593.498,17).

Destacamos ainda, que esse desequilíbrio ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte da receita orçamentária do Balanço Orçamentário que integra o cálculo do resultado orçamentário.

O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já o foi em exercícios anteriores, mas constitui disponibilidade para utilização no exercício de referência. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior.

Os dados a seguir foram elaboradas com base na execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial da ADAF, extraídos do Sistema AFI/SEFAZ, referente ao

exercício financeiro de 2023, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, do referido ano.

As Demonstrações, estão em conformidade com as orientações publicadas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição, aprovado pela Portaria da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) nº 877, de 18 de dezembro de 2018, que contém dispositivos legais e regulamentares sobre o assunto, bem como da Lei 4.320, de 1964 e ainda, o art. 50 da Lei Complementar nº101 e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público NBCs T 16.1 a 16.11.

As Demonstrações apresentadas no Balanço Orçamentário (BO) da ADAF, relativo ao exercício de 2023, representam a execução do Orçamento, aprovado pela Lei Estadual N.º 6.155, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2022 (Lei Orçamentária Anual – LOA 2023) e suas alterações, conforme legislações que autorizam a abertura de créditos adicionais e/ou reduções durante o exercício.

No Balanço Orçamentário da ADAF destacamos alguns fatos, que merecem esclarecimento quanto a sua forma de demonstrações:

Realização de Receita

O Balanço Orçamentário demonstra que a ADAF, ao final do exercício possui um saldo orçamentário positivo em relação as receitas realizadas, no valor de R\$ 3.056.556,16. Compostas por: Impostos, Taxas e Contribuições de melhoria, Receita Patrimonial, Transferências Correntes, Outras Receitas Correntes e Transferências de Capital. Onde sua composição totaliza R\$ 205.556,16, conforme demonstra a tabela com seu respectivo saldo orçamentário:



Tabela 60: Receitas orçamentárias de 2023, Adaf-AM.

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial (a)	Previsão Realizadas (b)	Saldo (b-a)
RECEITAS CORRENTES (I)	R\$ 2.751.000,00	R\$ 3.056.556,16	R\$ 305.556,16
Impostos, Taxas e contribuições de melhorias	R\$ 2.014.000,00	R\$ 2.734.000,38	R\$ 720.000,38
Receita Patrimonial	R\$ 78.000,00	R\$ 13.136,38	R\$ 64.863,62
Transferências Correntes	R\$ 650.000,00	R\$ 94.674,30	R\$ 555.325,70
Outras receitas correntes	R\$ 9.000,00	R\$ 214.745,10	R\$ 205.745,10
RECEITAS DE CAPITAL (II)	R\$ 100.000,00	-	R\$ 100.000,00
Transferência de Capital	R\$ 100.000,00	-	R\$ 100.000,00
TOTAL	R\$ 2.851.000,00	R\$ 3.056.556,16	R\$ 205.556,16

Fonte: Anexo 12 AFI, DAF/ADAF/AM.

Quanto às outras receitas diretamente arrecadadas pela ADAF, conforme art. 31 caput da Lei nº 2.923, de 2004 e art. 4º da Lei 3.801 de 2012, devido às adequações que o órgão promoveu na arrecadação, a fim de carrear as receitas próprias para o Caixa Único do Tesouro Estadual, em obediência a legislação pertinente, no Balanço Orçamentário foi criado a rubrica de receita: impostos, taxas e contribuição de melhoria que tem previsão orçamentária de R\$ 2.014.000,00 e foram arrecadados R\$ 2.734.000,38. Em outras receitas correntes, onde não havia previsão, foi arrecadado R\$ 214.745,10 referentes a multas do sistema de defesa sanitária animal. Para um melhor entendimento, abaixo demonstrados as receitas pela ADAF, de forma detalhada, auferidas por tipo de receita.



Dotação Autorizada

A dotação autorizada somou R\$ 48.593.498,17, conforme demonstrada na tabela abaixo e detalhada.

Tabela 61: Detalhamento da dotação atualizadas de 2023, Adaf-AM.

DOTAÇÃO INICIAL	R\$ 50.517.000,00
CRÉDITOS ADICIONAIS	R\$ 15.178.947,85
- CRÉDITOS SUPLEMENTAR	R\$ 15.178.947,85
- EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 0,00
- SUPERAFIT FINANCEIRO	R\$ 0,00
(-) ANULAÇÕES	R\$ 0,00
- REDUÇÕES P/ ABERTURAS DE CRÉDITOS	R\$ 0,00
ALTERAÇÕES DE QDD	R\$ 17.102.449,68
ACRÉSCIMOS	R\$ 0,00
(-) REDUÇÕES	R\$ 17.102.449,68
SALDO AUTORIZADO	R\$ 48.593.498,17

Fonte: AFI e DAF/ADAF/AM.

Execução da Despesa

Em 2023 ocorreu empenho de R\$ 44.145.350,24 (quarenta e quatro milhões e cento e quarenta e cinco mil e trezentos e cinquenta reais e vinte e quatro centavos) da dotação autorizada para a ADAF no exercício, sendo cerca de 59% para os pagamentos de pessoal e encargos sociais.

Tabela 62: Despesas orçamentárias de 2023, Adaf-AM.

DOTAÇÃO INICIAL	R\$ 50.517.000,00
AUTORIZADO	R\$ 48.593.498,17
EMPENHADO	R\$ 43.666.198,89
LIQUIDADADO	R\$ 43.480.185,83
PAGO	R\$ 43.412.422,27
DISPONÍVEL	R\$ 4.927.899,28

Fonte: AFI e DAF/ADAF/AM.

BALANÇO FINANCEIRO

No balanço financeiro, a receita orçamentária da ADAF, está demonstrada de acordo com a origem da receita: ordinária ou vinculada, sendo ordinária aquela arrecadada diretamente e a vinculada a proveniente do convênio firmado com o ente Federal. O valor da receita auferida no exercício é de R\$ 3.056.556,16.

As transferências financeiras recebidas, representam os repasses financeiros do erário para a execução orçamentária autorizada no Orçamento Geral do Estado, e previsto na Lei 3.801 de 2012, que somou a quantia de R\$ 39.354.764,68.

As transferências recebidas independente da execução orçamentária no valor de R\$ 1.806.160,75, correspondem às transferências, recebidas para pagamento dos restos a pagar demonstrado na relação dos recebimentos independentes da execução orçamentária.

BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial representa a situação patrimonial da Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas – ADAF, em 31 de dezembro de 2023. Demonstra a posição estática dos ativos e dos passivos ao final do exercício, possibilitando ao usuário da informação, conhecer qualitativa e quantitativa e composição dos bens e direitos (ativos), das obrigações (passivo) e do patrimônio líquido.



Tabela 63: Balanço Patrimonial da Adaf-AM, 2023.

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 5.032.970,29	PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 5.032.970,29
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 4.264.903,68	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar	R\$ 45.427,41
Demais Créditos e Valores a curto prazo	R\$ 297.600,00	Fornecedores e contas a pagar	R\$ 107.440,04
Estoques	R\$ 470.466,61	Valores restituíveis	R\$ 34.358,57
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 29.751.199,15	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 9.035.357,62
Realizável a longo prazo	R\$ 21.442.502,39	TOTAL DO PASSIVO	R\$ 9.222.583,64
VPD Pagas antecipadamente	R\$ 21.442.502,39	Resultados Acumulados	R\$ 25.561.585,80
Imobilizado	R\$ 8.308.696,76	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Bens Moveis	R\$ 10.218.390,53	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 25.561.585,80
(-) Depreciação amort. Exaustão de bens imóveis	R\$ 1.909.639,77	TOTAL DO PASSIVO + PL	R\$ 34.784.169,44
TOTAL DO ATIVO	R\$ 34.784.169,44		

Fonte: AFI, DAF/ADAF/AM.

A seguir são apresentados os resultados auferidos no confronto entre as variações patrimoniais aumentativas (receitas) e as variações patrimoniais diminutivas (despesas) apurados na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), ao final do exercício de 2022, acrescidos aos resultados de outros exercícios anteriores.

Tabela 64: Variações patrimoniais, 2023, Adaf-AM.

Resultado	Valor
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (VPA)	R\$ 41.300.195,71
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA (VPD) (-)	R\$ 44.153.123,58
VARIAÇÃO =	-R\$ 2.852.927,87
RESULTADO ANTERIOR ACUMULADO	R\$ 35.984.311,21

Fonte: AFI, DAF/ADAF/AM.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do ano, a Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Amazonas (Adaf) empenhou-se em uma série de iniciativas para promover a preservação e a sanidade animal e vegetal, bem como garantir a segurança higiênico-sanitária dos produtos agropecuários. Desde a vigilância e certificação sanitária até a prevenção, controle e erradicação de pragas vegetais e doenças animais, passando pela vigilância agropecuária estadual, nossos esforços foram incansáveis.

Através da garantia higiênico-sanitária dos estabelecimentos registrados e inspecionados pela Adaf, asseguramos a inserção contínua dos Produtos de Origem Animal (POA) regionais no mercado formal. A equivalência dos Serviços de Inspeção Estadual ao Sistema Brasileiro de Inspeção (SISBI) é um marco importante nesse sentido.

Um quarto do rebanho bovino amazonense já está certificado internacionalmente como livre de febre aftosa sem vacinação, trazendo benefícios diretos para os produtores pecuários do sul do estado. O Governo do Amazonas está trabalhando para suspender de forma segura a vacinação contra febre aftosa nos 49 municípios onde ainda é realizada, visando alcançar o status sanitário nacional "livre de febre aftosa sem vacinação" para todo o Amazonas até 2026.

Apesar dos avanços, ainda enfrentamos desafios como enfermidades e pragas que afetam a produção agropecuária. Para manter os status conquistados e buscar novos, é fundamental superar questões como deficiência estrutural e carência de recursos humanos e financeiros.

Para o próximo exercício, planejamos recompor a infraestrutura de recursos humanos que não acompanhou o crescimento da instituição, acarretando problemas

como acumulação de funções e sobrecarga de trabalho para os servidores responsáveis pelas unidades locais e pelos coordenadores de programas sanitários. Além disso, a falta de incentivos adequados para ocupação de cargos de gestão por servidores efetivos tem dificultado a atração e retenção de talentos, comprometendo a excelência dos serviços prestados pela ADAF.

Planejamos ainda, construir unidades locais conforme um projeto padrão definido, reformar as ULSAV's e postos de fiscalização, e equipá-los com tecnologia e veículos terrestres e fluviais. Essa estruturação é essencial para fortalecer a fiscalização e promover a cooperação com outras instituições ligadas ao setor produtivo.

A transformação digital também é uma prioridade, com a implantação de tecnologias inovadoras para simplificar certificações, garantir rastreabilidade de bovídeos e oferecer acesso direto aos serviços aos produtores. Isso trará economia de tempo e recursos para os cidadãos e para os cofres públicos a longo prazo.

A Adaf está comprometida com o fortalecimento da Defesa Agropecuária do Estado, buscando garantir a segurança da saúde da população e os impactos econômicos positivos que isso traz na economia, através de planejamento e perspectivas bem definidas.

AGÊNCIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA E FLORESTAL DO ESTADO DO AMAZONAS

RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO

Departamento de Defesa Agropecuária e Florestal - DDAF
Gerência de Defesa Vegetal - GDV
Gerência de Fiscalização de Agrotóxicos - GFA
Gerência de Defesa Animal - GDA
Gerência de Inspeção de Produtos de Origem Animal - GIPOA
Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal – ULSAV's
Departamento Administrativo e Financeiro - DAF
Gerência de Orçamento e Finanças - GOF
Gerência de Recursos Humanos - GRH
Gerência de Tecnologia da Informação - GTI
Gerência de Patrimônio, Transporte e Compras - GPTC
Gerência de Contratos e Prestação de Contas - GCPC
Divisão de Planejamento - DIPLAN

ELABORADO POR

Divisão de Planejamento – DIPLAN
Marcéu Macedo da Costa e Silva | **Chefe de Divisão de Planejamento**
Soarlen Andiara da Silva Nogueira | **Técnico Administrativo**
Josinaldo Bezerra Pacheco | **Técnico Agropecuário**
Sandrielly Araujo de Lima | **Estagiária**
e-mail: planejamento@adaf.am.gov.br
Telefone: (92) 9 9505-2663

(assinatura eletrônica)
José Augusto Corrêa Lima Omena
Diretor-Presidente
ADAF-AM